EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telephones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redactor-chefe 3-4632
Redacção 2-6241
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe interino: JOSE' RUBIAO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVII — Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 — S. PAULO — Quinta-feira, 20 de Fevereiro de 1941 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "D" — NUMERO 26.062

Aviões allemães effectuam vôos de reconhecimento sobre a Grecia

AS UNIDADES DE BOMBARDEIO DA R. A. F. DESFECHARAM ATAQUES CONCENTRADOS ÁS POSIÇÕES ITALIANAS NA ÁREA DE TEPELENI — A PRINCEZA DE PIEMONTE FEZ UMA DEMORADA VISITA AOS FERIDOS DE GUERRA -- OS GREGOS DESALOJARAM OS ADVERSARIOS DAS POSIÇÕES QUE OCCUPAVAM, CAUSANDO-LHES SÉRIAS PERDAS

BELGRADO, 19 (Reuter) — As noticias divulgadas por fontes dignas de credito de que aviões allemães effectuaram hontem vôos de reconhecimento sobre a Grecia, são tomadas aqui como indicando que o chanceller Hitler prosegue na sua guerra de nervos, forçando a Grecia a desistir do seu conflicto com a Italia.

Agora parece claro que o chanceller Hitler tenta a intimidação antes de se arriscar a um conflicto, através da remessa de tropas allemãs á fronteira grega.

Os aviões allemães não deixaram cair bombas e não serviram de alvo aos canhões gregos.

Não se sabe se esses apparelhos se utilizaram de bases bulgaras ou rumenas.

COMMUNICADO DE GUERRA ITALIANO

ROMA, 19 (Stefani) — Eis o communicado numero 257, do quartel general das forças armadas italianas:

"FRENTE GREGA: O ataque adversario, no sector do 11.º exercito, continuou, porém, sem resultados. Nossas tropas, por varias vezes, contra-atacaram o inimigo infligindo-lhe sensiveis perdas.

FRENTE DA AFRICA DO NORTE: Novo violento ataque inimigo contra Jarabub foi repellido. Uma columna de unidades mecanizadas inimigas, que tentava aproximar-se de nossas posições, foi efficazmente bombardeada. Formações do corpo aéreo allemão atacaram, varias vezes, uma base inimiga, bombardeando navios mercantes e installações portuarias. Uma esquadrilha de "stukas" surpreendeu importante comboio de unidades motorizadas inimigas, bombardeando-o com resultados muito efficazes.

FRENTE DA AFRICA ORIENTAL: No sector de Kenia, foram promptamente repellidas as tentativas inimigas de aproximar-se de nossas posições, infligindo nossas tropas, ao adversario, graves perdas. Na zona do baixo rio Juba, nossos aviões bombardearam unidades mecanizadas e tropas adversarias. Em Keren, a tenaz resistencia de nossas tropas, valentemente impoz ao ataque inimigo uma pausa.

Durante os combates dos ultimos dias, distinguiram-se, de modo particular, o 4.º batalhão colonial "Toselli", o 41.º batalhão colonial, o 11.º regimento de granadeiros e o batalhão de alpinos "Uork Amba".

NA ERYTHREA: O inimigo realizou algumas incursões aéreas, sobre certas localidades, assim como no sector do Juba."

ATAQUES CONCENTRADOS NA AREA DE TEPELENI

ATHENAS, 19 (Reuter) — O alto commando da RAF na Grecia distribuiu o seguinte communicado:

"As unidades de bombardeio pesado da RAF desencadearam ante-hontem ataques concentrados ás posições inimigas na área de Tepeleni, apoiando assim as forças de infantaria gregas. No dia 17 do corrente, concentrações de tropas inimigas, acampamentos militares, as villas de Kamshisht e Dames, situadas ao norte de Tepeleni, unidades de transportes e os edificios militares das villas de Beshisht e de Cautstish, foram violentamente bombardeados com inteiro exito.

No dia de hontem, as nossas unidades de bombardeio tornaram a atacar com inteiro exito os objectivos militares situados a sudoeste de Tepeleni, a despeito do máu tempo.

Os aviões britannicos surgiam repentinamente das nuvens e mergulhavam sobre o alvo, attingindo-o por diversas vezes. Assim, foram attingidos em cheio as concentrações de tropas e diversas unidades de uma columna de transporte motorizado.

Todos os apparelhos britannicos regressaram normalmente ás suas bases".

A PRINCEZA DE PIEMONTE VISITA OS FERIDOS DE GUERRA

ROMA, 19 (Stefani) — S. A. R. a princeza de Piemonte visitou na manhã de hoje os feridos de guerra, notadamente as victimas do bombardeio inglez.

Os feridos com quem a princeza falou reaffirmaram a propria fé na victoria final, desejando conseguir alta no hospital para poderem voltar ás fileiras do exercito.

DESALOJADOS DE SUAS POSIÇÕES

ATHENAS, 19 (H.) — O alto commando grego communica: "Em consequencia de uma acção feliz, o inimigo foi desalojado das posições que occupava, tendo soffrido grandes perdas. Fizemos mais de 300 prisioneiros e apreendemos grande quantidade de armas automaticas e morteiros. Nossa aviação bombardeou com successo varios objectivos na frente de batalha. Todos nossos aviões regressaram ás suas bases".

OS FASCISTAS RECEBERAM REFORÇOS

LONDRES, 19 — (Do correspondente especial da Agencia Reuter na fronteira albaneza) — As tropas gregas obtiveram successos locaes em diversos pontos da Albania Septentrional. Hoje, estas forças continuavam a manter a offensiva em todas as frentes de batalha, não obstante os reforços recebidos pelos italianos.

Divisões italianas de tropas frescas, que foram vistas movendo-se entre El Bazzan e o rio Skumbi e nos sectores de Devoli e Moskopolis, ensaiaram um contra-ataque. A linha italiana no sector de Devoli foi quebrada por ataques nocturnos dos gregos, que fizeram centenas de prisioneiros.

ACÇÕES AE'REAS DE AMBOS OS LADOS

BELGRADO, 19 (T. O.) — Durante as ultimas 24 horas não se modificou muito a situação na frente greco-albaneza. Desenvolveram-se acções aéreas de ambos os lados, apesar do mau tempo. Consoante noticias de fontes hellenicas, as posições italianas ao norte e sudeste de Tepeleni acham-se sob intenso fogo proseguindo a resistencia italiana inquebrantavel. Parece que as tropas peninsulares fazem todo o possivel for manter as suas posições nesse sector onde se acham as mais importantes linhas defensivas. Affirma-se que chegaram, procedentes de Brindisi, em aviões de transporte, bersaglieri e forças da milicia devendo-se assim, proximamente, contar com novos e duros combates no sector central do fronte. Hoje não chegaram detalhes da frente meridional.

BOMBARDEADOS OBJECTIVOS MILITARES

ATHENAS, 19 — (Reuter) — O communicado do Alto Commando de hoje annuncia: "Novos exitos das tropas gregas na Albania, que conseguiram desalojar os italianos de posições fortemente defendidas. Os italianos soffreram pesadas perdas. Os gregos fizeram 300 prisioneiros e capturaram numerosas armas automaticas e morteiros. A aviação grega bombardeou com exito objectivos na zona de combate, tendo todos os aviões regressado ás suas bases. Não foram effectuados raides ao interior da Grecia pela aviação inimiga".

Plano para a construcção annual de 100 mil aviões militares

Declarações do presidente Roosevelt sobre o programma de defesa norte-americano — Base naval na Ilha de Guam — Varias notas a respeito

NOVA YORK, 19 (Havas) — Os meios governamentaes estudam, actualmente, um plano para augmentar a producção de aviões para que seja oito vezes a média diaria "acima de tudo o que foi imaginado até aqui", segundo informa o correspondente do "Wall Street Journal" em Washington.

Esse plano comportaria a construcção de mais de 100 mil aviões militares por anno.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE ROOSEVELT SOBRE A DEFESA NACIONAL

WASHINGTON, 19 (Reuter) — Na sua habitual entrevista com a imprensa, hontem, o presidente Roosevelt declarou que, embora o programma da defesa nacional fosse bem, havia necessidade de fazer esforços e mais esforços, seguindo o lemma de que "não estamos satisfeitos com os progressos já realizados".

Alludindo á construcção de torpedeiros e aviões, sem revelar o rythmo da producção, accentuou que o augmento da producção era necessario. O presidente Roosevelt tambem annunciou o programma para mobilizar todos os cidadãos aptos para o trabalho, afim de augmentar o pessoal necessario á defesa nacional. A seguir, falou longamente sobre os que não estão em edade de serviço militar, mas que podem servir nos serviços da defesa nacional.

A' interpellação que lhe fez um jornalista sobre as declarações do sr. Jesse Jones secretario do Commercio segundo as quaes "já estamos em guerra", o presidente Roosevelt respondeu que taes declarações eram apenas palavras e não tinham significação alguma nem contexto.

Proseguindo, o sr. Roosevelt tratou dos planos patrocinados pelo sr. Hoover, relativamente ao abastecimento das populações civis da Europa, esclarecendo que ninguem conhecia bastante a extensão deste problema e os [illegible] para poder dar uma resposta adequada aos mesmos. Dessarte, o governo não se interessa por taes planos.

O presidente annunciou, depois, que, em companhia de seus conselheiros, estava trabalhando no preparo dos orçamentos sobre as mais completas e possiveis necessidades da defesa nacional e da Grã-Bretanha para os annos de 1941 a 1943, frisando que o limite de 1.300.000.000 de dollares fixado na lei actual como valor do material existente no Exercito e na Marinha dos Estados Unidos, do qual poderá o presidente dispor para auxiliar a Inglaterra, constitue relativamente uma parte minima do custo total do auxilio á Inglaterra.

WASHINGTON, 19 (Reuter) — Em carta dirigida hoje ao sr. Vinson, presidente da Commissão Naval da Camara dos Representantes, o almirante Harold Stark, chefe das operações navaes norte-americanas, declara que, se o Japão considerar uma offensa o facto de os Estados Unidos construirem uma base naval na Ilha de Guam, essa consideração deveria ser "totalmente ignorada".

O almirante Stark assumiu essa attitude porque, durante as discussões parlamentares sobre os creditos destinados a fortificar aquella ilha, recordou-se que o Congresso [illegible] o anno passado, a mesma medida, porque "o Japão poderia considerar-se offendido".

Em sua mensagem ao sr. Vinson, o almirante Stark accrescenta que "é inconcebivel para mim que o Japão possa ou queira offender-se com qualquer decisão dessa ordem".

ROMA, 19 (Stefani) — A questão dos auxilios que a marinha mercante americana poderia fornecer á Inglaterra é examinada pelo collaborador economico do "Messagero". Tendo observado que os Estados Unidos jamais tiveram uma grande marinha mercante, porque os capitalistas americanos não conseguem obter nos transportes maritimos submettidos á concurrencia mundial, os enormes beneficios que conseguem obter com os "trusts" industriaes no interior do paiz, o articulista lembra que durante a guerra mundial foram precisos quatro annos, antes que os estaleiros americanos estivessem em condições de construir alguns milhões de toneladas de navios cargueiros.

Actualmente, não somente a marinha mercante americana não satisfaz ás necessidades dos Estados Unidos, mas ainda, os estaleiros deste paiz não conseguem construir rapidamente os navios de que a Grã Bretanha tem necessidade cada vez mais urgente.

Mas o factor que é hoje mais decisivo que durante a guerra mundial é que aquelles que desejam accelerar a solução do actual conflicto têm os meios, a coragem e o poder necessario para o fazer.

Um pacto de não-aggressão seria firmado entre a Bulgaria e a Yugoslavia

ROMA TRAZ A PUBLICO O PENSAMENTO DO "EIXO" A RESPEITO DO ACCORDO BULGARO-TURCO — O MINISTRO-PRESIDENTE DA BULGARIA PRESTA DEPOIMENTO PERANTE O PARLAMENTO DE SEU PAIZ — JORNALISTAS TURCOS OPINAM SOBRE AS VANTAGENS DO PACTO PARA A CONSERVAÇÃO DA PAZ BALKANICA — O QUE INFORMAM OS DESPACHOS

BELGRADO, 19 (T. O.) — Pelo correspondente Hans Koester:

Os circulos politicos yugoslovenos consideram provavel uma declaração yugosloveno-bulgara de não aggressão similar á concertada entre a Turquia e a Bulgaria.

Assignala-se, entretanto, que os dois paizes já se acham unidos por um pacto de "Amizade Eterna", desejando-se agora firmar solidamente este conceito, prevendo qualquer eventualidade.

Parece que o ministro-presidente yugoslaveno Zvetcovich dirigir-se-á a Sophia em avião para celebrar ali uma conferencia com o ministro-presidente bulgaro Filoff.

O PENSAMENTO DO "EIXO" A RESPEITO DO ACCORDO

ROMA, 19 (Stefani) — O redactor diplomatico da agencia Stefani escreve: A situação politica está dominada por uma sensação de allivio, registada em toda a Europa, após o accordo turco-bulgaro, e depois das noticias tranquillizadoras provenientes de Belgrado. A attitude dos jornaes italianos e allemães, os quaes vêm no accordo turco-bulgaro um dos elementos de pacificação do sudeste europeu, indica claramente o pensamento do "eixo" a respeito desse mesmo accordo. As palavras de desgosto e impaciencia empregadas pela imprensa britannica, em seus commentarios sobre o accordo turco-bulgaro, bem como nos referentes ao encontro de Berchtesgarden, revelam o estado de espirito de Londres, que vê a inefficacia de seus methodos contra a nova ordem propugnada pelo "eixo" e contra o bom senso dos povos do continente. No ultimo momento Londres procura tirar o valor do accordo turco-bulgaro, taxando-o de documento sem importancia. Essa interpretação britannica além de offensiva aos governos de Sophia e Ankara, acoimados de deshonestos, não corresponde de forma alguma ao julgamento universal, nem mesmo ao emittido pela imprensa norte-americana, a qual reconhece claramente a evolução balkanica, e as grandes proporções dos insuccessos diplomaticos britannicos.

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE DOS MINISTROS BULGAROS

SOPHIA, 19 (T. O.) — Na sessão de hoje, do parlamento bulgaro o presidente dos ministros, sr. Filoff, fez a seguinte declaração sobre o pacto bulgaro-turco que foi acolhida com salvas de palmas e acclamações dos deputados:

"Senhores deputados: Sabeis que, em 15 de fevereiro, foi assignado em Ankara um tratado bulgaro-turco. O Tratado em allusão, foi hontem publicado naquella capital e nesta. Bem sabeis que, entre a Turquia e a Bulgaria sempre existiram as mais amistosas relações as quaes, em 1925 foram confirmadas por um pacto de amizade entre ambos os paizes. Em vista dessas mesmas relações, era perfeitamente natural que, nestes tempos tão graves para todo o mundo, ambos os governos entrassem em novo caminho, afim de esclarecer perfeitamente as relações que os aproximam. Para isso, foi iniciada uma troca mutua de impressões, dentro de um ambiente de confiança e sinceridade o que teve, como resultado, o concerto do Tratado que venho de referir. Em nome do governo bulgaro, desejaria expressar neste recinto nossa profunda satisfação pelos objectivos tão felizmente attingidos. Ha os mais desencontrados commentarios em torno desse pacto. Todavia, para nós, é antes de mais nada importante assignalar que se trata de uma prova da politica pacifica observada pelo governo bulgaro".

COMPLETA APPROVAÇÃO DO PACTO

BELGRADO, 19 (Reuter) — Os circulos officiaes exprimiram a sua completa approvação á declaração de não-aggressão turco-bulgara, particularmente porque a consideram como uma garantia da paz nos Balkans e da cooperação entre os povos balkanicos.

Os circulos politicos yugoslavos consideram que o accôrdo foi devido em grande parte á influencia da Russia, cuja politica tem por principio fundamental, seguido de todos os meios autorizados desta capital, a manutenção da paz nos Balkans.

A unica possivel vantagem, segundo os observadores yugoslavos, que o sr. Hitler poderia tirar do accôrdo, seria a reducção do poder do accôrdo turco diminuindo de uns seiscentos mil homens, se o "fuehrer" estiver preparando sériamente a invasão e a occupação da Bulgaria.

CONFIRMARAM A POSIÇÃO DE SUAS POLITICAS

ROMA, 19 (Stefani) — O "Popolo di Roma" observa que, como a Bulgaria e a Turquia estavam ligadas por um precedente pacto de amizade e paz perpetua, jamais denunciaram a necessidade do novo accôrdo que acabam de concluir. Mas os dois paizes sentiram a precisão de confirmar solennemente a posição immutavel de suas reciprocas politicas exteriores, isto significa que o novo accôrdo está dirigido menos a ellas mesmas que a outras potencias. Estas não podem ser senão o paiz que provocou discordia entre Sophia e Ankara e que tentou introduzil-as na guerra. O jornal diz ainda, que o accôrdo turco-bulgaro é uma definição da posição dos dois paizes com relação á Inglaterra que, seja pela sua força, seja pela alliança protectora com a Turquia, pretendia servir-se deste paiz em seu jogo politico e militar contra as potencias do "eixo".

NADA TERA' QUE TEMER DA TURQUIA

SOPHIA, 19 (T. O.) — No conceito dos circulos politicos bulgaros o accôrdo de não-aggressão entre a Bulgaria e a Turquia não prejudica de maneira alguma as reivindicações revisionistas bulgaras.

Hoje, o conhecido jornalista bulgaro Kraptscheff, no jornal "Sora", diz que a Turquia desinteressa-se pela sahida ou não da Bulgaria na direcção do Mar Egeu. Kraptscheff recorda a attitude da Bulgaria no caso da annexação do Sandjak de Alexandrette e o discurso do presidente Inonue em Lausanne, no qual reconheceu os direitos bulgaros do Mar Egeu. Desta forma, diz o jornalista, a Bulgaria não terá, no futuro, que temer coisa alguma da Turquia.

A OPINIÃO DOS JORNALISTAS TURCOS

STAMBUL, 19 (Reuter) — Informa a "Agencia Franceza Independente": "Os circulos politicos da Turquia exprimem satisfação unanime com relação ao accordo de não-aggressão firmado entre a Turquia e a Bulgaria.

Todavia, as opiniões divergem fortemente sobre o alcance pratico do novo instrumento. Emquanto uns chegam a attribuir ao pacto uma garantia de que a Bulgaria se opporá á passagem pelo seu territorio, de tropas allemãs, outros calculam que o pacto novo frisa simplesmente a solidariedade balkanica. A maioria está de accordo em lembrar que o pacto de Ankara constitue a summula de uma mais vasta concepção, mais efficaz do que as circumstancias não permittiam realizar e tendente a reforçar os laços de solidariedade e defesa [illegible] "aggressão" [illegible] querem saber se os Soviets encaram este pacto como susceptivel de manter a paz em regiões por elles consideradas como "zona de segurança".

Jornalistas turcos frisam que não obstante o modesto alcance do pacto este não é desprezivel, pois assignando-o, a Bulgaria reconheceu os compromissos anteriores da Turquia para com a Inglaterra, os quaes assumem, implicitamente, a obrigação de nada ser feito que contrarie aquelles compromissos.

O jornal "A Republica" escreve:

"Mesmo que o novo accordo não apresente a caracteristica de um instrumento capaz de deter a tormenta que rola sobre o mundo, é de convir, todavia, que possue um valor relativo para o seu meio proprio. E' preciso não esquecer que [illegible] dos paizes apresenta um caracter capaz de ter influencia em toda a região balkanica".

O "Valkit" vê no pacto um "acontecimento extraordinario para os Balkans", accrescentando:

"A ameaça da passagem de tropas allemãs através da Bulgaria para o ataque á Grecia constitue um acto que virá perturbar a paz dos Balkans e a collaboração entre a Turquia e a Bulgaria significa que Sophia se esforça para impedir uma tal tentativa, na medida das suas possibilidades".

O noticiario telegraphico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agencias: HAVAS — franceza; TRANSOCEAN — allemã; STEFANI — italiana; REUTER — ingleza; e AGENCIA NACIONAL — brasileira.

EXERCITAM-SE OS PARAQUEDISTAS INGLEZES

A ultima demonstração desses especialistas do ar foi assistida pelas altas autoridades britannicas

LONDRES, 19 — (Reuter) — O Serviço de Informações do Ministerio da Aéronautica annuncia que diversos generaes e officiaes da "Real Força Aérea" britannica e elementos dos seus Estados Maiores, inclusive o general John Dill, chefe do Estado Maior imperial britannico, o general sir Allan Broyke, commandante-chefe das forças metropolitanas; marechal de Aéronautica, sir Arthur Barrat, commandante chefe de commando de cooperação com o Exercito da "R.A.F.", e o general visconde de Gort, assistiram aos exercicios de paraquedistas, realizados em alguma parte da Inglaterra.

Os exercicios começaram e poucos minutos depois um grande avião de transporte de tropas surgia das nuvens e os presentes tiveram, então, a opportunidade de assistir os paraquedistas se lançarem no ar um após o outro. Pouco antes do avião ter desapparecido novamente nas nuvens, todos os homens haviam descido normalmente, se desfeito dos paraquedas, preparando-se silenciosamente, para atacar um "posto vital inimigo", constituido por uma fabrica imaginaria, onde "altos personagens e officiaes superiores do alto commando inimigo observavam clandestinamente, a demonstração da nova arma".

De accôrdo com os planos pre-estabelecidos, as tropas paraquedistas se lançaram ao "ataque" á fabrica imaginaria que embora isolada, se achava guardada por sentinella, empregando além disso, cerca de 50 operarios civis. Os paraquedistas britannicos desenvolveram sua acção tendo em mente a hypothese de que o inimigo tomou os maiores cuidados possiveis para preservar o segredo de sua fabrica.

O dever dos paraquedistas era cercar o alludido local, até que chegassem outros contingentes, que os auxiliassem na destruição do estabelecimento e na captura de seus empregados.

O exercicio foi dos mais impressionantes e demonstrou o poder desse methodo de ataque, bem como a efficiencia da cooperação existente entre a "R.A.F." e o Exercito.

PRATICAMENTE APPROVADA A LEI DE PLENOS PODERES

NOVA YORK, 19 (Reuter) — (De Bertrand Ges, correspondente da Agencia Reuter) — A approvação da lei de amplos poderes parece que já é considerada nos circulos politicos, como um facto consummado, como se pode depreender dos acontecimentos de hoje.

O Presidente Roosevelt, por exemplo, nomeou o financista Harriman, um dos seus conselheiros em assumptos economicos — aggregado á embaixada de Londres, com a missão de se encarregar da applicação da lei de plenos poderes, isto é: passar contractos com o governo inglez e informar ao governo dos Estados Unidos quaes as maiores necessidades da Grã Bretanha. O sr. Harriman encarregar-se-á, tambem, de organizar a contabilidade e os archivos a serem utilizados quando a guerra estiver terminada. Por conseguinte, o Presidente já está tratando dos preparativos para a applicação da lei.

Por seu lado, o senador opposicionista Clark, que foi o primeiro a se manifestar em nome da opposição, declarou hoje pela manhã, em seu discurso, que o grupo opposicionista ia ampliar os debates "em dias muito proximos".

Assignala-se, finalmente, que o bloco opposicionista está se desmoronando, pois o grupo de senadores republicanos que, dada a sua significação politica, deveria votar contra a lei, annunciou aos lideres da maioria que iria votar a favor, "no interesse da unidade nacional".

(Continua na 2.ª pagina).

Atmosphera de guerra na America do Norte

Praticamente approvada a lei de plenos poderes para auxilio á Grã Bretanha — A força armada dos Estados Unidos representa um recorde em tempo de paz — Declarações do senador Barley

WASHINGTON, 19 (Reuter) — Iniciando o terceiro dia dos debates do Senado em torno do projecto da lei de plenos poderes, o senador do Texas, sr. Thomas Connolly, declarou que o hemispherio occidental se encontra em face de um verdadeiro perigo.

"Esta nação — accentuou o senador — não deve deixar que a espada detenha seus esforços para tornar a democracia invencivel". Defendeu em seguida o governo das accusações da opposição que "espalha informações erroneas sobre esse projecto".

Ha um perigo real — exclamou — de que os dictadores intoxicados pela ambição, dominem a raça humana e apoiados pela machina de Hitler, poderosa e implacavel, tentem destruir a segurança das democracias, em todo o universo". Observou que em materia de relações exteriores, a America deveria apresentar-se ao mundo como um povo unido. As democracias devem vencer juntas ou perecer separadas. Nossos interesses materiaes, nosso prestigio deante do mundo e nossa tranquillidade interna indicam que devemos enfrentar a situação como um unico homem, com uma unica decisão. A America deve interpretar o papel da America. Não podemos fracassar".

Citou, depois, as palavras dos lideres totalitarios, a respeito do futuro do mundo e concluiu: "O "eixo" quer dominar o mundo". Prestou homenagem logo em seguida, á Grã-Bretanha.

Recorda que o projecto em discussão visa auxiliar aos alliados materialmente e não com homens e destruiu terminantemnte as accusações dos opposicionistas, de que o sr. Roosevelt quer transformar-se, em dictador. "Essas allegações — frisou — são malevolas e de má fé. Nada ha no projecto que dê ao presidente poderes sobre a vida e a liberdade dos cidadãos norte-americanos".

O ESTADO DE ESPIRITO NORTE-AMERICANO

NOVA YORK, 19 (Reuter) — A situação no Extremo Oriente, a aproximação de uma data considerada fatidica para a Inglaterra, a proxima approvação da lei de plenos poderes ao presidente Roosevelt e, finalmente, a declaração do ex-ministro do Commercio, sr. Jesse Jones, perante a Commissão de Finanças da Camara, de que "estamos em guerra ou pelo menos muito proximos della", tudo isso produz nesta capital senão em todo o paiz uma atmosphera de guerrra.

O conhecido commentador politico Raymond Clapper descreve da seguinte maneira o actual estado de espirito norte-americano:

"Os debates que se realizam actualmente no Senado em torno da lei de plenos poderes, ao presidente Roosevelt, abriram-se com um novo e resonante grito de guerra. O lemma, agora, é: "Guerra, se fôr necessario salvar a Grã-Bretanha".

Espera-se que essa medida não será necessaria. Ninguem nos Estados Unidos deseja a guerra. Todavia, ha algum tempo não se pensava nem de maneira remota na possibilidade dos Estados Unidos entrarem em guerra. Agora já se diz, entretanto, "que se fôr necessario, lutaremos". Esta é a idéa geral que prevalece nos debates do Senado.

O velho "slogan" — "Tudo menos a guerra" — desappareceu entre os bastidores, gradativamente, mas a semana passada é que lhe foi verdadeiramente fatal. Agora, discute-se abertamente a possibilidade de guerra".

Depois de recordar as palavras do sr. Jesse Jones, perante a commissão de Finanças, o sr. Clapper prosegue, dizendo: "Usamos da palavra guerra para encobrir duas coisas differentes. Actualmente, ajudamos a Inglaterra, em sua guerra e prejudicamos a Allemanha.

Constituimos, já, parte da construcção do material bellico inglez, como se os nossos materiaes de guerra fossem fabricados na Inglaterra, em vez de sel-o no Middlewest. Na realidade, manejamos a industria bellica ingleza fóra do alcance dos bombardeios allemães. E, depois da approvação da lei dos plenos poderes, abriremos os nossos estaleiros para construir, tambem, os navios britannicos.

Depois destas considerações, o sr. Clapper accentu'a:

"Tudo isto é uma forma de fazer a guerra. E' uma phase dessa guerra total como as nações modernas sabem fazel-a. Se participamos dessa classe de guerra, é em tal sentido que estamos na guerra.

Outra phase da guerra total é o combate physico. Não temos, comtudo, entrado nesta phase, justamente a phase em que muita gente pensa quando se fala de ir para a guerra. Cogita-se no emprego do nosso exercito e da nossa marinha ou no emprego de ambos. E' sobre esta questão que o paiz está dividido actualmente; se elle é favoravel á primeira classe de guerra, está completamente opposto á segunda".

NOMEADO NOVO ASSISTENTE DO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 19 (Reuter) — O presidente Roosevelt nomeou, hoje, o sr. Howland Shaw, diplomata de carreira, para o posto de assistente do secretario de Estado, sr. Cordell Hull.

O sr. Shaw, que nasceu em Boston, tem 48 annos de edade, e é especialista em questões do Oriente Europeu.

OS ESTADOS UNIDOS EVITARIAM UMA REVOLUÇÃO TOTALITARIA MUNDIAL

WASHINGTON, 19 (Reuter) — O senador democrata Barley, falando no terceiro dia de debates sobre a lei de plenos poderes, declarou: "A approvação da lei de plenos poderes significaria a intervenção dos Estados Unidos no conflicto europeu. Espero que essa intervenção signifique a guerra, mas se essa fôr o seu resultado, estou prompto para a guerra".

O senador Barley affirmou, ainda, que a lei de plenos poderes daria aos Estados Unidos uma melhor "chance" para evitar uma revolução totalitaria mundial.

(Continua na 2.ª pagina).

"A Primeira Legião"

CONFERENCIA REALIZADA NA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO PELO PROF. JONATHAS SERRANO

Realizou-se, hontem, ás 21 horas, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito de São Paulo, a esperada conferencia do prof. Jonathas Serrano, do Collegio D. Pedro II, do Rio de Janeiro, e membro do Conselho Nacional de Educação, sobre a actividade jesuitica no progresso da civilização e particularmente no desenvolvimento da nossa nacionalidade.

Os trabalhos foram presididos pelo dr. Altino Arantes, que em rapidas palavras disse das finalidades da reunião, apresentando, acto continuo, o conferencista ao numeroso e selecto auditorio.

CONFERENCIA DO PROF. JONATHAS SERRANO

Tendo subordinado seu interessante trabalho ao titulo: "A primeira legião" — o emerito professor de Historia da Civilização do Collegio Pedro II do Rio de Janeiro, preliminarmente, referindo-se em geral, á Companhia de Jesus, disseminada por todos os quadrantes da terra, adeantou ser bastante difficil dizer-se algo de novo sobre a importante Ordem religiosa, uma vez que é muito vasta e documentada a literatura que existe a respeito. Suas considerações, portanto, se limitariam á recordação de factos já do conhecimento de todos, mas que nem por isso deveriam ser esquecidos; pois constituem sempre materia de actualidade, pelo muito que desempenhor e vem desempenhando a Companhia de Jesus na evolução do mundo, através de um sem numero de factos irrefragaveis e positivos, attestadores do comportamento de seus componentes, em face do problema da catechese e da educação da mocidade.

Depois de considerar ligeiramente as regras benedictinas, inflexiveis na rudeza de sua simplicidade, mas elemento de equilibrio e affirmação, animando de modo constante e systematico o espirito perenne da religião, o orador estuda as caracteristicas do seculo 13, "sereno e refulgente, com São Luis e Santo Thomaz".

"Os jesuitas, — prosegue, — chegam por ultimo. Pertencem a um mundo differente, mais agitado e perigoso, quando maior se fazia sentir o peso de um senso agudo da realidade. Elles nascem, por assim dizer, na refrega. Entretanto, tendo contra si todos os trunfos, lutando contra toda sorte de vicissitudes, deram testemunho inabalavel de capacidade constructiva e affirmação inconteste".

Proseguindo na sua applaudida conferencia, o illustre autor da "Epitome da Historia Universal", a seguir, focaliza duas épocas importantes na successão dos factos historicos — o Renascimento e a Reforma — quando propriamente apparecem os jesuitas no proscenio da luta, para a catechese de civilizações rudes e bravias, para a formação espiritual e intellectual dos moços.

A esta altura, fazendo uma transição logica e natural do rythmo de suas esclarecidas considerações, s. s. se reporta ao magno problema da formação da nacionalidade brasileira, salientando então o papel consideravel que os jesuitas representaram na evolução historica e social de nossa patria.

"E' justo considerar, aqui, — commenta, — a influencia do factor economico na época dos descobrimentos. Se elles exerceram, por um lado, notoria predominancia na revelação de mundos ignorados ao mundo conhecido, não se pode negar, de maneira alguma, por outra banda, a contribuição da Companhia de Jesus no sentido de tornar ainda mais patentes esses relevantes descobrimentos através da catechese systematica do gentio, que dia a dia se ia aproximando da civilização, se ia educando, para em breve tornar-se elemento activo e propulsor do progresso que o proprio descobridor achava por bem imprimir ás terras descobertas".

Vem então á baila a figura de Anchieta, tendo o prof. Jonathas Serrano aproveitado a opportunidade para lembrar outros nomes importantes de jesuitas — Nobrega, Navarro, Vieira, etc., etc. — para não sair do Brasil. Salienta a riqueza psychologica dos abnegados servidores de Deus desdobrando-se nas suas actividades empenhando-se em todos os mistéres possiveis e imaginaveis, exactamente para supprir as immensas lacunas da educação. Para cada grupo era necessaria uma pedagogia differente. O orador, neste ponto, tem palavras repassadas de carinho para com o apostolo de Piratininga, que se desdobrando nos seus mistéres, soube ser grande em todos.

Quasi no final de seu trabalho, o orador enumera as vicissitudes soffridas pela Companhia de Jesus no decorrer de toda a sua vida de puro e santo apostolado, até o momento feliz de seu inteiro restabelecimento, mas cujos trabalhos só podem ser devidamente julgados se, num olhar retrospectivo, lançado ao passado de nossa terra, analysar-se com o apreço que merece dois seculos de catechese ao selvagem bronco e hostil.

Terminando, o prof. Jonathas Serrano salienta o valor e a efficiencia dos cursos mantidos pelos jesuitas para a educação da mocidade, nos quaes são feitos estudos completos das humanidades, cujo valor ainda augmenta de proporção da época de decadencia e incompreensão por que atravessa a civilização occidental.

O orador, foi, a seguir, muito cumprimentado pelos presentes.

ATMOSPHERA DE GUERRA NA AMERICA DO NORTE

(Conclusão da 1.ª pagina).

O senador Connelly, do Estado de Taxas, tambem democrata, abriu os debates fazendo a observação de que o mundo se deve unir ou conformar-se em ser derrotado separadamente.

O senador Connolly predisse, tambem, que se as potencias do "eixo" vencessem haveria uma tentativa de invasão da America.

DIFFICULDADES DE ORDEM OPERARIA NA INDUSTRIA BELLICA

WASHINGTON, 19 (Reuter) — O sr. William Knudsen, chefe do Departamento de Administração da Producção, declarou, hoje, na Camara dos Representantes, que considera devidamente as difficuldades de ordem operaria que existem nas fabricas que trabalham actualmente na defesa nacional. Declarou-se contrario á votação de leis que prohibam as folgas na industria de material bellico. Affirmou que leis desta natureza poderiam provocar desordens identicas ás que se verificaram na França, quando o chefe do governo francez, sr. Leon Blum, fixou horas de trabalho e salarios, por meio de decretos.

Por outra parte, o sr. Knudsen mostrou-se favoravel á proposta do deputado, sr. Smith, segundo a qual seriam prohibidas todas e quaesquer gréves, bem como conflictos entre patrões e operarios. Affirmou não prevê grandes difficuldades operarias em futuro proximo e relembrou que nada de grave succedeu nesse terreno ha 6 mezes.

EFFECTIVO DO EXERCITO "YANKEE"

WASHINGTON, 19 (Reuter) — A força armada dos Estados Unidos conta, actualmente, com 1.033.116 homens, entre officiaes e soldados, divididos da seguinte maneira: exercito, 778.000 homens; marinha, 207.510 homens; fuzileiros navaes, 47.606 homens. Trata-se de um total recorde, em tempo de paz. Ha menos de um anno o exercito de terra contava apenas 260.000 homens. Em junho do anno em curso, as forças armadas norte-americanas totalizarão 1.400.000 de homens.

RELATORIO DE UM SENADOR CONTRA O AUXILIO A' INGLATERRA

WASHINGTON, 19 (Transocean) — Hontem, o senador Johnson apresentou ao Senado um relatorio redigido, contra a lei de ajuda á Inglaterra. Fel-o em nome da minoria da commissão politica exterior do Senado.

Accentua-se, no relatorio em apreço, que a Grã Bretanha de nenhum modo necessita receber auxilio maior do que o que lhe vem sendo prestado. Demonstra-se que ninguem, em sã razão, pode ler o projecto de ajuda á Inglaterra sem ter a impressão de que o seu conteu'do e o seu processo são susceptiveis no mais alto gráu, de levar os Estados Unidos á guerra. Não se trata de ajudar a Inglaterra, no sentido exacto do termo e nem sequer de uma lei de defesa dos Estados Unidos. Mais do que outra coisa, o projecto destina-se a dar poderes ao Presidente, tão excepcionaes, que não encontram parallelo em nenhuma outra emergencia ou em nenhum outro caso, na historia da nação. Com isso, o Presidente seria, virtualmente, o unico legislador e responsavel pelos destinos que imprimisse ao paiz, mesmo com o direito de leval-o á guerra se assim lhe aproveivesse, posto que não seria o Congresso senhor de determinar se havia ou não conveniencia em immiscuir-se no conflicto: bastaria que o Presidente assignalasse os paizes a serem atacados.

FALA SOBRE A PRODUCÇÃO ARMAMENTISTA O EX-EMBAIXADOR NA FRANÇA

NOVA YORK, 19 (Transocean) — O ex-embaixador norte-americano na França, sr. William Bullitt, falando durante a convenção annual da Federação Academica, realizada hontem nesta cidade, exigiu que fosse duplicada a producção de aviões e material de guerra, em pról da defesa dos Estados Unidos e do auxilio á Inglaterra.

"A producção armamentista — salienta o orador — deve adquirir um tempo comparavel como se estivessemos em guerra".

O sr. Bullitt declarou que não se comprehende porque as donas de casa não podem deixar de cozinhar com panellas de aluminio novo; porque os fabricantes podem negar-se a acceitar pedidos de material importante para a guerra e porque trabalhadores especializados não possa mser empregados e destacados para cargos onde sua actuação tornar-se-ia mais necessaria, ao invés de escolher empregos que só lhes agradam.

O "sonho industrial" da França não deixa de ser um exemplo que deve convencer o povo norte-americano de que não se deve apertar a cinta e accelerar o tempo de producção armamentista.

Amostras de tijolos refractarios para a Commissão do plano siderurgico nacional

RIO, 19 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — A pedido da Commissão Executiva do Plano Siderurgico Nacional, a Commissão de Defesa da Economia Nacional enviou a essa entidade o relatorio da situação actual da industria de refractarios no paiz, organizado pela Commissão Technica de Estudos de materias primas.

A Commissão de Defesa da Economia Nacional já providenciou tambem junto do Instituto de Pesquisas Technologicas de S. Paulo, afim de serem remettidas á Commissão do Plano Siderurgico Nacional as caracteristicas das amostras de tijolos refractarios.

Noticia-se que vão ser retirados do Pacifico todos os navios inglezes

Violentos furacões impedem a sahida de numerosos barcos retidos em Gibraltar — Unidades mercantes britannicas atacadas pelos nazistas

LISBOA, 19 (Stefani) — A Agencia Reuter annuncia achar-se em andamento uma providencia no sentido de serem retirados do Pacifico todos os navios britannicos.

VIOLENTOS FURACÕES IMPEDEM A SAHIDA DE NUMEROSOS BARCOS RETIDOS EM GIBRALTAR

MADRID, 19 (T. O.) — Escoltado por tres destroyers, zarpou de Gibraltar hoje um comboio integrado por 11 barcos mercantes.

Acham-se ainda ancorados no mesmo porto uns 30 barcos, que aguardam o fim dos violentos furacões que varrem as costas hespanholas. No estreito de Gibraltar e na costa norte-africana reinam fortes temporaes que impedem seja restabelecido o serviço de navegação entre a Hespanha e Marrocos. Na bahia de Algeciras numerosos barcos se refugiaram. O furacão causou graves damnos ás installações portuarias de Tanger. Em muitas provincias ficaram interrompidos os serviços telegraphico e telephonico.

Noticias recebidas permittem deduzir terem sido destruidas plantações de oliveiras numa media de 25 °|°.

NAVIOS MERCANTES INGLEZES ATACADOS NO MEDITERRANEO

BERLIM, 19 (T. O.) — As esquadrilhas aéreas allemãs que operam no Mediterraneo atacaram durante a madrugada e a noite de hontem barcos mercantes num porto da costa norte-africana, occasionando damnos nas embarcações e nas installações portuarias, onde irromperam varios incendios.

Outras esquadrilhas germanicas atacaram tropas e columnas em marcha.

A QUESTÃO DE GUERRA ABORDADA NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 19 (Reuter) — Deputados opposicionistas interpellaram hoje os representantes do governo na Camara dos Communs sobre as noticias, de fonte allemã, relatando o afundamento de 13 unidades de um comboio britannico no Atlantico.

Os mesmos deputados perguntaram ainda se esse comboio estava ou não protegido por unidades da Real Esquadra Britannica.

Respondendo, o primeiro Lord do Almirantado Britannico, sir A. V. Alexander, declarou: "Não me é possivel dizer algo sobre essa questão sem prestar informes que interessam ao inimigo. E' conveniente, entretanto, que o meu interlocutor não presuma serem verdadeiras as noticias irradiadas pelas emissoras allemãs".

O deputado trabalhista, sr. Emmanuel Shinwel, perguntou se não havia sido esse o caso sobre o qual a imprensa norte americana publicou pormenores, noticiando ainda que o importante comboio britannico não tinha qualquer protecção.

"Não seria esse facto do conhecimento do inimigo?" — ajuntou o sr. Shinwell.

Sir Alexander respondeu: "O sr. Shinwell elabora em erro ao presumir que as declarações do inimigo são exactas. Trata-se de uma noticia que acceito tanto quanto acceitei as outras noticias relativas a um comboio britannico, tambem atacado no Atlantico e protegido pelo "Jervis Bay", episodio que as autoridades allemãs exaggeraram consideravelmente".

COMPARAÇÃO DAS PERDAS NAVAES INGLEZAS E DAS POTENCIAS DO EIXO

LONDRES, 19 (Reuter) — Segundo os circulos autorizados desta capital as perdas mercantes inimigas augmentaram de mais de 257.000 toneladas, desde o dia 7 de janeiro do corrente anno a esta parte.

Nesse numero estão incluidos os navios mercantes postos á pique ou capturados em Derna, Tobruk e Benghazi.

De outro lado, as perdas britannicas e alliadas, entre os dias 6 de janeiro ultimo e 10 do corrente, attingiram o total de 248.493 toneladas.

PRETENDEM ADQUIRIR O NAVIO URUGUAYO "PRESIDENTE TERRA"

MONTEVIDE'O, 19 (T. O.) — Annuncia-se que os inglezes pretendem comprar o navio uruguayo "Presidente Terra", de 3.646 tneladas, porém acredita-se que as negociações entaboladas nesse sentido não chegarão a bom termo, devido á opposição dos proprietarios daquelle barco.

O financiamento das lavouras de café

TELEGRAMMA DE FELICITAÇÕES DIRIGIDO AO PRESIDENTE DO D. N. C. PELA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

RIO, 19 (aD nossa succursal — Pelo telephone) — O sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do D. N. C. recebeu da Sociedade Rural Brasileira, por intermedio do seu presidente, o seguinte telegramma de congratulações por motivo das recentes medidas adoptadas pelo governo no sentido de amparar ás lavouras de café e algodão:

"As relevantes medidas óra adoptadas pelo governo da Republica em pról do café e do algodão são os frutos da feliz excursão feita ás regiões productoras do nosso Estado por v. exc., e pelo illustre director Sousa Mello.

A lavoura agradecida felicita o illustre presidente do D. N. C. pela sua primeira e frutuosa visita aos nossos grandes centros agricolas. Saudações. — (a.) Alberto Wathely, presidente da Sociedade Rural Brasileira".

ABALO SISMICO NO PORTO

LISBOA, 19 (H.) — Na madrugada de hontem verificou-se um abalo sismico na região do Porto, sem ter havido desastre pessoas.

NOVA PHASE DE COLLABORAÇÃO NAVAL ENTRE A ITALIA E A ALLEMANHA

ACREDITA-SE QUE AS ACTIVIDADES GERMANICAS NO MEDITERRANEO SEJAM SOMENTE DE SUBMARINOS — AS MODERNAS UNIDADES ALLEMÃS EM ACÇÃO — VARIAS

VICHY, 19 (H.) — "A collaboração completa entre as frotas de guerra da Allemanha e da Italia começará no Mediterraneo logo que esteja concluida a acção diplomatica na bacia balkanica" — annunciou esta tarde o radio germanico, traduzindo os resultados da importante conferencia que reuniu o commandante-chefe da frota allemã, almirante Raeder, e o sub-secretario da marinha italiana, almirante Riccardi.

A conferencia, segundo a emissora allemã, terminou em absoluto accordo.

Deve-se esperar agora que, após a intervenção da frota allemã no Mediterraneo, por sua vez, entre em actividade no grande mar interior. Convem resaltar ainda a noticia do encontro entre os dois chefes das marinhas teuta e italiana foi divulgado, no dia immediato, á declaração conjunta turco-bulgara, considerada por todos os observadores diplomaticos como importante contribuição para a solução dos problemas relacionados com a "bacia balkanica" e o Mediterraneo oriental.

Como é difficil de se conhecer que a frota allemã de grande calado possa alcançar o Mediterraneo e chegar aos portos italianos sem se chocar no caminho com a "Home Fleet", pode-se acreditar razoavelmente que a intervenção naval germanica ao lado da marinha italiana se traduzirá apenas pelo apparecimento de unidades submarinas teutas nesse mar.

E interessante resaltar a coincidencia dessa noticia com a informação, segundo a qual os estaleiros do Reich construiriam centenas de "submarinos de bolso" de menos de 100 toneladas e até de menos de 50.

Esses submarinos fabricados em série nos arsenaes do Reich, de accordo com planos italianos, poderiam ser transportados em peças destacadas por via ferrea desde os portos do Baltico e do mar do Norte, até os portos italianos do Adriatico.

A construcção dos submarinos de bolso não foi a unica tarefa dos estaleiros do Reich no decorrer deste inverno prestes a terminar.

Os arsenaes do Reich concluiram tambem o equipamento de 3 unidades de linha deslocando cada uma 35.000 toneladas, os quaes, segundo alguns observadores navaes neutros, já estariam em serviço. São as bellonaves denominadas "Bismarck" e "Almirante von Tirpitz", lançados ao mar em 1939, sendo a terceira egualmente lançada ao mar em 1939 e ainda não baptisada, designda pela letra "H" nas annotações navaes. Essas unidades medem 241,5 metros de comprimento e 36 de largura, o que as torna as maiores unidades em sua categoria até hoje construidas. Deslocam 27 nós horarios, e estão armadas de 8 canhões de 380 millimetros.

A essas tres bellonaves juntam-se dois porta-aviões já em serviço. Um delles foi baptisado com o nome de "Graf Zeppelin" e o outro recebeu como denominação a letra "B".

Em resposta ao augmento da tonelagem de guerra allemã, o Almirantado britannico poderá alinhar de hoje até o fim do corrente anno, 5 bellonaves de 35.000 toneladas, medindo 225 metros e 50 centimetros de comprimento por 31,40 metros de largura, deslocando 28 nós ou seja um nó a mais do que as unidades germanicas do mesmo typo, emquanto estas ultimas são um pouco maiores. As alludidas unidades inglezas são dotadas de 10 canhxes de 356 millimetros, ou seja de mais artilharia e de calibre menor do que a das similares allemãs. Denominam-se "Rei Jorge V", "Principe de Galles" e "Duque de York", em honra da familia real britannica, e "Jellicoe" e "Beatty", em honra dos dois almirantes que se destacaram na batalha da Jutlandia.

Apenas se encontram actualmente em serviço as duas primeiras bellonaves citadas, estando as tres outras recebendo os ultimos retoques nos portos da Inglaterra.

A região sul de Wales serviu de principal objectivo ás forças aéreas allemãs

AS INSTALLAÇÕES PORTUARIAS DE LOWESTOFT SOFFREM DAMNOS DE IMPORTANCIA — VARIOS ACAMPAMENTOS MILITARES INGLEZES ATTINGIDOS PELOS ATAQUES GERMANICOS

LONDRES, 19 (Reuter) — Ao que parece, a região Sul de Wales constituiu hoje o principal objectivo dos bombardeiros germanicos.

Logo ao ser dado o signal de alarme, os caças britannicos levantaram vôo para desafial-os, emquanto os apparelhos allemães appareciam em ondas successivas, pouco depois do anoitecer.

Os aviões inimigos lançaram bombas incendiarias e de alto poder explosivo sobre uma das cidades da costa.

Outras ondas de machinas inimigas cruzaram tambem a costa sul da Inglaterra.

Em Londres foi ouvido o signal de alerta e logo depois os apparelhos germanicos aproximavam-se isoladamente, sendo recebidos por um intenso fogo das defesas anti-aéreas.

Numerosas bombas incendiarias foram tambem jogadas sobre a area de Londres, mas foram tão rapidamente extinguidas que não chegaram a provocar incendios.

ATACADAS AS INSTALLAÇÕES PORTUARIAS DE LOWESTOFT

BERLIM, 19 (T. O.) — Os aviões de combate allemães atacaram hoje as installações portuarias de Lowestoft, na costa oriental ingleza.

A Transocean informa-se em fonte competente que os apparelhos conseguiram attingir varios edificios do porto.

VARIOS ACAMPAMENTOS DE TROPAS ATTINGIDOS PELOS AVIÕES ALLEMÃES

BERLIM, 19 (T. O.) — De accôrdo com noticias fidedignas, adeanta a "Transocean" que, durante as operações aéreas allemães levadas a effeito contra as Ilhas Britannicas, foram attingidos varios acampamentos de tropas, nos condados da Inglaterra oriental. Foram parcialmente destruidas as barracas desses acampamentos, cahindo bombas sobre tropas que realizavam exercicios. Em outro ponto, um avião atirou uma série de bombas sobre uma columna de caminhões. Varios aerodromos britannicos foram novemente atacados com exito pelos apparelhos allemães. Operou-se um ataque em vôo baixo sobre o aerodromo de Honington, não obstante os globos de barreira ali collocados pelos inglezes. As bombas atiradas em vôo baixo attingiram um hangar, destruindo as pistas de vôo, em varios pontos. Identico ataque foi operado contra o aerodromo de Thorey-Island que tambem se achava protegido por globos de barreira. Nesse aerodromo, achavam-se em pouco sete unidades muito proximas de um hangar, o qual foi gravemente avariado, bem como os referidos apparelhos. Varias estações ferroviarias foram atttingidas pelos bombardeios dos aviões allemães que operam na Inglaterra oriental. Em diversos lugares, foram destruidas vias de communicação e as installações dessas estações. Alguns aviões perseguiram em vôo baixo os trens em movimento, attingindo o tender de uma dessas composições, o qual foi incendiado. Outro trem foi alcançado no meio da composiçãoO, descarrillando.

BOLETIM MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 19 (T. O.) — Aviões allemães atacaram hontem, com notavel exito e em vôo baixo, aerodromos e concentrações de tropas, vias férreas e columnas de caminhões, no sul e no sudoéste da Inglaterra, attingindo directamente varias estações e vias férreas, além de duas composições ferroviarias em marcha. Ao norte de Portsmouth, foi bombardeado com exito especial, um acampamento de tropas. Um avião de combate, de grande autonomia de vôo, bombardeou no Atlantico, a oeste da Irlanda, um grande barco petroleiro inimigo, attingindo-o tão certeiramente, que sua perda deve ser considerada inevitavel. Outro ataque coroado de exito foi operado contra um barco mercante a oeste de Harwick.

Na Cyrenaica, formações aéreas allemães bombardearam egualmente com exito o porto de Bengasi. Em seguida, dispersaram concentrações de tropas e columnas de caminhões que marchavam no sudoeste de Agedabia. Durante a noite de hontem para hoje, o inimigo não realizou incursões aéreas sobre o territorio do Reich, nem nos territorios occupados. A's primeiras horas da manhã de hontem, um avião inimigo foi obrigado a aterrar em territorio occupado. Sua tripulação foi aprisionada. Dois aviões allemães não regressaram ás suas bases.

OBRIGADO A DESCER EM TERRITORIO ALLEMÃO UM APPARELHO BRITANNICO

BERLIM, 19 (Stefani) — Um avião de bombardeio britannico foi hontem obrigado a aterrar em Belique. Foram aprisionados um official e tres membros da equipagem. Um apparelho allemão de bombardeio avariou gravemente um navio petroleiro, a 700 kilometros a oeste da Irlanda. Trata-se do navio "Tarlia", hollandez, actualmente ao serviço da Inglaterra, e deslocava 10.350 toneladas. O navio que soffreu consideraveis damnos emittiu signaes de soccorro.

COMMUNICADO OFFICIAL INGLEZ

LONDRES, 19 (Reuter) — E' o seguinte o communicado distribuido á tarde pelo Ministerio da Aeronautica:

"Durante a manhã de hoje aviões allemães deixaram cair numerosas bombas em duas localidades da costa nordeste da Escocia. As bombas germanicas causaram alguns prejuizos materiaes aos edificios locaes e fizeram um pequeno numero de victimas. Outros aviões germanicos tambem deixaram cair bombas nas proximidades da costa da região de East Anglia. Estas causaram pequenos prejuizos materiaes, não havendo feridos graves a lamentar. Sabe-se agora que durante a noite de 5 para 6 do corrente, um avião de bombardeio inimigo collidiu com um cabo dos balões de barragem, sendo destruido".

SUPPLEMENTO MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 19 (Transocean) — De parte competente communicam-se á Transocean os seguintes detalhes complementares do boletim militar de hoje:

Conforme hoje se informou, continuaram as revoadas de reconhecimento armado das forças aéreas allemãs sobre o sul e sudeste da Inglaterra. Apesar da intensa defesa anti-aérea, os apparelhos allemães atacaram com especial successo, em vôo baixo, acampamentos de tropas, aerodromos, installações ferroviarias e columnas motorizadas. Varios campos de aviação britannicos soffreram sérios damnos, sendo destruidos aviões em terra. Effeitos drasticos foram obtidos durante o ataque a um acampamento inglez em Portsmouth, sendo attingidos os barracões e os acantonamentos, e dispersas secções de tropas.

No sul e sudeste da Grã Bretanha, os ataques allemães causaram graves damnos na circulação das estradas de rodagem e de ferro. Em Sudbury, bombas attingiram em cheio uma columna de caminhões, emquanto que em Bury St. Edmond trechos da estrada de ferro saltaram pelos ares, incendiando-se combolos de mercadorias. Importante interrupção ferroviaria foi provocada por uma bomba que attingiu a ponte de estrada de ferro sobre o rio Ornwall, a noroeste de Ipswich. Ainda no sul da Inglaterra foi attingida, entre outros pontos, a entrada do tunel nas immediações do importante acampamento de Albershot.

Estes ataques revestidos do mais completo exito interromperam a circulação ferroviaria entre a região industrial do Midland e os portos da região leste da Grã Bretanha, Great-Yarmouth, Lowestof e Harwich, assestando destarte importante golpe contra a organização de transporte interno britannica.

Um avião de bombardeio de longo alcance germanico deparou no Atlantido — a 750 kilometros a oeste da Irlanda — com um barco patrulheiro inimigo de cerca de 10 mil toneladas, passando immediatamente a atacal-o. Duas bombas attingiram a embarcação avariando-a de modo grave sob a linha de fluctuagem, podendo-se considerar como perdido o navio. Um barco mercantil ficou avariado a leste de Harwich.

Na Cirenaica, a aviação allemã continuou em seus ataques regulares. Em Agedabia, foram surpreendidas concentrações de tropas e columnas motorizadas inimigas, sendo dispersas. Em Benhazi, foi atacado um comboio inglez que vinha de ancorar no porto. Os obuses attingiam com seus estilhaços inclusive um cruzador inglez. Dois aviões allemães não regressaram á sua base.

EXPLORAÇÕES PETROLIFERAS NO INTERIOR BAHIANO

Declarações feitas á imprensa pelos srs. Interventor Landulpho Alves e general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo

SALVADOR, 19 (Agencia Nacional) — O Interventor Landupho Alves, acompanhado do general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, e de outras autoridades, esteve hontem em visita ao arraial de Candeias, onde estão sendo feitos estudos no terreno, para a sondagem de petroleo.

O Chefe do governo bahiano, após demorado contacto com os technicos nacionaes e norte-americanos, bem como com varios operarios que ali trabalham, e haver presenciado os trabalhos no local onde serão montadas perfuratrizes, voltou bastante impressionado com os serviços que teve occasião de observar.

Ouvido pela imprensa, o general Horta Barbosa declarou que vão ser cada vez mais intensificados aquelles trabalhos, pois estão chegando frequentemente, dos Estados Unidos, os materiaes de que carece o C. N. P.. Affirmou ainda que a repartição que dirige mandou no anno passado tres engenheiros brasileiros fazerem na America do Norte um curso completo sobre perfurações petroliferas. Os referidos engenheiros, antes de partir, fizeram um estagio de um anno na Bahia, trabalhando em Lobato.

Ouvido tambem o Interventor Landulpho Alves, este declarou o seguinte: "A impressão que tenho é magnifica. Leva-se a effeito um serviço cujas caracteristicas, que logo se destacam, são ordem, controle technico e intensidade de trabalho. Impressionou-me, tambem fortemente, a orientação dada á pesquisa, seguindo-se ao exame geologico dos trabalhos de geophysica, perfeitamente orientado pelo levantamento topographico, o que, desde logo, assegura a pesquisa em grande área, alcançando os detalhes minimos. Devo resaltar a pericia, o gosto e o esforço que desenvolve o trabalhador nacional, o que, de resto, se observa em relaçã oao esforço dos engenheiros brasileiros encarregados das diversas secções, — factor esse de alta importancia para o exito do grande empreendimento. E' egualmente digno de nota a dedicação com que o stechnicos norte-americanos, encarregados desse serviços, se entregam ao trabalho".

PRATICAMENTE APPROVADA A LEI DE PLENOS PODERES

(Conclusão da 1.ª pagina).

Por conseguinte, podem-se considerar os discursos que os lideres da opposição pronunciarão no Senado e na próxima semana com um interesse puramente theorico, assim como as emendas que apresentarem.

E, entretanto, não se deve deixar de reprara attentamente nesses debates. A opinião publica já demonstra certa reacção contra o excesso rhetorico de algumas das declarações que vêm sendo feitas no Congresso. O interesse que o assumpto poderia despertar na opinião publica já foi sufficientemente debatido quando das declarações de altas personalidades perante as respectivas commissões do Congresso.

A approvação da lei não causa a menor duvida porque a maioria favoravel ao projecto não permitte quaesquer modificações que venham a ser feitas no texto enviado pela Commissão de Negocios Exteriores.

MOVIMENTO MARITIMO NO PORTO DO RIO

Carregamento de café e outros productos nacionaes para a Africa do Sul — Cargueiro britannico que aporta á Guanabara pela primeira vez

RIO, 19 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Atracou no caes do armazem 1, ás primeiras horas da manhã de hoje, um navio escuro, com a bandeira hollandeza.

Na taboleta collocada na ponte de commando, lia-se em letras douradas "Bantan" e "Batavia".

"Bantan" é o nome do cargueiro e "Batavia" o porto de registo, nas Indias Occidentaes hollandezas.

VEIO DE BUENOS AIRES, CARREGADO DE CRAVO, PIMENTA E OUTRAS ESPECIARIAS

Esse vapor veio de Buenos Airse, com escalas em Montevidéo e Santos, trazendo para o nosso porto grande carregamento de cravo, pimenta, canella e outras especiarias.

Levou quarenta dias nessa viagem. Por isso correram, a principio, varias e alarmantes hypotheses, segundo ás quaes, o "Bantan" teria sido perseguido por algum corsario e se desviado enormemente de sua rota normal, para escapar á sua acção.

Mais tarde, entretanto, nossa reportagem apurou que esses rumores não tinham o menor fundamento. O referido cargueiro fez uma viagem éspleñdida e se demorou tanto assim foi apenas porque os serviços de carga e descarga tomaram-lhe grande tempo. Além disso o "Bantan" pegou quatro dias de mar grosso, o que lhe retardou consideravelmente a marcha.

Esse mesmo cargueiro traz, ainda, para o nosso porto, 1.600 radios e grande quantidade de lampadas embarcadas em Buenos Aires.

VAE LEVAR MANTEIGA DE CACAU E OLEO DE LINHAÇA PARA A AFRICA DO SUL

Terminados os serviços de descarga, o "Bantan" receberá aqui 9.000 saccas de café, centenas de caixas de manteiga de cacau e de oleo de linhaça, bem como varios amarrados de algodão, destinados aos portos de Mossel Bay, Durban e Port Elisabeth, na Africa do Sul.

UM CARGUEIRO INGLEZ QUE NUNCA TINHA VINDO AO RIO

Adeante do "Bantan", foi atracar o cargueiro inglez "Brittany", que procede de San Lorenzo, na Argentina, e que nunca tinha vindo ao Rio.

Essa unidade leva um numeroso grupo de rapazes em edade militar para a Inglaterra, não traz carga para o Rio, mas receberá no nosso porto 33.000 saccas de farello e centenas de volumes para a Cruz Vermelha de Londres, contendo medicamentos, gazes, esparadrapos, roupas e cigarros.

Falleceu em Vienna a infanta Maria das Neves de Bragança e Bourbon

LISBOA, 19 (Havas) — Noticias aqui recebidas, informam ter fallecido em Vienna, na Austria, a infanta Maria das Neves de Bragança e Bourbon, princeza da Beira, filha do infante d. Duarte Nuno, duque de Bragança, viuva do infante Affonso Bourbon, irmão de Carlos VII e filho do rei d. Miguel II, de Portugal.

REGRESSARAM DO CHILE OS ESTUDANTES BRASILEIROS

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Pelo almirante Alexandrino, regressarma hoje, do Chile, os estudantes brasileiros, que realizaram uma excursão de intercambio cultural a convite do governo daquelle paiz.

No Chile os nossos patricios foram alvo do maior carinho e conforto não só do governo, como ds estudantes e da alta sociedade chilena.

IMPRENSA CARIOCA

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Faz parte desde hoje da direcção da "Gazeta de Noticias" o brilhante escriptor e jornalista Bastos Tigre, que juntamente com Wladimir Bernardes passará a orientar aquelle orgam da imprensa carioca.

A NOVA ORDEM POLITICA NA RUMANIA

BUCAREST, 19 (Stefani) — Os jornaes desta manhã reproduzem declarações que lhes foram feitas pelo proprio general, Antonescu, relativamente ao ponto de vista official sobre o movimento legionario e as intenções do chefe do governo no tocante ao regime politico que visa fazer resurgir a Rumania. Sancções das mais duras serão applicadas aos recalcitrantes, mas os legionarios honestos serão objectos de cuidados especiaes. A orientação da nova ordem politica interna será a do nacionalismo itnegral, que pede a unanime solidariedade da Rumania. Toda a attenção será concentrada na solução dos problemas de ordem social. No que concerne ao problema judaico, se lhe dará solução methodica e progressiva, afim de evitar desequilibrios na vida economica nacional.

Afastamento de funccionarios publicos do exercicio de seus cargos

RIO, 19 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Em resposta a uma consulta no sentido de saber como procedem os orgams publicos em relação a funccionarios que integram delegações esportivas quanto ao seu afastamento do exercicio de seus cargos, o DASP esclareceu que na forma da legislação vigente os funccionarios somente poderão afastar-se do serviço nos casos na mesma previsto, isto é, férias, licenças, serviços obrigatorios por lei, ou commissões legaes, ou na hypothese da ausencia do paiz, para estudos ou missão de qualquer natureza com ou sem onus para os cofres publicos, mediante previa autorização ou designação, do Chefe do governo.

DR. JOSÉ RUBIÃO

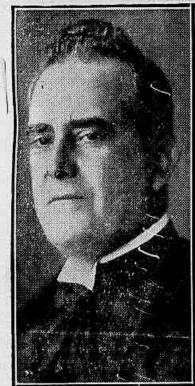
CUMPRIMENTOS RECEBIDOS PELO REDACTOR-CHEFE DO "CORREIO PAULISTANO"

Por ter sido nomeado director geral do Departamento das Municipalidades o nosso prezado companheiro de trabalho dr. José Rubião, redactor-chefe do "Correio Paulistano", recebeu o seguinte telegramma do sr. Antonio Cucco, nosso illustre confrade, redactor-chefe do "Fanfulla":

"Effusivas e sinceras felicitações, em nome do "Fanfulla", e em meu nome pessoal. E' o que apresentamos ao illustre amigo e eminente collega, pela justa e alta nomeação. (a.) Antonio Cucco".

Chega hoje a São Paulo o Ministro Bento de Faria

O ILLUSTRE JURISCONSULTO BRASILEIRO HOSPEDAR-SE-A' NO ESPLANADA HOTEL

A bordo do vapor "Argentina", que deverá aportar approximadamente ás 7 horas da manhã, chega hoje a Santos o eminente jurisconsulto Bento de Faria, que acaba de regressar do Chile, onde, como chefe da delegação bra-

Ministro Bento de Faria

sileira ao Congresso de Criminologia, teve uma actuação digna de seu nome.

Presidente, até ha pouco tempo, do Supremo Tribunal Federal, de que é ministro; autor de obras que o revelam como um dos mais brilhantes luminares da sciencia do Direito em terras americanas; figura altamente representativa de nossa cultura; autoridade em todos os sectores da intelligencia, o notavel mestre de nossas letras juridicas fez ju's, naquelle importante conclave, á admiração incondicional de seus pares e aos elogios unanimes da imprensa.

Grande amigo de S. Paulo, s. exc., aproveitando a opportunidade da permanencia da nave da "Bôa Vizinhança" em Santos, subirá, logo após ao desembarque, para esta capital, ficando hospedado no Esplanada Hotel, onde terá occasião de verificar, mais uma vez, o sincero e justo apreço em que o tem a sociedade paulistana.

Amanhã cedo o ministro Bento de Faria retornará a bordo do "Argentina", rumo da capital da Republica.

Posse do novo director do Departamento das Municipalidades

Realizar-se-á sabbado proximo, dia 22, na Secretaria do Governo, a solennidade de posse do dr. José Vicente Alvares Rubião no alto cargo de director geral do Departamento das Municipalidades.

A' cerimonia, que será realizada ás 10 horas, comparecerão os srs. Secretarios d'Estado e demais altas personalidades de nosso mundo official, bem como os amigos e admiradores do dr. José Rubião.

Mais um anniversario da "Folha da Noite"

Vêm-se no "cliché" os jornalistas dr. José Maria Lisboa Junior, Hygino Reis, Diogenes Lemos de Azevedo, Gumercindo Fleury, Belmonte, Pedro Cunha, dr. Arne Enge, Americo Bologna, Walter Fontenelle, João Castaldi, tenente Sach, d. Emilia Navia, todos presentes á festa de anniversario da "Folha da Noite"

Entrou, hontem, no seu 20.º anno de publicidade, a nossa collega "Folha da Noite", que se edita nesta capital sob a esclarecida direcção dos srs. drs. Octaviano Alves de Lima e Diogenes de Lemos Azevedo.

De propriedade da Empresa "Folha da Manhã" Lida., aquelle conhecido vespertino se impoz pela serenidade de suas attitudes.

Jornal moderno e bem informado, com optima collaboração e amplo noticiario, a nossa prezada collega conquistou, pelos esforços e dedicação dos seus dirigentes e redactores, lugar de relevo na imprensa de São Paulo e do Brasil.

A direcção da "Folha da Noite", afim de commemorar a ephemeride, deu hontem, á tarde, uma recepção aos jornalistas paulistanos e aos amigos daquelle brilhante vespertino. Nessa occasião, foi-lhes offerecida uma fina mesa de doces e salgados.

O "Correio Paulistano" esteve presente a essa brilhante reunião na pessoa do sr. dr. Oliveira Cesar, seu superintendente, que representou tambem, no acto, o sr. dr. José Rubião, redactor-chefe desta folha e srs. Victor de Azevedo, secretario; Candido Motta de Toledo, sub-secretario, dr. Carlos Coriolano Cruz e Feital de Lemos, redactores.

O financiamento das lavouras de café

COMO REPERCUTIRAM AS ULTIMAS MEDIDAS TOMADAS A RESPEITO PELO GOVERNO FEDERAL — ENTREVISTA COM O DR. OSWALDO DE BARROS, QUE FALA COMO CAFÉICULTOR — VARIAS INFORMAÇÕES

RIO, 19 (Da succursal — Via Vasp.) — Os recentes decretos assignados pelo Presidente Getulio Vargas vieram trazer aos caféicultores paulistas o desafogo que ha muito esperavam, proporcionando-lhes meios de se restabelecerem da grave crise que affectára a sua situação economica e financeira. O alcance dos dois actos — o que amplia o limite da emissão de apolices destinadas ao reajustamento e o que autoriza o Banco do Brasil a realizar o financiamento das lavouras de café, no periodo de novembro de 1940 a outubro de 1943, é realmente extraordinario e seus effeitos fizeram-se desde logo sentir.

Um encontro com o sr. Oswaldo de Barros suggeriu-nos algumas perguntas, a que s. s., com as credenciaes que possue, poderia responder. E' que o representante do governo de S. Paulo junto ás autoridades federaes, além de director do D. N. C., dedica-se ao estudo de todos os problemas que se prendem á economia caféeira e os conhece bem de perto, grande plantador que é, no municipio de São Manuel.

Não se excusou o dr. Oswaldo de Barros a attender-nos, accentuando, entretanto, que o fazia exclusivamente como caféicultor, abstrahindo da sua funcção de representante do governo bandeirante e da sua qualidade de director do Departamento Nacional do Café.

— Falo como plantador de café, — disse s. s. e tenho a certeza de interpretar o pensamento unanime da lavoura paulista. Hoje, não se ouvem vozes discordantes A classe em peso applaude o governo brasileiro que se tem mostrado solicito em attender aos seus justos reclamos e tudo tem feito, no momento opportuno, para vencer a crise que assaltou a economia agraria paulista, por motivo da anormalidade do momento internacional.

Autorizando o Banco do Brasil a realizar, por sua Carteira Agricola e Industrial, o financiamento das lavouras de café do Estado de São Paulo, relativo ao periodo de 1.º de novembro de 1940 a 1.º de outubro de 1943, comprehendendo tres safras agricolas, e elevando para 920 mil contos o limite para a emissão de apolices destinadas a satisfazer os compromissos do reajustamento economico, o Presidente Getulio Vargas deu vida nova á lavoura bandeirante, salvou-a de uma crise muito séria, que se reflectiria de maneira desastrosa em todo o organismo economico nacional.

A lavoura do meu Estado acompanhava com uma certa ansiedade as providencias officiaes. Em nenhum momento, porém, duvidou do patriotismo, da energia serena, da visão larga, do senso da opportunidade e da intelligencia objectiva do Chefe do governo.

E aquelles que acompanhavam de perto as demarches em torno dos problemas sabiam que o Presidente Getulio Vargas estava se munindo de todos os dados e esclarecimentos precisos, para que as providencias a tomar constituissem uma solução completa e não um simples palliativo. S. exc. não se arreceia de encarar as questões de frente. Vae-lhes ao amago. Vejam a coragem e a segurança com que tem enfrentado os problemas basicos da nacionalidade, sempre procrastinados pelos nossos administradores.

Olhando para o paiz com olhos nacionaes, não tendo preferencias de ordem politica, querendo acima de tudo

Dr. Oswaldo de Barros

e unicamente o bem commum e a grandeza do Brasil, o Chefe do governo tudo tem feito no sentido de amparar a economia paulista. Este esforço, multiforme e constante, assignala-se através de medidas justas e opportunas, que não precisam ser enumeradas porque do conhecimento de todos.

O FINANCIAMENTO DE TRES SAFRAS CONSECUTIVAS

O sr. Oswaldo de Barros, depois de outras considerações, mostrando quanto o Presidente Getulio Vargas tem se revelado amigo das classes productoras de São Paulo, continuou:

— Das medidas governamentaes a que está destinada a produzir os melhores frutos e revela a compreensão exacta do governo, é, sem duvida a que considera, para effeito do financiamento, não apenas a safra pendente, mas tambem as futuras, de 1942 e 1943. Desse modo, não faltarão aos productores as garantias necessarias para as operações. Com o café, safras bôas se alteram com as safras pequenas. Nos annos de bôa colheita, o agricultor consegue saldar os seus compromissos. Quando, porém, sobrevem uma safra pequena, a situação torna-se insustentavel, pois desce consideravelmente a receita emquanto as despesas do custeio da lavoura continuam as mesmas, com excepção apenas da parte referente á colheita. O financiamento de tres safras consecutivas livra o agricultor desse sério perigo.

O plano de financiamento estabelecido pelo Presidente Getulio Vargas é conjugado entre o Banco do Brasil e o Departamento Nacional do Café, estando, assim, em condições de amparar os interesses dos agricultores sem o risco bancario.

E terminando:

— Assim me expressando, na qualidade de caféicultor, tenho a certeza de interpretar o pensamento de toda a classe que applaude sem reservas as medidas tomadas pelo Presidente Getulio Vargas.

NOTICIA AUSPICIOSA PARA OS MEIOS ALGODOEIROS DE SÃO PAULO

REINTEGRADOS NOS SEUS CARGOS OS SRS. RAYMUNDO CRUZ MARTINS, JOÃO AGRIPPINO MAIA E RAUL SPINOLA DIAS

O Governo do Estado reintegrou, ante-hontem, nos seus cargos, os srs. Raymundo Cruz Martins, João Agripino Maia e Raul Spinola Dias, chefe do Serviço Scientifico do Algodão, chefe da Secção de Controle de Sementes e Assistente dessa secção, respectivamente, do Instituto Agronomico da Secretaria da Agricultura, em Campinas. O acto governamental, como era de esperar, foi recebido com grande satisfação pelos meios algodoeiros de São Paulo.

Não é necessario frisar a obra notavel empreendida por esse grupo destacado de agronomos, tendo á frente a figura de Raymundo Cruz Martins, hoje sobejamente conhecido não só no paiz como na America do Sul. A sua obra foi citada, ainda recentemente, num trabalho divulgado largamente pelo governo norte americano, chamando a attenção dos plantadores de algodão dos Estados Unidos para a nossa organização.

Foi o organizador do Serviço Scientifico do Algodão e creador das optimas variedades de algodão actualmente distribuidas em todo o Estado, destacando-se, entre ellas, a variedade 21077, que revolucionou as medias de rendimentos obtidas até aqui, de algodão em pluma.

Ha annos atrás eram necessarios de 48 a 50 kilos de algodão em caroço para conseguir-se uma arroba de pluma, depois melhorando para 45 kilos, o que todos os interessados julgaram um resultado surpreendente. Hoje, com essa variedade, até com 38 kilos de algodão em caroço obtem-se uma arroba de pluma. São, pois, milhares de contos de réis que esse technico fez reverter em beneficio da economia do paiz.

A estandardização da fibra de 28 a 30 milimetros, e outros factos que levaram o nosso algodão a grangear o conceito que alcançou no estrangeiro, são a razão do crescente successo das nossas exportações.

Tem o dr. Raymundo Cruz Martins recebido innumeros convites para trabalhar em sua especialidade em outros Estados da União, e mesmo no estrangeiro, declinando sempre desses convites, por não querer abandonar uma obra que elle ainda reputa por terminar.

Por esse acto de justiça, é natural que o sr. Interventor Federal e o sr. Secretario da Agricultura recebam felicitações as mais calorosas.

PALACIO DO GOVERNO

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, na séde do governo, as seguintes pessôas: srs. Alfredo Westim Junior, Prefeito de Presidente Bernardes; dr. Domingos Leonardo Ceravolo, Prefeito de Presidente Prudente; Luis da Silveira Penna, Prefeito de Paraguassu'; Rodrigo Octavio Ferreira Lobo, Prefeito de Itatinga; dr. Lourenço Dessimoni, Prefeito de Quatá; Clovis Augusto Rodrigues, dr. Affonso Celso, A. Silva, Decio C. Freitas, dr. F. G. Giannoni, Antonio Carlos do Amaral, Murilo Leite de Sá, e Nelson de Carvalho, Prefeito de Marilia.

* * *

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, esteve, hontem, na séde do governo, o dr. José Vicente Alvares Rubião, recentemente nomeado director do Departamento das Municipalidades.

* * *

O sr. Interventor Federal dr. Adhemar de Barros recebeu do dr. Luis Vergara, Secretario da Presidencia da Republica, o seguinte telegramma:

"Levei ao conhecimento do senhor Presidente da Republica o seu telegramma communicando a nomeação do dr. Cassiano Ricardo para director do Dip nesse Estado, e quero cumprimentar o prezado amigo pela feliz escolha que põe ao serviço do seu operoso governo uma das mais altas expressões da intelligencia e da cultura do nosso paiz. Affectuosas saudações. Luis Vergara".

Dr. Abner Mourão

UM JANTAR INTIMO OFFERECIDO AO DIRECTOR DO "O ESTADO DE S. PAULO"

Por motivo da alta distincção de que foi alvo por parte do rei Victor Manuel III, que lhe conferiu a commenda da Corôa da Italia, o nosso brilhante confrade de imprensa, dr. Abner Mourão, illustre director do "Estado de São Paulo", recebeu, hontem, delicada e suggestiva homenagem.

Constou, a manifestação de estima e affecto ao scintillante homem de imprensa, de um jantar intimo que, realizado no Restaurante "Gigeto", lhe foi offerecido por jornalistas italianos e brasileiros, militantes nos orgams desta capital.

Durante o agape, que teve transcorrer cordial e alegre, foi o dr. Abner Mourão saudado por varios oradores, que accentuaram a sua luminosa carreira jornalistica, cumprida em periodicos do Rio de Janeiro e de São Paulo, bem como os seus esforços desenvolvidos em pról do mais intimo estreitamento das relações italo-brasileiras, dos quaes o seu magnifico livro "Uma reportagem na Italia", constitue authentico exemplo.

Em formoso improviso, o dr. Abner Mourão agradeceu a homenagem de que estava sendo alvo, reaffirmando a amizade que o liga á laboriosa colonia peninsular entre nós radicada.

Quota do Egypto á Liga das Nações

BEIRUTH, 19 (T. O.) — O Egypto pagava, até agora, á Liga das Nações, uma quota annual de 20.000 libras. Em consequencia da situação financeira precarissima do paiz, devida em primeiro lugar á impossibilidade de exportação de productos nacionaes, o governo egypcio resolveu dirigir-se á instituição genebrina para solicitar uma reducção da quota. A imprensa da capital do Egypto commenta a decisão em termos bastante ironicos.

O novo edificio da Secretaria da Fazenda

CONCORRENCIA PUBLICA PARA O DESATERRO DA ESPLANADA DO CARMO

O sr. Secretario da Fazenda, por despacho de hoje, prorogou até 28 do corrente o prazo de apresentação das propostas relativas á concorrencia publica para os trabalhos de desaterro da esplanada do Carmo e do terreno adjacente, onde será construido o novo edificio da Secretaria da Fazenda.

TELEGRAMMA DO DUQUE DE AOSTA AO "DUCE"

BERLIM, 19 (T. O.) — Em nome da população da Africa Oriental italiana, o vice-rei da referida colonia italiana, duque de Aosta, enviou um telegramma ao "duce", promettendo resistir a todo custo.

O telegramma, reproduzido hoje á noite pelo jornal berlinense "Deutsche Allgemeine Zeitung", está concebido nos seguintes termos:

"Custe o que custar, resistiremos em qualquer circumstancia, por merito de meus collaboradores, minhas valorosas forças armadas e não menos valoroso povo. Estamos decididos a qualquer sacrificio, inclusive a morte pelo triumpho da Italia fascista". — (a.) Amadeu de Savoia".

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia.

Até ás 2 horas de hoje.

Tempo — Instavel com chuvas.

Temperatura — Estavel.

Vento — Do quadrante Sul, fresco.

Chronica frutifera...

LELLIS VIEIRA

Nos epigrammas das fabulas de Phedrò, XIV, liv. III, se lê este pensamento: "fructu, non foliis, arborem aestima", estima-se a arvore pelo fruto e não pelas folhas.

Ora senhores jurados, o assumpto de hoje se prende á instituição do pomar!

Parece exquisito que a these jornalistica deste momento se vá desenvolver em torno de laranja, abacate, uva, goiaba, araçá, carambola, jaboticaba, ingá e outras comidas que passarinho belisca. Entretanto urge accentuar immediatamente, que o capitulo fruta, está tomando em São Paulo um lugar de primeira grandeza. Se por um lado, o eminente Secretario da Fazenda, o illustre economista e financeiro dr. Rolim Telles, já operou o milagre de camphorar o café, dando-lhe a alta de 150$000 a sacca o que só os ardores patrioticos sabem fazer, por outra banda, a Secretaria da Agricultura sob os impulsos magicos do preclaro sr. major Levy Sobrinho, collocou as arvores frutiferas em pé de riqueza, desenvolvendo-lhes a producção de modo assombrosamente economico.

Já vimos o prodigio de contemplar mandioca com 170 kilos, bem como a maravilha de cachos com 250 bananas e laranja pesando 3.000 grammas. Isto, apenasmente no sector-colheita. Se formos falar da immensa fortuna em ouro, prata, onix, chumbo, marmore, crystal, etc. que aquella Secretaria Agricola-Mineralogica tem como amostras no proprio gabinete do major então, é melhor fazer logo uma conferencia de quatro leguas bem puxadas, porque não se conta por escripto o que existe no Estado nesse genero.

Temos sido testemunhas... oculares e... paladares da belleza frutifera que São Paulo deu do produzir como um damnado...

Aqui tudo é assim. Não vêm o assucar? Ha meia duzia de annos não possuiamos nem cannaviaes, nem usinas. Hoje tem canna por ahi a dar com pau e sóbe a seis milhões de saccas a safra que adoça o café, o leite, promovendo a doçura do "furrundum", de "pé de moleque", dos "óvos nevados", da "baba de moça", do "suspiro", da "queijadinha", do "bombocado" e outros quitutes de doces p'ra lamber a beiçaria...

O illustre Prefeito de Jundiahy, sr. Manuel Annibal Marcondes, iniciou a temporada das uvas, enviando-nos os maravilhosos cachos colhidos naquella terra abençoada. Deus lhe pague. Mande mais...

O dr. Felix Guizard F.lho, esse curioso espirito de industrial, agricultor, scientista, commerciante e banqueiro, compareceu á nossa gula com um caixão de mangas, verdadeiro monumento de gostosura da fazenda Cataguá.

O querido Prefeito de Atibaia, sympathico e operoso João Baptista Conti, assignou o nosso livro de ouro, concorrendo com umas laranjas e umas peras do outro mundo.

Agora, além de tudo, impõe a nossa "vigilia" de Carnaval na sua cidade. Póde ser. O mundo dá tanta volta, que a gente é mesmo capaz de ir, para alcançar as frutas da época.

O dr. Julio de Freitas, de São Roque, "collaborou" tambem nas frutas, entregando-nos lindas peras da esplendida cultura sãoroquense. Gracias.

De Amparo, o magnifico Prefeito Raul Fagundes, homem que encanta pela fidalguia e attráe pela bondade, nos mandou tambem um caixote de uvas, e que uvas! E' uma cultura especializada, grandalhonas, docissimas. Já acabaram... aquillo foi fogo viste linguiça! Até os vizinhos, pelo cheiro... chuparam algumas. Requer-se o original. A amostra era optima!

A Fazenda Cintra, de Limeira, tambem compareceu á festa frutifera, remettendo abacates do tamanho de um bonde, collossaes, lindissimos, finissimos, crêmissimos, manteiguissimos! E vieram tambem representando o pomar limeirense, da mesma fazenda, umas taes de mangas sortidas, rosa, bourbons, espada, etc. etc., que foi preciso chamar a Radio Patrulha para impedir tanta mastigadela escorrendo a caldança pelos cantos das boccas, inclusive a bocca da noite!

Até o Hospital do Juquery concorreu para a kermesse frutifera, deixando no portão uma baita cesta de peras, dois samburás de beringelas, pimentão, cará, repôlho e cangica!

Temos de philosophar sobre estas coisas: "antigamente a escola era risonha e franca, o velho professor de barba branca", mettia a tranca na gente emquanto hoje ninguem mais nos atravanca, salvo o uso da bicanca em couro de potranca que a distancia arranca, franca, manca, etc. e tal pontinhos. Fruta era uma especie de coisa sem importancia: girivá, amora, "guaiáva", "pêsco", cambucy, sapoty, jurity, assahy, girimu', abobra dagua e melancia...

Mas hoje, com a sciencia que descobriu vitamina em moirão de porteira e applica ampolas de calcio para "esfarellá" os ossos, a uva, especialmente a uva, tomou aspecto de ouro vermelho, ouro branco, café e algodão, concorrendo fortemente para a riqueza do Estado.

Como se desenvolveu e como se aperfeiçoou a cultura da videira! Ha 30 annos, uva no Brasil era um baguinho azedo que dava em cima de giráos de cipó, com cachinhos rachiticos, mambembes, mirrados, cacheticos, ankylostomizados e febreamarellentos! Hoje, é cada uvão que parece um ovão de pato. E vae por ahi o progresso uveiro.

Já produzimos vinhos como os melhores do mundo, e, daqui a pouco, estaremos vendendo pipas, toneis, quintos, quartilhos, garrafões, litros e martellos de vidraça p'ra todos os pontos do globo terraqueo.

Hipp, hipp, hurrah! Que os barreu...

A guerra e as epidemias

Lemos em artigo reproduzido numa revista de divulgação que as epidemias que se succedem ás guerras são mais destruidoras do que as proprias guerras. Nenhum canhão, nenhuma bomba, nenhum "tank" ou aéroplano causará tantas mortes quantas as epidemias que assolam o genero humano depois de uma grande guerra. A unica excepção que se conhece até hoje é a luta civil na Hespanha Apesar de ter durado trer annos consecutivos e de ter sido conduzida com a crueldade caracteristica deste seculo da machina, a guerra civil hespanhola não gerou nenhuma peste. Porque? Como se explica o phenomeno? "O dr. Erlich (que os nossos leitores conheceram na magnifica interpretação de Eduardo W. Robinson, através de uma fita norte-americana), o dr. Erlich — observa o articulista — teria dito, provavelmente, que o milagre foi devido ao sangue hespanhol, cujas qualidades naturaes lhe permittiram resistir ás enfermidades"...

As epidemias subsequentes ás guerras conduzem, por sua vez, á revolução, a guerra civil e geram movimentos religiosos ou fanaticos capazes de produzir profundas transformações espirituaes e politicas. Lembra, a tal proposito, o articulista cubano, o caso da peste que devastou Athenas, no anno 430 antes de Christo. Athenas lutava contra Esparta, a quem disputava a hegemonia na Grecia, episodio esse conhecido na historia com o nome de "Guerra do Peloponeso". Milhares de refugiados dos campos indefesos foram engrossar a população de Athenas, cidade fortificada. Os ratos multiplicaram-se e immediatamente a "Morte Negra" começou a assestar os seus golpes com efficacia e firmeza. Ninguem conseguia escapar á praga terrivel. As praças e as ruas apresentavam-se cobertas de cadaveres que não era possivel enterrar. A multidão accorria aos santuarios e aos oraculos, a implorar um soccorro que não vinha.

A peste de Athenas influiu consideravelmente nos acontecimentos historicos. Explica-se por essa fórma que os exercitos athenienses, a conselho de Péricles, que tambem succumbiu mais tarde victimado pela peste, não tenham tentado arrojar os espartanos, que assolavam a Attica. Os peloponenses abandonaram essa região, não por medo aos athenienses, que estavam entrincheirados nas suas cidades, senão por temor á doença. Ao mesmo tempo, a peste irrompeu no seio da fróta atheniense que atacava as costas do Peloponeso e impediu que fossem alcançados os seus objectivos. Na luta entre os dois poderes influiram, nos azares da guerra, tanto a epidemia como a força das armas.

A trindade maldita (escreve o jornalista cubano Julio Cantala) — a pulga, o piolho e o mosquito — surge em companhia dos exercitos. Atrás desses parasitas chegam a febre typhoide, o cholera, a peste e outras epidemias. As grandes agglomerações humanas nas cidades, uma constante e extensa actividade militar determinada pela mobilização dos exercitos nos acampamentos, ou a falta de alimentação adequada, — eis as causas que geram inevitavelmente epidemias. Depois da Conflagração Européa de 1914 espalhou-se pelo mundo inteiro, segundo os leitores se lembram, a grippe hespanhola. A sciencia ainda não póde descobrir de onde ella veiu. Certo é que a grippe hespanhola fez treze milhões de victimas, escolhendo-as, com imparcialidade absoluta, entre os soldados das trincheiras e os civis do interior. Em relação ao numero das pessoas que morreram em consequencia da "influenza", os oito milhões e meio de soldados que tombaram nos campos de batalha constituem uma cifra quasi insignificante.

Qual a causa da "influenza"? "Até o momento presente — escreve o articulista — não pôde a sciencia responder a essa pergunta. Tudo quanto sabemos é que possue caracter periodico e que surge de vinte em vinte annos". Quer dizer, então, que já passamos o perigo, pois tendo irrompido a primeira epidemia de "grippe hespanhola" em 1918, a segunda deveria ter-nos visitado em 38. Salvo se a terrivel enfermidade quiz de proposito atrazar a sua folhinha, á espera de que os homens liquidem de novo os seus odios seculares por meio das armas de destruição e de morte. E' bem possivel que a "grippe hespanhola" não queira, desta vez, ter muito trabalho...

Notas e Commentarios

PRUDENTE DE MORAES

Como se deverá commemorar o centenario de Prudente de Moraes?

A pergunta é opportuna, e não seria acertado, mesmo, em casos como esse, protelar a apresentação de suggestões para o programma commemorativo. A' ultima hora, de afogadilho, é que não se fazem, nunca, coisas que prestem.

Prudente nasceu em Itu', mas deve ser considerado, por mais de um motivo, como sendo filho de Piracicaba. Em Piracicaba elle viveu, iniciou sua carreira e trabalhou. Em Piracicaba, finalmente, elle morreu (1902). Está sepultado no cemiterio local, ao lado de seu irmão Moraes Barros, que foi senador da Republica. Seus filhos são piracicabanos. A familia Moraes Barros é toda de Piracicaba.

Estas informações suggerem-nos muita coisa. Supponhamos que Piracicaba fosse officialmente escolhida como a cidade que devesse centralizar as commemorações prudentinas.

Não haja mal-entendidos: a centralização das festas commemorativas em Piracicaba não significaria a impossibilidade de outras commemorações fóra daquella cidade, como, por exemplo, em Itu', na capital da Republica, aqui em S. Paulo, etc.. Piracicaba seria, porém, em virtude das diversas circumstancias historicas que a ligam estreitamente á lembrança da vida particular e politica de Prudente de Moraes, o centro official das commemorações. A nota principal seria dada por uma grande romaria ao tumulo do primeiro Presidente civil da Republica. Delegações de todos os Estados do Brasil, visitantes, pessoas da familia e o povo local integrariam a multidão de romeiros — facto que constituiria, sozinho, um espectaculo inexcedivel de grandiosidade civica. A' beira do tumulo, oradores previamente escolhidos evocariam a personalidade do illustre republicano e os principaes acontecimentos que dignificaram o quadriennio 1894|1898. Seguir-se-ia uma sessão magna, num dos theatros locaes, afóra outros festejos que os promotores das commemorações certamente incluiriam no programma. A Prefeitura de Piracicaba cooperaria da melhor fórma possivel, engalanando devidamente a cidade toda e, em resumo, proporcionando ás commemorações um maximo de facilidades.

Eis ahi um projecto global, uma suggestão generica a ser estudada como ponto de partida. Os detalhes seriam assentados depois. Viriam a seu tempo.

Haverá outra fórma ainda melhor de commemorações prudentinas? E' possivel.

———(o)———

O sr. Nicolau de Horthy, ministro da Hungria junto ao governo brasileiro, esteve no gabinete da Secretaria da Justiça, afim de agradecer a visita que lhe foi feita pelo titular da pasta, dr. José de Moura Rezende.

———(o)———

O dr. Bogar Lajos, consul real da Hungria em São Paulo, esteve no gabinete da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, afim de agradecer ao titular da pasta, dr. José de Moura Rezende, o ter-se feito representar no casamento de sua filha.

———(o)———

O sr. dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, retribuiu hontem, por intermedio do seu assistente militar, tenente René da Silva Velho, as visitas de cumprimentos que lhe haviam sido feitas pelos srs. desembargadores Arthur Cesar da Silva Whitaker, Achilles de Oliveira Ribeiro e Manuel Polycarpo de Azevedo.

———(o)———

Afim de retribuir ao sr. dr. Gomes Ferraz a visita que s. exc. lhe mandara fazer, pelo seu assistente militar, tenente René da Silva Velho, esteve, hontem, na Secretaria do Governo o sr. Pedro Gad, consul da Noruega.

———(o)———

Em visita de cumprimentos ao sr. dr. Gomes Ferraz, estiveram, hontem, na Secretaria do Governo os srs. Lellis Vieira, director do Archivo do Estado; dr. Octavio Ferraz Sampaio, inspector de Serviços Publicos da Secretaria da Viação; dr. Floriano Rodrigues de Moraes, Walter L. de Barros, dr. Edgard de Aguiar Gusmão, sub-procurador fiscal do Estado; padre José do Patrocinio Gonçalves, dr. Olavo Bueno, Joaquim Monteiro, Prefeito de Santa Rita; Bento Manuel de Siqueira, Prefeito de Monte Alto, e João Campos Forte, Prefeito de Duartina.

———(o)———

Afim de agradecer ao sr. dr. Gomes Ferraz os cumprimentos que s. exc. lhe enviara, por motivo de sua nomeação para director geral do Departamento das Municipalidades, esteve, hontem, na Secretaria do Governo o sr. dr. José Vicente Alvares Rubião.

———(o)———

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura os srs. Ary Levy Pereira, Prefeito Municipal de Limeira; dr. José Mello Moraes, dr. José Vizioli, Prefeito Municipal de Piracicaba; dr. Felix Guisard Filho e Bento Manuel de Siqueira, Prefeito Municipal de Monte Alto, em visita ao titular da referida pasta.

———(o)———

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se, hontem, representar por seu official de gabinete, dr. Ignacio da Silva Telles, na conferencia pronunciada pelo dr. Jonathas Serrano, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, promovida pela Associação dos Antigos Alumnos dos reverendos padres jesuitas, em commemoração do 4.º Centenario da Companhia de Jesus.

———(o)———

Em visita de cordialidade ao sr. Secretario da Fazenda, esteve, hontem, no gabinete daquelle titular o sr. Diniz Junior, presidente do Instituto Nacional do Mate.

———(o)———

Em visita de cumprimentos ao sr. Secretario da Fazenda estiveram hontem, incorporados, no gabinete daquelle titular os srs. drs. Alberto Whately, Alberto Cintra, Joaquim Sampaio Vidal, Antonio Carlos de Arruda Botelho e Malta Cardoso, directores da Sociedade Rural Brasileira.

HYMNO EUCHARISTICO

Não foi ainda divulgado o parecer da commissão incumbida de julgar as letras destinadas ao Hymno do Congresso Eucharistico, e cujo concurso, como todos nós sabemos, se encerrou no dia 12 de dezembro do anno findo.

As condições estabelecidas para os concorrentes foram as mais simples: versos de nove ou dez syllabas, quatro estrophes, no maximo cinco, e uma servindo de estribilho; linguagem castiça e corrente; accentuada espiritualidade religiosa e um forte traço de brasilidade. Nada de palavras mutiladas, "ainda que por fórmas admittidas, — dizia o edital — para que melhor seja a sonoridade do verso e do canto popular."

No Brasil, deixando de lado o Hymno Nacional, temos dois hymnos que podem servir de paradigma: o Hymno Academico e o Hymno da Bandeira, o primeiro com versos de Bittencourt, e musica de Carlos Gomes, o segundo, com versos de Olavo Bilac. O "Hymno da Bandeira" é composto em versos de nove syllabas, que são exactamente os versos que a bem dizer cantam sósinhos. E' sufficiente recitar, em vez de cantar, o "Canto do Piaga", de Gonçalves Dias:

"Alta noite era a lua já morta
Anhangá me vedava sonhar..."

A accentuação do verso de nove syllabas ajuda o verso a ser cantado, porque recáe na terceira, na sexta e na nona syllabas ("nói", "lu", "mor", no primeiro verso; "gá", "da", "nhar", no segundo).

Existe, porém, entre as condições fixadas para os concorrentes á letra do Hymno Eucharistico, uma digna de applausos: é a prohibição de palavras mutiladas. A mutilação de que nos fala o edital é, provavelmente, a que decorre das tres figuras de linguagem conhecidas por figuras de subtracção: aphérese, syncope, apócope

Nada, com effeito, mais desagradavel, do que encontrar no meio de um hymno palavras como "c'rôa" em lugar de "corôa", "esp'rança" em lugar de "esperança". Isso sem falar nas deturpações a que o poeta muitas vezes se deixa arrastar, por motivo da sua incapacidade em vencer as difficuldades da métrica e da rima. Donde se conclue que os promotores do concurso para a letra do hymno do IV Congresso Eucharistico nos deram, sem querer, — ou deram aos fazedores de canções — uma lição excellente e opportuna de bom gosto e de intelligencia.

———(o)———

O sr. Secretario da Fazenda retribuiu, hontem, a visita que lhe foi feita pelo sr. Carol Foster, consul geral dos Estados Unidos da America em São Paulo.

———(o)———

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs.: general Miguel Costa, José Danziato, d. Maria Thereza Nogueira de Azevedo, Armando Telles Cabral, Rodolpho R. Lara Campos, dr. Dolor Brito, Adhemar L. de Siqueira, Antonio Damasio Siqueira, André Telles Mattos, dr. Gleb Wataghin, Hercules Adami, representante da Ford Motor Export Co. Inc., Euclydes Rocha, José Nery Ferraz, Nelson Siqueira Matheus, Tacito Brito de Macedo, Benedicto Manuel Siqueira, José Nery Ferraz, Joaquim Soares de Mendonça, Frederico Muller e Eros Prudente Corrêa.

EXAMES VESTIBULARES

Em conversa com um dos nossos companheiros de trabalho, assim se exprimia, ha poucos dias, um professor de Direito, membro de uma commissão examinadora:

— Posso garantir-lhe, e é com a maior satisfação que o faço, que este anno melhorou consideravelmente o nivel de preparo intellectual dos examinandos. Ainda não tivemos motivos para rir, muito embora continuemos tendo sérias razões para desejar que se dê ao nosso ensino secundario e ao nosso ensino complementar organização mais racional e porisso mesmo mais efficiente.

Os exames do anno passado, se os leitores se lembram, foram motivo de risos na cidade inteira. Os jornaes que faziam a reportagem das provas eram disputados pelo publico, ansioso por conhecer "a ultima", isto é, a tolice mais recente pronunciada por um candidato á matricula nos cursos universitarios. Todo mundo se lembra do rapaz que no exame de chimica, naturalmente preoccupado com uma fita americana que estava sendo passada na occasião em um cinema de São Paulo, declarou que o principio de Lavoisier era este: "Do mundo nada se leva"!...

E as respostas no exame de literatura? Flaubert, o estylista incomparavel de "Salambô", passou a ser o inventor da carabina...

A declaração feita ao nosso companheiro pelo illustre examinador é coisa que grandemente nos conforta. E' preciso, todavia, que os rapazes não se aborreçam nem se deixem desanimar pelas censuras que recebem quando não sabem responder ou quando só respondem bobagens. A censura não morre nelles: passa aos professores e chega, através destes, aos programmas. No fim, vae-se ver e quem sáe criticado é simplesmente o ensino, cuja organização se nos apresenta ainda muito lacunosa.

Os gymnasios e as escolas complementares não devem ter a preoccupação de formar "sabios" nem "sabichões". Devem, ao contrario, limitar-se a incutir no espirito dos alumnos noções breves mas solidas e sobretudo sérias.

———(o)———

Pelo sr. Chefe de Policia foi declarado sem effeito o acto que poz á disposição do Instituto de Criminologia, o sr. Darcy Iramy Mauricio Halembeck, 2.º escripturario do Departamento de Communicações e Serviço de Radio-Patrulha, para declaral-o á disposição do Departamento Administrativo desta repartição, sem prejuizo de seus vencimentos, a partir de 12 deste.

———(o)———

Foi approvada a tomada de contas relativa ao anno de 1939, das estradas de ferro — Campo Limpo a Bandeirantes — Caetetuba a Piracaia.

Maria de Magdala

(Para o "Correio Paulistano")

CAVALHEIRO FREIRE

Erguia-se nos risonhos arrabaldes da cidade de Naim o sumptuoso palacio de Magdala. Era senhora delle a arrebatadora Maria, collocada entre as primeiras e mais ricas damas da cidade. Joven, formosa, riquissima, todas as seducções realçavam aquella mulher. Tinha a ardente imaginação da oriental que era; o espirito e a graça entremeados com educação esmerada. A' electrica faisca dos olhos juntava o encanto do mais estranho sorriso. A fascinação dos cabellos, ondas de todo aquelle mar revolto, trouxe-a até á nossa edade a tradição das gerações. Tinha a ambição das conquistas e a todos submettia com o imperio de um olhar, ou com a esperança de uma felicidade.

O palacio da formosa Maria de Magdala era a reunião da nobreza e da elegancia de toda a Galiléa. Esplendidos se ostentavam os festins naquella residencia. De fascinação em fascinação, de quéda em quéda, Magdalena, fazendo gala de affrontar as leis do pudor e as conveniencias sociaes, descera até o abysmo da devassidão. Era o grande escandalo da cidade, personificado numa mulher.

Estava na flôr da mocidade e no auge da vida libertina, quando Jesus andava na sua doutrinação pela Galiléa. Dir-se-ia a peleja entre os dois principios. Levada pela curiosidade e pela fama do moço galileu, unico assumpto das conversações naquelles dias, foi a Magdalena ouvir tambem um dos seus discursos. Agradou-lhe a distracção da novidade. Succedia ser o celebrado sermão da montanha, em que Jesus arrebatara o auditorio, a ponto de que uma mulher dentre as turbas não pôde conter a conhecida exclamação: "Bemaventurado o ventre que te gerou, e os peitos que te amamentaram". Ao que Jesus, vendo-se interrompido, respondeu: "Mais bemaventurados aquelles que escutam a palavra de Deus e a cumprem" — e continuou o fio do seu discurso no meio de admiração popular.

A attitude da multidão, a novidade da doutrina, a simplicidade da figura, a suavidade do gesto, o grito da verdade que o coração soltou, fizeram impressão tão viva na ardente imaginação da Magdalena, que no regresso para o palacio já veio séria, absorvida em mil pensamentos, de fronte baixa, e a alma num combate que nem sabia comprehender. Encerrou-se no palacio. Um mundo novo lhe appareceu defronte dos olhos. Deixou cair os longos cabellos, rasgou os vestidos sumptuosos. Ninguem mais a viu num festim. A mocidade elegante de Naim perguntava pela arrebatadora, cuja ausencia entristecia os divertimentos. Viu-se criminosa, aquella mulher. Horrorizava-a a vida depravada do passado, perdida para ella e para a sociedade, e não fazia ao mundo senão mais um pedido: que lhe dissesse onde se poderia encontrar com Jesus.

Decorreram poucos dias quando a informaram de que o phariseu Simão, um dos mais poderosos fidalgos de Naim, convidara Jesus a jantar, assim como os nobres, os sabios e toda a literatura.

Reinava animada conversação na sala do festim. De repente ouviu-se rumor estranho. Viu-se entrar um vulto na vastissima sala, e cresceu o espanto geral quando todos os olhos fitos no vulto reconheceram a figura de Magdala. A estatua da afflicção a caminhar!

Vinha ainda mais bella que do costume aquella mulher, mas trazia a formosura cortada por um traço de sentimento. As faces, transparentes de lividez, traduziam o coração de uma alma que tinha padecido muito. Os cabellos, longos, cobrindo-a em redor, cahiam-lhe soltos, como querendo roubar ás vistas de todos a mulher, que sabiam tão peccadora. Envolvia-a singela tunica sem outro adorno. Vinha pallida. Arquejava-lhe o peito como se a alma quizesse precipitar-se delle. De olhos baixos, de fronte pendida. Naquelle rosto apparecia estampado um sentimento estranho, até ali, aos homens: a expiação pela dôr. Trazia nas mãos o mais rico vaso alabastrino que lhe adornava o palacio, cheio de licores aromaticos. Caminhou até o Redemptor, no meio do pasmo geral de quantos conheciam aquella dama. Cahiu-lhe aos pés, debulhada em lagrimas. Com as mesmas lagrimas lh'os lavou, beijou-lh'os, e sobre elles espargiu os aromas que levava. Os gemidos não lhe consentiram pronunciar uma palavra, e ali ficou prostrada aos pés de Jesus a grande criminosa de Naim, reduzida a um tal estado pelo arrependimento.

Não cessava aquella mulher de chorar, emquanto Simão, o dono da casa, segredava ao convidado seu vizinho: "Se este homem fosse realmente um propheta, adivinharia que é uma cortesã e a repelliria". Ao que Jesus retorquiu: — "Simão, dize-me: se um credor perdoasse as dividas a um que lhe devesse cincoenta dinheiros, e a outro que lhe devesse quinhentos, qual destes dois devedores ficaria mais reconhecido ao credor, e o amaria mais dali por deante?"

— "O que lhe devesse quinhentos dinheiros", tornou Simão.

— "Respondeste com acerto", disse-lhe Jesus. E voltando-se para a criminosa, sem lhe fazer a menor reprehensão, sem lhe exprobar o seu anterior comportamento, pegando-lhe docemente no braço, disse-lhe com o sorriso da maior bondade: — "Levanta-te, mulher; todos os teus delictos te são perdoados, porque o teu coração está cheio de amor. Vae-te em paz".

O mundo, representado ali pela philosophia dos sabios, pedia para a criminosa o desprezo e o castigo. A lei de Jesus perdoava o delicto e regenerava a alma.

A Magdalena sahiu. Ia de olhos no chão, mas levava sobre a fronte a corôa da regeneração moral. Não sahia dali uma mulher. Sahia, sob aquelle symbolo, a humanidade remida pelo merito proprio, e a sociedade reformada pelo christianismo.

Se anniquilassem a criminosa, ella só representaria a depravação. Que bens produziria aquelle rigor? Declararam-na remida pelo arrependimento, e o que succedeu? Foi dali vender os bens, dotou com elles os pobres, fez-se modesta; quando os discipulos abandonaram o Mestre na perigosa noite, collocou-se á frente das mulheres, acompanhou-o desamparado aos tribunaes, seguiu-o ao Calvario, foi tapetando com lagrimas aquella rua immensa da agonia, abraçou-se á cruz, ungiu-o no tumulo, visitou o sepulcro, e ficou symbolisando para as edades futuras a constancia na fé. A pena de morte vingava o crime simplesmente! A misericordia fazia rebentar do crime uma vida proveitosa!

Fevereiro de 1941.

2.º Congresso Nacional de Empregados no Commercio

Sua realização em outubro do corrente anno na cidade do Salvador

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Tendo se reunido nesta capital, em maio e junho de 1939, o 1.º Congresso Nacional de Empregados do Commercio, ficou resolvido, ao encerrar-se o mesmo, que a classe se congregaria novamente em época identica do corrente anno, visto que ficára assentado que se realizassem congressos de dois em dois annos.

Por deliberação unanime daquelle conclave ficou resolvido que a capital do Estado da Bahia seria a séde do 2.º Congresso que se realizaria em maio do corrente anno.

Dados os motivos existentes e a exiguidade de tempo para a organização do certame, foi deliberado, em reunião dos representantes da Federação do Rio Grande do Sul, S. Paulo, Nordeste Brasileira, Districto Federal e dos Syndicatos União dos Empregados do Commercio da Bahia e do Rio de Janeiro, que se realize o 2.º Congresso em outubro do corrente anno, mantida a cidade do Salvador como séde do Congresso.

Favor do céo — e uma promessa

RIO, 19 de fevereiro.

As chuvas chegaram... Era o titulo de um filme de successo. Confesso que não o vi. Entretanto, vejo que era uma suggestão sympathica á população do Rio de Janeiro.

Depois de um mez de canicula, eis que chegou a chuva. A população recebeu-a como o povo de Israel recebeu o manná no deserto.

Mas, antes que a chuva chegasse houve ameaças. Dias e dias seguidos o carioca, abrasado e suado, olhava o céo com olhos supplices. E, para sua maior perturbação, o céo punha manchas escuras no azul da sua cupula, onde tambem erravam as nuvens brancas, em flócos, como se fossem de algodão, e promettiam transformar-se em agua — a bôa agua por que todos ansiavam, afogueados.

E os olhos humidos do carioca deixavam o céo nublado para ir ver o thermometro — que marcava 30.º, 32.º, 34.º, 36.º...

— Onde iremos parar?! — perguntava-se cheio de angustia. E o thermometro respondia com sua marcha ascendente: 38.º, 39.º — 40.º!

Mas, na manhã seguinte o carioca olhava o céo, e o céo se mostrava carregado. Nuvens negras se accumulavam sobre a Tijuca. A Tijuca era infallivel.

Mas, desta vez, a Tijuca falliu. O vento carregava com as nuvens, pretas ou brancas, mas carregava.

Para onde? Não se sabe. Sem duvida para a Terra de Promissão, onde as plantas borrifadas de agua do céo cresciam, davam frutos, davam sementes e alimentavam o homem — o homem feliz que não sentia calor.

Cada manhã nublada era a esperança. Cada tarde de céo limpido era o desespero.

O carioca, bufando, desanimado, escorrendo como uma esponja encharcada, olhava o thermometro. E, entre uma laranjada gelada e outra laranjada gelada, via a columna do mercurio subir, subir... 41.º fez em Cascadura! E' verdade que nem toda gente está em Cascadura — mas, o calor ia se tornando insupportavel, quando hontem, finalmente, choveu.

A chuva benefica desceu mofina, como um borrifo apenas — apenas para refrescar. E o publico da cidade — muita gente de cabeça descoberta — passeava o seu prazer pelas avenidas, bemdizendo o favor divino que lhe dava com a chuva.

Mas não só o beneficio do refresco: era tambem a promessa de não chover no Carnaval — a cachaça do carioca. — J. C.

HONTEM NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

O sr. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica, recebeu, hoje, em seu gabinete, para despacho, o almirante Tromposki, director da Aeronautica Naval e, em audiencia, o ministro João Alberto, presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional, o consul Fernando Lobo, o cel. Ivan Carpenter, e mons. Manuel Homem da Silva.

O Ministro recebeu, ainda, em visita de cortezia, o addido aeronautico italiano.

* * *

O sr. Presidente da Republica recebeu, hoje, para despacho, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, os srs. Arthur de Sousa Costa, Ministro da Fazenda; Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, e Henrique Dodsworth, Prefeito do Districto Federal, e Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil.

Em audiencia, o Presidente da Republica recebeu o sr. Alvaro Maia, Interventor no Estado do Amazonas.

* * *

O Itamaraty recebeu, hoje, a adhesão do governo do Panamá á consulta feita sobre o protesto collectivo a ser feito pelos paizes americanos em torno do incidente occorrido com o "Mendosa".

Assim, até o momento, conta o Brasil com as adhesões da Argentina, da Bolivia, do Chile, da Colombia, do Equador, dos EE. UU., da Guatemala, do Haiti, do Mexico, do Panamá, do Paraguay, do Peru' e da Venezuela.

* * *

Esteve hoje no Rio Negro em Petropolis, em visita de despedida ao sr. Presidente Getulio Vargas, o sr. Alvaro Maia. O Interventor do Amazonas após assentar com o Chefe do governo varias providencias relativas a sua administração, fez entrega ao Presidente da Republica de um album com todo o noticiario publicado pela imprensa do paiz sobre a sua viagem ao Amazonas.

* * *

— O sr. Presidente da Republica assignou decreto outorgando á Refinadora Paulista S|A. concessão para aproveitamento da energia hydraulica existente no rio Chibarro, no municipio de Araraquara desse Estado.

Melhoramento das condições technicas da ferrovia S. Paulo-Rio

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Ao que já tivemos opportunidade de adeantar, o director da Central do Brasil vae nomear duas commissões para estudar o melhoramento das condições technicas do traçado ferroviario que liga o districto Federal a essa capital.

Entre outras providencias o plano comprehende a modificação do ramal de fórma a permittir que os trens possam desenvolver 100 kilometros horarios, isto é transpôr a distancia Rio-São Paulo em seis horas.

Fomos informados de que o engenheiro Waldemar Luz vae aproveitar dois estudos já elaborados. O 1.º é attinente ao trecho estudado pelo dr. Arrigo entre Taubaté e Jacarehy, e o 2.º de autoria do dr. Sampaio Correia que se refere á variante de Pratahy.

Em consequencia do aproveitamento dos estudos daquelles traçados Mogy das Cruzes, depois da modificação do ramal paulista será servida pelos trens da linha Rio-São Paulo.

Aquella cidade, entretanto, será servida pela linha a ser creada entre a capital bandeirante e S. José dos Campos, que por sua vez será ponto de baldeação para os trens de grande velocidade.

Estação central de experimentação de Sete Lagôas

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Passando para a responsabilidade e administração do governo federal a Estação Central de Experimentação de Sete Lagôas, o Presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — A Estação Central de Experimentação de Sete Lagôas, Estado de Minas Geraes, até então existente sob o regime associativo entre o Governo do Estado de Minas Geraes e o da União, passa para a responsabilidade e administração exclusiva do Governo Federal e fica incorporada ao Instituto de Experimentação Agricola do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, do Ministerio da Agricultura, a partir de 1.º de janeiro do corrente anno.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario".

NOVOS CIDADÃOS BRASILEIROS

RIO, 19 (Da succursal — Via Vasp) — O Presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização: a Manuel Annibal Santos, José de Sousa, Adelino da Cunha Gonçalves e Antonio dos Santos Pires, naturaes de Portugal; a Victorio Furian, Seraphim Berra, Pedro Machopi, Paulo Mazzariol, Honorato Marchi, Lavagnoli Benvenuto, Leonel Severo, Josepha Rodrigues Selva, José Santoro Sobrinho, Felippe Abad, Frederico Jacomini, Carlos Vendimiatto, Alberto Federman, Alberto Tiero e Angelino Bianchi, naturaes da Italia; a Miguel Ramos e Manuel Prieto, naturaes da Hespanha; a Kurt Richar Oscar Brand e Bento José Pickel, naturaes da Allemanha; a Minoru Motooka, natural do Japão; a Octavio Ivan Lapalu, natural da França; a Jorge Sautieff e Jorge Smorigo, naturaes da Russia; a André Ducret, natural da Suissa; e a Alexandre Kiss, natural da Rumania.

O regresso da caravana de escoteiros, chefiada pelo major Rolim

RIO, 19 (Da succursal, via Vasp) — Procedente de Porto Alegre, deverá chegar amanhã a esta capital, a bordo do vapor "Itapé", a caravana de escoteiros de terra, chefiada pelo majos Ignacio Rolim.

A excursão dos escoteiros, realizada sob o patrocinio do Presidente Vargas, obteve o mais completo exito, no sul do paiz.

Na etapa Rio-Porto Alegre, a caravana utilizou nove caminhões, sendo dois movidos a gaz pobre, cedidos pelo Ministerio da Agricultura e Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. Controlando esses dois caminhões seguiu o prof. Raymundo Alcantara, da Commissão Nacional do Gazogenio.

Esse technico, que acaba de regressar, revelou ao Ministro Fernando Costa o exito alcançado pelos gazogenios, que venceram 3.000 kms., sem a menor avaria. O gasto médio de combustivel foi de 600 grammas de carvão por kilometro.

O novo typo de vehiculo despertou geral interesse, notando-se verdadeiro enthusiasmo em varios municipios do Rio Grande do Sul, onde o uso desses apparelhos será intensificado.

O Ministro da Agricultura manifestou sua satisfação pelo novo e já esperado successo do gazogenio, enaltecendo a collaboração da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, que expontaneamente contribuiu, mais uma vez, para confirmar a victoria da campanha encetada pelo governo.

A proposito do exito da jornada dos gazogenios, o major Ignacio Rolim telegraphou ao sr. C. A. Barton, superintendente geral da Light, congratulando-se pelo auspicioso facto e agradecendo a esse technico a valiosa collaboração prestada á campanha do Ministerio da Agricultura. Enaltece ainda o alludido telegramma o valor dos nossos operarios e engenheiros, os quaes, sob a direcção do sr. Barton, vêm contribuindo para o progresso e grandeza do Brasil.

PERSPECTIVAS INTERNACIONAES DO AMAZONAS

RIO 19 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Em 1943, o Peru' commemorará o 4.º centenario do descobrimento do rio Amazonas. No intuito de melhor focalizar esse instante em que a Amazonia se faz alvo do interesse geral o DIP convidou o sr. Bernardino de Sousa para proferir uma conferencia, a qual se realizará no dia 11 de março proximo, ás 17 horas, no Palacio Tiradentes, e terá o seguinte titulo — "Pespectivas internacionaes do Amazonas no quarto seculo do descobrimento do Rio Mar".

O orador, secretario perpetuo do Instituto Historico e Geographico da Bahia, socio effectivo da Sociedade Brasileira de Geographia, do Instituto Historico e Geographico Brasileiro e vice-presidente do Tribunal de Contas Federal, dará ao palpitante thema o relevo que todos esperam, muito justificadamente.

Cruzada Nacional de Educação

HOMENAGENS PRESTADAS PARA COMMEMORAÇÃO DO ANNIVERSARIO NATALICIO DO PRESIDENTE VARGAS

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A Cruzada Nacional de Educação tomou a iniciativa de commemorar a passagem do anniversario do Presidente da Republica, no proximo dia 19 de abril, pretendendo-lhe uma significativa e patriotica homenagem, que consistem em: 1.º — Solicitar dos Prefeitos Municipaes para inaugurarem nesse dia, as escolas primarias creadas no inicio deste anno lectivo e outras, se possivel fôr; 2.º — solicitar dos clubes recreativos, esportivos e outras associações, para, nesse dia, realizarem festas e bailes em beneficio das novas escolas; 3.º — offerecer ao Presidente da Republica o material didactico — cartilhas, cadernos, lapis e taboadas para ser distribuido pelas crianças que vão ingressar nessas novas escolas; 4.º — iniciar no dia 19 de abril uma vasta campanha contra o analphabetismo, com a cooperação das forças vivas da Nação, sob o patrocinio do Presidente Getulio Vargas.

Nesse sentido, a Cruzada Nacional de Educação dirigiu o appello aos governadores de Minas Geraes e do Territorio do Acre, Interventores Federaes e a todos os Prefeitos Municipaes.

COLONIA AGRICOLA NACIONAL DE GOYAZ

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Creando a Colonia Agricola Nacional de Goyaz, o Presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Artigo 1.º — Fica creada a Colonia Agricola de Goyaz, no municipio de Goyaz, Estado de Goyaz, em terras doadas á União pelo governo do mesmo Estado, pelo decreto-lei estadual n.º 3.704, de 4 de novembro de 1940.

Paragrapho unico — As terras da Colonia referida no artigo ficam comprehendidas dentro das seguintes divisas: Rio das Almas, São Patricio, Carretão, divisor de agua dos rios Arêas e Ponte Alta, Rio Verde até a confluencia com o rio das Almas.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrario."

Viagem do Ministro Waldemar Falcão a Caxambú

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Afim de acompanhar a sua familia até Caxambu', onde passará alguns dias em gozo de férias, seguirá amanhã em carro especial para aquella estação hydro-mineral o Ministro Waldemar Falcão.

Durante a sua ausencia responderá pelo expediente, como das vezes anteriores, o engenheiro Abel Ribeiro Filho, chefe de gabinete do titular da pasta do Trabalho.

A fundação de grandes colonias agricolas nacionaes

Entrevista do dr. Henrique Doria de Vasconcellos sobre o importante assumpto — Vantagens que advirão das medidas decretadas pelo governo federal — A localização das colonias agricolas — Outras notas

O sr. Presidente da Republica assignou, na semana passada, um importante decreto-lei dispondo sobre a fundação de grandes colonias agricolas nacionaes, destinadas a receber e fixar, como proprietarios ruraes, cidadãos brasileiros natos, reconhecidamente pobres, que revelem aptidão para os trabalhos da terra, excepcionalmente, agricultores estrangeiros qualificados.

O assumpto é, como se vê, dos mais palpitantes e opportunos, merecendo a decisão governamental a maior divulgação e o mais amplo debate. Por isso mesmo, porque os entendidos em problemas de natureza tão relevante, devem ser chamados a depôr sobre as providencias que são tomadas para sua solução, procuramos ouvir o dr. Henrique Doria de Vasconcellos que, sobre ser o director do Serviço de Colonização e Immigração do Estado de São Paulo, é um dos grandes estudiosos da materia e a seu respeito tem innumeros trabalhos publicados.

E o dr. Henrique Doria, depois de saber o motivo por que o procuravamos, declarou-nos, despindo-se de suas qualidades de funccionario, o seguinte:

— "O recente decreto-lei assignado pelo sr. Presidente da Republica creando colonias agricolas nacionaes, inaugura uma nova politica colonizadora, de cunho nacionalista.

Cogita-se, agora, de pôr em pratica a colonização interior do paiz, isto é, trata-se da creação, por iniciativa do governo federal, de pequenas propriedades ruraes, concentradas em colonias agricolas e que devem ser concedidas, gratuitamente, aos chefes de familias reconhecidamente pobres, que tenham aptidão para a agricultura e que sejam brasileiros natos.

Como se sabe, a nossa politica colonizadora no passado — como a de todos os paizes de immigração que necessitaram augmentar, rapidamente, a população escassa e utilizar economicamente as terras incultas de vastos territorios — foi a de fundar nucleos coloniaes com o concurso de immigrantes, attraindo, para fixar no paiz, mediante favores de diversas ordens, agricultores estrangeiros.

A primeira tentativa feita em larga escala, e com resultados apreciaveis, vamos encontrar em 1818, quando d. João VI promoveu a fundação do nucleo colonial denominado Nova Friburgo, nas terras incultas da Serra dos Orgams, a 200 kilometros do Rio de Janeiro. Os agricultores suissos, que ahi se estabeleceram, foram attraidos por diversos auxilios, semelhantes aos previstos no

Dr. Henrique Doria de Vasconcellos

decreto-lei recentemente promulgados, destacando-se dentre esses auxilios os seguintes:

1.° — Passagem maritima e transporte até a colonia, por conta do governo; 2.° — casas provisorias; 3.° — terras, sementes e animaes, gratuitamente; 4.° —trabalho garantido nos serviços da colonia, durante os primeiros annos; 5.° — isenção de impostos, durante 10 annos."

AS VANTAGENS FUTURAS DE MEDIDAS DESSA NATUREZA

Passou, depois, o dr. Henrique Doria a falar sobre a reproductividade das despesas que vão ser feitas para a execução completa do decreto-lei em questão, dizendo:

— "Os resultados obtidos com a fundação, onerosa para os cofres publicos, da colonia de Nova Friburgo, foram depois de longo prazo, muito vantajosos para o paiz e serviram de estimulo a outros empreendimentos semelhantes. As medidas tomadas agora pelo governo federal visam, evidentemente, os seguintes objectivos:

1.° — Transformar o trabalhador nomade, que vive da industria extractiva, em pequeno proprietario de uma gleba de terras onde será praticada uma agricultura efficiente e de resultados satisfatorios;

2.° — concentrar, em determinadas zonas que offereçam condições sanitarias e economicas favoraveis, á população local que vive dispersa em vastas regiões, onde lhe seria impraticavel qualquer assistencia e, consequentemente, a elevação do seu nivel de vida;

3.° — promover, em larga escala, a exploração agricola, sob bases racionaes, nas regiões que possuem terras ferteis, apropriadas a culturas de grande valor commercial, servidas ou proximas de vias de transporte economico, mas que, até agora, devido ás condições de clima e ao seu afastamento dos grandes centros demographicos, economicos e politicos do paiz, não têm podido attrair as correntes migratorias de agricultores nacionaes ou estrangeiros;

4.° — organizar, nas mesmas regiões, nucleos de trabalhadores e de civilização que possam attrair as correntes migratorias a que nos referimos, e ao mesmo tempo, irradiar, para as regiões circumvizinhas, a população excedente e os methodos agricolas praticados nos centros coloniaes.

A LOCALIZAÇÃO DAS COLONIAS AGRICOLAS

Após rapida pausa, lançou o dr. Henrique Doria uma interrogação:

— "Mas, quaes seriam as regiões do paiz cujo desenvolvimento e exploração economica estão a exigir a acção colonizadora do Governo Federal, de accordo com os objectivos do decreto-lei?"

E elle mesmo respondeu:

— "Creio que as terras marginaes do rio Amazonas e do rio Paraguay, os quaes constituem grandes vias de navegação costeira e internacional, surgem como das mais apropriadas á creação das grandes colonias agricolas, instituida pela nova legislação. As terras dos Estados do Amazonas, do Pará e de Matto Grosso, servidas por aquellas grandes vias fluviaes são, de facto, as de menor densidade demographica do paiz e onde a exploração agricola é feita pelos processos mais primitivos. Lá as condições de vida das massas trabalhadoras que vivem da agricultura são extremamente desfavoraveis, por falta de assistencia e de organização, devido á dispersão da população.

Em semelhantes condições estão as terras do Estado de Goyaz, atravessadas pela estrada de ferro de penetração — São Paulo-Goyaz. Ahi as condições de clima são extremamente favoraveis á acclimatação do colono procedente de qualquer parte do territorio nacional. Ha, entretanto, a considerar para o exito das explorações agricolas exportaveis dessa região, o elevado custo de transporte ferroviario.

De accordo com as declarações feitas á imprensa do Rio pelo Ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, grandes colonias agricolas serão creadas na região amazonica e no Estado de Goyaz. Concretiza-se, assim, em bases seguras, a politica de larga envergadura do sr. Presidente da Republica — povoar e valorizar o oeste do paiz.

A execução desse programma apresenta varias difficuldades de ordem technica e administrativa que, certamente, serão removidas pelas autoridades competentes do Governo Federal e exige a inversão, por alguns annos, de grandes capitaes.

Essa obra de colonização interior, que irá exigir longos annos de trabalho e gastos e que não deverá soffrer interrupção, offerece á collectividade brasileira taes vantagens, sob o ponto de vista economico, social e politico que compensará todos os sacrificios que forem feitos com a sua realização".

ACCLAMADO PELAS CRIANÇAS O CHEFE DO GOVERNO

RIO, 19 (Da succursal — Via Vasp) — Numeroso grupo de crianças do Abrigo da Pequena Cruzada, encontrando o Chefe do Governo durante seu passeio em Petropolis, na tarde de hontem, envolveu o Presidente Getulio Vargas numa calorosa e irradiante manifestação.

S. exc. foi surpreendido com uma salva de palmas dos pequeninos, na avenida Koeller, os quaes, cercando o Chefe do governo, agradeceram o amparo material e moral que têm recebido do governo.

Dessa expressiva manifestação das crianças é a photographia que se vê acima.

Eleições parlamentares no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 19 (T. O.) — Nas eleições parlamentares de 2 de março proximo, disputarão o pleito 504 candidatos. Quatrocentos e cincoenta e nove disputarão 147 cadeiras, na Camara dos Deputados, e 45 são pretendentes a 25 cadeiras no Senado.

O DEPARTAMENTO ESTADUAL DE IMPRENSA E PROPAGANDA

(Para o "Correio Paulistano") F. RODRIGUES ALVES FILHO

Já funcciona em terra bandeirante o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda. Sua creação foi um acto feliz do illustre Interventor Adhemar de Barros, que, desta fórma, presta mais um serviço a São Paulo e ao Brasil, organizando um serviço que attende perfeitamente á orientação politica e administrativa do nosso grande estadista Présidente Vargas, e ao disposto em recente decreto assignado no DIP, nobremente dirigido pelo espirito brilhante de Lourival Fontes.

Secundando a importancia de que se reveste a installação do DEIP, está a vontade firme e patriotica do Interventor paulista, de organizar efficientemente este novo orgam da sua administração publica, nomeando para os altos postos figuras de invulgar capacidade intellectual, tendo á frente o talento inconfundivel de Cassiano Ricardo.

A creação do DEIP attende aos interesses da nova ordem politica brasileira, centralizando, unificando varios assumptos administrativos e que satisfazem plenamente aos altos designios do Estado novo. Alliás, quando ha poucos mezes visitei o Presidente Getulio Vargas, entregando-lhe um trabalho sobre a unidade nacional, elle falou-me da importancia dessa unificação, accrescentando com "blague": "está mesmo de pleno accordo com o titulo e o thema de seu livro".

A parte de imprensa assume realce todo especial. Com todas as leis existentes e que regulam a materia, a imprensa é, incontestavelmente uma arma a serviço do Estado forte.

O Chefe do governo, em diversos discursos, exaltou de maneira sensata e apropriada, a utilidade dos serviços jornalisticos, uma vez que a imprensa é a collaboradora directa do governo, vehiculo de propaganda e de approximação entre governantes e governados.

A propaganda, comprehendendo a diffusão cultural, é outro assumpto de relevancia. O Estado moderno, não mais o Estado policial, gendarme, e sim verdadeiro em seus principios, fugindo a uma finalidade puramente juridica, unilateral, para transformar-se em social tambem, encerrando encargos que bem assegurem a vida calma, justa e protegida de todos os cidadãos, eguaes em seus direitos e obrigações, o Estado moderno, encontra na propaganda, um factor de defesa, de auto-defesa — diremos — e de progresso. Defesa contra as ideologias exoticas e perigosas; contra a sabotage aos sãos principios estataes que regulam a vida brasileira; contra as theorias falsas que desaggregam a Familia e a ordem social. Progresso, porque sendo o Brasil um paiz de futuro invejavel, quer no campo cultural, como no social e no economico e politico, a propaganda desempenha papel singular, incrementando o conhecimento de nossa terra pelos estrangeiros e pelos proprios brasileiros; incrementando a nossa economia, valor transcendental para o equilibrio da balança commercial. Propagando os verdadeiros postulados que conservam elevado o moral patrio, e harmoniosas as relações sociaes. O que não poderá fazer por exemplo a Divisão de Propaganda, para commemorar dentro de dois mezes o terceiro anniversario de governo do dr. Adhemar de Barros, cujas realizações não se limitam a este e áquelle sector, mas se apresentam com invencivel amplitude?

No que toca á radio-diffusão, a diversões publicas (com um serviço já existente, optimamente orientado e desenvolvido), a turismo, etc., muita coisa de util pode ser feito. Em summa: tornara-se imprescindivel a existencia do DEIP, beneficiando intensamente o povo e auxiliando poderosamente a acção do governo.

Aguardemos os seus primeiros passos e teremos a certeza de que não erramos em applaudir mais este acto acertado da Interventoria Federal em São Paulo.

POSSE DO NOVO INTERVENTOR ALAGOANO

MACEIO', 19 (A. N.) — Assumiu, ás 15 horas de hoje, o governo do Estado, o capitão Ismar de Góes Monteiro, nomeado Interventor Federal em recente decreto do Presidente Getulio Vargas.

Ao acto estiveram presents as autoridads e representações de todas as classes. O novo Interventor pronunciou ligeiro discurso assegurando que tudo faria pelo engrandecimento de Alagôas.

Iniciados os trabalhos preparatorios da apuração censitaria

RIO, 19 (Da succursal, via Vasp) — Teve inicio, na séde da direcção central do Serviço Nacional de Recenseamento, o treinamento para selecção do pessoal necessario ao manejo de cem machinas perfuradoras e conferidoras a serem utilizadas no processo de apuração dos resultados do recenseamento.

Inscreveram-se para adquirir a pratica do trabalho nos apparelhos mais de 1.000 senhoras e senhoritas, inclusive muitas que serviram na apuração dos censos de 1920.

Diariamente, e pelo espaço de uma semana, 150 candidatas, divididas em tres turmas, praticam, durante quatro horas, nos 50 apparelhos electro-magneticos installados na repartição.

Assim, todas as candidatas serão admittidas ao treinamento cujo resultado constitue, ao mesmo tempo, uma prova de selecção.

O aproveitamento de cada candidata, conforme a habilidade revelada, a attenção e a capacidade de producção, é escrupulosamente afferido de modo que, afinal, serão admittidas as que tiverem attingido indice mais elevado de aptidão.

Para os demais trabalhos da apuração do recenseamento será seleccionado, por processo semelhante, o pessoal necessario dentre cerca de outros 2.000 candidatos inscriptos, inclusive a maioria dos que serviram como recenseadores no Districto Federal.

Sociedade Rural Brasileira

TRABALHOS DA ULTIMA REUNIÃO — TELEGRAMMA DAQUELLA ENTIDADE AO PRESIDENTE DR. GETULIO VARGAS, CONGRATULANDO-SE PELA ASSIGNATURA DO DECRETO QUE AUTORIZA O BANCO DO BRASIL A FINANCIAR AS LAVOURAS DE CAFE' E ALGODÃO — FOMENTO DA CULTURA DE FIBRAS — REGISTO DO GADO ZEBU' — VARIAS INFORMAÇÕES

Logo após a approvação, pelo sr. Presidente da Republica, de decreto que adopta medidas de caracter financeiro, que vêm proteger os productores do paiz, a Sociedade Rural Brasileira teve opportunidade de remetter os seguintes telegrammas aos poderes que regem as nossas economias:

"Presidente Getulio Vargas — Petropolis — A Sociedade Rural Brasileira tem a honra de congratular-se com vossencia, pela assignatura do decreto autorizando ao Banco do Brasil financiar lavouras café e algodão, principaes productos de exportação do paiz. Agradecendo em nome da classe ás opportunas medidas, em bôa hora adoptadas por vossencia, cumprimentamos attenciosamente. Alberto Whately, presidente".

"Ministro Arthur Sousa Costa — Rio de Janeiro — Agradecendo telegramma de 14 do corrente, temos a honra de congratularmo-nos com vossencia pelas opportunas e efficientes medidas de caracter financeiro adoptadas em favor dos productores de café e algodão, que, garantidos agora, poderão continuar a produzir com tranquillidade, seguros da defesa de seu producto. Attenciosas saudações — Alberto Whately - presidente".

"Sr. Jayme Guedes — Rio de Janeiro — As relevantes medidas, ora adoptadas pelo Governo da Republica em pról do café e algodão, são o fruto da feliz excursão feita ás regiões productoras do nosso Estado por vossencia e pelo illustre director Sousa Mello. A lavoura agradecida felicita-se com essa primeira e fructuosa visita do illustre presidente do Departamento Nacional do Café aos nossos grandes centros agricolas. Cordiaes saudações — Alberto Whately — presidente Sociedade Rural Brasileira".

"Dr. Antonio Luis Sousa Mello — Rio de Janeiro — Na qualidade de presidente da Sociedade Rural Brasileira tenho a satisfação de congratular-me com vossencia e agradecer as efficientes medidas que acabam de ser adoptadas pelo governo da Republica, em favor dos productores de café e algodão. Ficam assim confirmadas as animadoras promessas de vossencia, contidas nos seus discursos pronunciados no interior de nosso Estado e nesta capital e de tão benefica repercussão nos nossos meios agricolas. Cordiaes saudações. Alberto Whately - presidente".

OFFERECIMENTO AOS SOCIOS DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Da firma Machinas Agricolas J. P., a Sociedade Rural Brasileira recebeu carta, pela qual aquelle estabelecimento offerece condicionalmente aos socios da entidade, as Perfuradoras J. P., para combate a formiga Sau'va, durante o prazo de 30 dias, para serem experimentadas pelos lavradores. Findo o prazo, o apparelho poderá ser adquirido ou devolvido desde que os seus resultados sejam considerados não satisfatorios.

ORGANIZAÇÃO DE UMA SOCIEDADE PARA FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE FIBRAS

Acha-se organizada uma nova Sociedade, por proposta do sr. Carlos Augusto Monteiro de Barros, para fomentar o desenvolvimento da cultura de fibras, especialmente Ramie e Sisal. Essa nova sociedade, encarregar-se-á de incentivar entre seus associados a cultura, procurando facilitar-lhes o apoio technico necessario para o beneficio das fibras até poderem as mesmas serem offerecidas a venda. Estudará, ainda, o machinismo para o desfibramento, procurando fornecel-o aos seus associados, em condições abordaveis. Tratará de procurar mercados consumidores internos e externos, equilibrando o plantio e consumo para evitar uma possivel superproducção. Esta nova sociedade, fará suas primeiras reuniões na séde da Sociedade Rural Brasileira, e os interessados poderão se dirigir a esta ultima entidade, para maiores esclarecimentos.

BIBLIOTHECA DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

E' com prazer que o presidente da Sociedade Rural Brasileira, communica o precioso offerecimento, feito á nossa bibliotheca, pelos srs. Mario de Sousa Queiroz e Emilio Castello, de livros de real valor sobre agricultura e veterinaria. Esta sociedade já teve opportunidade de agradecer em officios, áquelles seus associados.

REGISTO GENEALOGICO DO GADO ZEBU'

Tomando a palavra o presidente da Sociedade Rural Brasileira, informa á casa a recente excursão feita á cidade de Barretos, onde foram iniciados os serviços do registo genealogico das raças Indianas em nosso Estado. Foi de grande repercussão, disse s. s., em todo o interior, a iniciativa tomada pela Sociedade Rural, tanto que, hontem mesmo recebemos a visita do capitão J. B. Paula Moura Mattos, presidente da Associação Commercial, Industrial e Rural de Franca, convidando esta Sociedade para emprender identica excursão á cidade de Franca, centro mais importante do Brasil na criação das raças Indianas, no dizer do sr. Moura Mattos. Comprovando essa sua affirmativa, o presidente da Associação Commercial, Industrial e Rural de Franca apresentou exemplar de um jornal daquella localidade, onde vem focalizado a venda de um garrote Gir por 60:000$000. Em 1.º de março proximo, estarão os mebros do Conselho Consultivo na cidade de Franca, onde será proferida opportuna palestra pelo prof. João Soares Veiga, cathedratico da Faculdade de Medicina Veterinaria de São Paulo. Dali, informa ainda o sr. presidente, irão a Igarapava, Ituverava, Guará, São Joaquim, Orlandia, Nuporanga, Jardinopolis e Ribeirão Preto, registando e orientando as optimas criações de Gado Indiano existentes nessas localidades.

Falando ainda da generosa acolhida que a commissão teve em Barretos, onde foi considerada hospede da Municipalidade, o sr. presidente aproveita a opportunidade para reiterar sua gratidão, agradecendo aquelle povo que se excedeu em amabilidades.

Terminando, o sr. Alberto Whately convida a todos os interessados a comparecerem no dia 1.º de março á cidade de Franca, contribuindo para o brilho desse emprehendimento, que merece a maior attenção, porquanto, examinando-se o quadro de exportação brasileira do corrente anno poderá se verificar que a exportação de carne do paiz figura em 3.º lugar, logo após o café e o algodão, contribuindo com 465.012:000$000 para o paiz.

TAXA DE CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Apresentado por um associado uma reclamação contra o Prefeito de uma das cidades do interior, que continua a molestar os agricultores com a exigencia do pagamento da taxa de conservação de estradas de rodagem, ficou resolvido que a Sociedade Rural Brasileira levará o caso ao novo director do Departamento das Municipalidades, sr. José Alvares Rubião, que, por certo, attenderá a solicitação dos interessados, como foram attendidos innumeros lavradores.

COLHEITA DE CAFE' CEREJA

Tomando a palavra o sr. José Homem de Mello, faz interessante exposição, mostrando as possibilidades da colheita de café cereja em cestas e informando os resultados colhidos por esse processo, chave para obtenção de cafés despolpados — quer em quantidade, quer em qualidade.

Provando a efficiencia do methodo por elle preconizado, o sr. Homem de Mello apresenta dois quadros de colheitas effectuadas na mesma lavoura de sua propriedade em Itatinga e em cargas quasi identicas. O primeiro quadro refere-se á colheita de 1933, obtendo-se um total de 6.250 saccos, entre despolpados cereja, bola bom, farellão e bola "riotado".

O custo desta colheita, feita no panno, foi de 44:000$000. O segundo quadro refere-se a safra de 1940, tendo sido a colheita feita na cesta e apresentando os seguintes resultados: Total da colheita — 44.007 alqueires (em 1939 o total da colheita foi de 35.118 alqueires) o custo da colheita de 1940 foi de 75:000$000 e o total produzido foi de: 1.750 saccos de despolpado cereja, 310 saccos farellão e 3.012 saccos bola "riotado" com um total de 6.042 saccos. A analyse deste quadro mostra que com a colheita do cereja foi possivel obter quasi metade da safra de cafés finos, livres da pesada quota de sacrificio e vendidos em Santos a preços eguaes aos melhores bourbons de Ribeirão Preto. Termina o sr. Homem de Mello dizendo que este methodo de colheita poderá ser adoptado vantajosamente em toda a zona da Sorocabana e norte do Paraná, onde a maturação do café é desigual e tardia e esperando que a sua dissertação sirva de exemplo para os lavradores das zonas de cafés rio, onde somente com o despolpamento se poderá obter um producto de bebida fina.

Tomando a palavra o presidente da Sociedade Rural Brasileira congratula-se com o sr. Homem de Mello pelo trabalho apresentado, que será publicado na revista da casa, para maior divulgação do assumpto.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SÃO PAULO VISITA A FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

A directoria da Associação Commercial de São Paulo, recentemente empossada, esteve, hontem, á tarde, em visita á Federação das Industrias do Estado de São Paulo. Seus directores, srs. Mario França de Azevedo, presidente; Oswaldo Reis de Magalhães, 1.º vice-presidente; Lauro Cardoso de Almeida, 2.º vice-presidente; João Fleury da Silveira, Francisco G. de Andrade Machado, Paulo Ayres e o sr. Alvaro Blumenthal, secretario geral, foram recebidos pelo sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias, que estava acompanhado de toda a directoria da entidade.

No salão nobre, após ter sido servido um vinho do Porto, usou da palavra o sr. Mario França de Azevedo, que declarou que era com satisfação que visitava a séde da Federação, afim de agradecer aos seus directores o facto de terem comparecido á posse da directoria que preside, tecendo ainda considerações sobre a bôa harmonia e a collaboração sempre existentes entre as duas entidades representativas do Commercio e da Industria.

O sr. Roberto Simonsen agradeceu as palavras do sr. Mario França de Azevedo, tendo opportunidade de se referir a diversos factos occorridos e que demonstram a unidade de vistas que sempre orientou as directrizes das associações de classe, salientando a auspiciosa circumstancia de todos os directores da Federação, residentes em S. Paulo, serem socios da Associação Commercial.

Usando mais uma vez da palavra, o sr. Mario França de Azevedo reiterou o desejo já manifestado de estreitar cada vez mais as relações entre a Associação Commercial e a Federação das Industrias, tendo, em seguida, apresentado sua proposta de admissão ao quadro social da Federação das Industrias.

O gesto elegante do novo presidente da Associação Commercial de São Paulo foi recebido com uma salva de palmas.

Tempestades no estreito de Gibraltar

ALGECIRAS, 19 (T. O.) — Cresce constantemente o numero dos barcos que encalham, em consequencia das itnensas tempestades no estreito de Gibraltar. Entre os navios sinistrados encontra-se o transporte inglez "Saint George" e o navio francez "Rose Schiaffino", bem como um navio cysterna e varios outros barcos de menor calado. Até mesmo no proprio porto militar de Gibraltar, abrigado contra a violencia das ondas, sossobraram duas barcadas repletas de carga, bem como varias lanchas a motor. Os estabelecimentos electricos tambem soffreram em consequencia das enormes tempestades.

SEMANA DA BOA IMPRENSA

Continua despertando o mais sympathico acolhimento a campanha da "Semana da Bôa Imprensa", promovida pela primeira vez, em nossa capital, pela prestigiosa Sociedade Bom Jesus, da qual é director o nosso confrade, sr. prof. Elyseu de Drummond Aguiar.

Esta campanha encontrou o melhor applauso entre os mais destacados elementos da classe, que desde logo lhe deram o apoio da sua palavra, concitando os demais collegas a cerrarem fileiras em torno da iniciativa, através das estações de radio.

Hontem falou, ás 17 horas, na Radio Tupy, o sr. Ruy Amaral.

Hoje falará na Radio Cruzeiro do Sul, ás 17 horas, pela "A Gazeta", o sr. dr. Luis Silveira.

Amanhã, falará o sr. prof. Elyseu de Drummond Aguiar, que fará a conferencia de encerramento, pela Radio Diffusora.

Cooperativa Central dos Caféicultores

Com a presença de numerosos associados, realizou-se ante-hontem, a assembléa geral ordinaria da Cooperativa Central dos Caféicultores de São Paulo, especialmente convocada para discussão do relatorio e prestação de contas, bem como para a eleição dos componentes do Conselho Fiscal e supplentes.

Procedida a eleição e feita a apuração, foram eleitos para o Conselho Fiscal os srs. Oscar P. Barcellos, Ulysses Corrêa e Guilherme Ribeiro de Mendonça e, para a supplencia, os srs. Mario Antunes Maciel Ramos, Salvador de Rosis e Luis Scaglioni.

A assembléa foi dirigida pelo presidente da Cooperativa, sr. Octaviano Alves de Lima, e secretariada pelos srs. João de Alencar e João Leão de Faria Junior.

A assembléa approvou por unanimidade o relatorio e as contas apresentadas, tendo sido proposto pelo sr. Angelo Gabriel da Veiga um voto de louvor ao Conselho Director pela maneira correcta como se houve no exercicio de suas attribuições, o que foi approvado tambem por unanimidade.

"MUNDO NOVO"

MILÃO, 19 (Stefani) — O "Popolo d'Italia" publica hoje um artigo intitulado "Mundo Novo", no qual diz o seguinte:

"A questão sobre os objectivos da guerra, foi novamente ventilada na Camara dos Communs, pelo deputado Mander, que sustenta a necessidade de que a Inglaterra se decida, finalmente, a precisar as razões pelas quaes está combatendo, sendo que Churchill se limita a dizer que a Inglaterra combate para sobreviver.

Attlee, respondendo em nome do governo, affirmou que, salvo esclarecimentos que serão dados mais tarde, em momento opportuno, "a Inglaterra combate pelo mundo novo". Eis uma declaração — accentua o "Popolo d'Italia" — que demonstra que os objectivos da guerra da Inglaterra são os de reduzir o mundo a uma escravidão. O mundo novo deveria ser novo não no sentido de mundo melhor para todos, mas novo como um mundo ainda mais britannico, isto é, peor para a Italia, Allemanha, Hespanha, Hungria, Rumania e Bulgaria.

De outra fórma a Grã Bretanha não teria desencadeado a guerra, a qual foi imposta ás potencias do "eixo", depois de ter recusado até a mais simples discussão de paz com justiça.

Vós imaginaes — pergunta o "Popolo d'Italia" — o mundo novo que seria instaurado pela Inglaterra victoriosa? Não — responde ainda o jornal — vós não o podeis imaginar pela simples razão de que não se póde prever a victoria da Inglaterra.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

MENINOS — Augusto, filho do sr. Belisario Cicivizzo, antigo collega de imprensa; Maria de Lourdes, filha do sr. comm. Norberto Jorge.

SENHORITAS — Doraly, filha do sr. Benjamim Reis; Lucia Muniz Barretos; Cleyde Alves de Freitas, que, sob o pseudonymo de Ivanny Ribeiro, integra o elenco do "Theatro para vocês", da Radio Bandeirante.

SENHORAS — D. Maria de Lourdes Corrêa, esposa do sr. Heitor Marques Corrêa; d. Maria Pinto Coutinho, esposa do dr. Sylvio de Andrade Coutinho; d. Francisca de Almeida Cunha, esposa do sr. Gumercindo Cunha; d. Elsa Gonçalves, esposa do sr. Assis Gonçalves; d. Mary N. da Gama, esposa do sr. Carlos Nogueira da Gama, d'"O Estado de São Paulo"; d. Julia Candida de Carvalho, esposa do sr. Neyler da Silva Carvalho; d. Benedicta de Vasconcellos.

SENHORES — Julio Pereira Vianna; Pedro de Oliveira Freire; Leonardo Rastibona de Medeiros; cap. José Cyrino Junior; major Walfredo Toscano de Brito, da Força Policial do Estado; Paulo Sebastião Ferreira Mallet, socio do "Laboratorio Mallet Ltda.", desta praça; cap. Sebastião Ferreira Guimarães e 2.º tte. Antonio de Oliveira Abreu, ambos da Força Policial do Estado.

PLINIO MENDES

Festeja, hoje, o seu anniversario natalicio, o jovem Plinio Mendes, dedicado funccionario do Banco Nacional de Commercio de São Paulo, filho do sr. Flavio de Oliveira Mendes e da exma. sra. d. Maria Mendes.

Contando, nos meios sociaes e bancarios da capital com optimas relações, o distincto anniversariante deverá receber, pela festiva ephemeride, innumeros cumprimentos e felicitações.

NASCIMENTOS

Nasceu, nesta capital, no dia 17 do corrente, o menino Theodoro, filho do sr. Antonio Recupero, commerciante nesta praça, e da sra. d. Lydia Crecidio Recupero.

— Nasceu, nesta capital, o menino Luis Arthur, primogenito do sr. Luiz Arduini e da sra. d. Carmen Gallo Arduini.

— Nasceu, em Ituverava, no dia 11 do corrente, a menina Maria Sarah, primogenita do sr. Elias Abdalla Leme, commerciante naquella praça, e da sra. d. Christina Jacob Abdalla.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Leonidas do Amaral Vieira Filho, funccionario da directoria geral da Receita, filho do sr. Leonidas do Amaral Vieira, e da sra. d. Maria Lydia da Fonseca Vieira, e a srta. Eda Fredianí, filha do sr. Yonio Frediani e da sra. d. Maria Gonçalves Frediani.

ESPONSAES

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs. João Marcel da Silva e srta. Encarnação Montoro Pellegrino; Constantino Martins e srta. Valdomira de Freitas; Manuel Bogajo e srta. Alzira Maria da Silva; Faustino Thomaz Pereira e srta. Maria Pereira de Freitas; Antonio Marsillo e srta. Luzia Cardomingo; José Domingues dos Santos e srta. Theresa Fonseca.

NUPCIAS

ENLACE GONÇALVES-NOBREGA

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Templo Adventista, á rua Taguá, 88, o enlace matrimonial do sr. Gilmar Paulo Soares Nobrega, filho do sr. Gilberto Nobrega e da sra. d. Dorinha Soares Nobrega, com a srta. Beatriz Helena da Cunha Gonçalves, filha da sra. viuva commendador Antonio da Cunha Gonçalves.

Os noivos despedem-se na egreja.

ENLACE COELHO-GIAMBASTIANI

Realizar-se-á hoje, quinta-feira, ás 17 horas, na matriz do Braz, o enlace matrimonial do sr. Humberto Giambastiani, filho do sr. Alfredo Giambastiani, já fallecido, e da sra. d. Cleofe Giambastiani, com a srta. Zilda Coelho, filha do sr. Antonio Coelho e da sra. d. Josephina Campi Coelho.

ENLACE BRITES-FORTE

Realiza-se, hoje, quinta-feira, ás 17,30 horas, na Egreja da Bôa Morte, á rua do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Victor Forte, filho da sra. d. Rosentina Porte, com a srta. Dulcina Freitas Brites, filha da sra. d. Maria Freitas Brites.

ENLACE VIANELLO-VIGGIANO

Realizar-se-á no dia 22 do corrente, ás 17,30 horas, na egreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Orlando Viggiano, filho do sr. Gustavo Viggiano e da sra. d. Onorina Viggiano, com a srta. Victoria Vianello, filha do sr. Cornelio Gasperino Vianello e da sra. d. Francisca Arruda Vianello, já fallecidos.

ENLACE FRAGOSO-PARADA

Realizar-se-á no dia 22 do corrente, ás 18 horas, na egreja de Santa Therezinha, á rua Conselheiro Moreira de Barros, o enlace matrimonial do sr. Manuel Parada Neto, filho do sr. Manuel de Oliveira Parada e da sra. d. Emilia Ribeiro Parada, com a srta. Maria Ophelia Fragoso, filha do sr. Victor Fragoso e da sra. d. Olga Ramos Fragoso.

ENLACE MIGLIORE-MARCONDES

Realiza-se no proximo sabbado, ás 17,30 horas, na egreja de São Januario, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. José Abercio Marcondes, filho do sr. tte. Antonio Marcondes da Silva, e da sra. d. Amelia Marcondes Monteiro, com a srta. Gema Maria Migliore, filha do sr. José Migliore, já fallecido, e da sra. d. Maria Caricatti Migliore.

Paranympharão a ceremonia religiosa, pelo noivo, o sr. major Dalyzio Menna Barreto e exma. senhora, e, por parte da noiva, o sr. Airy Vaz Oliveira e exma. senhora.

ENLACE BREVIGLIERI-ANDRADE

Realiza-se no proximo sabbado, ás 17 horas, na matriz do Senhor Bom Jesus do Braz, o enlace matrimonial do sr. José Daplere de Andrade, filho do sr. Juvenal Daplere de Andrade e da sra. d. Magdalena Daplere de Andrade, com a srta. Norina Breviglieri, filha do sr. Achilles Breviglieri e da sra. d. Olyceria Breviglieri.

ENLACE BONAGAMBA-SILVA

Na Cathedral de Ribeirão Preto realizou-se, no dia 18 do corrente, ás 17 horas, o enlace matrimonial do sr. Oswaldo Silva, funccionario da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, em Campinas, filho do sr. Manuel Silva e da sra. d. Carolina da Silva, com a srta. Idair Bonagamba, filha do sr. Tito Bonagamba e da sra. d. Maria Sanches Bonagamba.

ENLACE MIGUEL-MANSO

Realizou-se no dia 17 do corrente, ás 15 horas, em Ituverava, o enlace matrimonial do sr. Luis Carlos Manso, filho da sra. d. Anna Luisa Manso, residente em Alfenas, Estado de Minas Geraes, com a srta. Mercedes Miguel, filha do sr. Calixto Miguel e da sra. d. Miquelina Barbosa Sandoval.

BODAS DE PRATA

CASAL MARQUES

O sr. José Maria Marques, commerciante nesta praça, e sua exma. esposa, sra. d. Piedade M. Marques, commemoraram, hontem, seu 25.º anniversario de casamento, motivo pelo qual receberam innumeras felicitações e cumprimentos.

FESTAS E BAILES

Baile dos Artistas "Pró Casa do Actor" — Amanhã, o Syndicato dos Trabalhadores de Theatro, em São Paulo, fará realizar o seu tradicional baile dos artistas, em beneficio da Casa do Actor, que é mantida pelos mesmo Syndicato, no Theatro Colyseu.

Club X — No proximo dia 23, com inicio ás 23 horas, o "Clube X", recentemente fundado nesta capital, realizará, no salão "Lyra", á rua São Joaquim, 329, o seu baile inaugural.

HOMENAGENS

DR. CLODOMIRO VERGUEIRO PORTO

Amigos e admiradores do sr. dr. Clodomiro Vergueiro Porto, illustre director da Fazenda Mixta de Pindamonhangaba (Haras Paulista), vão reunir-se, num jantar de cordialidade e estima, em homenagem áquelle alto funccionario do Estado.

As adhesões a esse movimento de sympathia estão sendo recebidas em Pindamonhangaba, pela commissão que se encontra á frente dessa festa.

ENGENHEIRO ARY TORRES

A Federação das Industrias, o Instituto de Engenharia, a Associação Commercial e o Gremio Polytechnico estão organizando um almoço, durante o qual será prestada homenagem ao engenheiro patricio dr. Ary Torres, pela collaboração que prestou e vem prestando á Commissão Nacional de Siderurgia, a serviço da qual regressou recentemente dos Estados Unidos.

As adhesões poderão ser dadas nas secretarias das quatro entidades organizadoras, sendo a data e o local opportunamente annunciados.

VISITAS

SR. JOSE' CUPERTINO DA SILVA

Deu-nos, hontem, o prazer de sua visita, o sr. José Cupertino da Silva, collector estadual na cidade de Cachoeira.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Procedente do Rio de Janeiro, passou, hontem, por esta capital, com destino a Buenos Aires e escalas, o avião "Maipo", conduzindo os seguintes passageiros em transito:

D. Odila Nascimento Machado, Sergio Nascimento Machado (menor), Alfredo Nascimento Machado (menor), Francisco de Paulo Sattamini, Lauro Alves de Sousa, Raphael Lotito, José Dacunto e Werner von Levetzow.

— Desembarcaram, nesta capital, os srs.: Fernando Caetani, Oswaldo Fernandes da Cunha, Alfredo Lebkuchen, Carlos Guilherme Sposito, Alberto Koglin, d. Gabriella Laro, Angelo Gastone Ferretti e d. Ruth Maher Ferretti.

— Embarcou, nesta capital, o dr. Ariosto Buller Souto.

PASSAGEIROS DA CENTRAL

Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram, hontem, para o Rio de Janeiro os srs.: Nelson Gama Junior, Nelson Gama, dr. Nelson Dantas, dr. Mario Ramos da Costa, Paulo Rosa e senhora; José Ozimo da Silva e senhora; Octavio Vianna, sra. dr. Henrique Vanorden e filha; Miguel Maluf, Ernesto Buckup, dr. Carlos de Sousa Nazareth, dr. Machado Florence, Manuel Ariosa, cel. Leonidas Rocha, sra. Abreu Filho e filha; Otto Marcondes e senhora; d. Yolanda Rusconi, Eric M. Lee, dr. Cicero Silva Telles, dr. Leão Velloso e senhora; prof. Gabrieli Mamana, Alypio Ebling e senhora, e dr. David Augusto Monteiro.

— Pelo 2.º nocturno seguiram os srs.: Dereval Folli, dr. Manuel Augusto da Silva, dr. Jonas Faria Castro, Nelson Drummond, Siegfried Goldschmidt, cap. João M. Gomes Tinoco e senhora; dr. Arthur Lourenção, Antonio Sampaio Pereira e senhora; tenente Pedro Rodrigues Silva, Luis Dantas de Mendonça, prof. Jayme Coelho, d. Maria Cecilia Coelho, srta. Odilla Gouladt, Gastão da Cruz Ferreira, Aguinaldo de Oliveira, Waldemar de Sá e senhora; Sebastião Ferreira de Andrade, dr. Leovigildo Pereira, tenente Portella Ferreira, Noel Nutels, com. Amando Leonardi, e Antonio de Sá Costa.

"IMPERADOR" — O bacalhau sublime

FALLECIMENTOS

SRTA. SEBASTIANA GRILLO — Falleceu, hontem, ás 15 horas, nesta capital, a srta. Sebastiana Grillo, filha do sr. Jacob Grillo e da sra. d. Maria Luzzi Grillo.

Deixa, a extincta, os seguintes irmãos: Rosa, Magdalena, Francisco, Luiz, João e Jacob.

O seu sepultamento será realizado hoje saindo o feretro, ás 15 horas, da rua Sousa Lima, 118, para o Cemiterio da Consolação.

D. MARIA LOMONACO BELPASSO — Noticias procedentes da Italia, informam o fallecimento, á 28 de janeiro ultimo, na cidade de Bari, da veneranda senhora d. Maria Lomonaco Belpasso, viuva do commendador Francesco Lomonaco.

A extincta era progenitora do dr. Roberto Lomonaco, medico, casado com a sra. d. Maria Autuori Lomonaco, e do sr. Alfredo Lomonaco, engenheiro, ambos residentes em São Paulo.

SRTA. ANNITA TANESE — Falleceu hontem, nesta capital, aos 17 annos de edade, a srta. Annita Tanese, filha do sr. Natale Tanese e da sra. d. Magdalena Tanese.

Deixa os seguintes irmãos: sr. João Tanese, casado com a sra. d. Annita Spinardi Tanese; d. Annunciata Tanese Della Penna casada com o sr. Alexandre Della Penna; sr. Domingos Tanese, Carlos Tanese, Caetano Tanese, Natalia Tanese, Helena Tanese, e Ilda Tanese, solteiros.

O seu sepultamento foi realizado hontem mesmo ás 17 horas, no Cemiterio do Araçá.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1728, nasceu, em Kiel, Pedro III, tzar de todas as Russias. Seu nome todo era Carlos Pedro Ubrico, Filho de Carlos Frederico, duque de Holstein-Gottarp e de Anna Petrovna, em 18 de novembro de 1742 filiou-se á egreja orthodoxa, mudando o seu nome de Karl Peter para Peter Federovith. Em 21 de agosto de 1745, casou-se com a princeza Sophia Augusta Frederica de Anhalt-Zerbst-Chaterine Alesievna que se tornou mais tarde, Catharina II, a Grande, imperatriz de todas as Russias.

— 1761, *nasceu d. Cornelio Saavedra, destacada personalidade da historia argentina, que foi Presidente da Junta de Mayo.*

— 1808, *nasceu Honorato Daumier, pintor de nomeada na época napoleonica.*

— 1813, *o general argentino Belgrano, á frente de suas tropas, venceu as forças realistas commandadas pelo general Tristán.*

— 1817, *nasceu d. José Zorrilla, o famoso poeta hespanhol.*

— 1837, *nasceu d. Rosario de Castro, o insigne vate de Santiago de Compostela.*

HOROSCOPO DE HOJE

A criança, hoje nascida, será, ou muito calma, ou excessivamente nervosa. Tudo dependerá da educação que lhe fôr prodigalizada pelos seus progenitores e professores.

Terá, a mulher que hoje faz annos, geralmente, muita facilidade para solucionar problemas financeiros; saberá, tambem, distinguir entre o que é pratico e o que é pura theoria.

E' possivel que empreenda longas viagens, a não ser que o seu trabalho e obrigações de seu lar o não permittam.

Dotada de talento, poderá dedicar-se a grandes emprehendimentos, que lhe levarão a independencia economica; algum problema que a preoccupa no momento, terá solução favoravel para si.

Se gosta de trabalhar, ou é obrigada a fazel-o por se manter, dedique-se ao jornalismo, á litteratura, ao "broadcasting", á musica ou á arte.

Terá vida conjugal venturosa se escolher para esposo um homem que seja digno de si.

O homem, que hoje festeja seu natalicio, é muito susceptivel e, ás vezes, generoso em excesso.

Deve dominar o seu máu genio, se quizer vencer na vida.

A bohemia nunca deu a alguem sendo uma felicidade apparente; deixe, portanto, a vida de noctivago, pois a sua ventura está no matrimonio.

As carreiras que mais lhe convem são as de escriptor, pintor, actor, engenheiro ou a politica.

VULTOS DA HISTORIA

D. JOAQUIM DICENTA — *Em 20 de fevereiro de 1917, morreu, em Madrid, d. Joaquim Dicenta, famoso theatrologo hespanhol, autor, dentre outras obras, do popular drama "Juan José".*

A bagagem literaria de Dicenta foi extênsa e meritorio; entretanto, uma só obra bastaria para tornar immortal o seu nome.

Em outubro de 1895, a companhia dramatica de Tuban e Ceferino Palencia estreava, no Theatro da Comedia, de Madrid, "Juan José". Seu autor, Joaquim Dicenta, não havia, ainda, attingido o cume da celebridade; escrevia em varios jornaes e revistas e, uma vez ou outra, lançava alguma peça theatral. A'quella noite memoravel, Dicenta, cheio de fé no trabalho que produzira, somente póde assistir a "premiére" graças á bondade de um amigo, que lhe emprestou seu traje de gala.

Magnifico exito premiou o trabalho de Joaquim Dicenta. Ao finalizar o espectaculo, o famoso autor foi procurado pelo editor Francisco Fiscowich, que lhe offereceu 25.000 pesetas pelos direitos sobre a peça, offerta que, apesar de considerada fabulosa na época, foi recusada por Dicenta. Bastante acertado foi o gesto do famoso theatrologo, pois sua peça, foi representada dezenas de milhares de vezes, rendendo, ao seu autor, mais de dois milhões de pesetas.

Encontrando terreno apropriado, na época em que foi escripta, "Juan José" teve ampla repercussão. Por esse motivo, quando da sua morte, Dicenta recebeu dos operarios hespanhóes a maior homenagem posthuma já conhecida. Em massa compacta, os trabalhadores madrilenos renderam, ao seu idolo, honras de capitão-general.

SE TEM ZUMBIDOS NOS OUVIDOS

Se tem V. S. surdez catharral ou zumbidos nos ouvidos, compre na pharmacia mais proxima um frasco de PARMINT e tome uma colher das de sopa quatro vezes ao dia.

Este efficaz remedio, agradavel de tomar, póde alliviar-lhe promptamente os zumbidos dos ouvidos, que tanto lhe aborrecem. A mucosidade, accumulada no nariz se desgarra e é expellida facilmente, a respiração se faz mais facil e o humor nasal deixa de cair na parte posterior da garganta. Todos os que tenham surdez catharral ou zumbido nos ouvidos, devem provar este remedio.

Novo engenho de guerra

David M. Williams, de São Diogo, California, faz demonstrações perante as autoridades militares de seu paiz com a nova metralhadora, de calibre 22, de sua invenção. Pesando apenas 30 libras, a nova arma de guerra póde disparar, em duas velocidades, 700 e 1.800 tiros, por minuto.

CONTRABANDO DE OPIO

WASHINGTON, 19 (Reuter) — O Departamento do Thesouro annunciou hoje que officiaes alfandegarios norte-americanos encontraram 295 latas de opio no valor de 25.000 dollares, a bordo do navio "São Vicente", registado nas Philippinas. O opio estava escondido entre um grande carregamento de assucar.

Processo de officiaes partidarios do general De Gaulle

VICHY, 19 (T. O.) — Terça-feira proxima principiará, perante o Conselho de Guerra de Gannat, nas immediações desta capital, o processo em massa contra os officiaes francezes partidarios do general De Gaulle.

Os referidos elementos estão sendo accusados de alta traição, passivel de pena de morte.

Navios dinamarquezes expropriados pelo governo do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 19 (T. O.) — O director geral da Armada, almirante Julio Allares, informou á Chancellaria que se procedeu á troca de bandeiras dos navios dinamarquezes "Frida", "Lota" e "Helga", declarados de utilidade nacional pelo governo chileno. Sobre o assumpto, entrevistaram-se com o chanceller os embaixadores da Allemanha e da Inglaterra, que desejavam informar-se sobre as leis e decretos que legalizam a medida adoptada pelo governo.

EXPERIENCIA DE GUERRA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19 (H.) — Dentro de poucos dias, Nova York vae experimentar a sensação de uma cidade em guerra. O chefe de policia de Nova York, sr. Lewis Valentini, declarou que a cidade, dentro em breve, vae ser submettida a um "blackout" parcial. O sr. Valentini declinou de revelar detalhes sobre essa medida de guerra. Todavia, relembra-se que o prefeito de Nova York, sr. Fiorello La Guardia, ha varios mezes havia declarado que o Conselho Municipal cogitava realizar uma série de experiencias de "blackout" em varias zonas da cidade e eventualmente numa superficie de 863 kilometros quadrados de Nova York.

O sr. La Guardia declarara então que as primeiras experiencias seriam realizadas em fevereiro de 1941.

FALLECEU O SECRETARIO DE AFFONSO XIII

ROMA, 19 (T. O.) — Falleceu na madrugada de hoje, nesta capital, com a edade de 80 annos, o conde Torres Mendoza, secretario durante muitos annos do ex-soberano Affonso XIII.

Factos diversos

AINDA O DESABAMENTO DA RUA ALABASTRO

Conforme tivemos opportunidade de noticiar, na madrugada de ante-hontem, por volta das 2 horas, houve desabamento do predio n.º 549, da rua Alabastro, em consequencia da forte enxurrada occasionada pela chuva que naquella hora cahiu sobre a cidade. Em virtude deste desmoronamento ficou soterrado um pobre homem.

Pedido o auxilio dos bombeiros, estes compareceram ao local e somente hoje, após removerem os escombros, foi encontrado o cadaver do operario Marinho Francisco Braga, de côr preta, apparentando ter 25 annos de edade e de residencia ignorada.

Removido o corpo do desventurado operario para o Gabinete Medico-Legal, constatou-se que o infeliz tivera morte instantanea por esmagamento do thorax e do rosto.

DOLOROSO CASO DE AFOGAMENTO

A imprudencia e a peraltagem de dois menores deram causa a que se verificassem dois casos de afogamento no rio Pinheiros.

Os escolares Affonso, de 12 annos, branco, filho de Francisco Maglio, residente á rua Iguatemy n.º 37, e Celso, de 9 annos, branco, filho de Francisco de Moraes, residente á rua Henrique Monteiro n.º 30, foram os protagonistas de dolorosa occorrencia.

Hontem, pela manhã, os referidos menores, após terem ido a um posto de hygiene, burlaram a vigilancia de seus paes, seguindo para o rio Pinheiros, afim de tomar banho. Como se fizesse tarde e os menores não apparecessem, os paes, afflictos, sahiram á sua procura, indo encontrar a roupa dos pequenos em um barranco da lagôa existente nas docas de esgoto de Iguatemy, no rio Pinheiros.

Dado o aviso á autoridade de plantão, esta fez retirar os cadaveres dos infelizes menores, ás 16,45 horas, removendo-os para o Gabinete Medico-Legal.

Segundo informes prestados pelo pae de um dos pequenos, a triste occorrencia ter-se-ia dado por ser a lagôa muito cheia de lôdo e escorregadia. Tendo um dos menores, que procurava apanhar peixinhos com as mãos, escorregado e cahido n'agua, começando a afogar-se, o outro, tentando salvar seu companheiro, tambem foi tragado pelas aguas.

O inquerito, que a respeito foi aberto, deverá ser remettido para a 4.ª delegacia.

ATROPELADA NA RUA LIBERO BADARO'

Em horas de trafego muito intenso no centro da cidade, verificou-se um atropelamento na rua Libero Badaró, de que resultou sair gravemente ferida uma sexagenaria.

Clara Nordheimer, de 64 annos, viuva, de nacionalidade allemã, residente á rua Ignacio Uchôa, 353, quando tentava atravessar aquella via, ás 16 horas de hontem, foi colhida pelo auto P.-13.352, que era dirigido por José Bernardo da Silva.

A autoridade de plantão na Central mandou abrir o competente inquerito, que deverá ser remettido á delegacia de Accidentes no Trafego.

COLHIDO PELO AUTO P.-104.762

Hontem, ás 12,30 horas, quando o operario José Rodrigues, de 55 annos de edade, casado, residente á rua Domingos de Moraes n.º 1.881, procurava atravessar a rua do Paraiso, foi atropelado e levemente ferido pelo auto P.-104.762, cujo motorista, imprimindo velocidade ao vehiculo, fugiu, procurando deste modo furtar-se ás consequencias de seu acto imprudente.

O inquerito que a respeito foi aberto deverá ser remettido á delegacia de Accidentes no Trafego.

UM PINGENTE VICTIMA DE SUA DISTRACÇÃO

Caio Nascimento, estudante, de 18 annos, solteiro, morador á rua Theodoro Sampaio, 2.222, hontem, ás 20.30 horas, quando viajava no estribo do bonde "Pinheiros", ao passar pela rua da Consolação, na curva existente nas proximidades de uma egreja, por estar distrahido, levou forte quéda, recebendo em consequencias graves ferimentos.

A victima foi promptamente soccorrida pela Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, dando entrada em seguida na Santa Casa.

AGGRESSÃO

Alcindo Allonso Gonçalves, casado, de 43 annos de edade, commerciante residente á rua dos Andradas, 389, ás 19,20 horas de hontem, por questões relativas a cobrança de uma divida, nas proximidades de seu estabelecimento commercial, foi aggredido por José Augusto Fernandes, recebendo em consequencia ferimentos de natureza leve na região orbitaria.

A victima passou pela Assistencia e prestou declarações no inquerito instaurado sobre o facto pela autoridade de plantão na Central de Policia.

Producção de linho em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 19 (Agencia Nacional) — Segundo dados divulgados pelo Departamento de Estatistica de Santa Catharina, esta unidade da Federação produziu, em 1936, apenas 990 kilos de linho, tendo elevado essa quantidade, em 1939, para 41.700 kilos.

Existem actualmente no Estado 81 productores de linho, sendo 10 em Canoinhas, 53 em Itajopolis, 5 em Porto União e 13 em São Bento.

A área cultivada com o linho passou de 1,5 hectares, em 1936, para 5,5 hectares em 1937; 16,5 hectares, em 1938; e 32,2 hectares, a 942. Em 1939, o rendimento médio foi de 696 kilos.

Em Itaiópolis, no norte do Estado, existe uma fabrica de beneficiamento de linho, a unica no genero em Santa Catharina.

CENTENARIO DE CAMPOS SALLES

COMMEMORAÇÃO DA JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO

Com a presença dos srs. drs. Orlando de Almeida Prado, presidente, e Francisco Glycerio de Freitas, procurador, além de outros membros da Junta Commercial do Estado de São Paulo, realizou-se á rua Barão de Itapetininga, 88, no dia 13 do corrente, uma sessão extraordinaria daquella instituição para commemorar o centenario do nascimento de Manuel Ferraz de Campos Salles.

Dessa reunião foi lavrada uma acta, cujos termos são os seguintes:

"A Junta Commercial do Estado de São Paulo, reunida em sessão extraordinaria, delibera associar-se a todas as homenagens prestadas no territorio da Republica ao Presidente Manuel Ferraz de Campos Salles, na data da commemoração do centenario do grande vulto da historia nacional, em cujas paginas se destaca sua personalidade pelas altissimas demonstrações de caracter, de intelligencia e de patriotismo, como um dos maiores exemplos das virtudes democraticas, do espirito republicano, da cultura brasileira e da tradição austera dos estadistas patrios". Posta em discussão essa proposta, pediu a palavra o vogal sr. José Luis de Campos, que solicitou aos demais membros da Junta a approvação da mesma, de pé, como especial homenagem á commemoração que se estava realizando, publicando-se o teor da acta e officiando-se á commissão promotora das homenagens. Ninguem mais pedindo a palavra, foram ambas as propostas approvadas, sendo esta acta assignada pelos membros presentes. — (a.a.) Renato Maia — Orlando de Almeida Prado — Francisco Glycerio de Freitas — Alfredo Duprat — Paulo Cintra de Camargo — Joaquim Nascimento — Eduardo de Almeida Prado — José Luis de Campos — Martim Pontes".

LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

JOSE' DE ALENCAR

Ha certos aspectos da actividade de José de Alencar, de sua actividade literaria, é bom esclarecer, que só podem ser postos em evidencia com o contraste. Muitas vezes, com o proprio contraste que elle procurou, aquelle de que esperava tudo, posição definida, brilho de nome, attitude de revolucionario. O contraste com o classicismo lusitano, por exemplo. Esses contrastes, justamente, têm faltado, na analyse da sua posição, no panorama de nossas letras. E Alencar continua como o homem premiado, o menino do quináu, de que nos fala o sr. Olivio Montenegro.

O segredo das attitudes primitivas, das primeiras attitudes de Alencar, que logo se vincaram de tal forma que ficaram constituindo verdadeiros sulcos do seu caracter, definidoras da sua posição, foi, sem duvida o medo de errar. Tudo, nelle, conspirava para isso. O peccado da vaidade, tão trivial, em se tratando de creação literaria, foi, em Alencar, qualquer coisa de descomedido, de immenso, de profundo, mal de caracter, mal de formação, mal de origem. A vida toda, elle arrasta com os aspectos, os paradoxos ou as consequencias desse mal. E a sua obra fica indefectivelmente marcada por essas feridas, pelos asperos combates, — tudo girando em torno do ponto fundamental.

Porque elle foi, sem duvida, o primeiro a conseguir elaborar a obra de ficção, em nosso paiz, capaz de despertar o interesse, de encontrar acolhida, de se diffundir. Sempre, entretanto, com o temor intimo de errar, de deixar de ser o mestre, de se ver apeado da posição inicial. Posição que lhe foi nativa, desde que, trazendo marcas indeleveis de antagonismo, tambem trazia senhas de triumpho. Os lances de antagonismo podem ser encontrados numa formação muito rapida, num successo muito brusco ou em razões de inconsciente, o contraste de origem racial, os defeitos intrinsecos de escrever mal, o descomedimento na narração, a ansia de suffocar, com a grandiloquencia, o pauperismo de certos detalhes, o esqueletico da essencia das suas obras. Elle possuia, intimamente, o segredo da sua fraqueza. E tanto o possuia que o escondeu sempre, com um cuidado feminino, um cuidado de vaidade: e fez augmentar, progressivamente, o quadro da natureza, escamoteando o homem, estendendo tão amplo o processo descriptivo que acabou por supprimir o jogo de sentimentos, de encontros, de contrastes, que constitue a razão mesma do romance.

Deixando de lado as especiosas questiunculas sobre o primeiro romance brasileiro e, mesmo, as novellas fraquissimas de Joaquim Norberto, vamos verificar que os dois romancistas iniciaes das nossas letras, aquelles que chegaram a ser lidos e souberam traçar alguma coisa parecida com romance, foram Teixeira e Sousa e Bernardo Guimarães. Teixeira e Sousa, abundante, fecundo, auto-didacta caracteristico, não chegou a encontrar repercussão apreciavel. Bernardo Guimarães, mais feliz, explorou os quadros do interior, sentiu-se, nelles, no elemento em que podia expandir-se e conseguiu despertar alguma attenção. Ha, ainda hoje, quem leia a "Escrava Isaura". A estréa de Teixeira e Sousa é de 1844. Dahi por deante é que se encontra o processo do romance brasileiro. Depois de Bernardo, não tarda a apparecer Macedo, com os seus enredos familiares, as suas memorias urbanas, o jogo trivial de sentimentos sempre de accôrdo com a organização contemporanea da sociedade, tudo muito commum, muito egual e que chegou a constituir-se em attracção mediana para a camada estreita e pobre dos leitores do tempo. Logo adeante, passando pela publicação inexplicavel das "Memorias de um sargento de milicias", encontramos Alencar.

Vinha do Ceará, filho de homem illustre. Logo se fizera notar, pela sua intelligencia viva e agil, sempre prompta a manifestar-se e a exteriorizar-se. Frequentara a Academia de São Paulo e encerrara o quarto anno no norte. Dos seus primeiros estudos se podia dizer que fôra um menino activo, sempre na ponta, dando quináus nos collegas, brilhando e destacando-se. O proprio Alencar tem uma pagina, sobre o quináu em que se confessa. Estava acostumado a vencer, a brilhar, a ver-se em primeiro plano, a ser admirado e destacado. Não perdeu, jámais, esse calor de vaidade infantil, essa em estar por cima, essa vontade de ensinar, de saber mais e, o que foi mais grave, de não errar. Discipulo de primeira plana, devia ser mestre indiscutido.

O successo original de "O Guarany" não faz mais do que transferir, para o plano da actividade literaria, com augmento, aquella sensibilidade doentia que já dera mostras de si, em outros planos. Desde o primeiro romance, tendo encontrado uma acolhida excepcional, no nosso meio, Alencar vê-se collocado na vanguarda da nossa literatura. Nella vae encontral-o, mais tarde, Machado de Assis, que conta, com uma memoria nitida, a grande impressão inicial que lhe causara o dono das nossas letras do momento.

Alencar sempre buscou seguir os classicos lusitanos. A lingua não havia, no sector letrado, ainda adquirido caracter de differenciação capaz de supportar duas maneiras de escrever. O modelo estava além mar. O autor de "O Guarany" não fugiria ao modelo, nem lhe podia ser nativa e ingenita a idéa de emancipação, tal como a apresentaria, mais tarde, com a questão desencadeada, levada a debate, com todas as asperezas, misturada a sentimentos de nascente nacionalismo e, por isso mesmo, tão eivada de sensibilidades arranhadas, de arestas, de incompreensões.

Alencar só deflagra a sua campanha de isolamento, de emancipação, de rebeldia aos canones classicos, aos mandatos lisboetas, á predominancia dos que vinham escrevendo além-Atlantico, quando ferido em sua vaidade, accusado de escrever mal, de copiar errado, de não saber em que constituia o purismo daquelles que elle havia achado os mestres e que, agora, os seus seguidores diziam não ter elle entendido, em toda a fidelidade de fórma. E' ahi que, ferido em sua vaidade de bom alumno, de escriptor nascido consagrado, Alencar desencadeia a campanha violenta. Que elle não quizera imitar os classicos. Que achava que a lingua, á influencia de um novo meio, soffrera alterações visiveis e profundas. Que punha, nesses erros, a manifesta intenção de assignalar a differenciação já estabelecida. Que seguiria, sempre, a senda por onde começara e negava aos mestres portuguezes qualquer caracter de modelos e aos escriptores do tempo, que faziam letras do outro lado, qualquer autoridade para corrigir e intervir.

Alencar se esquecera, nisso tudo, de que ha coisas que não se alteram intencionalmente e que, de maneira fundamental, elle permaneceria de olhos postos nos seus mestres de além mar, em Herculano, em Garret, imitando-os, senão na fórma, pelo menos nas tendencias, na grandeza descriptiva, permanecendo, por isso mesmo, não um escriptor que havia de marcar differenciações, mas, justamente, aquelle que ficava no peior, no meio termo, errando de proposito, para assignalar contraste, na fórma, e ficando ligado, de maneira visivel, quanto ao fundo a esses mesmos que havia posto no index.

Duas razões aggravariam a posição do Alencar, nesse contraste singular com as letras lusitanas. A primeira, seria, sem duvida, a proximidade da independencia e a permanencia do jacobinismo inicial, indefectivel em todo movimento semelhante. A segunda, a questão de raça, o odio ao portuguez colonizador e dominador. Odio que, não podendo crystalizar-se pela glorificação do negro, numa sociedade estructuralmente escravocrata, havia de pôr em evidencia, para contraste, justamente o indio, elemento infenso ao colonizador, que lhe resistira, combatera e fugira. O indianismo devia surgir, por isso mesmo, de dois mulatos, ambos accusados de escrever mal o portuguez: Gonçalves Dias e Alencar. O primeiro defendeu-se com as "Sextilhas de Frei Antão". O segundo, pela diatribe apaixonada, errando ainda mais, e mostrando, nesse erro contumaz, o segredo de uma differenciação que desejava existisse.

O indianismo, por isso, surgindo para combate, para contraste, para divergencia, havia de soccorrer-se, sem duvida, do elemento poetico, capaz de estabelecer o manto romantico, e da grandiosidade da natureza, capaz de amesquinhar os homens de além mar e de constituir um quadro sufficientemente amplo para permittir a eloquencia vocabular do processo descriptivo. O esforço para construir essa eloquencia, essa pompa, esse jogo artificial de imagens, foi tão intenso, em Alencar principalmente, que elle proprio confessa, nas palavras finaes de "Iracema", sentir não poderem avaliar os leitores o trabalho que lhe dava tudo aquillo.

IRACEMA — José de Alencar — Livraria Martins — São Paulo — 1941.

Inclue, com razão, o orientador da nova "Bibliotheca de Literatura Brasileira", como segundo volume della, depois do romance de Manuel Antonio de Almeida, o livro tão vulgarizado de Alencar. A obra, nesta edição, traz um prefacio do sr. Guilherme de Almeida, com algumas palavras interessantes. Alencar conversa, no principio e no fim, com os leitores. No principio, com promessas. No fim, com confissões.

"Iracema", aliás, representa o typico sentido alencariano das letras. A sua eloquencia é capaz de matar todos os movimentos humanos e de amesquinhar mesmo as personalidades heroicas. O jogo das imagens representa bem o Alencar fundamental, numa sabbatina de composição. E' por isso que essa natureza, assim carregada de côres, com tanta incidencia de imagens, acaba por sentir-se artificial, ella não tem vida propria, ella não existe. Trata-se de um quadro, não de uma descripção. As côres marcam contrastes, não assignalam a realidade. Alencar permanece, em todas as paginas, através de uma grande voz lyrica, apesar de tudo, um pomposo escriptor, buscando tudo para enfeitar, com tintas violentas, os momentos em que duas personagens ameaçam viver uma situação. Dahi as consequencias expressivas: não existe Iracema, como figura. Iracema não passa de um poema em prosa, em que se encontra um Alencar typico, com tudo o que caracterizou a sua personalidade literaria, e com todas as idealizações que concebeu, para coroar aquillo que foi um pouco jacobinismo consciente, odio inconsciente de raça, e vaidade ferida em muito, buscando uma interpretação e uma realização capaz de satisfazer-se e de marcar o contraste que elle tanto buscou.

CARNAVAL

OS TRADICIONAES BAILES CARNAVALESCOS DO ODEON

A elegante casa de espectaculos da rua da Consolação, ao que parece, tem o privilegio dos grandes bailes carnavalescos. E como o Carnaval em São Paulo é mais de salão que de rua, resulta que o Carnaval, nos seus festejos maximos, é o commemorado nos salões do Cine Odeon.

Quatro bailes carnavalescos o Odeon fará realizar este anno, nos dias 22, 23, 24 e 25, sabbado, domingo, segunda e terça-feira de Carnaval.

Rythmando as dansas, tocarão quatro das melhores orchestras da capital. Um grande sortimento de brinquedos carnavalescos foi feito para a distribuição entre os foliões que procurarem a alegria nos bailes do cinema elegante.

Um serviço primoroso de bar e "buffet" já foi organizado, estando ornamentadas 700 mesas para o publico.

O Cine Odeon attende a pedidos de reserva de mesas, na bilheteria e pelo telephone da gerencia da empresa. E como o numero de pedidos é grande, os interessados deverão antecipar as suas ordens, afim de que não fiquem, á ultima hora, eliminados do numero dos felizes foliões que passarão o Carnaval nos brilhantes bailes daquella casa de divertimentos.

A direcção do Odeon, sempre procurando attender a maior commodidade do publico, installou, especialmente para esses dias de folia, seis poderosos aspiradores que permittirão mais completa renovação de ar em todos os seus grandes salões.

—:*:—

O BAILE OFFICIAL SERA' NO SABBADO, NO PACAEMBU'

A SERIE DE BAILES QUE SERA' REALIZADA NO MAJESTOSO GYMNASIO, DECORADO MAGNIFICAMENTE — VESPERAES INFANTIS

Hoje, quinta-feira, será realizado, no Estadio Municipal do Pacaembu', o grandioso baile promovido pelo Gremio Polytechnico, em beneficio da Escola Nocturna Paula Sousa.

Essa festa beneficente, que já se tornou tradicional entre nós e reune toda a sociedade paulista.

O BAILE DE SABBADO OFFICIALIZADO PELA PREFEITURA MUNICIPAL

O sr. Prefeito Municipal, num gesto digno de elogios, officializou o baile de sabbado proximo, no Estadio Municipal. E' assim, o apoio do poder publico ao carnaval de S. Paulo.

A grandiosa festa de etiqueta que vae ser realizada no dia 22, com o patrocinio da Prefeitura Municipal, destinará parte de sua renda aos parques infantis, instituições cujos beneficios são sobejamente conhecidos pelo povo.

E', sem duvida, uma iniciativa de merito essa que vae levar ainda mais conforto e mais carinhosa assistencia ás crianças que frequentam os parques infantis da cidade. Para esse baile, os preços serão os mesmos.

Os ingressos para o monumental baile official do dia 22 do corrente, sabbado, bem como para os bailes dos dias 23, 24 e 25, domingo, segunda e terça-feiras gordas, já estão á venda.

MATINE'ES INFANTIS, NOS DIAS 23, 24 E 25

Nos dias 23, 24 e 25, domingo, segunda e terça-feira de carnaval o Estadio Municipal vae offerecer tres elegantes bailes á criançada foliã de S. Paulo.

Ninguem pode deixar de levar suas crianças, aos majestosos bailes infantis que se realizarão no Pacaembu', o ambiente mais distincto e mais apropriado para a realização de matinées destinadas á alegria das crianças.

NÃO HA CALOR NO ESTADIO

Como todos tiveram opportunidade de verificar, no grandioso baile realizado sabbado ultimo, — que obteve extraordinario successo — não ha calor no Pacaembu'.

Uma installação especial de ar condicionado proporciona ao gymnasio um ambiente de praia. Todos os exteriores são cobertos e á prova de chuva.

—:*:—

O Theatro Infantil de S. Paulo commemora o Carnaval com uma festa a fantasia, no Pacaembu'

A nota original do Carnaval infantil deste anno será dada pelo Theatro Infantil de S. Paulo, no Pacaembu'. Um grande baile a fantasia, com uma orchestra de crianças e um elenco de artistas de 6 a 14 annos, é o que o Theatro Infantil offerecerá á petizada paulistana, na tarde de domingo de Carnaval, no salão mais amplo e mais original da cidade.

Alem do programma especial, executado pelos pequenos artistas do Theatro Infantil, com numeros de bailado, dansas typicas, canções regionaes e musicas finas e de dansa pela orchestra do conjunto theatral da A. B. C. T. haverá no vesperal de domingo, no Pacaembu', um concurso de fantasias, com premios destinados á fantasia mais rica, a á mais original e ao folião mais divertido. Será a primeira vez que uma orchestra de crianças se apresentará numa festa carnavalesca em S. Paulo.

Nos intervallos do baile, o elenco do Theatro Infantil apresentará alguns numeros como "Le Petit Tambourin", bailado collectivo preparado por Chinita Ullmann, "Dansa Hungara", Duetto, "Gavota", de Stephanie, e "Em um mercado Persa", de Ketelbey, pela orchestra infantil, canções regionaes e outras variedades.

O concurso de fantasias será julgado por uma commissão de artistas e intellectuaes, composta da sra. Annita Malfati, presidente do Syndicato dos Artistas de S. Paulo, dr. Olavo Fontoura, da Radio Cultura, escriptora Zizi Moreira e Belmonte, o scintillante caricaturista das "Folhas".

As condições para o concurso são as seguintes: cada candidato apresentará o nome na bilheteria do Pacaembu', até uma hora antes que começar o baile (15 horas), declarando o premio a que deseja concorrer, recebendo então um cartão numerado para o julgamento. Só poderão concorrer crianças de mais de 5 e de menos de 15 annos de edade. O julgamento será feito ás 16 horas, no proprio recinto do baile, sendo o resultado proclamado logo após. A distribuição dos premios será feita em seguida á proclamação dos vencedores. Ao concurso poderão concorrer todas as crianças presentes, dentro do limite da edade estabelecida, inclusive os membros do Theatro Infantil.

Para a festa no Theatro Infantil, que terá inicio ás 15 horas e se prolongará até ás 19, haverá serviço especial de omnibus para o Pacaembu', como nos demais dias dos festejos naquella praça de esportes.

—:*:—

O BAILE BENEFICENTE DE HOJE DO GREMIO POLYTECHNICO

O baile de hoje, organizado pelo Gremio Polytechnico sob o patrocinio de innumeras senhoritas de nossa sociedade reunirá, no ambiente com ar condicionado do gymnasio do Estadio do Pacaembu', os elementos de maior destaque de nossa sociedade.

Com uma modernissima illuminação com luz fluorescentes, a realçar a maravilhosa decoração de Luis Peixoto e Sousa Mendes e com as orchestras de Romeu Silva e Columbia, transmittindo a todos o contagiante rythmo da musica brasileira, essa festa beneficente dará, sem duvida a nota alegre e fina do carnaval paulista.

Uma commissão de senhoritas de nossa sociedade patrocina o baile pró Escola "Paula Sousa". A que mais contribuir para o successo do mesmo receberá como premio ao seu esforço um optimo radio de 5 valvulas, cujo valor é superior a um conto de réis.

Mais informações, podem ser obtidas á rua José Bonifacio, 237, 1.º andar, ou pelo telephone, 3-6803.

A FISCALIZAÇÃO POLICIAL DURANTE O CARNAVAL

O sr. dr. J. Carneiro da Fonte, Chefe de Policia do Estado de São Paulo, tendo em vista o interesse do serviço e a boa ordem a ser observada na fiscalização policial, determina aos srs. sub-delegados e seus supplentes, investigadores e funccionarios policiaes em [illegible] só terão direito a livre ingresso nos bailes carnavalescos realizados em recinto publico ou nas sédes das associações recreativas, etc., quando escalados para auxiliar o policiamento dos referidos bailes.

Todo funccionario ou autoridade que, abusando do seu cargo, tentar, por qualquer meio, desobedecer ao disposto na presente portaria, soffrerá as penalidades regulamentares.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1941.

(a.) J. CARNEIRO DA FONTE, Chefe de Policia.

HOJE, O BAILE DOS ARTISTAS E LOCUTORES DE RADIO

O Clube dos Chronistas Radiophonicos, que ha mais de tres annos reune grande parte dos moços da imprensa, que se dedicam ao noticiario do radio, vae promover, no "Grill-Room" da antiga Feira Nacional de Industrias, hoje o encontro do "fan" com o seu artista ou com o seu locutor predilecto.

E haverá, então, muita surpresa. A curiosidade do "fan" será satisfeita. Porque desde o sizudo Raul Gama Duarte, até o risonho Déo, desde o pacato Nello Machado Pinheiro, até o sizudissimo Aristides de Cerqueira Leite Junior, desde o incrivel Adoniram, até o gozadissimo Zé Fidelis e o Silvino Neto, lá deverão estar. E ver-se-á então, Isaura Garcia, Leonor Gonçalves, Tito Livio Fleury, Blota Junior, Jayme Moreira, a dupla Aurelio Campos-Murilinho Antunes Alves, Charuto e Fumaça, Zilah Fonseca, Marly, Othela Monteiro, Nhá Zefa, Jeanette, Fernandinho, Theodorico Soares, o já famoso Leporace e a sua brilhante companheira, Torres, Serrinha, até o saudoso Paraguassu', Darcio Ferreira, Saudades Alves, Martins Ribeiro Filho, Osiris Mendes Caldas, Lauro D'Avila, Augusto Machado de Campos, Paulo Machado de Campos, capitão Barduino, Chico Carretel e muitos outros.

E Orlando Silva e o Castro Barbosa? Esses serão convidados. E parece que lá estarão. Para que a iniciativa feliz do Clube dos Chronistas Radiophonicos de São Paulo, seja o maior successo deste anno. Para que o Baile dos Chronistas Radiophonicos seja, de facto, a festa de confraternização, entre os que vivem no ar...

VESPERAES INFANTIS

CLUBE ATHLETICO PAULISTANO

O Clube Athletico Paulistano abrirá hoje os seus salões para a reunião carnavalesca infantil-juvenil, que a sua directoria offerece aos filhos dos associados. Os festejos terão inicio ás 16 horas, com o baile offerecido ao mundo infantil, que se prolongará até ás 19 horas. Dessa hora até ás 22, a reunião será dedicada aos juvenis.

Para o ingresso dos socios e pessoas de suas familias é indispensavel a apresentação da carteira individual, com o recibo correspondente ao mez corrente.

MATINEE INFANTIL

No dia 25, o Clube Municipal fará realizar sua já tradicional matinée infantil, no decorrer da qual haverá distribuição de brinquedos carnavalescos em profusão.

Esta festa terá lugar nos salões do 6.º andar do predio Martinelli (antigo salão do Portugal Clube), das 14 ás 19 horas.

Os ingressos poderão ser retirados na secretaria do clube.

—(*)—

CENTRO GAUCHO

Os bailes promovidos pelo Centro Gaucho são tradicionaes em São Paulo pela sua alegria sã. E' uma grande familia que se diverte nos salões do 15.º andar do Predio Martinelli, ha muitos annos, por occasião do triduo de Momo.

Como nos annos anteriores, haverá bailes sabbado, domingo, segunda e terça-feira gordas.

Não será permittido o ingresso de menores de 18 annos nos bailes nocturnos, mesmo acompanhados de seus paes. Os menores de 21 e maiores de 18 annos, nos bailes nocturnos, deverão estar munidos da carteira social de socio auxiliar, sem o que não poderão tomar parte nos festejos.

Para as crianças, filhos dos socios, haverá uma vesperal no domingo, das 15 ás 19 horas, só podendo tomar parte acompanhados de seus paes, portadores da carteira social e recibo de fevereiro.

Não haverá venda ou cessão gratuita de ingressos para estranhos. Só a imprensa e estações de radio serão permittidas e convidadas de honra, devendo seus representantes exhibirem a carteira profissional para terem accesso na séde.

CLUBE PIRATININGA

O Clube Piratininga fará realizar na proxima segunda-feira de carnaval a sua "matinée" infantil carnavalesca, dedicada aos filhos de seus associados, que terá lugar em sua séde social, com inicio ás 15 horas.

Afim de abrilhantar essa festa foi contratado um optimo conjunto musical, que se fará ouvir com as ultimas novidades para o carnaval.

Os socios e seus filhos terão ingresso mediante apresentação da carteira social acompanhada do recibo de fevereiro.

Clube Scandinavo

A Sociedade Beneficente Scandinava "Nordlyset" (Clube Scandinavo), com séde á rua Nestor Pestana, 189, fará realizar no sabbado, dia 22 do corrente, o seu tradicional baile de Carnaval. Ha grande interesse em nossos meios sociaes por essa reunião carnavalesca. Os ingressos poderão ser obtidos na séde ou no Multifoto, á rua Barão de Itapetininga, 124, tel. 4-0704.

NOS "TENENTES DO DIABO"

A turma endiabrada, que transformou a caverna no "Reinado da Loucura", estará, hoje, novamente, em actividade no baile verdadeiramente carnavalesco que os "baetas" organizaram.

Os blócos e cordões do clube estarão a postos para a recepção official do cordão "Sáe da frente senão te bebo", que, com novas fantasias, fará a sua primeira apresentação este anno. Lord Allemãozinho, o novo "sherife" desses foliões, preparou a sua turma com amoire e arte", tendo um grupo de cantores e uma infernal bateria de "cuicas e pandeiros". Proserpina, a famosa cantora momistica deliciará os foliões com a marcha carnavalesca "Miau", que será cantada com a musica do Funiculá. Satisfazendo a curiosidade de innumeros fans "lá vae ella", "a tal" letra.

MIAU, MIAU

Marcha carnavalesca — Musica do Funiculá

(Letra de Lord Allemãozinho)

Rei Momo aqui na Paulicéa
Teve uma consagração!
O "gato" com essa epopéa
Creou coragem
E quiz ser folião...
Os diabos estavam damnados,
As diavolinas tambem,
E "elle" estando escaldado
Ficou "abafado"
E foi p'ro Belém...
Assim:
Miáu, miáu, miáu, miáu, miáu,
Miáu, miáu, miáu, miáu, miáu,
Mimi, mimi, mimi, miáu
Mimi, mimi, mimi, miáu
Foi por causa dos "tenentes"
Que o "Scala" esteve páu.
E, alegre, a turma endiabrada vae arrastar a sandalia até a hora do gallo cantar.

—(*)—

OS CLUBES EM ACTIVIDADES

TERPSYCHORE CLUBE

O Terpsychore Clube patrocinará um grande baile carnavalesco na segunda-feira de Carnaval, nos amplos e luxuosos salões do Esplanada Hotel, que mais se deslumbrarão com a rica ornamentação, feita para que se torne um verdadeiro palacio da s. m. Rei Momo.

Para esse baile, os ingressos, poderão ser procurados na secretaria, Predio Martinelli, 13.º andar, das 9 ás 11 das 15 ás 19 e das 20 ás 22 horas, diariamente.

CLUBE MUNICIPAL

No domingo de Carnaval, Clube Municipal de São Paulo levará a effeito o seu baile carnavalesco, que terá lugar nos salões do 6.º andar do Predio Martinelli (antigo salão do Portugal Clube).

A directoria vem cuidando com carinho dos preparativos para esta festa, tendo creado uma commissão especial para estudo da ornamentação do salão.

Por apresentação de um socio poderão ser obtidos os ingressos em sua secretaria, que attende diariamente das 20 ás 22 horas.

O CARNAVAL NO C. A. IPIRANGA

O C. A. Ipiranga, da collina historica, tambem vae proporcionar aos seus associados e admiradores 4 grandiosos bailes á fantasia, na séde social campestre do Parque Social, nos dias 22, 23, 24 e 25 e duas retumbantes vesperaes nos dias 23 e 25.

A quadra de bola ao cesto, assoalhada e coberta, artisticamente enfeitada, receberá os foliões ipiranguistas nas paradisiacas festas do Carnaval de 1941.

O rei Momo e seu sequito comparecerão em uma das noites. Premios ás melhores fantasias, brinquedos e outras novidades, preparam-se para agradar a formidavel massa que deverá comparecer.

Monumentaes corsos á veneziana serão realizados no encantador lágo do "Moinho Velho".

PALESTRA ITALIA

O Palestra Italia organizou para este Carnaval 6 grandes bailes, sendo 4 "soirées" e duas vesperaes infantis, tendo para isso alugado o amplo salão do Casino Antarctica.

As "soirées" serão realizadas nas noites de 22, 23, 24 e 25 de fevereiro e os vesperaes infantis serão realizados na tarde de domingo e na tarde de terça-feira, das 14 ás 18 horas.

Os socios terão livre entrada, mediante a apresentação do recibo do mez de fevereiro (2) e poderão acompanhar somente duas senhoras.

Os que não forem socios e pretenderem tomar parte nos bailes, poderão obter os seus ingressos por intermedio de um associado, na secretaria do clube, á av. Agua Branca, 1.705.

De accordo com a portaria baixada pelo m. Juiz de Menores, é terminantemente prohibida a entrada dos menores de 18 annos, mesmo socios do clube. Todo o socio ou dama que tenha ultrapassado essa edade mas não aparentem, precisam apresentar os seus respectivos documentos comprobatorios. Nos vesperaes infantis não será permittida a entrada á menores de 5 annos.

"CE'O AZUL"

A Sociedade Gymnastica de 1890 — (ex-Turnerschaft v. 1890) fará realizar nos proximos dias 22, 23, 24 e 25, 4 grandes bailes carnavalescos, em seu "Céo Azul", sabiamente modelado, no seu amplo gymnasio, á rua General Couto de Magalhães, 280. Funccionará no proprio recinto o formidavel "Rutschbahn" (pista escorregadia) unica em São Paulo, destinada a levar ao maximo possivel o gráu do "Folimetro". Tocará durante os bailes a inimitavel "Banda Louca".

CARNAVAL NA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO DE S. PAULO

E' intensa a animação que vae pelos arraiaes do funccionalismo publico do Estado pela proxima realização dos mirabolantes bailes carnavalescos patrocinados pela sua associação de classe.

Tudo leva a crer, pelo enthusiasmo reinante, que as festas dedicadas a Momo, serão este anno ainda melhores que as dos annos anteriores, tornando-se assim os bailes offerecidos pela A. F. P. E. S. P. aos seus associados, a nota fina e elegante do carnaval de 1941.

A associação offerecerá este anno as seguintes festas: sabbado de carnaval, dia 22 e domingo 23, "soirée" com inicio ás 22 horas e "matinée" infantil começando ás 15 horas, respectivamente, inteiramente gratuitos, offerecidos pela directoria da A. F. P. E. S. P. aos seus associados e exmas. familias. Dias 24 e 25 á noite deslumbrantes bailes e dia 25 á tarde outra esplendida vesperal, sendo todas estas festas mediante modica taxa.

Os amplos e arejados salões do 6.º andar do "Predio Martinelli", onde terão lugar as festas carnavalescas ora annunciadas, já estão sendo cuidadosamente ornamentados, afim de proporcionarem aos foliões deste anno um ambiente de arte, luxo e conforto.

Na séde social, rua José Bonifacio, 22 (phone 2.7027) o sr. Godoy, chefe da commissão carnavalesca, attenderá solicitamente os associados, que deverão se apresentar munidos da carteira social.

—(*)—

UM "COCK-TAIL" OFFERECIDO AOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS

A Sociedade Sul Rio Grandense de S. Paulo offerecerá hoje, em sua séde, á praça Ramos de Azevedo, n. 4, um "cock-tail" aos chronistas carnavalescos. Essa festa de cordialidade, annunciada para as 18 horas, visa mostrar aos representantes da imprensa paulistana os sumptuosos salões, artisticamente ornamentados da prestigiosa sociedade, cujos bailes de Carnaval, a exemplo do anno passado, serão dos mais brilhantes.

Para esse "cock-tail" foram convidados todos os chronistas carnavalescos da imprensa de S. Paulo.

—(o)—

BAILE CARNAVALESCO DOS FUNCCIONARIOS DO INSTITUTO DE CAFE'

Reina intenso enthusiasmo em torno do grande baile carnavalesco que os funccionarios do Instituto de Café farão realizar no proximo domingo de carnaval, nos amplos salões do Trianon.

Os preparativos para esta grande festa estão sendo feitos a rigor e, a julgar pela enorme procura de convites, constituirá a nota elegante do carnaval paulista de 1941, marcando época nos annaes de Momo.

Os convites em numero limitados poderão ser obtidos na séde daquelle Instituto, edificio Byington (largo da Misericordia, 24), 3.º andar, com Lino. Tel. 2-8357.

—(*)—

CLUBE LATINO

O Clube Latino conta com a tradição de offerecer desde ha onze annos á sociedade paulistana festas memoraveis pela sua elegancia e originalidade de sua concepção.

Este anno, fará realizar no sabbado gordo, dia 22, nos sumptuosos e arejados salões do C. A. Paulistano, um pomposo baile á fantasia.

Pela rigorosa selecção dos convites, esse baile proporcionará aos seus frequentadores uma noite da mais ruidosa e sã alegria, dentro dos preceitos do bom tom que sempre caracterizaram as reuniões do Clube Latino, fazendo com que seja o ponto preferido pelas familias paulistanas.

Os pedidos de convites deverão ser feitos por intermedio de um socio, na secretaria do clube, no Predio Martinelli, 12.º andar.

—(*)—

O CARNAVAL NOS BAIRROS

E. C. S. BENTO

Este Clube, como nos annos anteriores, fará realizar no Carnaval em seu gymnasio social á rua Salete, 67, Sant'Anna, 4 grandiosos bailes carnavalescos e mais 3 matinées, sendo uma infantil, no dia 23, das 13 horas ás 15. A procura de convites tem sido enorme o que nos leva a crêr que mais uma vez o clube santanense abafará.

Os convites poderão ser retirados, diariamente, das 20 horas em deante, na secretaria.

NO "IMPERIO DA ALEGRIA"

A preoccupação constante no bairro da Lapa é em torno dos proximos bailes carnavalescos do União Lapa F. C. que, transformou o salão do Cine Carlos Gomes no seu "Imperio da Alegria".

Nada falta para que os que gozam o Carnaval possam dar plena expansão a alegria que por certo possuem e possuirão durante o triduo de Momo que, terá na Lapa os seus mais dignos subditos.

C. A. R. ESTADOS UNIDOS

O C. A. R. Estados Unidos, fará realizar nos dias 22, 23, 24 e 25, em sua séde social, á rua Brigadeiro Galvão, 729, Barra Funda grandes bailes carnavalescos.

Devido a grande animação, a directoria do "Veterano" Clube prevê os maiores successos para o Carnaval de 1941.

O RUGGERONE F. C. NA BERLINDA

Dia a dia cresce o enthusiasmo dos foliões pelos bailes que o Ruggerone F. C. realizará no seu gigantesco salão, á rua Guaycuru's, 65, de accórdo com o Gremio Franco Brasileiro.

Pelo enthusiasmo ambiente e pela alegria que reinarão nos esfusiantes do Ruggerone F. C. prevê-se que esses festejos alcançarão grandioso exito e forte repercussão, como todos os annos acontece durante o Carnaval.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VICTORIA DO S. PAULO SOBRE O IPIRANGA — COMO ACTUARAM AS DUAS TURMAS — OS MARCADORES DE TENTOS — VARIAS NOTAS

Sob as luzes dos reflectores do Estadio Municipal do Pacaembu', defrontaram-se, hontem, em partida amistosa, os conjuntos do S. Paulo F. C. e C. A. Ipiranga.

Por tratar-se de um confronto cuja renda revertia em beneficio da conclusão das obras do "Hospital dos Operarios", do populoso e legendario bairro do Ipiranga, e ainda pela apresentação de dois dos bons quadros, que contam com a grande sympathia do publico da Paulicéa, era de se esperar uma grande affluencia ao local da pugna.

Os prognosticos não falharam, pois a grande e enthusiasta assistencia não poupou applausos aos integrantes de ambos os quadros, coroando de pleno exito a iniciativa philanthropica, em cujas occasiões nunca faltou o apoio do espirito de cooperativismo e magnidade do publico esportivo de São Paulo.

Pelo lado technico, a partida tambem tinha seus attractivos, porquanto o S. Paulo obteve, ha pouco, brilhante victoria frente ao enygmatico conjunto do Gymnasia y Esgrima, o qual dias depois empatava com o Corinthians e Palestra, dois dos quadros considerados expoentes do esporte bretão.

O Ipiranga, apesar de não se ter apresentado neste anno ao publico da capital, não ficou inactivo e seus dirigentes cuidaram carinhosamente do preparo dos seus integrantes, afim de confirmarem as optimas qualidades e actuações do torneio passado. Além disso, seria o Ipiranga sério adversario do S. Paulo, pois foi o clube que levou este de vencida nos dois jogos do ultimo campeonato.

Os quadros apresentaram-se muito bem preparados, desenvolvendo bom padrão de jogo e agradando, dessa forma, o numeroso publico, que voltou satisfeito pela exhibição e correcta actuação dos seus integrantes.

Sem duvida, foi o primeiro tempo favoravel ao S. Paulo, pois, desde o inicio os seus ataques foram mais vigorosos e melhor coordenados, fazendo que a defesa ipiranguista se desdobrasse, afim de evitar um grande revés.

Aos 10 minutos, Remo, inesperadamente e fóra da área, chutou rasteiro, marcando o primeiro ponto para o S. Paulo. No final do periodo, Remo, novamente, investe celere, e embora acossado por Duilio chutou, tendo a bola sido desviada por Bergamo e tomando altura vae cair mansamente no canto esquerdo da méta de Ratto, ficando assim consignado o segundo ponto para o S. Paulo. Ratto podia tentar a defesa, mas facilitou muito com o seu golpe de vista. Depois de mais algumas jogadas de grande vulto, quasi sempre favoravel ao tricolor, terminou o primeiro tempo com a contagem de dois pontos a zero, pró S. Paulo.

O segundo tempo foi tambem muito movimentado, mas inverteram-se as coisas, pois o Ipiranga entrou resolutamente para desfazer o "escore" e com mais astucia de controle e passes rapidos collocou o reducto de King sempre em apuros, deixando de marcar, devido a pericia do solerte arqueiro do S. Paulo, e ainda porque os avantes ipiranguistas não acertaram o alvo.

Entretanto, no 25.º minuto dessa phase, Novelli escapa pela sua ala e chutou muito bem. Ratto arroja-se mas não segura a pelota, do que se aproveitou Hemedio para consignar o terceiro tento, a favor do S. Paulo.

O Ipiranga não se deu por vencido e continuou com suas investidas: dois minutos após o goal do S. Paulo, Aldo, que havia entrado em lugar de Padron, aproveitou boa opportunidade, marcando o tento de honra para as cores do gremio da collina historica.

Ainda no final, Peixe, batendo toque commettido por Orozimbo, faz com que a méta do S. Paulo passe por grande susto, pois a bola alcançou a trave superior e voltando não foi aproveitada pelos seus companheiros.

Os quadros apresentaram-se com a seguinte constituição:

S. PAULO — King; Annibal e Squarza; Lola, Strauss (Walter) e Orozimbo; Bazzoni, Remo, Hemedio, Teixeirinha e Novelli.

IPIRANGA — Ratto; Duilio e Bergamo; Nene, Gogliardo e Americo; Peixe, Padron (Aldo) Miguel, Lupercio (Moreno) e Edmundo.

Antes da partida, foi entregue ao guardião King uma medalha de ouro, como homenagem da torcida do "clube da fé" e mais querido da cidade.

BAILES DO "ROYAL", NO COLYSEU

Este anno, como acontece sempre, o veterano Royal será o "balisa" de todos os bailes carnavalescos que se realizam em São Paulo.

O conhecido Centro Royal da Barra Funda está transformando o Cine Colyseu num reinado completo do "Zé Pereira", ornamentação que está á cargo de artista scenoplastico.

A parte musical executará as ultimas novidades do Carnaval deste anno, fazendo com que as paredes do Colyseu estremeçam ao som dos sambas.

Serão quatro noites e tres vesperaes infantis do outro planeta...

—(*)—

ONDE SE ARRASTA A SANDALIA...

HOJE — Baile do Gremio Polytechnico, no gymnasio do Estadio do Pacaembu', em beneficio das Escolas Nocturnas "Paula Sousa".
— Baile pré-carnavalesco do C. Athletico Fazenda Estadual, ás 22 horas, nos salões do Trianon.

Dia 22 — Nos salões do Terminus, baile do Cercle Suisse, ás 22 horas.
— Baile do Lord Clube, ás 22 horas, nos salões do Trianon.
— Baile a fantasia do Clube Latino nos salões do C. A. Paulistano, ás 22 horas.

Dia 23 — Baile carnavalesco do Clube Commercial, em sua séde social.

Dia 24 — Baile a fantasia do Centro Republicano Portuguez, em sua séde social, ás 22 horas.
— O Telephonica Clube dará seu baile carnavalesco no salão da Associação de Cultura Physica S. Paulo.

Dia 25 — O Lorde Clube, nos salões do Trianon, ás 22 horas, dará o seu baile carnavalesco.
— Baile do Young e Topazio, no salão do Clube de Cultura Physica S. Paulo, á rua Augusta.

Appello a favor dos guerreiros abyssinios

LONDRES, 19 (Reuter) — Falando, esta noite, pelo radio, a princeza Tshai, filha do imperador Hailé Selassié, da Abyssinia, revelou que algumas mulheres ethiopes lutam lado a lado de seus homens, os patriotas nativos da Ethiopia. A princeza Tshai lançou um apello para que sejam enviadas roupas e outras doacções aos guerreiros de sua patria. Annunciou que vive na Inglaterra ha cinco annos e que adquirira uma ambulancia, que seguirá em breve para a Abyssinia, sob a direcção de um cirurgião australiano.

Os estudantes italianos seguem para a guerra

ROMA, 19 (Stefani) — As universidades italianas estão ficando vasias de estudantes, que se alistam como voluntarios para a guerra. Os estudantes renunciam ao direito que têm de prestar o serviço militar, após terminado o curso, e alistam-se para ir combater nas diversas frentes.

As cerimonias, impregnadas de alto espirito patriotico, que se effectuam nas universidades, por occasião da partida e do alistamento dos estudantes, testemunham a firme vontade de lutar, e o sacrificio do povo italiano e a sua confiança absoluta na victoria final.

Como accentuou o secretario do partido fascista, na saudação dirigida hontem, ao primeiro batalhão de estudantes de Roma, a juventude universitaria italiana lança um desafio ao inimigo. Se os inglezes imaginam que episodios mutaveis da guerra podem abater a unidade e a decisão do povo italiano, esta nova prova dada pela juventude fascista indica que o adversario alimenta illusões que contribuirão para a derrota irreparavel da Inglaterra. Deve-se accentuar, ainda, que os estudantes renunciaram á prerogativa de frequentar o curso de officiaes, servindo assim mais rapidamente á patria, como soldados rasos. Hoje, portanto, renova-se a tradição gloriosa do voluntariado universitario italiano, firmada nas guerras do resurgimento, no conflicto mundial e nas campanhas da Africa.

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — BOCA NÃO E' GARGANTA — — Apagador de Incendio — Des. — Fox Jornal 23x44 — Actualidades Globo 39 — Nacional — Cinédia — Comicos transformistas — Des. — A's 14,15 — 16,10 — 18,05 — 20 e 21,55 horas — A' tarde: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500; balcão, 3$000 — A' noite: Poltronas, 5$000; meias ent. 3$000; balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — MULHERES SEM NOME — Ellen Drew — Robert Paige — Paramount — Voz do Mundo 41x47 — Viajando pelas Rochosas — Short — Actualidades DFB 27 — Nac. — Fazendo de ama secca. Des. A's 14,30, 16,20, 18,10, 20 e 21,55 horas. A' tarde: — Poltr. 4$; meia entr. 2$500; balcões 3$. A' noite: poltr. 5$; meia ent. 3$; balcão 3$500.

BROADWAY — TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — Luise Rainer — MGM — Actualidades Globo, 38 — Nacional — Cinédia — A's 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas — A' tarde: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcão, 2$500. — A' noite: Poltronas, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

ROSARIO — CORAÇÃO DE MARUJO — Jessie Vihrog Panamerica — Fox Jornal 23x42 — Paraiso do Pacifico — Short — Viajando para Matto Grosso — Nacional — DFB — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde: Poltronas, 4$000; meias e balcão, 2$500. — A' noite: Polt. 4$500; meias ent. e balcão, 3$000.

ALHAMBRA — LUA NOVA — Jeanette McDonald — Nelson Eddy — MGM — ACTUALIDADES DFB 25 — Nacional — A's 14 — 16 — 18 20 e 22 horas — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

S. BENTO — A MARCA DO ZORRO — Tyrone Power — Linda Darnell — Proh. até 10 annos — Fox — GAROTAS EM PENCA — Lucille Ball — Richard Carlson — RKO — O DIA DA BANDEIRA EM S. PAULO — Nacional — DFB — Desde 14 horas — Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500.

ODEON VERMELHA — O ETERNO D. JUAN — John Barrymore — A PRINCEZA TAM-TAM — Josephine Baker — Actualidades DFB 19 — Nacional — A's 19,30 horas — Poltronas, 3$000; meias entradas e balcão, 1$500.

ODEON AZUL — EDISON, O MAGO DA LUZ — Spencer Tracy — O CODIGO DA BALA — George O'Brien — ACTUALIDADES DFB 17 — Nacional — A's 19,30 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$200.

PARATODOS — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — CASADOS E APAIXONADOS — Barbara Read — Alan Marshal — Cine Jornal Brasileiro 166 — Nacional — Cinédia — A's 14,30 e 19 horas — A' tarde — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$000, meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

S.ta CECILIA — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — Prohibdo até 14 annos — CASADOS E APAIXONADOS — Alan Marshall — Barbara Road — Fiama Jornal 1 — Nacional — DFB — A's 19,05 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas e balcões, 1$500.

PARAMOUNT — OURO LIQUIDO — John Garfied — Frances Farmer — OH! MARIETA — Nelson Eddy — Joanette McDonald — Actualidades DFB 21 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas e balcões, 1$500

CAPITOLIO — A VIDA E' UMA DANSA — Maureen O'Hara — Lucille Ball — DESAFIO AO DESTINO — John Garfield — Ane Shirley — Actualidades DFB 24 — Nacional — A's 18,50 horas — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; balcões, 1$500.

UNIVERSO — O PRAZER DE AMAR — Assia Noris — John Leder — ACCUSO MINHA MULHER — Walter Pidgeon — Virginia Bruce — Filmes prohibidos até 14 annos — Actualidades Globo 37 — Nacional — Cinédia — A's 14 e ás 19 horas — A' tarde: poltronas 2$000; meia entrada 1$000; balcão 1$200. A' noite: polt. 2$300; 1|2 e geral, 1$200

BABYLONIA — VAMOS CANTAR — Prod. nacional apresentando as novidades do Carnaval de 1941, com Carlos Galhardo e outros. — DANSARINA RUSSA — Zorina — Eddie Albert — A's 14 e 19 horas — Poltr. 2$; meias entr. 1$; geral, 1$200; sras. 1$500. A' noite: poltr. 2$300; meias entradas, 1$200; geral, 1$200.

B. POLITEAMA — OS APUROS DO SR. MAX — Victorio Di Sica — Assia Norris — DESMASCARADOS — Ronald Reagan — O regresso da embaixada brasileira — Nacional — DFB — A's 14 e 19 horas — Poltronas, 2$000; 1|2 entradas 1$; geral, 1$200; sras. 1$500. A' noite: poltr. 2$; meias entr. e geral 1$200.

PAULISTA — O HOMEM QUE SE VENDEU — Brian Don Levy — Prohibido até 10 annos — A TRAMA DO CRIME — Stuart Erwin — Gloria Stuart — Cinédia Jornal 51 — Nacional — A's 19,10 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

PARAISO — BOA SORTE — Ginger Rogers — Ronald Colman — CACHORRO VIRA LATA — Billy Lee — Cachoeira de Itaparica — Nac. DFB — Só á tarde: Os 3 Mosqueteiros. Ser. A's 13,45 e ás 19 horas — A' tarde: poltr. 2$; meias entradas e sras. 1$200. A' noite: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; geral, 1$500.

LUX — HOTEL DOS ACCUSADOS — William Powell — Myrna Loy — BANDOLEIRO DE SORTE — Cesar Romero — Filmes prohibidos até 1 0annos. — Era de Construcção — Nacional — DFB — A's 19 horas: Poltronas, 1$500; meias entradas e balcões, 1$000.

ROYAL — DENTRO DA NOITE — George Raft — Ann Sheridan — Proh. até 10 annos — A TRAMA DO CRIME — Stuart Erwin — Gloria Stuart — Actualidades DFB 13 — Nacional — A's 14 e 19 horas — Poltronas, 1$500. A' noite: poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500.

S. PEDRO — VAMOS CANTAR — Producção nacional apresentando as novidades do carnaval de 1941, com Carlos Galhardo e outros — O HOMEM QUE SE VENDEU — Brian Don Levy — Prohibdo até 10 annos. A's 19,15 horas — Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, 1$000.

AMERICA — TARZAN E A DEUSA VERDE — Herman Brix — Prohibido até 10 annos — MLLE. MAISIE — Ann Sothern — Actualidades DFB 12 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

COLYSEU — VAMOS CANTAR — Prod. nacional apresentando as novidades do Carnaval de 1941, com Carlos Gaihardo e outros — DESAFIO AO DESTINO — John Garfield — Anne Shirley — A's 19 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

A ACTUAL CRISE QUE ATRAVESSA A GRECIA

APPELLO DO PRESIDENTE DO CONSELHO DESSE PAIZ AO COMITE' DE AUXILIO DE NOVA YORK

TIRANA, 19 — (Stefani) — O appello do presidente do Conselho grego, sr. Zavizianos, ao comité de auxilio á Grecia, de Nova York, é interessante, não só porque revela a actual crise da Grecia, mas tambem porque contém desculpas, que ninguem pediu e que parecem constituir um alibi preparado de antemão. Zavizianos diz o seguinte:

— "As populações das aldeias do norte do Epiro passam por grandes soffrimentos e privações, tendo os bombardeios causado prejuizos incalculaveis. Em numerosas localidades, os camponezes perderam todos os seus bens, restando-lhe, apenas, as vestes que traziam comsigo, e ainda soffrem de fome".

Partindo-se que o Epiro septentrional seja a Albania meridional, cuja invasão tinha sido prevista e organizada, pergunta-se — como em 1913 — a 1914, tambem hoje, os gregos tentam eliminar, por certos systemas, os habitantes desta zona, isto é, os albanezes. Sendo o appello de Zavizianos dirigido aos americanos, é util lhes recordar o que diziam naquelle periodo seus amigos inglezes. O coronel Herbert falando na Camara dos Communs a respeito das atrocidades commettidas pelos gregos na Albania meridional, onde haviam constituido o governo provisorio do Epiro do Norte, disse: — Acabo de receber telegrammas de pessoas de todas as classes e de todas as religiões da Albania, a respeito das perseguições, recebi, tambem, cartas de missionarios inglezes e americanos. Passarei a lêr uma carta, — datada de Argirocastro, de 8 de julho de 1914: — "A cidade de Kora serviu de "matadouro", onde grupos de albanezes musulmanos e christãos foram transportados, em dias differentes, e ahi massacrados. O conhecido massacre que se deu na egreja christã de Kodra (Hormova) é tão sómente o ultimo da série. Os albanezes foram encerrados no templo e soldados "epirotas", que se haviam collocado sobre o telhado, abriram fogo contra a multidão. A egreja, ainda depois de dois mezes do massacre, estava manchada de sangue. Registou-se quasi cem mortos".

Por seu lado, lord Lamington falando na Camara dos Lords, disse: — "Não se pode imaginar as terriveis atrocidades praticadas pelos gregos na Albania meridional. Depois de relatar como quasi 100.000 albanezes tinham sido obrigados a fugir e a procurar abrigo em Valona, e como os albanezes preferiam matar suas mulheres e crianças, afim de evitar que cahissem vivos nas mãos de soldados gregos, lord Lamington disse:

"Os gregos incendiariam totalmente o paiz para esconder os vestigios de suas atrocidades".

Um official (tratava-se de um official hollandez ao serviço da policia albaneza) declarou que era quasi impossivel se acreditar o que presenciára: caminhos cheios de corpos de mulheres, com vestigios de estrangulamento, crianças mutiladas, e, tudo isso, com o fito de exterminar a população".

Nessa época os incendios das aldeias, os massacres, as oppressões continuavam, com o exclusivo fim de desnacionalizar a Albania, e demonstrar que o territorio era grego, podendo assim ser obtido o sonho grego, com a annexação que devia constituir o primeiro passo para a realização desse ideal. Hoje, neste momento em que a Grecia procura attribuir aos bombardeios italianos as iniquidades praticadas por suas tropas em territorio albanez, é claro que procure excusas para justificar a sensivel diminuição de habitantes e destruição feita nesta zona que em breve será libertada de seu jugo.

THEATROS

COMMUNICADOS

DOIS ULTIMOS DIAS DE "MADAME VIDAL" — A' TARDE, "SINHA' MOÇA CHOROU...", NO THEATRO SANT'ANNA

Dulcina e Odilon representarão apenas hoje e amanhã, no Sant'Anna, a comedia de Louis Verneuil "Madame Vidal".

Hoje, portanto, ás 20 e 22 horas, penultimas representações de "Madame Vidal".

— A' tarde, das 16 horas em deante, em vesperal a preços reduzidos, a peça de Ernani Fornari "Sinhá moça chorou..."

— 5.ª feira, 27, a peça com que Dulcina e Odilon encerrarão sua temporada deste anno: "Symphonia inacabada", de A. Casona, em traducção de Odilon, que trará pela primeira vez para o theatro brasileiro o conhecido romance de amor de Schubert.

Danielle Darrieux divorciou-se

PARIS, 19 (H.) — A estrella franceza de cinema Danielle Darrieux acaba de divorciar-se. Como se sabe essa artista era casada com o director de scena Henri Decoin. Fala-se em seu proximo regresso a Hollywood.

JEAN GABIN

MADRID, 19 (H.) — O actor francez de cinema Jean Gabin, que se acha nesta cidade, de passagem para Lisbôa, deverá partir da capital portugueza depois de amanhã pelo "Clipper" da carreira com destino a Hollywood.

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 18 (De Helen Astor, correspondente especial da Agencia Reuter) — Parece que Mickey Rooney, além de um actor celebre é tambem um compositor de primeira linha. Pelo menos é o que indica o facto de que um programma radiophonico tão sério como "Ford Sunday Evening Hour", diffundido por uma das mais estensas cadeias de radio do mundo, ter decidido apresentar uma das suas obras. Trata-se de uma composição symphonica em tres partes, intitulada "Melodante". A "Hora de Ford" deverá apresentar dois extractos dessa composição "Melodia de Outuno" e "Humeresque".

* * *

John Crawford voltará á téla com uma nova producção da "Metro Goldwyn Mayer": "A Womans Face". Um dos papeis mais importantes desse filme será desempenhado por Richard Nichols, o actorzinho de 3 annos, que obteve exito em "Tudo isto e o céo tambem".

* * *

Mary Beth Hughes, Jack Oakie, Cesar Romero, Alice Faye e John Paynes apparecerão juntos na pellicula "The Great American Broadcasting", da "Twentieth Century Fox".

* * *

Shirley Temple reiniciará sua actuação artistica nos estudios da "Metro Goldwyn Mayer" no dia 15 de fevereiro. Antes dessa data esperam-se detalhes referentes á sua primeira fita.

* * *

A "Warner" iniciará brevemente a producção de "One foot in Heaven", de Hartzell Spencer, o quinto dos novelistas mais populares da União. Trata-se de biographia do pae do autor, um sacerdote protestante, numa pequena cidade norte-americana.

* * *

Outros dois filmes da "Warner": "The Gentle People", com Ida Lupino, e "Meet John Do", com Gary Cooper e Barbara Stanwyck. Esta ultima pellicula, dirigida por Frank Capra, durará no minimo 2 horas e 15 minutos...

* * *

A ultima descoberta da "Warner" é Juanita Stark, "uma ruiva de morango", de 22 annos de edade. Foi achada por um "caçador de talentos" em um escriptorio do governo, quando veio cobrar o seu cheque de soccorro aos desempregados. Não tem nenhuma experiencia dramatica, mas em compensação, é muito photogenica e promette um grande futuro artistico...

* * *

As gemeas de duas semanas Judith e Diana Fleetwood cobram 100 dollares diarios para a sua actuação como filhas de Gary Grant e Irene Dunne em "Penny Serenade", da "Columbia". Segundo a lei, cada uma das garotas só pode trabalhar 20 minutos diarios. Se trabalhassem, como as estrellas, uma média de 8 horas diarias, esta base de salario supporia uma entrada de 2.400 dollares diarios ou 14.400 dollares semanaes...

* * *

"Assim é Hollywood".

AS ENCHENTES DO DANUBIO

VICHY, 19 (Reuter) — Uma mensagem de Budapest para a agensia official franceza informa que 10 mil habitantes de Kalucsa e 6 mil de outra localidade tiveram que ser evacuados em consequencia das enchentes do Danubio.

Muitos districtos foram completamente isolados e, em alguns casos, os residentes tiveram que ser removido por meio de botes e jangadas.

Aviões estão sendo empregados no abastecimento de generos alimenticios para as populações das aldeias que se encontram isoladas de communicações.

As tropas estão empregadas na demolição dos predios attingidos pela inundação. Grandes massas de gelo impedem que as aguas do Danubio sigam seu curso numa extensão de 125 milhas. Todos os esforços para desaggregal-as têm sido infrutiferos.

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

RECITAL DE BAILADO

E' hoje, que se realiza, ás 21 horas, no Theatro Municipal, o recital de bailado, promovido pelo Departamento Municipal de Cultura.

Nelle tomarão parte, além do prof. Veltchek, os primeiros bailarinos Juliana Yanakiewa e Yuco Lindberg, as alumnas do Corpo de Baile e a orchestra do Departamento.

O programma será o seguinte:

1.ª parte — G. Rossini — "Barbeiro de Sevilha" (abertura pela orchestra "Chopiniana" (bailado classico sobre musica de Chopin).

2.ª parte — "Idyllo slavo" (bailado sobre dansas slavas, com musica de Dvorak).

3.ª parte — Al. Levy — "Andante" (para cordas). "O espectro da Rosa" (bailado de M. Fokine, com musica de C. M. Weber).

4.ª parte — "Bolero" (musica de Ravel. Choreographia de V. Veltchek).

Os ingressos estarão á venda na bilheteria do Theatro Municipal, a partir das 10 horas de hoje, aos preços de costume.

PROMOÇÃO E INSCRIPÇÃO PARA O CURSO EXPERIMENTAL DO "CORPO DE BAILE" DO THEATRO MUNICIPAL

O Corpo de Baile do Theatro Municipal, fundado no anno passado, já abriu, para este anno, novas inscripções e vae submetter a uma prova, para promoção, os seus alumnos do anno passado.

Essa promoção de ballarina de "2.ª linha" para bailarina de "1.ª linha" será feita em dia que será préviamente annunciado, escolhendo-se então tambem 1 ou 2 solistas.

Quanto ás inscripções para o curso deste anno, as condições são as seguintes:

1) — o curso será dividido em duas classes: infantil e juvenil. Infantil, para crianças de ambos os sexos de 6 a 12 annos de edade; e juvenil, para menores de 13 a 20 annos, tambem de ambos os sexos.

2) — os candidatos deverão apresentar, no acto da inscripção, devidamente legalizados, os seguintes documentos:
a) — certidão de edade;
b) — attestado medico de saude;
c) — consentimento dos paes ou responsaveis.

3) — as inscripções acham-se abertas até o dia 22 do corrente, inclusive, das 14 ás 17 horas (exceptuando-se os sabbados em que o horario é de 9 ás 12 horas), numa das salas da Divisão de Expansão Cultural (Predio Martinelli, 22.º andar), onde tambem são prestadas quaesquer informações.

4) — os novos inscriptos submetter-se-ão a uma prova eliminatoria: os da classe infantil, no dia 27 e os da classe juvenil, no dia 28 do corrente, ás 17 horas, no "Salão de Dansas" do Theatro Municipal.

ANNUNCIOS EM PROGRAMMAS DE CINEMAS

Da Associação Profissional das Empresas Proprietarias de Jornaes e Revistas do Estado de S. Paulo, recebemos a seguinte communicação referente aos annuncios commerciaes em programmas de cinemas:

"Solucionando a consulta feita ao Departamento de Imprensa e Propaganda por esta Associação, a pedido de varios asociados, o sr. dr. Lourival Fontes, director daquelle Departamento, enviou-nos a seguinte communicação, pela qual ficam informados os nossos associados, de que a propaganda commercial e retribuida nos programmas de espectaculos em geral e de cinema em particular, não é permittida pelas leis em vigor e por aquelle Departamento.

"Sr. secretario: — Em resposta ao vosso officio datado de 29 de novembro p. findo, communico haver, em caso identico ao da consulta que formulaes, proferido o seguinte despacho: "Não cabe em prospectos de cinema, para distribuição interna, publicidade geral."

Este despacho está publicado no "Diario Official" e no Boletim do D. I. P. de 17 de janeiro corrente. Saudações cordeaes. (a.) Lourival Fontes, director geral."

Deste modo, os associados ficam habilitados a defender os seus interesses, conseguindo esta Associação, com sua intervenção, ampliar o campo de publicidade para os jornaes e revistas."

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTHECARIOS

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, no salão da bibliotheca da Escola Caetano de Campos, á praça da Republica, a sessão ordinaria desta associação, relativa ao corrente mez. Inscreveu-se para discorrer sobre o thema — Applicação do catalogo diccionario á discotheca — o sr. José Bento Faria Ferraz. Serão tambem apresentadas aos membros effectivos as regras de catalogação elaboradas pela commissão encarregada.

CONFERENCIA DANUBIANA

BUCAREST, 19 (T. O.) — O ministro sovieico Lawrentiew partiu hoje á tarde de Bucarest para Vienna, acompanho de um secretario de legação.

Viaja em avião de carreira, cuja sahida foi atrazada em algumas horas em consequencia do máu tempo. O sr. Lawrentiew participará, em Vienna, das negociações dos paizes da Bacia do Danubio, que serão iniciadas amanhã.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE S. PAULO

NOVO REGULAMENTO DA GUARDA NOCTURNA DE S. PAULO — BIBLIOTHECA PUBLICA EM PRESIDENTE WENCESLAU — SESSÃO EXTRAORDINARIA — HORARIO DE FUNCCIONAMENTO DO COMMERCIO E INDUSTRIA — PROJECTOS DE RESOLUÇÃO APPROVADOS

O Departamento Administrativo realizou, hontem, duas sessões, sob a presidencia do sr. dr. Goffredo T. da Silva Telles: a sessão ordinaria, á hora regimental, e outra, extraordinaria, ás 17,30 horas. Serviram de secretarios os srs. João Franco de Sousa e José Antonio de Silva Junior, deixando de comparecer, apenas, o sr. Plinio Rodrigues.

Na sessão ordinaria, depois de lida e approvada a acta da sessão ordinaria anterior, passou-se ao expediente, do qual destacamos os seguintes documentos: Officio do sr. Secretario do Governo, devolvendo, em nome do sr. Interventor Federal, projecto de decreto-lei sobre o novo regulamento da Guarda Nocturna de São Paulo; officio do sr. Prefeito de São Paulo, encaminhando projecto de decreto-lei sobre desapropriação dos immoveis a que se refere o decreto-lei n. 23, de 27 de fevereiro de 1940; officios do Departamento das Municipalidades, encaminhando projectos de decretos-leis de Prefeituras do interior; officio do sr. Paulo de Figueiredo, communicando que assumiu o cargo de chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar para o qual foi nomeado.

Passando-se á ordem do dia, foram votados os seguintes projectos de resolução deste anno, já publicados: N. 213, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Guahyra, que estabelece o "quantum" da fiança a ser prestada pelo thesoureiro e almoxarife; n. 214, deixando de tomar conhecimento do projecto de decreto-lei da Prefeitura de Rancharia, sobre transferencia de escola mista municipal; n. 215, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Brotas, sobre reforma do serviço de abastecimento de agua; n. 216, approvando o projecto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre desapropriação de terreno em Itanhaen; n. 217, negando approvação ao projecto de decreto-lei da Prefeitura de Areias, sobre denominação de praça publica; n. 218, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Presidente Wenceslau, sobre creação de bibliotheca; n. 219, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Ariranha, sobre extincção de escola; n. 220, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Bury, sobre contagem de tempo de serviço dos funccionarios municipaes.

Na sessão extraordinaria, depois de abertos os trabalhos, na fórma do regimento, passou-se á ordem do dia, tendo sido votados os seguintes projectos de resolução deste anno: n. 221, approvando o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Ibitinga, sobre cobrança da divida activa; n. 222, approvando o projecto de decreto-lei da Prefeitura Itanhaen, sobre installação de abastecimento de agua por chafarizes, na villa de Peruhibe.

Ao ser discutido o projecto de resolução n. 223, de 1941, já publicado, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Borborema, sobre creação de bibliotheca, o sr. Cyrillo Junior offereceu uma emenda additiva ao artigo 3.º, nos seguintes termos: "Paragrapho unico — O cargo de bibliothecario só será provido em 1.º de janeiro de 1942". O projecto foi approvado, com a emenda do sr. Cyrillo Junior.

A seguir, foram votados os seguintes projectos de resolução deste anno: n. 224, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Sorocaba, sobre prorogação do prazo para o pagamento, sem multa, do imposto predial urbano; n. 225, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Bury, sobre horario de funccionamento do commercio e da industria; 226, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Araraquara, sobre acquisição de immovel, por compra; n. 227, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Ourinhos, sobre creação de bibliotheca; n. 228, approvando o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Araçatuba, sobre inclusão da zona central da cidade de trechos das ruas Olavo Bilac e Prudente de Moraes.

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Processos distribuidos:

Ao sr. Aguiar Whitaker — N. 306|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Itatiba, sobre o horario de funccionamento do commercio local). N. 3.137|40 (Projecto de decreto-lei da Interventoria Federal referente á Repartição Central de Policia que approva o novo regulamento da Guarda-Nocturna da capital).

Ao sr. Gontijo de Carvalho — N. 300|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Capivary, sobre o horario do funccionamento do commercio e da industria).

Ao sr. Renato de Barros — N. 316|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de S. Paulo que declara de natureza urgente a desapropriação dos immoveis attingidos pelos melhoramentos approvados pelo decreto-lei n. 23, de 1940).

Ao sr. Cyrillo Junior — N. 304|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Pennapolis que dispõe sobre o horario de funccionamento do commercio e industria). N. 3.111|40 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Capivary que dispõe sobre reorganização do quadro de funccionarios).

Ao sr. Marcondes Filho — N. 305|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Vargem Grande, sobre horario do funccionamento do commercio). N. 205|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Ourinhos sobre reorganização do quadro de funccionarios).

O COQUEIRO, UMA DAS PLANTAS MAIS PRECIOSAS DO MUNDO

RIO, 19 (Da succursal — Via Vasp) — No Brasil, os coqueiraes, na sua maioria, são nativos e somente ha poucos annos foi iniciada a cultura systematica dessa importante palmacea.

As condições do litoral brasileiro, desde o Pará até o Rio de Janeiro, são magnificas para o desenvolvimento e producção do coqueiro. Bahia e Alagôas são, na actualidade, os maiores Estados productores, seguindo-se na devida ordem, Pernambuco, Sergipe, Rio Grande do Norte, Parahyba, Ceará, Maranhão, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Piauhy e Pará.

A producção brasileira attingiu, em 1938, a cifra de 141.011.000 côcos e se tem mantido estacionaria. A producção, de 1937, foi de 141.358.300 e a de 1936 de 140.281.600 fructos. A média de producção annual, de 1929 a 1933, foi de 130.281.532 côcos.

A industrialização do côco, no paiz, é ainda incipiente e o seu consumo não alcança as necessidades do mercado interno.

Aproveitado integralmente, o coqueiro proporciona innumeras fontes de lucro. Do seu tronco faz-se canos para conducção de agua e postes para varios fins. A sua madeira serve para decorações internas de lindo effeito. Da haste da respectiva flor faz-se assucar e da fermentação deste consegue-se uma bebida considerada superior ao whisky ou ao cognac. As raizes podem ser usadas como adstringentes. A casca dá uma fibra de superior qualidade para a fabricação de tapetes, capachos, escovas, vassouras, etc., além de ser resistente á agua, não é atacada por insectos nem desintegrada por bacterias e serve como material de estofamento; de mistura com oleo ou borracha produz uma excellente imitação do couro e, com pixe ou bestume, um optimo material para cobertura e protecção de cabos electricos e linhas aductoras. Da casca do côco, que transformada em cinzas é rica em potassa, faz-se o "carvão de casca de côco", do qual o Ceylão, somente em 1937 exportou milhares de toneladas, na importancia de 6.500 contos de réis.

Esse carvão não é apenas um combustivel de bom rendimento, mas ainda o material mais indicado para a fabricação de filtros medicinaes, empregados especialmente nas mascaras contra gazes.

O coqueiro dá, ainda, o côco fresco, o leite de côco, a copra e o oleo de côco e uma porção de coisas além das que já enumeramos e que seria fastidioso mencionar.

O Imperio Britannico controla a metade da producção de côcos e seus productos. São, entretanto, as Indias Neerlandezas o maior productor, seguindo-se as Philippinas, a Jamaica, a India Portugueza e Porto Rico.

No commercio mundial, a exportação de côcos, em 1937, foi de 227.600 toneladas; de copras, 1.316.117 toneladas, e de oleos, 313.089 toneladas. Somente os cinco paizes acima citados concorreram, na pauta em apreço, com 142.381 toneladas de côcos; 1.050.817 toneladas de copra e...... 312.381 toneladas de oleo.

Possuem as Philippinas a maior industria de côco e seus productos e figuram em primeiro lugar entre os paizes suppridores de oleo com 164.013 toneladas no anno citado, vindo a seguir Java, com 28.146 toneladas.

Os Estados Unidos da America do Norte occupam o primeiro posto entre os paizes importadores de côco e seus productos. Em 1937, a importação daquelle paiz foi de 9.171 toneladas de côco; 153.024 toneladas de copra (metade da producção mundial) e 243.908 toneladas de oleo (quasi o total da producção mundial).

Vê-se, pois, que o Brasil encontraria mercado facil e optimo para collocar toda e qualquer producção, de accordo com o convenio commercial de nação mais favorecida.

Entretanto, apesar das esplendidas condições para o desenvolvimento dessa exploração agricola, a nossa producção é infima e suppre apenas o consumo interno.

Evidentemente, temos que incentivar e intensificar a cultura, subordinando-a á racionalização e á selecção. Podemos, futuramente, produzir sufficientemente para o nosso consumo e para a exportação, creando mercados nos Estados Unidos e Argentina.

Concomitantemente com o desenvolvimento agricola, deve crescer a respectiva industria. A nossa exportação deverá ser feita não da materia prima e sim dos productos industrializados: leite conservado, oleo, copra e demais sub-productos.

O fomento da cultura do coqueiro se impõe como medida de caracter nacional e o Ministerio da Agricultura envidará todos os esforços nesse sentido.

Os maiores depositos de zirconio no Brasil

RIO, 19 (Da succursal — Via Vasp) — O Brasil encerra as maiores reservas conhecidas de zirconio, que aqui se apresentam, principalmente, sob dois aspectos: o oxido e o silicato. Os maiores depositos de zirconio no Brasil, até agora conhecidos, são os de Poços de Caldas, proximos á estação de Cascata, em Minas Geraes.

Os depositos são encontrados na região de Campo Allemão e Ponte Alta, estendendo-se por uma área de...... 2.420.000 metros quadrados, e em Pocinhos, com uma área de 484.000 metros quadrados. As reservas de zirconio desses depositos são estimadas em cerca de 2.000.000 de toneladas.

O minerio póde ser classificado em dois typos: badeleita, contendo de 85 a 95 °|° de zirconio, sob a fórma de dioxido, e conhecida no Brasil pelo nome de favas de zirconio e minerios coloridos, indo do castanho acinzentado claro ao azul escuro com uma porcentagem variavel de ZrO2, geralmente de 65 a 80 °|°, conhecidos como caldasita.

O zirconio é tambem achado em associação com as areias monasiticas no Estado da Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

A exportação brasileira desse minerio attingiu, em 1939, 1.462.966 kilos no valor de 649 contos.

Auxilio aéreo «yankee» á Grã Bretanha

NÃO CONSTITUEM MAIS SEGREDO AS GRANDES REMESSAS DE APPARELHOS DAS FABRICAS NORTE-AMERICANAS PARA OS AÉRODROMOS INGLEZES — VARIAS

LONDRES, 19 (De Ralph Walling, correspondente aeronautico da Agencia Reuter, em alguma parte da Inglaterra) — O auxilio aéreo dos Estados Unidos á Inglaterra, guardado em segredo em 1940, póde ser agora mais claramente acompanhado no ar e no trajecto das fabricas americanas aos aerodromos na Grã Bretanha.

O destino dos apparelhos, que partem a bordo de transportes maritimos é a estação do Ministerio da Producção Aérea, onde os apparelhadores procedem a uma rapida montagem nos abrigos á prova de bombas.

Ainda ha pouco, uma autoridade, referindo-se ao supprimento desses apparelhos de combate e dos de bombardeio, cujo raio de vôo não permittia voarem através do Atlantico, declarou que aquelles supprimentos deixaram de ser pequenos para se tornar um fluxo ininterrupto.

As embalagens dos "caças" são de dois tamanhos. Uma contem a fuzelagem, o motor e o trem de aterrisagem e a outra encerra as partes das asas. Um vôo de 40 minutos serve para evidenciar a valiosidade desses apparelhos e depois de uma prova nos armamentos, a machina está prompta para entrar em funcção.

Quanto aos bombardeiros de longo percurso, são enviados via aérea, através do Atlantico, e comquanto se desconhece a quantidade desses apparelhos que entram em serviço, recentemente se informou de Nova York que 400 aviões tinham sido enviados pelo Atlantico, sem que nenhum se perdesse.

Eu aqui vi dois famosos "Curtiss", de um motor, o "Tomaswk" e o "Mosawk" em seus abrigos de montagem. Muitos desses apparelhos já foram enviados aos esquadrões de que farão parte, fortemente equipados e velozes. O mais rapido dos dois — o "Tomaswk" — vem acreditado na America com uma velocidade de mais de 400 milhas horarias. Provavelmente esse calculo é exagerado, mas, num combate simulado com um avião de combate britannico, a que assisti, o "Tomaswk", mostrou-se mais veloz em vôo plano que o seu rival "Hawker", que tem a primasia das victorias sobre os "Junkers" e "Heinkel" em 1940. O "Tomaswk" tambem subia com mais rapidez.

Eu inspeccionei, tambem em campo aberto, dois aviões do typo americano do commando costeiro. Eram elles o "Gruman Mattlet" e o "Brewster Buffalo". Esses, como os outros já mencionados, deverão desempenhar papel destacado na protecção das praias desta ilha.

Um outro typo de avião á vista é o "Douglas-Boston", caça de dois motores, que um official da RAF, depois de pilotar, descreveu como "mais facil de manobrar, leve de controlar, mais rapido e de ascensão mais veloz" que o "Bristol-Blenheim".

Aquelle avião assemelha-se aos britannicos, com a differença de possuir um trem de aterrissagem de tricycle — o primeiro avião da RAF provido de tal dispositivo. Esse apparelho era o unico americano estrictamente de offensiva nesta unidade, mas os typos já inspeccionados são apenas alguns dos mais de 30 typos americanos de que a Grã Bretanha pode dispôr e que serão de grande valor para a intensificação do poder da RAF.

ACTIVIDADES DA OPPOSIÇÃO

Os partidos de opposição, especialmente o Conservador e o Liberal, estimando que os seus candidatos não haviam gozado na referida eleição das prerogativas e direitos de rigor, adoptaram duas decisões: uma dellas foi a apresentação de uma accusação contra o ministro do Interior, sr. Santiago Labarga. A outra, abster-se de concorrer ás eleições geraes de 2 de março de 1941.

A primeira dessas decisões, a accusação contra o sr. Labarga, votada pela Camara dos Deputados no decorrer de uma sessão relampago, sahia poucos dias depois ratificada em forma favoravel pelo Senado. O sr. Labarga, apesar de uma auto-defesa, que foi considerada tanto por amigos como por admiradores "uma notavel peça juridica", vencido pela lei, abandonou o Ministerio.

As eleições se aproximavam e os partidos de opposição se mantinham firmes na sua decisão de não se apresentar a ellas. E assim veio o accordo, em torno do qual se concentrou toda a actividade politica da semana passada.

Um projecto de reforma da lei eleitoral foi redigido pelo ministro do Interior, sr. Clavarria, depois de prévias discussões com os partidos oppositionistas, realizadas por intermedio do presidente da Camara dos Deputados, sr. Gregorio Amunategui.

Varias reuniões entre o ministro do Interior e os presidentes dos partidos Conservador e Liberal, os srs. Alduneto e Moore, respectivamente, fixaram as linhas do projecto, ao qual, finalmente, deram seu consentimento direita e esquerda.

O projecto, enviado na manhã de 5 do corrente mez, para ser assignado pelo presidente da Republica em Vina del Mar, foi em seguida remettido para a capital e entregue logo á tarde á Camara, que o approvou e enviou ao Senado. A approvação foi obtida por 64 votos contra 5. Entre estes, se encontram os votos de quatro deputados communistas e um radical.

O mais caracteristico nessa reforma é o facto de que todo o controle do mecanismo eleitoral estará, praticamente, nas mãos dos militares. Os chefes militares terão amplas attribuições para impedir toda a coacção ao suffragio livre, bem como a faculdade de tomar todas as medidas que tendam a fazer com que sejam respeitadas as novas disposições.

As outras innovações são: a que estabelece que as entidades ou central-politicas ou social-economicas possam fazer as declarações de sua candidatura para todo o paiz, na direcção do registo eleitoral de Santiago, até á hora legal; essas declarações têm a primazia sobre as que tiverem sido feitas pelos directorios locaes, que ficarão sem effeito; a que se refere á apresentação de candidaturas independentes para as quaes deverão concorrer, num só acto, 300 eleitores, envez de 150, que a lei exigia anteriormente.

Quanto á outra incognita do horizonte politico, a que não foi ainda resolvida, é a situação do Partido Communista; sobre este pesa, ainda que em embryão, um anathema terrivel, visto que tanto a Camara como o Senado approvaram o projecto de lei que suppriminia toda a actividade da referida agremiação politica. Comtudo, o supremo arbitrio nessa questão é o do presidente da Republica que, com a sua decisão de approval-o ou de vetal-o, tem em suas mãos o destino do mencionado partido. Até o presente momento, porém, o presidente ainda não deu a conhecer essa decisão.

Outro facto, que vem tornar mais confusa a situação desse partido, é que elle figura inscripto no registo eleitoral como "Partido Nacional Democratico", partido que o referido organismo se nega agora a reconhecer por achar que "não teve vida activa". Assim, talvez o Partido Communista tenha que levar os seus candidatos nas listas de outros partidos que se prestarem a isso, se a situação não ficar resolvida antes das eleições.

Incorporação das Caixas de Portuarios ao Instituto dos Maritimos

RIO, 19 (Da succursal, via Vasp) — Despacharam, hontem, com o sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, em seu gabinete, os srs. Francisco Barbosa de Rezende, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, e Clovis Costa Rodrigues, que está respondendo pelo expediente do Departamento Nacional da Propriedade Industrial durante a ausencia do director effectivo, que se encontra em férias.

O presidente do C. N. T. communicou ao Ministro que já estão quasi concluidos os trabalhos de incorporação das caixas portuarias ao Instituto dos Maritimos, em obediencia ao decreto-lei n. 2.120, de 9 de abril de 1940, e executados de accordo com as instrucções ministeriaes.

A presidencia do C. N. T. designou cinco inspectores de previdencia para servirem como representantes do Conselho nos actos de incorporação das 10 caixas portuarias abrangidas pela portaria ministerial, a saber: 1 para as caixas de Manáus e Belem; 1 para as caixas de Recife, Salvador e Ilhéos; 1 para a do Rio de Janeiro; 1 para as caixas de Imbituba e Paranaguá; e finalmente 1 para as de Porto Alegre e Rio Grande.

Segundo communicações recebidas pelo C. N. T., já foram effectuadas as incorporações de 8 caixas, restando a de Paranaguá e a de Manáus, cujos trabalhos estão sendo concluidos.

Interpretação "yankee" ao direito internacional

THESE APRESENTADA PELO SR. CORDELL HULL E COMBATIDA PELO "INSTITUTO IMPERADOR GUILHERME"

BERLIM, 19 — (T. O.) — O conhecido jurisconsulto internacional, professor Victor Bruns, director do "Instituto Imperador Guilherme de Direito Publico Estrangeiro e de Direito Internacional", examina, a interpretação que está sendo dada nos Estados Unidos ao Pacto Kellog, frizando entre outras coisas:

"O Secretario de Estado, sr. Cordell Hull, afim de justificar certas disposições norte-americanas que não se enquadram, totalmente, nas clausulas escriptas do Direito Internacional, referiu-se num dos seus ultimos discursos, a um axioma, mais velho do que o Direito de Neutralidade, isto é, que "um Estado tem o direito de proteger-se a si mesmo contra ameaças de dentro e de fóra".

Todavia a auto-defesa presuppõe um ataque. Visto que nem um ataque nem a ameaça de um ataque das potencias do "eixo" contra os Estados Unidos póde ser materializado pelas autoridades competentes norte-americanas, havia a necessidade de procurar qualquer novo motivo. E nisso a Secretaria de Estado encontrou decisões adoptadas pela "International Law Association", em 1934, na sua sessão em Budapest, para interpretação do Pacto Kellog, e o Secretario da Guerra, sr. Stimson, apressou-se em exteriorizar, perante á Commissão das Relações Exteriores da Camara dos Representantes, essa disposição legal pretensamente contundente.

Em 27 de agosto de 1929 foi concluido, em Paris, o Pacto Kellog, no qual os Estados signatarios reconheceram dois principios de caracter geral: desistir da guerra como meio de politica nacional, e resolver quaesquer dissenções por meios pacificos. Este accôrdo contém unicamente um programma politico, mas não diz nenhuma palavra sobre a maneira de ser levado a effeito. O mesmo sr. Stimson, que agora, como Secretario da Guerra, invoca as decisões de Budapest, dá uma interpretação differente ao Partido Kellog, declarou, naquelle tempo, como Secretario de Estado, numa conferencia pronunciada em Nova York, em 8 de agosto de 1932:

"A unica sancção contra os infractores do Tratado é a sua condemnação pela opinião publica do mundo. Qualquer outra medida falsificaria a verdadeira finalidade do Tratado, visto que iria immiscuir os estatutos do Tratado na politica internacional".

Este estado de coisas não agradou a um grupo de juristas inglezes que conseguiu que naquella assembléa de Budapest fosse adoptada uma resolução, segundo a qual deveria resultar uma série de deducções legaes dos axiomas do Pacto Kellog: caso um Estado empunha as armas, os demais Estados signatarios do Tratado não precisam reconhecer a este Estado os direitos de belligerante, como por exemplo o direito de presas e o direito de bloqueio. Ademais, os restantes paizes signatarios não serão obrigados a cumprir frente a esse belligerante os deveres de neutralidade. Finalmente elles teriam o direito de auxiliar o paiz aggredido com todos os meios, sobretudo com material de guerra, e até mesmo com suas forças armadas.

Estas resoluções da Conferencia Internacional de Advogados constituiram uma monstruosidade. Pois elles tiram ao Estado belligerante todos os direitos que lhe assistem, segundo o direito de tratados concluidos, segundo a declaração de Paris, quanto ao direito maritimo, segundo aos accôrdos de Haya, bem como segundo o direito commum das gentes, embora não estipulado em clausulas escriptas. Ademais, essas resoluções aboliram todo o Direito de Neutralidade. E tudo isso no caminho da interpretação do Pacto Kellog, que não contém uma unica palavra disso e que exactamente queria evitar que fossem deduzidas de principios geraes quaesquer consequencias legaes ou sancções. As resoluções de Budapest, ademais, não previram nenhuma instancia que, em cada caso individual, teria de determinar qual o Estado aggressor, nem quaesquer regras á cuja base teria de occorrer tal constatação. Assim, cada Estado, segundo o seu bel-prazer, poderia designar um ou outro belligerante como aggressor e recusar, frente a elle, o reconhecimento dos direitos de guerra e de neutralidade. O Pacto de Kellog, portanto, em vez de estygmatizar a guerra, teria estatuido a falta de direito geral na guerra. E que esta não pode ser a sua significação, não ha necessidade de prova nenhuma.

Ademais, as resoluções de juristas particulares na assembléa de Budapest encontram-se em violento contraste com a attitude official das grandes potencias por occasião da conclusão da Pacto Kellog.

O Secretario de Estado Kellog communicou ao governo allemão, da mesma forma como as outras potencias, em nota de 23 de junho de 1928, em interpretação ao Pacto Kellog, o seguinte: cada Estado soberano tem naturalmente o direito, — direito esse que em cada tratado constitue premissa natural, — de que em qualquer tempo, na defesa de seu territorio contra um ataque, deve livremente e sózinha, decidir se as circumstancias lhe suggerem, em pról da sua propria defesa, ir á guerra.

Essa interpretação foi reconhecida por todos os governos. Aliás, o proprio Secretario de Estado, sr. Cordell, ainda no seu discurso de 17 de janeiro de 1941, interpretou o Pacto Kellog desta maneira, a falar que o direito da auto-defesa é a essencia da soberania, que definitivamente foi reconhecido por todos os signatarios do Pacto Kellog.

O sr. Hull desmente assim as resoluções de Budapest, nas quaes o seu governo recentemente julga poder se basear. Os Estados Unidos atêm-se, portanto, a resoluções de uma assembléa particular que não foi reconhecida por nenhum governo e que se acham em contraste com a interpretação official do Pacto Kellog por parte do proprio governo norte-americano.

A ALIMENTAÇÃO DO HOMEM RURAL

RIO, 19 — (Da succursal, via Vasp) — Quem analysa o modo de se alimentar do homem do campo chega, forçosamente, a esta conclusão: — o roceiro é o homem que mais come e menos se alimenta. Desde o abastado fazendeiro até o humilde homem da enxada o mal é o mesmo e a causa identica: falta de orientação.

O homem rural, que tem nas portas de sua casa tudo o que é necessario para uma alimentação perfeita, despreza essa dádiva da natureza e vae, não raro, buscar nas cidades o seu alimento, porque no dizer delle, "na roça passa-se mal de bocca".

"Passar bem de bocca" para o homem do campo é ter em sua mesa alimentos caros e raros, variedades de um mesmo prato, os proprios productos da fazenda já transformados pela industria, como os presuntos, as mortadelas, conservas, doces em latas, etc.; é gastar o dobro do dinheiro que dispenderia se utilizasse os seus proprios productos; é pagar ao industrial o trabalho e o lucro por ter transformado o producto do homem rural.

A alimentação mista, isto é, a que contém todos os principios necessarios á producção de calor e energia, manutenção do equilibrio organico e reparação dos gastos, é sem duvida a que mais convém. Não podemos limitar-nos á alimentação carnivora do homem primitivo, que vivia da caça e da pesca. Hoje, a agricultura e a pecuaria nos proporcionam todos os elementos para uma alimentação racional. E é justamente o privilegiado homem rural, para o qual a terra tudo fornece, o mais mal nutrido.

Vemos, assim, no extremo norte do Brasil, o peixe constituir o ponto forte da alimentação, secundado pela tartaruga, farinha de mandioca e seus preparados, como a farinha dagua, o tucupy, a massoca. Nos Estados do Nordeste domina no regime alimentar do homem rural a carne de sol ou charque de vento, farinha de mandioca e de milho, carne de cabrito, abobora doce, rapadura, banana, côco, caju' goiaba mangaba e outros frutos. As seccas reduzem mais os alimentos ao cará, imbu', macahyba, cambyra, taoba, maniçoba, além de alguns frutos a ella resistentes como a mucuna e outros.

Em São Paulo e Minas, o angu' de milho, feijão, carnes de vacca e de porco, arroz, canjiquinha de milho, torresmo e alguns legumes herbaceos constituem a base da alimentação.

No Sul, predominam as carnes (churrasco, charque), o feijão e a mandioca. O café e o mate (chimarrão), no extremo sul, entram quasi sempre no regime do homem rural.

Verificamos assim as deficiencias de qualquer dos regimes citados, apesar de ter o nosso sertanejo outros alimentos a mão, dos quaes não se utiliza por ignorar suas virtudes.

Impõe-se, portanto, o problema da alimentação do homem do campo ao estudo por parte de todos os que exercem sua actividade no meio rural.

E, sem duvida, será valiosa neste sector a collaboração do Serviço de Informação Agricola, que vae ensinar o homem rural a alimentar-se dentro dos preceitos modernos de hygiene, divulgando opportunamente um trabalho em que o assumpto é tratado de modo simples e ao alcance de todos.

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES NO BRASIL

RIO, 19 (Divulgação da nossa succursal) — Se as descobertas no terreno scientifico têm contribuido para o avanço da civilização, especialmente pela sua adaptação pratica na melhoria das condições da vida humana, tambem os factos de outra natureza influiram no mesmo sentido para o progresso dos povos. Um dos factores que mais fortemente contribuiu para o progresso geral do mundo foi o continuo e rapido aperfeiçoamento dos meios de transporte. O homem sempre aspirou encurtar as distancias, tanto pelo emprego de vehiculos mais velozes como pela construcção de caminhos melhores e mais directos. Assim, a abertura do Canal de Suez ou a do Canal do Panamá tiveram uma influencia decisiva para o desenvolvimento das communicações internacionaes, promovendo um novo surto de progresso em diversos paizes. E é facil avaliar a importancia de um emprehendimento dessa categoria sabendo-se que pelo Canal do Panamá, só num anno, passaram cerca de 6 mil embarcações, carregando quasi 28 milhões de toneladas de mercadorias.

Já os povos antigos haviam sentido bem vivamente o valor das boas vias de communicação. Em remotas edades, os chinezes construiram os seus canaes e os seus diques, para regularizar o regime das aguas dos grandes rios. Eram vias de communicação fluvial estendendo-se por centenas e centenas de milhas. Ainda actualmente na Europa se segue essa velha lição, já se encontrando ligado o Baltico ao Mar Branco e, em breve, o Mar do Norte estará ligado ao Mar Negro. O mesmo exemplo nos foi legado pelos persas e pelos romanos, grandes constructores de estradas, varias dellas ainda hoje resistindo á destruição através de seculos e seculos.

O Brasil defronta presentemente o problema dos transportes em seu estado agudo. E este estado agudo é o melhor symptoma de crescimento economico do paiz, porque, se este não occorresse, o problema não se apresentaria tão premente. O governo federal vem enfrentando as soluções de conjunto, promovendo de mesmo passo o augmento da frota mercante, o apparelhamento ferroviario, a construcção de estradas de rodagem, o desenvolvimento da aviação. E' este um esforço consciente, porque resulta da nitida compreensão de que seria impossivel progredir sem boas e numerosas vias de communicação.

Para que o Brasil cresça dentro de si mesmo, avolumando o seu commercio interno, dois factores, entre outros, têm uma importancia capital: Elevação do poder acquisitivo da gente do interior e vias de communicação para intensificar as permuttas. E' sobre estes fundamentos, precisamente, que o Presidente Getulio Vargas assenta o seu programma de restauração nacional.

Esse programma é compreendido e executado, no seu espirito e nas suas finalidades, pelo governo mineiro que tem cuidado, simultaneamente, da elevação do padrão de vida das populações do interior e da construcção de vias de communicação, abrindo rodovias, estendendo trilhos, electrificando ferrovias. E mesmo no dominio da aviação o governo mineiro tem sido um dos mais efficientes collaboradores do seu progresso, quer estabelecendo as linhas commerciaes, quer construindo campos de pouso, ou ainda incentivando a formação de pilotos civis.

O que occorre no panorama mundial, onde uma nova via de communicação mais apropriada ao intercambio modifica situações, repete-se na vida de um paiz. O Brasil assim o compreendeu. O novo apparelhamento dos meios de transporte transformará o seu panorama economico. Em Minas observa-se que as novas vias de communicação aceleraram o progresso de varias regiões, modificando rapidamente as suas condições economicas e sociaes. Isso se reflecte sobre toda a communidade, beneficiando-a. Mas o Governador Valladares promove parallelamente a elevação do "standard" de vida das populações do interior, fornecendo-lhes novos instrumentos de progresso. Contribue assim para a dilatação da fronteira economica do paiz. E este esforço, que é condicionado a um plano objectivo de realizações, servirá para transformar integralmente o nosso panorama economico-social, reflectindo o mesmo esforço que se opera na União. E' um trabalho conjugado, integrando-se num programma nacional de recuperação massiça e attendendo a um objectivo superior de engrandecimento da patria.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DO GLOBO"

Recebemos do Centro Gau'cho os ultimos numeros da "Revista do Globo", de Porto Alegre, o interessante magazine illustrado, editado pela Livraria do "Globo" daquella capital.

A "Revista do Globo" publica, a parte de artigos literarios, firmados por pennas notaveis, photographias sociaes do Rio Grande do Sul. Actualmente, conta, tambem, uma secção de assumptos paulistas, dirigida pelo dr. Oscar Tollens, muito variada e bem feita.

ESPORTES

O regresso de uma embaixada esportiva

Commemorando a passagem de mais um centenario de sua fundação, o Imperio do Sol Nascente organizou excepcionaes festejos, destacando-se uma grande concentração esportiva com a participação de filhos de japonezes de todo o recanto da terra.

Desta capital partiu luzida embaixada athletica, chefiada pelo conhecido Jiro Shimada, della fazendo parte K. Oda, Sadame Mine, Noboru Ishida, Matsubara, Tamaki e Inoue, que se apresentaram bem no Japão, conseguindo apreciaveis performances.

Essa grande competição consagradora realizou-se no Estadio de "Meiji Jingu", de Tokio, sob acclamações de milhares de assistentes.

A delegação que daqui partiu já está de regresso, tendo embarcado em 26 de janeiro ultimo, devendo aqui chegar em 10 de março, a bordo do "Buenos Aires Maru'".

O sr. Kiyoshi Yamamoto, director do Clube Athletico Colonial, desta capital, recebeu informação do chefe da turma que o sr. Riyozo Hisanuma, director da Liga Athletica do Japão enviou uma "Katana", espada japoneza, de lembrança ao sr. capitão Padilha.

Esta magnifica espada vem sendo cuidadosamente guardada pelo chefe da delegação.

RECEPÇÃO

Aos viajantes está sendo preparada festiva recepção pelo Clube Athletico Colonial e pela colonia nipponica neste Estado.

O "cliché" acima focaliza os athletas de S. Paulo, rodeando o sr. Riyozo Hisanuma, presidente da Liga Athletica do Japão, quando recepcionava os rapazes paulistas, em uma das emissoras japonezas.

Futebol original em Nova York

A PARTIDA REALIZADA NO "MADISON SQUARE GARDEN" FOI REALMENTE ENCARNIÇADA... — "MORTOS, 4 FERIDOS, 14" — VARIAS NOTAS

NOVA YORK, 19 — (De Frank Tinsley, da Agencia Reuter) — Foi introduzido o futebol com 7 jogadores no interior de "Madison Square Garden" e o exito foi immediato.

O futebol jogado em interior techado foi iniciado em Londres já ha 40 annos, com equipes de 11 jogadores, mas nunca em Nova York se tentou realizar uma partida dessa natureza.

Oito mil "fans" gritaram, vociferaram e applaudiram. O exito foi completo e os organizadores do "match" cogitam de levar a effeito outras partidas.

Por ser jogado no interior, algumas regras são differentes das do futebol em campo aberto. O jogo, porém, é muito mais rapido e cheio de choques e quedas, o que o torna muito perigoso. Varios jogadores nessa primeira exhibição se contundiram sériamente.

Os novayorkinos, acostumados á violencia dos jogadores de "hockey", apreciam de quando em vez uma boa peleja complicada, em que metade dos jogadores vae ao chão.

Nada faltou nesse jogo de futebol com sete jogadores. No final os do Brookhattan e os do Celtic lutaram de "verdade"... Como o solo é muito limpo e escorregadio, a batalha foi qualquer coisa de homerico e quando começou a ficar claro, o porteiro dos de Broochattan sahiu com o olho ensanguinado e um dos arbitros tambem teve de comparecer á enfermaria.

Os commentarios desportivos, zelosos de suas glorias e não querendo que os commentaristas de guerra ficassem á frente, relataram os acontecimentos com termos bellicos e militares e concluiram suas notas assim: "Mortos, 4 — Feridos, 14".

Um delles opinou que a proxima attracção em "Madison Square Garden" será o atropelamento de innocentes por caminhões e automoveis.

Forçando mais a nota, disse um dos commentaristas: "Quando você entrar em "Madison Square Garden", os vendedores de programmas lhe dirão o numero e o nome dos cadaveres, por isso que "não se poderá reconhecer os cadaveres sem o programma".

Considerou-se a luta entre Louis e Dorazio como méra farsa

A DENUNCIA APRESENTADA PELO SENADOR HALUSKA NO SENADO DE HARRISBURG

HARRISBURG (Pensylvania), 19 — (Reuter) — O senador estadual, sr. John Haluska, de Philadelphia, denunciou hoje, ante o Senado local, que o encontro pugilistico entre Joe Louis e Dorazio foi méra farsa.

O sr. Haluska solicitou a abertura de uma investigação em torno da actuação da Commissão Athletica Estadual.

"Na minha opinião, o encontro travado entre Joe Louis e Dorazio foi uma farsa completa e deveriamos investigar o mais rapidamente possivel, para saber quem é o responsavel por essa fraude", disse o senador Haluska.

Na sua opinião, o pugilista Dorazio simulou um "knock-out".

A nova directoria do Commercial, de Lins

LINS, 18 ("Paulistano") — Em assembléa geral ordinaria, realizada pelo Clube Athletico Commercial, desta cidade, foi eleita e empossada a nova directoria desse gremio, para o anno em curso. E' o seguinte o actual corpo dirigente do Commercial:

Antonio Heleno Carneiro, presidente; Marcilio de Oliveira Barros, vice-presidente; Albertino Barreto, 1.º secretario; Clementino Campos Rocha, 2.º secretario; José Leite Menezes, 1.º thesoureiro; Arrdeimil Bevilacqua, 2.º thesoureiro; João Rocha, director de esportes; José Bonifacio Leal, director social.

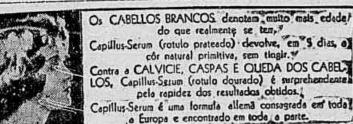
Conselho fiscal: Olegario Lopes, Manuel Damião de Carvalho, Jurandyr Celso Amaral Guimarães.

Cogita-se incrementar o tiro ao alvo em S. Paulo

ORGANIZADA PELO CLUBE DE CAÇA E TIRO S. PAULO UMA COMMISSÃO PARA ELABORAR UM PROGRAMMA NESSE SENTIDO

Ha varios annos que se pratica em São Paulo o tiro ao vôo, esporte aristocratico que se tornou popular, deixando em segunda plana o tiro ao alvo fixo, mais accessivel a todos e que, no entanto, nunca chegou a ter grande incremento entre nós.

Por occasião dos jogos abertos de S. Carlos, assistimos a uma animada competição de tiro ao alvo, na qual se destacaram as equipes daquella cidade, de Santos e de outras regiões do interior paulista, onde, segundo estamos informados, os torneios desse genero começam a despertar maior interesse, apresentando apreciaveis resultados.

Compreendendo o alcance que traria o desenvolvimento dessa pratica entre nós, a directoria do Clube de Caça e Tiro S. Paulo deliberou batalhar a seu favor, organizando um plano que poderá despertar o interesse de innumeros enthusiastas dessa modalidade esportiva. Assim é que nomeou uma commissão composta dos srs. Renato Giusti, Braz Lamboglia e João Sobocinski, encarregada de executar aquelle programma, ao mesmo tempo que mandou construir, em sua séde de campo, na Freguezia do O', um stand de tiro ao alvo, onde em breve será dado inicio ás competições de carabina, pistola e revolver, em que se consagraram varios patricios, entre os quaes Villela, Paraense, Amaral, Ferraz e outros.

Campeonato Aberto de Voleibol Feminino

TERA' INICIO NO PROXIMO DIA 6 DE MARÇO O CERTAME PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS — TORNEIO RELAMPAGO — AS ERFORMANCES DOS "ME'DIOS" EM 1940

O campeonato aberto de voleibol feminino terá inicio no dia 6 de março proximo, na quadra da A. C. M., á rua Santo Antonio, 201.

Até o dia 25 deste a ACM attenderá a qualquer interessado em assumptos relativos ao campeonato, na secretaria do departamento physico.

Medalhas

Communica-se a todos os acemistas que tem medalhas a receber que perderão o direito a ellas se até o dia 10 de março não as retirar na secretaria do departamento.

Campeonato Relampago

Realizou-se sabbado ultimo no gymnasio da ACM o annunciado campeonato relampago de voleibol feminino e masculino.

As pelejas decorreram animadas, tendo uma assistencia regular.

Ao combinado B, vencedor do certame voleibolistico, foi feita a entrega de lindas medalhas.

Médios ACM.

1940, foi um anno de victorias para os Medios ACM, que bem souberam empregar sua technica contra adversarios de classe superior.

Realizaram 7 importantes jogos, vencendo 6 e perdendo um.

Eis os jogos realizados:

Medios ACM — 100 x C. Salles — 16; Medios ACM 42 x Athletica — 6; Medios ACM — 46 x Guarany — 18; Medios ACM — 34 x 2 Ancoras — 29; Medios ACM — 33 x Eduardo Prado — 7; Medios ACM — 25 — Chavantes — 25; Medios ACM — 23 x Indiano — 25.

Iniciando as actividades de 1941 os Medios estrearam promissoramente, vencendo os dois jogos levados a effeito: Medios — 44 vs. Penha — 26; Medios — 29 vs. Riachuelo — 16.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

AUTOMOVEL CLUBE DO ESTADO DE S. PAULO

A secção de Motocyclismo do Automovel Clube do Estado de São Paulo convoca, por nosso intermedio, todos os motocyclistas de São Paulo, socios ou não, para uma importante reunião, na séde social, hoje, quinta-feira, ás 20 horas e 30 minutos, afim de serem tratados assumptos referente á proxima corrida que se realizará em São Paulo.

Coisas do Tennis...

RESULTADOS DOS ULTIMOS JOGOS DO CAMPEONATO DE CLASSIFICAÇÃO DO PALESTRA ITALIA

Em continuação ao campeonato de classificação do Palestra Italia, foram realizados, sabbado e domingo, os seguintes jogos:

Carlos Mazzei vs. Henrique E. Wolff 6|0 e 6|2; Alvaro Custodio Neto x Paulo C. Pereira 6|4 e 6|3; Vicente Suppa vs. Vicente Forte 6|4, 6|4 e 6|2; Cesar M. Nejm vs. João E. Corrêa 6|0 e 6|1; Mario E. Guimarães vs. Aguinaldo F. Pinto 6|2 e 6|3; Antonio Tonani x Diomenes Villaça 6|0 e 6|0; Alberto Warwvik vs. Amilcar Melaragno 6|1 e 6|2; Vicente Aversa x José Orlando 6|4 e 6|3; Guilherme E. Lorey vs. Vicente Carvalho 6|3, 6|8 e 7|5; Cassio A. Lima x Michel Kairalla 6|3 e 6|2; Oswaldo M. Dantas vs. Otto Geier 2|6, 6|2 e 6|1. Luis G. Brandão vs. Arnaldo D. Rocha 6|2 e 6|4.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO

A quarta palestra do professor Paul Hugon, que deveria realizar-se amanhã, ficou transferida para o dia 7 de março.

A prelecção terá inicio ás 18 horas e as subsequentes todas as sextas-feiras, ás mesmas horas, até a oitava.

Esse curso constitue o inicio das actividades de diffusão cultural através do auditorio da Caixa Economica Federal, sendo franqueado ao publico em geral, independentemente de convites especiaes.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, a reunião mensal da Secção de Medicina, constando da ordem do dia, os seguintes trabalhos: 1.º) — Dr. J. A. de Mesquita Sampaio e academicos A. Sampaio Rezende e Attilio Zelante Flosi: — Sobre dois casos de endocrinopathias (infantilismo hypophysario e osteo-artrose endocrina) tratados pela hormoniotherapia. Apresentação do doente; 2.º) — Prof. Archimede Busacca: — Uma explicação para o phenomeno do cruzamento nos vasos da retina na hypertensão arterial e em outras condições pathologicas; 3.º) — Dr. Moacyr Navarro: — Grave accidente hemorrhagico no curso do rheumatismo cardio-articular. Cura pelo veneno de cobra.

PELAS ESCOLAS

PHARMACIA E ODONTOLOGIA

Encerram-se hoje ás 16 horas, ás inscripções aos exames de 2.ª época da 1.ª série da 2.ª secção do Collegio Universitario, annexo á Faculdade de Pharmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA

Estarão abertas até o dia 14 de março vindouro, na Escola de Sociologia e Politica (predio da Escola de Commercio "Alvares Penteado" — largo de São Francisco) as matriculas para todos os seus cursos.

A secretaria funcciona diariamente das 9 ás 11,30 horas e das 13,30 ás 16 horas, excepto aos sabbados, que é das 9 ás 12 horas.

GYMNASIO DO ESTADO

Exames oraes de admissão: — Hoje, ás 8 horas, 1.ª turma, candidatos de numeros (ordem alphabetica e numerica — cartão azul): — 9 — 12 — 27 — 32 — 42 — 45 — 60 — 62 — 89 — 97 — 110 — 118 — 157 — 167 — 169 — 182 — 181 — 182 — 185 — 250 — 36 — 100 — 180 — 223. A's 14 horas, 2.ª turma, candidatos de numeros: — 295 — 28 — 75 — 90 — 102 — 103 — 105 — 107 — 120 — 143 — 176 — 198 — 200 — 15 — 140 — 64 — 88 — 104 — 168 — 219 — 83 — 106 — 111.

Dia 21, ás 8 horas, 3.ª turma, candidatos de numeros: — 132 — 40 — 113 — 123 — 172 — 14 — 72 — 81 — 101 — 117 — 170 — 231 — 206 — 54 — 131 — 3 — 29 — 94 — 39 — 57 — 74 — 92 — 293 — 119. A's 14 horas: 4.ª turma, candidatos de numeros: — 100 — 163 — 202 — 207 — 254 — 286 — 294 — 67 — 87 — 90 — 104 — 206 — 220 — 244 — 272 — 4 — 16 — 33 — 37 — 95 — 98 — 115 — 139 — 144.

Dia 22, ás 8 horas, 5.ª turma, candidatos de numeros: — 193 — 206 — 217 — 11 — 30 — 55 — 10 — 85 — 133 — 155 — 260 — 232 — 18 — 116 — 130 — 53 — 63 — 194 — 201 — 82 — 7 — 24 — 112. A's 14 horas, 6.ª turma (ultima) candidatos de numeros: — 120 — 122 — 160 — 226 — 252 — 63 — 135 — 149 — 148 — 153 — 77 — 1 — 100 — 21 — 58 — 96 — 142 — 256 — 108.

— Os demais candidatos inscriptos e cujos numeros não constam da chamada acima foram considerados inhabilitados.

— Os candidatos chamados aos exames oraes devem apresentar na occasião do exame o cartão azul de inscripção.

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

Exame vestibular — Iniciam-se hoje, ás 9 horas, os exames vestibulares para admissão 1.º anno do curso normal da Escola "Caetano de Campos", com a prova.

Exames vestibulares — Realiza-se hoje, ás 9 horas, a prova de Portuguez para todos os candidatos inscriptos para os exames vestibulares ao 1.º anno do curso normal da Escola "Caetano de Campos".

As matriculas dos alumnos promovidos para o 2.º e 3.º anno do curso normal devem ser effectuados até o dia 22 do corrente.

Curso Gymnasial Fundamental — Exames de admissão — Devem comparecer hoje, ás 14 horas, para prestarem exames oraes os seguintes candidatos inscriptos para os exames de admissão: Maria Apparecida R. Carvalho, Theresa Baptista, Clelia Maria Dias Baptista, Nair Mendes, Vera de Castro Schlithler, Maria Ewalda Hansen, Cecilia Amalia Gomes Cardim, Talma de Abreu, Odette Maria Frazvaro, Maria Zelia Machado, Maria Conceição Faria Santos, Carmen Salcedo A. Irpinetto, Adair Dias, Maria Cecilia N. Garcez, Diva Grassman, Lygia Tamone, Cynira R. da Silva, Wanda Argento, Theresa G. Teixeira, Joanna Maielo, Leda Maria S. Teixeira, Milany Rechulski, Aretusa de Andrade, Eliana Luisa Perll, Rachel Lima, Miriam Fernandes, Maria Theresa de A. Gaeta, Maria Luisa de A. Gaeta, Roma Di Legge, Nadya Macedo Cerqueira.

Deve comparecer ás 14 horas para prestar exame de Chimica o alumno Robinson Menon.

FACULDADE DE DIREITO

Chamada para os exames oraes, hoje:

Geographia — ás 9 horas — Sala n.º 3 — De ns. 61 — Edgard Schwery ao n.º 90 — Geraldo de Lima Pontes (inclusivé).

Geographia — ás 16 horas — Sala n.º 3 — De ns. 241 — Ruy Alvaro Pereira Leite ao n.º 264 — Zaeli Moura dos Santos (inclusivé).

Literatura — ás 9 horas — Sala n.º 11 — De ns. 31 — Arthur Lazaro Daiuto ao n.º 60 — Duarte Vaz Pacheco do Canto e Castro (inclusivé).

Literatura — ás 14,30 horas — Sala n.º 11 — De ns. 211 — Paulo Paquet Autran ao n.º 240 — Rubens Vieira Pinto (inclusivé).

Hygiene — ás 9 horas — Sala n.º 6 — De ns. 121 — João Francisco de Assis Reimão ao n.º 165 — Luis Philippe Martins Diogo (inclusivé).

Philosophia — ás 9 horas — Sala n.º 4 — De ns. 166 — Luis Rodrigo Fonseca Brandão ao n.º 210 — Paulo Nogueira Neto e mais de ns. 111 — Isolda Barreto ao n.º 120 — João Evangelista Ferraz (inclusivé).

Sociologia — ás 8,30 horas — Sala n.º 5 — De ns. 1 — Adelia Antonio ao n.º 30 — Arthur Gomes Cardoso Rangel e mais de ns. 91 — Geraldo Passos Carpinelli ao n.º 100 — Helio Rosa Baldy (inclusivé).

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

Concurso de habilitação — Realizar-se-ão hoje, os seguintes exames escriptos: ás 8 horas — Physica, para os cursos de Mathematica e de Physica, Italiano, para o curso de Letras Néo-Latinas. Historia Natural, para os cursos de Historia Natural e de Chimica; ás 14 horas: Biologia Geral, para o curso de Pedagogia. Allemão, para o curso de Letras Anglo-Germanicas. Historia da Philosophia, para o curso de Philosophia.

Amanhã, ás 8 horas: — Literatura, para os cursos de Letras Classicas, Néo-Latinas e Anglo-Germanicas. Cosmographia, para o curso de Geographia e Historia.

A's 14 horas: — Physica, para os cursos de Chimica e Historia Natural. Logica, para os cursos de Philosophia, Mathematica, Physica e Pedagogia. Geographia, para o curso de Geographia e Historia.

Não haverá 2.ª chamada para qualquer das provas do concurso de habilitação.

Matricula nos 2.º e 3.º annos, repetentes do 1.º anno e Curso de Didactica — Estarão abertas, até 28 do corrente, na secretaria da Faculdade, as matriculas para os alumnos do 2.º e 3.º annos, repetentes do 1.º anno e para o Curso de Didactica.

Collegio Universitario

Exames de 2.ª época

Iniciam-se hoje, ás 9 horas, os exames de 2.ª época para os alumnos da 1.ª série da 1.ª Secção do Collegio Universitario. Dia 21, ás 15 horas, realizar-se-ão os exames de 2.ª época, nas cadeiras de Latim e Literatura, para os alumnos da 1.ª série, da 5.ª Secção.

Uma sorte grande paga a domicilio

O CASO INÉDITO DE CONTEMPLADO QUE NÃO PÓDE IR NEM MANDAR RECEBER O PREMIO

No Hospital Colonia de Curupaity

A divulgação de nomes e profissões dos contemplados com premios maiores da Loteria Federal convence de que a sorte não é caprichosa, mas equanime.

A velha e desconcertante sentença, de que "a agua corre para o mar", tem sido repetidamente desmentida. Raramente apparece na relação official dos contemplados o nome de quem seja possuidor de grandes haveres. E, entretanto, ninguem duvide de que os proprios millionarios comprem bilhetes. O dinheiro abre sempre o appetite para mais dinheiro. Os melhores e mais perseverantes clientes de loteria são geralmente os homens já providos de quantiosos recursos.

Mas os aquinhoados constantemente, segundo as listas publicadas e que parecem indubitaveis, pois que se destinam á Directoria do Imposto de Renda, são operarios, militares, medicos, advogados, engenheiros, pequenos commerciantes, funccionarios publicos, empregados no commercio, professores, motoristas, domesticos, e raramente um grande proprietario. Já houve um contemplado cégo-mendigo e um encarcerado.

Agora coube a vez a um lazaro, internado no Hospital Colonia de Curupaity. Já estavam pagos 19 vigesimos do premio de 1.000 contos da extracção da Loteria Federal, realizada no dia 8 do corrente, e não se tinha qualquer noticia sobre o portador do vigesimo faltante.

No ultimo sabbado, porém, recebeu a administração da Loteria Federal a visita de um funccionario do Hospital Colonia de Curupaity, que era portador de um memorandum do director do mesmo hospital, Dr. Frederico Tavares Lobato, no qual se pedia fosse attendido aquelle funccionario que ia tratar de interesses de um doente, impedido legalmente de ausentar-se da Colonia por ser de caracter contagiante a infecção morphetica de que é possuidor.

O caso era o seguinte: o doente em questão tornára-se o dono da fracção ainda por pagar do premio de 1.000 contos, sorteado no dia 8 do corrente, e a administração do hospital tinha escrupulo de incumbir-se do recebimento, por tratar-se de um titulo ao portador.

A directoria da Loteria Federal deu, porém, ao caso, solução immediata e plenamente satisfatoria: mandaria pagar o premio a domicilio. E assim foi feito. Hontem, pela manhã, ás 10 horas e meia, os funccionarios da Loteria Federal do Brasil, srs. Firmino Cantuaria e Iberê Sayão, foram recebidos no Hospital Colonia de Curupaity, pelo director e demais funccionarios da casa, sendo logo levados á presença do enfermo contemplado. Este, que, aparte a doença cruel, que, aliás, não lhe poz estygmas na physionomia, é um homem forte e saudavel, estava radiante e parecia mesmo ditoso, ao lado da esposa, tambem internada. Assignada a formula regulamentar, para os effeitos do Imposto de Renda, e visada esta pelo director do hospital, foi effectuado, ao portador do gasparinho, o pagamento da importancia liquida de 46:006$900.

O ineditismo do caso levou a reportagem do GLOBO, á grande e esquecida Colonia de Curupaity, e foi providencial que isso acontecesse, porque recolhemos dados interessantissimos sobre a obra de caridade e sentimento que ahi se realiza, digna de ser conhecida do nosso grande publico e amparada por todos aquelles que, tendo recursos, tenham, tambem coração.

O Hospital Colonia de Curupaity é uma vasta cidade, cuja população, de 522 pessoas de ambos os sexos, é toda de lazaros.

Ha ali de tudo, que se encontra em uma cidade moderna, para conforto e regalo dos habitantes: cinema, theatro, salão de bilhares, barbearias, escolas, alfaiataria, reutarantes, etc., etc.

Os estabelecimentos commerciaes são explorados pelos proprios doentes. O contemplado a que nos referimos possue um pequeno bar, que declarou pretender ampliar com o reforço de capital que a sorte lhe deu. Sobre esse doente, é curioso ainda referir-se que conheceu a sua actual esposa na propria Colonia, tendo ali mesmo realizado o seu consorcio pelas leis civis e religiosas.

Ao deixar o Hospital Colonia de Curupaity, o nosso representante não pôde deixar de apresentar ao illustre clinico e cirurgião dr. Frederico Tavares Lobato, director do estabelecimento ha 20 annos, suas vivas felicitações, pela ordem, pela disciplina, pela hygiene, ali observadas, e sobretudo, pela bondade e carinho com que são tratados os doentes, a quem a fatalidade reduziu á situação de condemnados sem culpa.

(Transcripto do O GLOBO — Rio — de 18-2-1941).

Estação rodoviaria de Bello Horizonte

O QUE SIGNIFICA ESTA INICIATIVA DO GOVERNO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 19 (via aérea) — Destinada a regulamentar os serviços de transportes collectivos de passageiros e os de mercadorias entre Bello Horizonte numerosas localidades do interior do Estado, será inaugurada em março proximo a Estação Rodoviaria da Feira Permanente de Amostras. Graças a essa opportuna iniciativa governamental, passarão a funccionar os referidos serviços sob um moderno systema de cooperação e controle, elaborado no sentido de obter-se a solução racional para os problemas creados, sob diversos aspectos, pelo incessante e tumultuoso desenvolvimento do trafego rodoviario que tem na capital o seu ponto regular de convergencia e de irradiação de vehiculos automotores.

São muito interessantes e originaes, destacando-se mesmo pela sua prioridade no paiz, as disposições normativas, de caracter technico-administrativo e commercial contidas no regulamento dos transportes em auto-omnibus e auto-caminhões no Estado, e que prevê o funccionamento especializado do novo serviço em perspectiva, cuja utilidade social e urbana se exprime de maneira notavel e evidente.

A estação rodoviaria está collocada na parte externa da Feira de Amostras e tem uma plataforma interna de 57 metros e 50 centimetros de comprimento por 5 metros de largura, com installações para embarque e desembarque de passageiros e carga e descarga de encommendas. A entrada e sahida será facilima e obedece aos mais modernos meios technicos. Um amplo "hall" de accesso para o publico disporá de divisões internas destinadas á installação dos escriptorios da agencia, dos "guichets" e serviços complementares da estação.

Seguem-se numerosas dependencias reservadas para uma secção especial do Serviço Estadual de Transito, um restaurante, um bar com secção de lacticinios, installações telephonicas e sanitarias, bancas de jornaes, revistas, loterias, engraxates etc.. A grande garage coberta terá capacidade para 60 omnibus. As divisões frontaes do edificio, entre as vias de accesso dos vehiculos serão aproveitadas para os mostruarios commerciaes, especialmente da industria automobilistica.

Além das urgentes exigencias de organização geral determinadas pelas irregularidades communs occorridas em virtude da livre circulação, com seus erros e deficiencias peculiares, dos vehiculos pertencentes ás empresas que exploram os transportes commerciaes interurbanos, os adventos dos serviços centralizados da Estação Rodoviaria de Bello Horizonte vem attender, como etapa inicial, aos termos do decreto federal n. 2.994, relativo ao codigo nacional de Transito.

O artigo 146 desse decreto dispõe que cada Estado organizará, de accordo com as suas necessidades, os serviços administrativos destinados ao cumprimento dos dispositivos do codigo nacional do Transito, respeitadas tanto quanto possivel as normas geraes traçadas pela legislação federal, entendendo-se que os transportes collectivos de passageiros, para effeito de concessão de licença, foram divididos em municipaes, inter-municipaes e inter-estaduaes, cuja competencia é attribuida respectivamente ao municipio, ao Estado e á União. Em cada caso, á autoridade que expedir a concessão cumpre estabelecer as especificações technicas dos vehiculos, seu numero, preços das passagens e itinerarios.

A acção administrativa da Estação Rodoviaria abrangerá, no desdobramento dessa fiscalização, uma actividade complexa. Já se acha elaborada, em caracter de projecto, uma tabella de tarifas de passagens e encommendas transportaveis em auto-omnibus inter-municipaes, podendo soffrer ainda as alterações que venham a justificar-se através do exame das suggestões solicitadas pelo Serviço Commercial da Feira de Amostras, a que está ligado, aos proprietarios das empresas commerciaes de transportes, especialmente sobre o justo preço das passagens entre pontos localizados ao longo das respectivas rodovias. Esse emprehendimento que virá beneficiar milhares de habitantes não só de Minas como de alguns Estados vizinhos está sendo levado a effeito pela Secretaria da Agricultura, Commercio, Industria e Trabalho do Estado.

Conferencia de Educação Sanitaria

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, na séde do Clube Esportivo da Penha, á rua Capitão João Cesario, 53, a segunda conferencia da série promovida pela Secção de Propaganda e Educação Sanitaria do Departamento de Saude do Estado, afim de diffundir, no ambiente das associações da capital e do interior, ensinamentos basicos sobre os meios e modos de evitar e tratar os males e doenças mais communs.

A palestra, a cuidado do dr. Brenno Silva, assistente medico da SPES, versará sobre o thema: "Um flagello que ameaça os esportistas", sendo illustrada com a projecção de um filme educativo especialmente preparado para tornar o mais facil possivel a comprehensão do assumpto.

Cursos e Conferencias

CURSO DE BIBLIOTHECONOMIA

Estarão abertas até o dia 14 de março vindouro, na Escola de Sociologia e Politica (predio da Escola de Commercio "Alvares Penteado" — largo de São Francisco) as matriculas para o Curso de Bibliotheconomia.

A secretaria funcciona diariamente das 9 ás 11,30 horas e das 13,30 ás 16 horas todos os dias uteis.

Concurso á Docencia-Livre de Clinica Urologica

Amanhã, o candidato dr. Uldurico de Athayde Pereira irá realizar, em sessão publica, a ultima prova do concurso, que vem a ser a didactica, ás 9 horas, no amphitheatro de Medicina Legal (Instituto Oscar Freire) á rua Theodoro Sampaio.

Em seguida á Commissão Examinadora procederá ao julgamento da prova e á apuração do concurso.

INAUGURAÇÃO DO MUSEU DE ARTE DOS ESTADOS UNIDOS

IMPORTANCIA DE QUE SE REVESTE A ABERTURA DA GRANDE MOSTRA ARTISTICA

NOVA YORK, 19 (H.) — Em meiados de março vindouro, o presidente Roosevelt inaugurará em Washington a "National Gallery of Art", que será o grande museu de arte dos EE. UU..

A nova instituição revestir-se-á, sem duvida alguma, de importancia excepcional na vida artistica e cultural da União. Não se deve esquecer se os EE. UU. possuem numerosos museus em differentes Estados e valiosas collecções particulares, até agora não contavam com uma especie de templo nacional cujas obras se distinguissem por suas qualidades excepcionaes, e constituisse no futuro uma especie de guia permanente de orientação para as gerações vindouras.

Esta idéa de duração e transcendencia nacional é certamente a que inspirou o testamento do ex-secretario do Thesouro e famoso collecionador, sr. Andrew W. Mellon, que legou suas obras e os fundos necessarios para a construcção do edificio, cujo custo total não é inferior a 15 milhões de dollares.

O sr. Mellon era um collecionador de obras de arte animado do que se poderia denominar de "o fogo sagrado". Differindo dos outros millionarios que colleccionam obras artisticas adquiridas a preços fabulosos, o sr. Mellon, segundo o testemunho das pessoas que o conheceram intimamente, não colleccionava por vaidade, mas sim por um fervor esthetico profundamente arraigado em sua sensibilidade. Disse que não gostava de exhibir os thesouros que haviam accumulado durante varios annos, preferindo discutir sobre elles com os criticos de arte e professores.

Ao fallecer, o ex-secretario do Thesouro teve a sua collecção avaliada em 50 milhões de dollares. Essa collecção servirá de base ao novo museu de Washington. Trata-se de um conjunto seleccionado com consideravel escrupulo, nada existindo que possa affectar a disposição esthetica da collecção. A acquisição mais importante feita pelo sr. Mellon foi a que ajustou em 1930 com o governo sovietico. Naquella occasião entrou na posse de 21 quadros do museu "L'Hermitage" de Leningrado, pela somma de 7 milhões de dollares. Um só quadro a oleo, "Alba Madonna", de Raphael, lhe custou 1 milhão de dollares.

A "National Gallery", de Washington será inaugurada pela collecção legada pelo sr. Mellon e a collecção doada pelo sr. Samuel H. Kress, que é tambem de grande valor. O millionario E. Widener tambem prometteu doar sua collecção ao museu. Se esta offerta fôr concretizada, o museu disporá de 3 collecções privadas consideradas como as mais importantes do mundo.

A collecção Mellon consta de 120 quadros e aproximadamente 30 obras de esculptura. Entre os quadros a oleo figuram alguns dos maiores expoentes da arte como "San Ildefonso", de El Greco; o retrato de marqueza de Pontejos, de Goya; "Georgiana", de Gainsborough; "A Dama Sentada", de Hals; "Auto Retrato", de Rembrandt, etc..

A collecção do sr. Kress, doada em 1939, consta unicamente de obras de arte italiana entre as quaes figuram "A Virgem e o Menino Jesus", de Georgione; "Adoração dos Pastores", de Fra Angelico e "Retrato de Moça", de Ticiano.

A terceira collecção, a do sr. Widener, até agora não foi entregue ao museu, porém acredita-se que será doada dentro em breve. Comprehende mais de 100 quadros a oleo de El Greco, Van Dyck, Rembrandt, Turner e Renoir.

O edificio da "National Gallery", é de marmore de Tennessee e obedece ao estylo grego classico, apesar da rotunda interior central revelar inspiração romana.

A PESCA NO REERGUIMENTO ECONOMICO DA HESPANHA

O REPOVOAMENTO DOS RIOS PARA SALVAGUARDAR OS INTERESSES DO MERCADO HESPANHOL

MADRID, 19 (Havas) — Numa Europa envolta em chammas, a Hespanha está construindo para o futuro. A noticia, que acaba de chegar das Asturias, é como um sopro de poesia num mar saturado de pó. Trata-se da pesca. E' sabido, mas parece ter sido esquecido, que os rios do norte da Hespanha forneceram em outros tempos uma média de 10.000 salmons por dia. Constituem esses algarismos uma cifra enorme para os europeus e certamente causará emoção aos 15 ou 20 milhões de pescadores deste continente. Com excepção do Alaska em nenhuma parte do mundo as aguas terrestres possuem riqueza tão consideravel.

O governo hespanhol decidiu recuperar o thesouro perdido, não ignorando que no Alaska as pescarias de salmão produzem annualmente 625 milhões de dollares, ou seja 112 milhões a mais do que a producção das famosas minas de ouro desse territorio norte-americano, que constituiu o "El Dorado" de muitas gerações. Certamente que os rios da Galicia, das Asturias, de Biscaya e Guipuzcoa, apesar de serem as suas aguas excepcionalmente favoraveis, não podem apresentar um rendimento egual ao do Alaska. Mas pode-se estimar que a exploração industrial do salmão daria trabalho a uma dezena de milhares de pescadores e produziria um billião de pesetas annualmente.

Não se deve menosprezar, por outro lado, nos tempos normaes, o extraordinario affluxo de amadores que iam á Hespanha e que durante sete mezes ao anno se entregavam á pesca do salmão.

A estatistica é uma sciencia exacta. Na França, que era a rainha mundial do turismo e que ainda voltará a sel-o, calcula-se que cada turista dispendia em média no periodo comprehendido entre 1930|1938 um pouco mais de 400 francos por dia em divisas estrangeiras. Supponde-se que os pescadores de salmão e truta que viessem de todos os recantos da Europa para este paraiso de pescadores, constituido pelo norte da Hespanha, despendessem na mesma média e admittindo tambem que não fossem mais do que 3.000 por dia durante sete mezes, isso representaria mais de 100 milhões de pesetas annualmente, somma que entraria na balança commercial na secção das "exportações invisiveis".

No anno passado foram collocados nos rios Mesa, Besaya, Deva, Nansa, Saja e outros cursos de agua um milhão de ovos e meio milhão de filhotes de salmão, sem falar dos ovos e dos filhotes de truta. Isso é apenas o começo.

Os salmons não nascem senão na agua doce. Descem para o mar quando attingem a edade de dois annos e voltam novamente para os rios na occasião da desova. Um salmão de tamanho médio põe 10 a 12 mil ovos por anno...

Bascando-se em dados os mais pessimistas, em cinco ou seis annos os rios das provincias do norte da Hespanha retornarão ao seu antigo esplendor e serão os mais ricos da Europa em salmão.

Todavia, poderá ser formulada a pergunta de como a Hespanha perdeu essa opulenta fonte de renda? Perdeu com a guerra e com a pesca irracional. Durante os tres annos da guerra civil os rios ficaram despovoados em consequencia dos explosivos. Um cartucho de dynamite não se mata senão 5 salmons destróe milhares de ovos e de filhotes. Essa destruição implacavel teve como consequencia levar a desolação á piscicultura. Soldados e caçadores bombardeavam livremente as aguas claras. Não havia vigilancia. Não havia outra coisa a fazer...

Hoje os rios estão sendo repovoados e guardados.

A NOVA ORIENTAÇÃO DA ECONOMIA DINAMARQUEZA

Por KURT HERMANN, conhecido periodista allemão

COPENHAGUE, janeiro de 1941 — (Via aérea) — No que diz respeito á collocação dos seus productos ruraes, a Dinamarca dependia, após o dia 9 de abril de 1940, e desde a sua separação do commercio da Europa occidental, unicamente da Allemanha. A continuação da producção agricola era necessaria, pois somente ella fornece, naquelle paiz, pobre em materias primas, os productos proprios para serem trocados por outros de primeira necessidade.

A Dinamarca procura intensificar, com muita energia, o intercambio commercial com a maior quantidade possivel de paizes cujas communicações não estejam cortadas. Ligações interrompidas foram reiteradas, sobre bases novas, e creou-se uma rêde de convenios sobre a troca de mercadorias e o "clearing", em consideração da importancia especial, comprehendo aos sectores secundarios durante a actual situação geral. Assignaram-se novos accordos commerciaes, entre outros paizes, com a Italia, a Russia sovietica, a Suecia, Finlandia, Noruega, Suissa, Bulgaria, Yugoslavia, Hollanda e Belgica. Como os criadores dependem, no momento actual, unicamente das forragens nacionaes, é inevitavel uma diminuição da producção agricola e das exportações, em virtude da necessidade de satisfazer, em primeiro logar, as exigencias do proprio abastecimento. Não obstante, é de esperar que ainda sobrem productos ruraes para a exportação. As industrias de machinas da Dinamarca esperam, simultaneamente, poder exportar, de conformidade com o volume das materias primas que ellas receberem. As encommendas feitas por parte da Allemanha constituem uma valiosa contribuição para a manutenção do trabalho nas industrias siderurgicas.

As industrias são reduzidas á metade da sua proporção, com o auxilio das importações de materias primas, ao passo que certos ramos até attingem a 60 e mesmo 90 °|°. O numero crescente de operarios dinamarquezes occupados na Allemanha não é, de maneira alguma, insignificante para o combate á falta de trabalho; porém, ambas as partes têm toda razão em apontar a limitação deste facto ao momento actual. Concordam todos em que á Dinamarca sósinha competirá solucionar seu problema do desemprego, ainda que parecem faltar-lhe os presuppostos para soluções duradouras, no que se refere á sua politica interna. O futuro ha de ensinar-nos a extensão em que o grande plano de organização do trabalho, lavrado pelo governo, conseguirá uma cura verdadeira da falta de trabalho. Em muitos ramos procura-se crear meios de trabalhar. Subsiste por exemplo o importante plano, approvado pelo Reichstag dinamarquez, de acabar mais um trecho das obras necessarias na construcção da linha ferroviaria de Fehmarn a Rodby, sendo de importancia semelhante o plano technico e economico, ultimamente apresentado pela commissão de producção e de materias primas, referente á racionalização da producção de energias electricas. No momento, porém, será inevitavel um outro augmento da falta de trabalho.

E' de esperar que a base sadia da economia dinamarqueza e a tradicional e elevada qualidade da sua producção ajudem ao paiz a sobreviver esta crise. A linha do incremento das relações commerciaes entre a Dinamarca e a Allemanha está hoje, ainda antes de se haver tratado da obra de reconstrucção do espaço economico europeu, nitidamente fixada pela necessidade da cooperação amigavel entre vizinhos e a communhão dos interesses dos dois paizes.

Perfeito abastecimento alimentar para Bello Horizonte

A installação ali de 6 entrepostos

RIO, 19 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Desenvolvendo a politica preconizada pelo Ministerio da Agricultura, o governo de Minas, por intermedio da Secretaria da Agricultura do Estado, iniciou a execução de um vasto plano de acção administrativa, com a creação dos Entrepostos, plano esse que visa resolver a questão das subsistencias nos grandes centros de população, sobretudo em Bello Horizonte.

A rapida formação de granjas pomares, avierios, pequenas lavouras de cereaes, plantações de legumes, aquarios, etc., modificou inteiramente o panorama do abastecimento de Bello Horizonte, mas persistia a necessidade de defender e estimular essa producção, seleccionando-a e garantindo ao consumidor bons productos, por preços que não dependessem de especulação.

A' falta de uma bem formada mentalidade cooperativista, procurou o governo de Minas resolver o importante problema mediante a creação de Entrepostos. Tendem estes, natural e necessariamente, para a organização das cooperativas, objectivo lento mas seguro, que será attingido.

Segundo informações recebidas pelo Ministerio da Agricultura, a actividade fiscalizadora e protectora desses Entrepostos se estenderá aos mercados de verduras, legumes, cereaes, peixes, açougues, ao leite e seus productos e sub-productos, ovos, etc..

Controlados e orientados pela Secretaria da Agricultura de Minas, vão ser construidos em todo o Estado entrepostos que se localizarão por zonas determinadas. Os entrepostos não comprarão directamente ao productor; apenas receberão as mercadorias em consignação, fixando-lhes um preço unico de compra, compensador, depois de rigoroso exame e selecção.

Os Entrepostos de Bello Horizonte, em numero de seis, estão sendo installados no perimetro urbano, dentro da avenida do Contorno, que alcança todos os bairros, e na confluencia das principaes ruas.

No primeiro andar da Feira Permanente de Amostras foi installada a repartição central controladora de todo o movimento dos Entrepostos. A secção de Lacticinios desses estabelecimentos está bem organizada, sendo o leite, ali vendido, pasteurizado na Escola-Fabrica "Benjamim Guimarães", em Pará de Minas.

Calcula-se que Bello Horizonte consome 25.000 litros diarios. Para attender ás exigencias desse consumo, será organizada uma grande Usina Central, com capacidade para industrializar toda a producção destinada ao consumo e á exportação.

As autoridades mineiras manterão os productores e consumidores ao par das actividades dos Entrepostos, distribuindo tabellas de preços e outras informações uteis.

Os problemas da baixada fluminense

INTERESSANTES CONSIDERAÇÕES DO DR. JOSE' ESTELLITA, PROFESSOR DA ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO, SOBRE AS GRANDES OBRAS EXECUTADAS NAQUELLA REGIAO — OUTRAS NOTAS

RIO, 19 (Da succursal, via Vasp) — O director das docas de Recife e professor da Escola de Engenharia de Pernambuco, engenheiro José Estellita, visitando recentemente a Capital Federal, por occasião da reunião do 1.º Congresso Brasileiro de Urbanismo, teve opportunidade de conhecer as grandes obras de saneamento da Baixada Fluminense, executadas pelo Ministerio da Viação.

Attendendo a uma solicitação da nossa reportagem, o dr. José Estellita fez diversas considerações em torno da Baixada Fluminense.

Iniciando as suas impressões sobre o maravilhoso trabalho de saneamento rural, o conceituado engenheiro assim se expressou:

"— Vindo ao Rio representar Pernambuco no 1.º Congresso Brasileiro de Urbanismo, logo após o termino do certame procurei visitar os trabalhos technicos da Baixada Fluminense.

Tinha interesse em inspeccionar esses trabalhos, porque já conhecia o conteu'do dos relatorios publicados pelo brilhante collega dr. Hildebrando de Góes, o executor das obras da Baixada. Até alguns mezes atrás aquelle profissional occupava o cargo de engenheiro chefe da Directoria de Saneamento da Baixada Fluminense.

O Presidente Vargas, porém, ampliou os encargos da Directoria, confiando-lhe tambem o aterro dos alagados do Recife, a construcção de canaes, limpeza de rios, finalmente, entregando-lhe os estudos e a execução dos serviços sanitarios da capital pernambucana correlatos com os effectuados na Baixada. Pernambuco vae ter o auxilio federal de 4.000 contos annuaes, durante 6 annos consecutivos, para a realização desses melhoramentos urbanos.

A Directoria tomou o nome de Departamento Nacional de Obras de Saneamento, a quem hoje estão affectos em todo o paiz os projectos e serviços de saneamento correlatos com os da Baixada Fluminense, ficando a movel repartição directamente subordinada ao Ministerio da Viação. O Director do Departamento facilitou os meios para que a minha inspecção fosse completa.

Estive nas sédes de residencias das varias baixadas em que o serviço é dividido, Guanabara, Sepetiba, Araruama, Goitacazes, tendo visitado todas as obras em companhia dos engenheiros residentes.

No Escriptorio Technico tambem observei a marcha da execução de projectos, os archivos de photo-cartas aéreas, o modo como se processam e encaminham as medições de obras realizadas etc..

No campo examinei detalhadamente os trabalhos de recuperações das áreas alagadas periodicamente pelas marés; a defesa contra as innundações; a construcção dos "polders"; a construcção dos diques em terra e alvenaria nas zonas onde as marés não existem; a dragagem dos novos leitos para rios que se perdem nos brejaes; a ligação das lagoas costeiras com o oceano; a construcção de canaes destinados ao resecamento de zonas já preparadas para a agricultura; a construcção de estradas de rodagem, pontes e viaductos de concreto armado, de comportas automaticas, "tide-gates" etc..

Foi para mim uma semana de muita alegria a que passei em companhia dos engenheiros sanitaristas da Baixada.

Trouxe a mais agradavel impressão dos serviços technicos confiados á competencia profissional dos meus distinctos collegas Luis Paulo, Layete, Martins Veiga, Menezes. Como bom brasileiro que me prezo de ser, aproveito o momento para declarar que o Estado de Pernambuco lucrou realmente em ter sido o serviço sanitario da capital pernambucana incorporado por um acto do governo federal ao Departamento Nacional de Obras de Saneamento, cujas realizações no Rio tive agora a satisfação de conhecer pessoalmente.

No D. N. O. S. ha, incontestavelmente, competencia profissional, espirito de organização, controle technico e desejo de realizar com economia.

Dados os sérios entraves burocraticos creados nos serviços technicos pelo codigo de contabilidade publica, tudo é executado por meio de tarefa ou contracto, nada se realizando por administração. Foi uma sabia providencia tomada pelo engenheiro Hildebrando de Góes..

Se as obras da Baixada fossem feitas directamente pelo governo federal, seriam tão graves os embaraços provocados pela burocracia official, que, ao meu ver, a producção sahiria talvez pelo duplo do preço".

Seria necessario um batalhão de funccionarios para attender ao que o tal Codigo exige. Imagine-se o que seria da Baixada Fluminense se para mudar ligeira peça de uma draga, trabalhando em Campos, se fizesse no Rio uma concorrencia administrativa para a acquisição dessa peça, como estabelece o Codigo. Parece que falta, de u'a maneira absoluta, aos burocratas organizadores desse Codigo, o verdadeiro senso da realidade."

O SANEAMENTO

— "Notei, tambem, entre os engenheiros residentes, certo enthusiasmo pela solução do problema de saneamento a que se propoz o Departamento recem-creado.

Um problema sanitario tão sério como o da Baixada não se poderá solucionar sem uma equipe de profissionaes especializados, que denotem um pouco de abnegação nos encargos que lhes são commettidos.

E' necessario uma parcela emotiva, sem o que nada correrá a contento.

Esta parcella emotiva é tudo em emprehendimentos daquelle porte, onde se exige que o engenheiro exerça a sua actividade em zonas inhospitas, doentias e reconhecidamente insalubres.

O governo da Republica deve prestigiar cada vez mais a actuação do engenheiro Hildebrando de Góes, de modo a que elle possa formar uma verdadeira equipe de engenheiros sanitaristas. A Baixada Fluminense deve ser, no meu modo de pensar, uma escola.

Todos os technicos precisam ganhar sufficientemente, não se devendo permittir que um technico já possuidor de experiencia nos trabalhos de campo, abandone o Departamento para perceber melhores vencimentos fóra da repartição, noutros encargos, como já tem succedido. Todos aquelles engenheiros devem ter ordenados especiaes, de accordo com as zonas em que servem. Um engenheiro da Baixada não deve ter o mesmo ordenado que percebe muitas vezes um outro engenheiro portuario, cujas funcções são exercidas no Rio, tendo o conforto que lhe pode dispensar a grande cidade."

UM QUADRO ESPECIAL

— "Para a Baixada devia haver um quadro especial de ordenados e gratificações, a criterio exclusivo do director do Departamento, sem qualquer influencia estranha.

Sem isto nunca se poderá formar uma equipe de technicos sanitaristas, que tão uteis seriam ao paiz.

As capitaes brasileiras precisam quasi todas da actuação do engenheiro sanitarista.

Por falta de conhecimento de urbanismo e de educação sanitaria, no Brasil, geralmente se procede de modo contrario dos paizes cultos.

Nestes paizes a regra é: **sanear para depois urbanizar e povoar.**

Entre nós, até mesmo no Rio, a regra é: urbanizar para depois sanear.

As cidades do Estado do Rio, cercadas de lagôas colossaes, com um indice malarico apreciavel, é uma prova do que affirmo. A tarefa do D. N. O. S. é vastissima, e a escola de technicos sanitaristas deve ser a Baixada, no meu modesto modo de pensar.

E esta escola só poderá produzir bons frutos dando-se ao director dos serviços liberdade de acção e ordenados compensadores aos technicos. Sanear é dar saude ás populações.

Sendo saude capital-vida nacional, preparar uma grande equipe de technicos sanitaristas e espalhal-os por todo o paiz é trabalhar grandemente pela defesa da propria economia nacional.

Se não houver solução de continuidade nas obras e fôr intensificado o plantio de frutas, verduras e legumes nas zonas já preparadas, dentro de algum tempo a área da Baixada será um celeiro para o Rio de Janeiro. E' outro aspecto agradavel que aquelles trabalhos offerecem.

O Rio necessita emancipar-se de São Paulo na materia de abastecimento dos generos alimenticios.

Em São Paulo ha um movimento superior a 300 contos diarios de compra e venda de verduras produzidas nas suas colonias periphericas. O Rio poderá ter o seu celeiro na zona da Baixada Fluminense.

Não se comprehende como a capital do Brasil não possua ainda a sua zona de alimentação.

A cidade moderna não é mais exclusivamente um organismo de belleza mas um organismo economico.

A cidade moderna não deve ser um gigantesco mecanismo fechado em si mesmo, no meio de incultas regiões.

O campo deve cercal-a cada vez mais fertil, mais cultivado, cheio de centros de vida menores.

Nas cidades européas já se procura crear um outro urbanismo, aberto e longitudinal, que se contrapõe ao urbanismo denso e vertical dos centros metropolitanos. Já se procura crear o que o europeu chama **urbanismo rural.**

As cidades agricolas italianas de Sabaudia, Pontinia, Aprilia, Littoria, construidas na zona conquistada das lagôas pontinicas, são exemplos interessantes desse novo typo de organismo urbano destinado á facilitar a vida das populações e a descongestionar os grandes centros urbanos.

O quarteirão rural peripherio, a cidade agricola, a cidade-jardim, são formas de elemento urbanistico que nasceram exactamente para auxiliar o gradual descongestionamento dos grandes nucleos populosos, marcando o inicio de um movimento muito vasto do **rumo ao campo.**

A actividade urbanistica de hoje se enquadra perfeitamente nesse programma economico-social.

Na certeza de que não era a capital que fazia o "hinterland" mas era o "hinterland" desenvolvido que fazia a capital, já se prégava na Europa, antes da guerra, que o tempo da politica exclusivamente urbana já passára.

Era tempo, disse um estadista europeu, de dedicar milhões ao campo, se se queria evitar os phenomenos de crise economica e de decadencia demographica que angustiavam certos povos.

Entre nós, não se deve medir o progresso economico do Brasil por esses arranha-céos que se constróem em Copacabana. Seria preferivel que Copacabana tivesse menos arranha-céos, que o Rio tivesse menos palacios de serviços publicos e palacetes particulares, mas possuisse a zona de alimentação na Baixada Fluminense, que as verduras e frutas viessem de colonias periphericas, de quarteirões ruraes.

Estou certo de que a população seria mais bem alimentada, teria mais saude e seria, portanto, mais feliz."

Insoluvel o problema de defesa contra os ataques aéreos nocturnos

Expressiva declaração do sr. Morison, ministro do Interior da Inglaterra, sobre o perigo que não é possivel ser afastado — Varios telegrammas

BERLIM, 19 (Transocean) — O "Voelkischer Beobachter" insere o seguinte commentario ao discurso do Ministro do Interior britannico, sr. Morrison:

"O sr. Morrison viu-se obrigado a inutilizar as esperanças que o governo, desde ha mezes, incutiu á população ingleza, no sentido de que em breve seria encontrado um meio contra os bombardeios nocturnos.

Quando a Allemanha, no começo de setembro passado deu inicio ás represalias contra os ataques aéreos inglezes e que se dirigiram contra a população civil allemã, o governo inglez apressou-se em diffundir coragem ao seu povo que, desde ha seculos, se havia julgado invulneravel na sua ilha e a declarar que todos os importantes scientistas inglezes estavam trabalhando para inventar o meio contra os ataques aéreos nocturnos, e que estava imminente a solução deste problema technico. Já em meiados daquelle mez, o Ministro do Ar britannico, sr. Sinclair, falou sobre esse thema, enaltecendo, em palavras altisonantes, a nova invenção, chegando a declarar que se alegrava a pensar no momento em que proseguiria na primavera vindoura "o prazer" dos bombardeios nocturnos.

Mas quando nada de novo occorreu nesse terreno, e quando foram frustadas as esperanças que haviam sido depositadas no inverno, do qual se dizia que faria impossiveis os ataques aéreos Lord do Sello Privado, sr. Atlee, interpelado em 4 de dezembro na Camara o Lord do Sello Privado, sr. Atlee intercção, viu-se obrigado a fazer uma declaração tranquillizadora, affirmando que estava fazendo progressos o estudo desse problema. Finalmente, tambem o marechal do Ar, Dowding, teve de collocar-se á disposição dessa propaganda de tranquillização, affirmando, por sua vez, que até a primavera iria ser encontrado um meio para evitar os perigos dos bombardeios aéreos nocturnos. Esta declaração foi feita em 3 de janeiro.

Agora o sr. Morrison põe um fim repentino a todas essas illusões, declarando não saber como a Inglaterra possa triumphar sobre os bombardeios nocturnos do inimigo. O titular britannico accrescentou ser verdade que o problema continua sendo estudado com toda a intensidade, mas que elle considerava bem apropriado que as autoridades civis estejam conscientes de que os ataques nocturnos proseguirão e se tornarão ainda mais violentos, que outras grandes cidades serão bombardeadas, e que o numero dos aviões inimigos augmentará ainda mais. O sr. Morrison declarou textualmente:

"A cada grande cidade, a cada localidade e a cada aldeia no nosso paiz, desejo aconselhar lançar ao mar immediatamente o sentimento de socego, caso este ainda exista".

Com estas palavras o sr. Morrison destróe illusões com as quaes, desde ha mezes, o povo britannico está sendo alimentado pela sua propaganda. O sr. Morrison, no seu discurso, faz até mesmo mais um passo adeante e critica, tambem, a outra illusão, segundo a qual a Inglaterra tomaria em breve a iniciativa aérea. O ministro inglez declarou claramente que proseguirão os ataques nocturnos allemães e que a esse respeito só existe uma unica possibilidade: atural-os. Taes palavras constituem um grave golpe, assestado contra seus proprios collegas de governo, os quaes affirmam frequentemente que a Allemanha já teri aultrapassado o ponto culminante da sua força e que em breve a Inglaterra dominaria em todos os sentidos".

CONSTANTE AMEAÇA Á NAVEGAÇÃO INGLEZA

COMMENTARIOS SURGIDOS APÓS O REGRESSO DO ENVIADO DO PRESIDENTE ROOSEVELT, SR. HOPKINS

BERLIM, 19 (T. O.) — A proposito do regresso do sr. Hopkins aos Estados Unidos, o sr. Adolf Halfeld escreve:

"Não se pode duvidar de que o sr. Hopkins tenha visto, em todo o seu alcance, as difficuldades da situação na Grã Bretanha, difficuldades que, em primeira linha, se referem á constante ameaça da navegação britannica e das vias de communicações ultramarinas.

A Ilha Britannica que, como se sabe, não dispõe de grandes recursos agricolas, vive unicamente dos abastecimentos, procedentes dos paizes ultramarinos. Vive dos seus navios mercantes, e é, portanto, um indicio evidente de sua situação difficil se precisamente orgams influentes já não escondem os effeitos anniquiladores da guerra submarina allemã, a qual, segundo expressou o "fuehrer", nem teve inicio ainda com toda a sua intensidade. O "Times" compara a curva de afundamentos na guerra actual com a da guerra mundial, e chega a um resultado bastante pessimista, sem se deixar consolar pelo ligeiro desafogo durante os mezes invernaes.

Ademais, o Almirantado britannico não abriga illusões sobre o facto de que a Inglaterra entrou nesta guerra com menor tonelagem do que na guerra mundial, e que a extensão das operações sobre o espaço africano obriga, hoje, a Grã Bretanha a espalhar sobre zonas mais extensas sua tonelagem disponivel.

Finalmente, existe uma confissão ingleza sobre o reverso das operações africanas e sobre os tão enaltecidos successos do general Wavell, os quaes prejudicam a metropole quanto aos seus abastecimentos vitaes.

Não é precisamente optimismo que evidencia o "Times" ao resumir seu ponto de vista da seguinte maneira:

"Todos os indicios parecem demonstrar que na navegação dispomos de menos liberdade de acção do que na ultima guerra. O ministro da Navegação Mercante britannico assignalou recentemente que neste annos devemos contar com as perdas de navios que serão maiores do que as novas construcções. De qualquer maneira, devemos estar preparados em que a curva de afundamentos se eleva novamente logo que os dias se tornarem maiores e logo que haja uma diminuição das tempestades invernaes".

Provavelmente deve-se attribuir a esse pesadelo o facto de que a questão irlandeza seja novamente trazida ao cartaz pela imprensa ingleza, a qual volta a lançar ameaças inequivocas contra a neutralidade e a independencia do Estado do Eire. Em face de taes manobras contra um pequeno Estado, que confirmou, durante seculos, a sua aversão contra tudo que seja inglez, parece grotesco que a bancada governamental na Camara dos Communs, quando solicitada a proposito das suas finalidades de guerra, levanta a velha these da "luta da Inglaterra pela civilização da humanidade"."

A INDUSTRIA DE PAPEL, NO BRASIL

RIO, 19 (Da nossa succursal — Via Vasp) — "Em 1935 foram registadas no paiz 350 fabricas de papel e artefactos de papel. A producção de papel e artefactos de embrulho, papel de seda e confetti, de parede, de carta e serpentina, tem augmentado.

São maiores productores os Estados de São Paulo e do Rio de Janeiro e o Districto Federal que, juntos representam cerca de 87 °|° da producção do Brasil, a qual, em 1938, foi estimada em 254.225 contos, cabendo a São Paulo 57 °|°, ao Estado do Rio de Janeiro 17 °|° e ao Districto Federal 13 °|°. Sobe a mais de 150.000 contos o capital invertido nessa industria.

No Estado de São Paulo, era em 1937 de cerca de 119.619 contos o capital nella invertido, sendo 17 fabricas de papel e papelão com 110.004 contos e 62 de artefactos de papel e papelão com 9.915 contos. Empregavam 5.051 operarios, e o valor da producção foi de 99.081 contos de papel e papelão e 37.941 contos de artefactos de papel e papelão.

Temos augmentado as nossas importações de pastas cellulosicas e de cellulose propriamente dita, devendo ser notado que estamos importando tres vezes mais, em volume, do que em 1925.

Como se sabe, o governo brasileiro está sériamente empenhado na solução do problema da creação de uma grande industria de pasta de madeira, no paiz.

A proposito, lembraremos que se estuda agora o aproveitamento da palha de carnauba e dos residuos do caroá no fabrico do papel.

Nossa importação de papel e suas applicações augmentaram muito em valor, isto devido ao cambio, pois tem-se mantido estavel em volume. A importação de papel destinado a imprensa jornalistica, depois de chegar a 59.434 toneladas em 1937, baixou para 45.537 em 1939. Pagamos 516$781 por tonelada desse papel em 1933 e, no anno de 1939, 932$677.

Depois do papel para imprensa jornalistica e de impressões, nossas principaes compras de papel, etc., se referem a livros, impressos, jornaes, revistas, etc., e obras impressos ou litographadas".

Estes apontamentos foram extrahidos do Boletim do Conselho Federal de Commercio Exterior.

Situação das forças italianas na guerra

ROMA, 19 (Stefani) — De modo geral a situação é dominada pelos seguintes elementos de facto: 1) na frente albaneza o exercito grego vem desenvolvendo ha uns dez dias, um ataque geral, no qual, segundo os criticos militares, está para pôr em jogo todas as suas possibilidades, mas a resistencia italiana não soffre nenhum abalo. E' evidente que este ultimo esforço foi solicitado pelo quartel general inglez, para o qual a Grecia não passa de uma simples servidora. 2) Na frente ethiope a resistencia italiana vae se firmando de maneira brilhante e vigorosa. A conducta das populações ethiopes não corresponde ás esperanças da Inglaterra e nem do Negus. Os soldados da Erithéa e da Somalia batem-se como leões em todos os sectores, dando novas provas de sua tradicional fidelidade. 3) Na frente da Libya a luta continua. A ultima palavra ainda não foi pronunciada. 4) A offensiva diplomatica ingleza, que visava crear nos balkans um dos principaes theatros de operações do conflicto, mallogrou completamente, e isto, depois da formal recusa da Bulgaria e da Yugoslavia de se transformarem em campos de batalha, depois da attitude assumida pela Rumania, e ainda, depois da vontade bem clara da Turquia de continuar senhora de suas decisões supremas. A attitude turca produziu em Londres surpresa, incerteza e impaciencia. Os inglezes são levados a julgar com severidade todo o gesto de autonomia nacional, desde que este não seja util aos interesses britannicos. 5) Nos sectores aéreo e maritimo, os acontecimentos dos ultimos dez dias desmentem o conteudo optimista do ultimo discurso de Churchill. 6) O episodio dos paraquedistas inglezes na Lucania, demonstra ao mundo inteiro a grande illusão de Londres sobre as condições internas da Italia. O mundo inteiro teve conhecimento de mais um julgamento erroneo feito pela Inglaterra, a qual reincide nos seus erros, apesar das duras experiencias da primeira phase da guerra.

Directoria do Serviço de Saude Escolar

Devem comparecer á Directoria do Serviço de Saude Escolar, á rua Nestor Pestana, 147, hoje ás 12 horas, com as provas de identidade os professores Justina Lucia Ribeiro, Anna Cintra Pimentel, Esther Alves Corrêa, Lucia Ferreira, Alzira Maides Leite, Judith Rodrigues, Mathilde Mendeleh, Zenith Goulart, Roberto Luz Braga, Arlindo Rodrigues, afim de se submetterem á inspecção medica.

DELEGACIA FISCAL

Está sendo convidado a comparecer á secretaria da Delegacia Fiscal, nesta capital, o sr. Carlos de Miranda Martins, afim de tratar de assumpto de seu interesse, relacionado com o processo fichado sob n. 4.794-41.

SHUHO NAKANISHI

RIO, 19 (Da succursal — Via Vasp) — Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hoje ao Rio o sr. Shuho Nakanishi, secretario geral da Camara de Commercio Japoneza de São Paulo.

O distincto viajante vem tratar de assumptos de alto interesse para o intercambio nippo-brasileiro e regressará a essa capital no proximo domingo.

Os caminhões de gazogenio venceram 3 mil kilometros

RIO, 19 (Da succursal — Via Vasp) — Procedente de Porto Alegre, por via maritima, deverá chegar amanhã a esta capital a caravana de escoteiros de terra, chefiada pelo major Ignacio Rolim.

A excursão dos escoteiros, realizada sob o patrocinio do sr. Presidente Vargas, obteve o mais completo exito.

Na etapa Rio-Porto Alegre, a caravana utilizou nove caminhões, sendo dois movidos a gaz pobre, cedidos pelo Ministerio da Agricultura e Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. Controlando esses dois caminhões seguiu o prof. Raymundo Alcantara, da Commissão Nacional do Gazogenio.

Tendo regressado hontem, esse technico acaba de revelar ao Ministro Fernando Costa o exito alcançado pelos gazogenios, que venceram 3.000 kilometros, sem a menor avaria. O gasto médio de combustivel foi de 600 grammas de carvão por kilometro. O novo typo de vehiculo despertou geral interesse, notando-se verdadeiro enthusiasmo em varios municipios do Rio Grande do Sul, onde o uso desses apparelhos será intensificado.

O Ministro da Agricultura manifestou sua satisfação pelo novo e já esperado successo do gazogenio, enaltecendo a collaboração da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, que expontaneamente contribuiu, mais uma vez, para confirmar a victoria da campanha encetada pelo governo.

A proposito do exito da jornada dos gazogenios, o major Ignacio Rolim telegraphou ao sr. C. A. Barton, superintendente geral da Light, congratulando-se pelo auspicioso facto e agradecendo a esse technico a valiosa collaboração prestada á campanha do Ministerio da Agricultura. Enaltece ainda o alludido telegramma o valor dos nossos operarios e engenheiros, os quaes, sob a direcção do sr. Barton, vêm contribuindo para o progresso e grandeza do Brasil.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

S. Leão, o segundo bispo deste nome que regeu os destinos da diocese de Catania, no seculo oitavo, cognominado o thaumaturgo, porquanto, verdadeiramente bispo santo e servo humilde e fidelissimo de todas as virtudes christãs, o Senhor, no alto dos céos, se comprazia em exalçar suas supplicas e orações e, por ellas, manifestava a sua omnipotencia realizando grandes e portentosos milagres.

—— Nesta data, a ordem das filhas menores de S. Francisco de Assis, a das Clarisses, celebra sua gloriosa irmã de habito, a bemaventurada Amada de Corano, que viveu no seculo XIII; e a ordem benedictina, por sua vez, celebra o seu irmão de habito, o bemaventurado João Gradomio, monge veneziano, que viveu no decimo seculo.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

A F. M. F. está organizando retiros espirituaes que se realizarão, durante o triduo carnavalesco, em varios collegios da capital. Com este movimento que vem despertando extraordinario interesse, nos meios marianos, visa a Federação a renovação annual das consciencias, bem como a preparação para o Congresso Eucharistico, de 1942, pelo recolhimento e pela prece.

E' a seguinte a organização:

1) — Collegio Santa Ignez. Pregador: padre dr. Eduardo Roberto, Salesiano; 2) — Collegio De Oiseaux. Pregador: padre Geraldo Pires, redemptorista; 3) — Collegio Sion. Pregador: conego Luis de Abreu; 4) — Ext. N. S. Auxiliadora. Pregador: padre Pedro Paulo Koop; 5) — Collegio Santa Theresinha. Pregador: padre Daniel Marti, redemptorista; 6) — Escola da Liga das Senhoras Catholicas. Pregador: padre Mario Forgione, salesiano; 7) — Collegio Sagrado Coração de Jesus, de Villa Pompéa. Pregador: padre Joaquim Rocha, jesuita.

A Federação conta tambem com lugares nos seguintes internatos:

Asylo S. Paulo, Collegio Cabrini e Collegio Sacré Coeur de Marie.

Como é grande o numero de pedidos a directoria da Federação recommenda que a retirada das fichas de inscripção seja feita o mais breve, na sua séde, rua Wenceslau Braz, 78, das 8,30 ás 10,30 e das 14 ás 18,30 horas.

CURIA METROPOLITANA

Exames e ordenações geraes do corrente mez

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, faço publico que depois de amanhã, ás 7,30 horas da manhã, na capella do Seminario Central da Immaculada Conceição, s. exc. revma. conferirá a primeira tonsura clerical e ordens menores a innumeros candidatos.

No dia 23 do corrente, domingo da quinquagesima, ás 8 horas, na mesma capella, haverá ordenações somente para os candidatos ás sagradas ordens do sub-diaconato e diaconato, pertencentes ás Ordens e Congregações religiosas.

Para maiores esclarecimentos tenha-se em vista o aviso n.º 144 publicado no boletim de novembro ultimo.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceller do arcebispado.

Acham-se abertas no Collegio São Luis, á avenida Paulista, 2324, as inscripções para o Retiro Espiritual que, durante o Carnaval, na Fazenda Talpas, em Itaicy.

Pregará a congregados academicos o padre Roberto Saboia de Medeiros S. J.

EXAMES DE ORDINANDOS

Aviso os revmos. reitores dos Seminarios Maiores da Archidiocese que hoje termina o prazo de inscripção aos exames do dia 27, dos candidatos ás ordenações do dia 8 de março.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceller do arcebispado.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE S. JOSE'

Assembléa mensal

Realizou-se, domingo ultimo, a assembléa mensal. Antes, na basilica de São Bento, todos ouviram missa e receberam a sagrada communhão.

Esportes

Os socios Julio Lamonica e José Marra, vencedores do campeonato de escopa levado a effeito pelo nosso departamento esportivo, receberam os seus premios na ultima assembléa.

Corpo scenico

O "Corpo Scenico Amigos de São José" promette, para breve, um festival litero-musical. Os ensaios reflectem o successo do annunciado momento de arte que iremos assistir.

Festa do padroeiro

Em março proximo esta Associação festejará o seu padroeiro, São José, com communhão geral e assembléa solenne em que falará destacado elemento do laicato catholico paulistano.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRECTORIA DO MONTE DE SOCCORRO

Relação dos contractos que serão pagos hoje das 13 ás 15 horas na Caixa do Monte de Soccorro do Estado:

32.320 — 32.835 — 32.837 — 32.908
32.909 — 32.910 — 32.911 — 32.912
32.913 — 32.914 — 32.915 — 32.917
32.918 — 32.919 — 32.920 — 32.921
32.922 — 32.923 — 32.925 — 32.926
32.927 — 32.928 — 32.929 — 32.931
32.932 — 32.933 — 32.934 — 32.935
32.936 — 32.938 — 32.938 — 32.939
32.940 — 32.941 —

Os mutuarios, quando soffrerem remoção, deverão fazer sciente ao Monte de Soccorro, evitando assim os JUROS DE MORA a serem cobrados de seus contractos de emprestimos.

Relação dos contractos que se encontram na Caixa para pagamento:

32.132 — 32.482 — 32.735 — 32.776
32.782 — 32.789 — 32.825 — 32.844
32.856 — 32.861 — 32.865 — 32.875
32.882 — 32.903 — 32.905 — 32.905
32.907

Contractos em exigencia

32.892 — Exarar o prazo na proposta; 32.897 — Revalidar a data do attestado; 32.916 — Juntar o cheque "Powers" de janeiro p. p. e modificar para 0:000$000 ou juntar autorização; 32.930 — Modificar o prazo para 36 mezes; 32.937 — Estampilhar o attestado medico com 1$000.

Despachos do sr. director

Requerimentos: 277 — 280 — 281 — 285 — 290 — 291 — 293 — 298 — Autorizo: 278 — 293 — 295 — 296 — Provar o desconto de janeiro de 1941; 276 — Provar os descontos de janeiro, fevereiro e março de 1941; 282 — 283 — 284 — 286 — 287 — 288 — 294 — 297 — 299: Indeferido.

Primeiro Congresso Brasileiro de Direito Social

Recebemos o seguinte communicado:

"A Commissão Organizadora Central em sua sessão de installação resolveu mandar aos delegados da Commissão Executiva nos Estados as instrucções seguintes: providenciar a organização da Commissão Regional de Honra e da Commissão Organizadora Regional; pedir aos membros das Commissões Organizadoras Central e Regionaes que enviem circulares aos seus dependentes, contendo convite para adhesão ao Congresso e a respectiva lista de theses; constituir em todas as capitaes a Commissão de publicidade que se comporá dos respectivos directores de jornaes diarios, revistas juridicas e estações de radios; divulgar as instrucções da Commissão Executiva e seus communicados; obter o apoio moral e financeiro dos membros das Commissões Regionaes de Honra e Organizadora; communicar á Commissão Executiva as adhesões recebidas enviando os nomes dos adherentes; avisar aos adherentes que o prazo para a proposta de modificação da lista de theses termina em 10 de março, e o para a respectiva apresentação em 20 de abril; enviar á Commissão Executiva todas as noticias e commentarios publicados sobre o Congresso, bem como as contribuições e correspondencia recebidas, a ultima em cópia, quando pessoal."

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

SESSÃO PLENARIA, REALIZADA EM 19 DE FEVEREIRO DE 1941

Presidente, sr. desembargador Manuel Carlos. Secretario, sr. dr. Clovis Canto.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Toledo Piza, Mario Guimarães, Theodomiro Dias, Alcides Ferrari, Meirelles dos Santos, Azevedo Marques, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcellino Gonzaga, Armando Fairbanks, Ferreira França, Leme da Silva, Cunha Cintra, Frederico Roberto, Manuel Carneiro, Mamede da Silva, Pedro Chaves e Percival de Oliveira, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

SEGUNDA VARA CRIMINAL DE SANTOS — O Tribunal de Appellação, em escrutinio secreto, fez a seguinte indicação para o preenchimento do cargo de juiz de direito da 2.ª Vara Criminal e de Menores da comarca de Santos (4.ª entrancia):

Para promoção por antiguidade: dr. Alberto Pinto de Moraes, juiz de direito da 1.ª Vara da comarca de Campinas (3.ª entrancia).

SESSÃO ORDINARIA DA TERCEIRA CAMARA CIVEL, REALIZADA EM 19 DE FEVEREIRO DE 1941

Presidencia do sr. desembargador Toledo Piza. Secretariada pelo chefe de secção, sr. Orlando José Ribeiro.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Alcides Ferrari, Armando Fairbanks, Leme da Silva, Pedro Chaves, Mario Guimarães e Marcellino Gonzaga, os dois ultimos convocados, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS

MANDADO DE SEGURANÇA: — 1.851 — S. Paulo — Recorrente, Cintra e Cia. Recorrido, m. juiz da 4.ª Vara Civel. Relator, sr. desembargador Leme da Silva. Denegaram o mandado, por votação unanime. Impedido o sr. desembargador Toledo Piza, que reassumiu a presidencia após o julgamento, retirando-se o sr. desembargador M. Guimarães.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO: — 10.391 — S. Paulo — Aggravante, Rosario Nocera. Aggravado, J. Papeti e Cia. Relator, sr. desembargador Armando Fairbanks. Negaram provimento.

10.758 — S. Paulo — Aggravantes, Domingos e Ilysio da Silva. Aggravada, d. Alzira da Silva Coelho, inventariante do espolio de seu pae Manuel da Silva. Relator, sr. desembargador Alcides Ferrari Deram provimento.

APPELLAÇÃO CIVEL — 9.034 — Garça — Appellantes, dr. Carlos Luis Azzoni e sua mulher. Appellados, dr. Olympio Rodrigues Pimentel, sua mulher e outros. Relator, sr. desembargador Marcellino Gonzaga. Negaram provimento, contra o voto do sr. desembargador relator. Designado o sr. desembargador A. Fairbanks para lavrar o accordam.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO: — 11.368 — S. Paulo — Aggravante, Maria Piedade Ferreira. Aggravado, Agostinho Teixeira. Relator, sr. desembargador Pedro Chaves. Deram provimento, contra o voto do sr. relator. Designado o sr. desembargador A. Ferrari para redigir o accordam. Interveiu no julgamento o sr. desembargador A. Fairbanks.

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO: — 1.865 — Apiahy — Suscitante, o exmo. sr. dr. Juiz de Direito de Apiahy. Suscitado, o exmo. sr. dr. Juiz de Direito de Capão Bonito. Relator, sr. desembargador Pedro Chaves. Julgaram procedente o conflicto de jurisdicção e competente o dr. juiz de direito de Capão Bonito.

APPELLAÇÃO CIVIL: — 6.075 — Jahu' — Appellantes e appellados, Cia. Paulista de Estrada de Ferro e Theotonio Pires de Campos e sua mulher. Relator, sr. desembargador Leme da Silva. Deram provimento á appellação da expropriante para annullar o processado, pagando as partes as custas por metade, sendo que o sr. desembargador A. Fairbanks condemnava a expropriante nas custas integraes. O sr. desembargador relator dava provimento em parte a ambos os recursos. Designado o sr. desembargador A. Ferrari para redigir o accordam.

8.167 — S. Pulo — Appellante, Matheus Pinto de Rezende. Appellados, Laurindo de Assis e sua mulher. Relator, sr. desembargador Pedro Chaves. Deram provimento em parte, nos termos que constarão do accordam. O sr. desembargador A. Ferrari tambem dava provimento em parte, porém em termos menos amplos.

9.296 — S. Paulo — Appellante, Sarah Calichman. Appellado, Boris Calichman. Relator, sr. desembargador Leme da Silva. Negaram provimento.

10.746 — Campinas — Appellante, Ugo Serrentino. Appellada, Ercilia Alves Pinto. Relator, sr. desembargador Leme da Silva. Negaram provimento.

10.944 — S. Paulo — Appellante, O Juizo. Appellados, Luis Augusto de Campos e d. Aida de Moraes Barros Campos. Relator, sr. desembargador Pedro Chaves. Negaram provimento.

11.092 — Araras — Appellante, O Juizo. Appellados, Antonio Octavio de Moraes e sua mulher. Relator, sr. desembargador Armando Fairbanks. Negaram provimento.

11.181 — S. Paulo — Appellante, O Juizo ex-officio. Appellados, João Pereira Jr. e d. Maria Conceição Pereira. Relator, sr. desembargador Armando Fairbanks. Negaram provimento.

11.230 — Presidente Prudente — Appellantes, Francisco Peres Morato e outros. Appellada, Prefeitura Municipal de Presidente Prudente. Relator, sr. desembargador Leme da Silva. Deram provimento para annullar o processo, contra o voto do sr. relator, que negava provimento. Designado o sr. desembargador Pedro Chaves, para redigir o accordam.

10.367 — José Bonifacio — Appellantes, Manuel Marques Caldeira Filho e sua mulher. Appellados, José Antonio de Lima e sua mulher. Relator, sr. desembargador Armando Fairbanks. Deram provimento em parte, nos termos que constarão do accordam.

11.377 — S. Paulo — Appellante, Juizo ex-officio. Appellado, Luis Pimentel de Faria e d. Maria da Gloria Pimentel de Faria. Relator, sr. desembargador Alcides Ferrari. Negaram provimento.

11.400 — Ribeirão Preto — Appellante, o Juizo ex-officio. Appellados, Raul de Sousa Portugal e d. Lydia Mendes de Camargo Relator, sr. desembargador Pedro Chaves. Negaram provimento.

11.546 — S. Carlos — Appellante, O Juizo. Appellado, Hilda de Oliveira e Adhelard Magalhães Costa. Relator, sr. desembargador Alcides Ferrari. Negaram provimento.

APPELLAÇÃO CIVIL: — 6.919 — Amparo — Appellantes, Anibalda Costa Coelho, sua mulher e outros. Appellados, Orphanato da Divina Providencia e outros. Relator, sr. desembargador Alcides Ferrari. Repellidas as preliminares suscitadas pelos appellantes, negaram provimento.

SECRETARIA

OFFICIAL DE JUSTIÇA: — Deve comparecer á Directoria de Contabilidade desta Secretaria, sala 607, afim de tratar de assumpto de seu interesse, o official de justiça Elias Teixeira de Barros.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVEL — Dr. Virgilio Argento:

Julgando procedente a acção ordinaria movida por Importadora Ultramar Ltda., contra F. Beneducce.

* * *

3.ª VARA CIVEL — Dr. Herothides da Silva Lima:

Julgando procedente a acção movida por O. Branca Barel contra o dr. José de Camargo Calasans.

ADJUNTO DA 3.ª VARA CIVEL — Dr. T. Pinheiro de Albuquerque:

Julgando o credito de Viraldo Vienna na fallencia de Barros e Vienna Ltda.

— Convertendo em diligencia o julgamento da prestação de contas do syndico da fallencia de F. Ferrara.

— Homologando a desistencia da acção proposta por Mglloli, Renzetti e Cia., contra Manuel dos Santos.

— Concedendo o beneficio da justiça gratuita a favor de Francisca Conceição.

* * *

ADJUNTO DA 5.ª VARA CIVEL — Dr. B. Oliveira Noronha:

Decidindo quanto á reclamação sobre a formação dos autos supplementares na acção que H. Binder move a Cia. Antarctica Paulista.

— Designando audiencia de julgamento na acção executiva que o Banco do Brasil move a Antonio Paulino.

— Homologando os calculos feitos nos inventarios de João Didier e José de Jesus.

— Ordenando o exame, classificação e avaliação de terrenos na divisão requerida por Noemia Nazareth M. de Assumpção e outros.

— Julgando a partilha dos bens deixados por Aleixo Rocha.

— Mandando cancellar a distribuição do inventario de Maria e Affonso Marazzo, já em andamento pelo 6.º Officio Civel, 3.ª Vara.

— Ordenando o deposito na consignação feita em juizo pela Cia. Industrial Mogyana de Tecidos.

— Adjudicando a d. Cezira Kamiensky os bens deixados pelo seu marido Leão Gery Kamiensky, no inventario deste.

* * *

5.ª VARA CIVEL — Dr. Antonio Camara Leal:

Julgando procedente a acção possesoria que O. P. Gonçalves move contra Armindo Marcondes Macedo.

— Julgando procedente em parte a acção ordinaria de indemnização que d. Fanny Doebelli moveu contra Fuad Nafb Sallen e Casemiro Kviliunas.

* * *

8.ª VARA CIVEL — Dr. José R. A. Vallim:

Recebendo os embargos de declaração a sentença que julgou procedente em parte os embargos na execução de sentença movida pelo Mosteiro de Santa Theresa contra Barel e Cia.

* * *

FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. Luis de C. Aranha:

Julgando por sentença a desistencia da acção comminatoria movida pela Municipalidade de S. Paulo contra Fiação Tecelagem e Estamparia Ipiranga Jaffet S. A.

— Denegando seguimento ao aggravo de petição interposto na acção em que a Cia. Telephonica Brasileira contende com a Municipalidade de S. Paulo.

* * *

6.ª VARA CIVEL — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Annullou "ab-initio" a execução movida por Luis Ferreira da Silva e outros contra o espolio de Guilherme P. da Silva.

— Resolveu sobre o preparo para julgamento na execução de sentença que Prisco di Monaco move a Carolino Lopes de Carvalho e sua mulher.

* * *

FEITOS DA FAZENDA DO ESTADO — Dr. Clovis M. Barros:

Julgando procedentes os embargos oppostos no executivo que a Fazenda do Estado move contra S. A. Cia. Força e Luz São Valentim.

— Acção ordinaria — Jacob Leonardo e Nicolau Blumberg — autores, Fazenda Nacional ré — Julgou improcedente a acção.

FALLENCIAS

JAIME GANDELMANN — Dr. José Maria Bourroul Filho, requereu a decretação da fallencia de Jayme Gandelmann, commerciante estabelecido nesta capital, á rua da Mooca, 2.188, com casa de moveis. (4.º Officio).

TRIBUTAÇÃO FISCAL LIMITADA — Graphica Paulista Limitada, requereu a decretação da fallencia de Tributação Fiscal Brasileira, estabelecida nesta capital á rua Libero Badaró, 561, 3.º andar, sala 55. (5.º Officio).

RODRIGUES MONTEIRO E CIA. — Bello Horizonte — Foi decretada a fallencia de Rodrigues Monteiro e Cia., commerciantes estabelecidos em Bello Horizonte, á rua Piumhi, 611, com o commercio de generos alimenticios. Foi nomeado syndico o dr. Mozart Monicont, marcado o prazo de 25 dias para habilitções de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 21 de março proximo, para se realizar a assembléa de credores. (4.º Officio).

FORUM CRIMINAL

CARTA PRECATORIA

O juiz da 4ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, mandou cumprir a carta precatoria expedida pelo Tribunal de Segurança Nacional no processo movido contra Luis Barbarisc, accusado de ter injuriado o sr. Interventor Federal e o director do Patrimonio Estadual. Foi designado o dia de hoje, ás 13 horas, para a inquirição de testemunhas de defesa.

PRONUNCIADO POR ATTENTADO AO PUDOR

O juiz da 1.ª vara criminal, interino, dr. Angelo Raphael Rossi, pronunciou José Francisco do Monte, processado por delicto de attentado ao pudor.

CONDEMNADOS POR VARIOS DELICTOS

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. José Augusto de Lima, condemnou Palmira Barbosa, Hercilio da Luz Brasil e Henrique Pereboni, processados por delicto de estellionato, á pena de um anno e dois mezes de prisão cellular.

—— O juiz da 5.ª vara criminal, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, condemnou Antenor dos Santos, processado por delicto de ferimentos leves, á pena de 7 mezes e meio de prisão cellular.

—— O juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, condemnou Falcão de Paula e José da Ponte, processados por delicto de ferimentos leves, á pena de 3 mezes de prisão cellular.

DENUNCIADOS POR VARIOS DELICTOS

O promotor publico substituto, em exercicio na 6.ª vara criminal, dr. Dario de Abreu Pereira, denunciou por delicto de ferimentos culposos Antonio Maria Videiros, Guido Ameni, Cervantes Lara Manzano e Angelo Leprandi.

—— O 3.º promotor publico em commissão, dr. Mario de Assis Moura Junior denunciou Alfredo Ulita, Adão Antonio e Nestor Hilario dos Santos, processados por delicto de ferimentos leves.

—— Pelo 4.º promotor publico, interino, dr. Mario de Moura e Albuquerque, foram denunciados: José Luis da Silva, por lesões pessoaes leves e Gabriel Antakli, por crime de furto.

IMPRONUNCIADOS POR DEFICIENCIA DE PROVAS

O juiz da 5.ª vara criminal, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, impronunciou Alcina da Costa Pombo e Florinda Martins Salgado, processadas por crime de furto.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 7.ª vara criminal, interino, dr. Waldemar da Silveira, absolveu da culpa José Roberto de Macedo Soares e Florinda Martins Salgado, processados por crime de furto.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DE SÃO PAULO

Realizou-se ante-hontem, no Palacio da Justiça, uma reunião ordinaria do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de S. Paulo.

Abertos os trabalhos, a acta da sessão anterior foi lida e approvada.

O sr. presidente propoz que se consignasse em acta um voto de profundo pesar pelo passamento do sr. dr. Abeillard de Almeida Pires, ministro aposentado e que com tanto brilho exercera a Magistratura por longos annos em nosso Estado. Essa proposta foi unanimemente approvada.

O sr. 1.º secretario communicou á casa o fallecimento do advogado dr. Ruy Ferreira da Rocha. O sr. presidente propoz e foi unanimemente approvado que se consignasse em acta um voto de pesar por esse passamento e se apresentassem condolencias á familia enlutada.

ORDEM DO DIA

O Conselho approvou os seguintes pedidos de inscripção:

Advogados — Para a 1.ª Sub-Secção (capital): Moacyr Ribas de Andrade, Dioulas da Fonseca Ferraz Filho (provisoria); Luis Gagliardi (provisoria).

Para a 3.ª Sub-Secção (Campinas): Ary Menna Barreto Pinto (secundaria).

Para a 18.ª Sub-Secção (Pindamonhangaba): Paschoal De Muzio.

Para a 20.ª Sub-Secção (Jahu'): Antonio Pacheco de Almeida Prado.

Provisionado — Para a 22.ª Sub-Secção (Rio Preto): Nicolau Lerro.

Foram approvados os pareceres da Commissão de Syndicancia exigindo formalidades nos requerimentos de inscripção do bacharel José Pacheco Propheta e Antonio Augusto Gomes Nogueira.

O Conselho approvou o cancellamento da inscripção do advogado João Silveira Camargo.

Foi approvado o parecer da Commissão de Syndicancia no processo de prorogação do solicitador Pedro Magalhães Junior.

D-81 — "Pedido de informações reservadas ao Conselho" — Proseguiu o Conselho no exame do assumpto, ficando adiada para a proxima sessão a redacção do officio.

Em sessão secreta, o Conselho julgou os seguintes processos disciplinares:

N. 504 — Marilia — Querelante, a Commissão de Disciplina "ex-officio". Relator, o cons. dr. Frederico Martins da Costa Carvalho. O Conselho por unanimidade, approvou o parecer da Commissão de Disciplina, e julgou improcedente a accusação.

N. 513 — Capital — Querelante, João Trindade de Mello — Relator, o cons. dr. Frederico Martins da Costa Carvalho. O Conselho approvou o parecer julgando improcedente a queixa.

Foram lidos, approvados e assignados os accordams nos processos disciplinares ns. 523 e 501.

A seguir, pelo adeantado da hora, foi encerrada a sessão.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

Hoje, ás 9 horas, serão chamados os candidatos que deverão prestar exame vestibular nas cadeiras de: piano e Analyse harmonica e construcção musical.

A's 14 horas, piano, canto, violino e noções de sciencias physicas e biologicas applicadas.

Amanhã, ás 9 horas, exame na cadeira de piano para os restantes dos candidatos ao curso geral.

A's 14 horas, exame vestibular de piano (curso superior) para todos os candidatos inscriptos.

Os candidatos ao exame vestibular, devem orientar-se pelas listas affixadas no saguão do estabelecimento.

Departamento Estadual do Trabalho

Recebemos o seguinte communicado:

"Departamento Estadual do Trabalho — 4.ª Secção da Procuradoria do Trabalho. Pede-se o comparecimento do sr. Joaquim Gonçalves (autos n. 23.766|40) afim de levantar importancia depositada em seu nome".

ASSUMPTOS MILITARES

2.ª REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 40:

Matriculas no Curso "B" da Escola das Armas — Resultado das provas de selecção — Ordem sobre apresentação de sargentos

Conforme informação em radio n. 80-D. 3, de 14 do corrente, da Directoria de Infantaria, foram approvados os seguintes sargentos nas provas de selecção a que foram submettidos nos corpos desta Região Militar, para fins de matricula no Curso "M" da Escola das Armas:

Mario Cabral de Vasconcellos; Antonio Alleluia de Freitas; Platão Luis da Silva Leitão; Alberto Franco Ferreira; Rodolpho dos Santos Ferreira; Roberto Utjas Bohria; João de Abreu Pinheiro; Milton Marinho Falcão; Roque de Oliveira Valença; Octavio Goffi Salgado; João Bueno da Fonseca; Waldemar Langanki; Pedro Amado de Lyra; Euclydes Alves dos Santos e Luis Osorio Torsino

Segundo ainda requisição da mesma Directoria, os referidos sargentos devem ser apresentados á mesma, até o dia 28 do corrente.

Em consequencia, os corpos a que pertencerem aquelles sargentos providenciem a respeito.

Apresentações

A 13 do corrente: 1.º ten. de Art., João de Alvarenga Souto Maior, do 6.º G. A. Do., por ter sido transferido para o I|2.º R. A. A. Ac.. A 15 do corrente: major I. E., Guilhermino Fernandes dos Santos Filho, do S. F. R., por ter de embarcar para a 3.ª R. M.; cap. de Inf., Armando Manuel de Lima Carvalho, da I. R. T. G., por ter de seguir para Jacarehy a serviço da I. T. G.; cap. de Inf., Wlademir Fernandes Bouças, do 4.º R. I., por ter sido qualificado para a E. A. e ter de seguir destino; 1.º ten. de Inf., Alberto de Otero Porto Alegre, do 4.º R. I., por ter permissão do commandante da Região, para gozar restante do transito na cidade de Prata, neste Estado; 1.º ten. de Cav., Helio Bentes Ribeiro, do 5.º R. C. I., por ter obtido permissão do exmo. sr. Ministro, para gozar o transito na Capital Federal; 1.º ten. de Inf., Ubirajara Brandão, da 7.ª C. R., por ter que seguir destino, e gozar transito em Goyania com permissão; 1.º ten. I. E., do III|4.º R. I., por ter sido transferido do III|4.º R. I., para o E. S. da 1.ª R. M. e entrado em transito; 1.º ten. de Inf., Luis Jucá de Mello, do 18.º B. C., por ter sido classificado no 4.º B. C. e ter vindo gozar parte do transito nesta capital; 1.º ten. de Inf., Alfredo Ferreira Botelho, do 18.º B. C., por ter sido classificado no III|4.º R. I. e com permissão para gozar resto do transito nesta capital; 2.º ten. conv., Ralpho Fortes de Carvalho, do S. M. B. R., por ter de embarcar para o Rio, afim de acompanhar material destinado a esta Região; 2.º ten. conv., Vicente Januzzi Filho, da 5.ª C. R., por ter terminado o serviço junto a 4.ª C. R., e ter de se recolher a sua séde, 5.ª C. R. Ribeirão Preto.

Autorização

Autorizo o tenente-coronel Tancredo Faustino da Silva, commandante do 5.º R. I., a vir a esta capital, a serviço de sua unidade.

Permissão

Foi concedida a seguinte permissão: ao 2.º ten. da Res. conv., Eleosipo Pereira da Costa, do IV|2.º R. C. D., para gozar férias na Capital Federal. (Bol. n. 35 de 11-2-41 da D. C.).

Foi concedida permissão ao 1.º tenente Newton Ferreira Velloso, para interromper o transito nesta cidade. (Bol. n. 30, de 5-2-941 da D. C.).

Permissão — Transcripção de radio

Transcreve-se para os devidos fins o seguinte radio:

"Commandante 2.ª R. M. — Rio Gabinete — 15-2-941. N.º 70 J. Ministro autoriza 1.º ten. Marius Vieira Gonçalves, transferido 2.º R. C. D. para o 14.º R. C. I. viage respectiva familia por via maritima entre portos Santos Rio Grande. (a.) Agostinho Santos, cel. chefe do Gabinete".

Transferencias de officiaes

Foram transferidos por necessidade do serviço, os capitães: Cassal Martins Brum, do Q. S. Q., para o Q. O., sendo classificado no III|4.º R. I. e Moacyr Alves, do 6.º para o 2.º R. I. (D. O. de 12 do corrente). Foi transferido por conveniencia do serviço, do E. M. desta Região, para o E. M. E., o ten. cel. João Carlos Barreto. (Radio n. 47 D2 do E. M. E.).

Firma inidonea

O sr. director da Recebedoria Federal nesta capital, em officio n. 930, de 11-2-941, communicou que a firma José Tjurs, estabelecida nesta capital, deixou de satisfazer o pagamento de 5:000$ por infracção das leis finaes, ficando impedida de transaccionar com as repartições publicas, não podendo despachar mercadorias nas alfandegas ou mesas de rendas, nem adquirir estampilhas do imposto de consumo e de vendas mercantis, de accôrdo com os decretos-leis ns. 5 e 42, de 1937. Communicou ainda, em officio n. 952, de 12 do corrente, em que resolveu sustar a prohibição constante de sua portaria n. 47, relativamente á firma M. Tavolaro e Cia. Ltda., visto a referida firma ter recolhido aos cofres da Recebedoria a importancia de que era devedora.

Requerimentos despachados pelo exmo. sr. Ministro

Edmar de Paiva e Sá, alumno do 2.º anno de Infantaria do C. P. O. R. da 1.ª R. M., pedindo transferencia para a 2.ª R. M.. Deferido. (D. O. de 12 do corrente).

Pela Directoria de Artilharia:

Arsonval Nunes Muniz, 1.º ten. do 4.º R. A. M., pedindo para cursar a Escola de Transmissões (Curso A1). "Deferido. Seja designado para effectuar matricula". (Bol. n.º 32 de 7 do corrente da D. A.).

Por este Commando:

Elio Bentes Ribeiro, 1.º ten. do 2.º R. C. D., pedindo carteira de identidade: Concedo, mediante indemnização ao G. F. I.; Carlos Alberto dos Santos Nobrega, Newton Coll Machado, Roberto Herbster Gusmão e Ennio de Novaes França, todos pedindo matricula no C. P. O. R. no corrente anno de instrucção: "Indeferido, por falta de vaga. Aguardem matricula no proximo anno de instrucção"; Celio Borba, incapaz definitivamente para o serviço do Exercito, pede fornecimento de certificado de reservista de 3.ª categoria: Deferido; á 4.ª C. R. para os devidos fins; Alberto, filho de Antonio Ambrosio, sorteado insubmisso, incapaz definitivamente para o serviço do Exercito, pede fornecimento de certificado de reservista de 3.ª categoria: Deferido, á 4.ª C. R. para os devidos fins; Antonio de Padua Filho, incapaz definitivamente para o serviço do Exercito, pede fornecimento de certificado de reservista de 3.ª categoria: Deferido, á 4.ª C. R. para os devidos fins; Raul Stabell, incapaz definitivamente para o serviço do Exercito, solicita expedição de certificado de reservista de 3.ª categoria: — Deferido; á 4.ª C. R. para os devidos fins; Antonio Travaglia, julgando-se incapaz para o serviço do Exercito, pede inspecção de saude: Deferido. Seja inspeccionado de saude pela J. M. S. deste Q. G.; Alberto Peres Gomes, achando-se incapaz para o serviço do Exercito, pede fornecimento do certificado de reservista de 3.ª categoria: 1.º, despacho: Compareça a este Q. G. (S. S. R.), afim de fazer reconhecer no tabellião a firma do medico que o inspeccionou; Maria Nazareth, pedindo registo de diploma de enfermeira: 1.º Despacho: Apresente o diploma em original. O registo da publica forma apresentada pela requerente viria contrariar dispositivos legaes; Vinicius, filho de Bruno Collomer, allegando incapacidade physica definitiva para o serviço do Exercito, pede fornecimento de certificado de reservista de 3.ª categoria: Indeferido. O requerente foi julgado incapaz temporariamente na inspecção de saude a que foi submettido, no III|4.º R. I.; Flavio de Sousa Alves, pedindo inspecção de saude: Indeferido. O requerente foi julgado incapaz temporariamente na inspecção de saude a que foi submettido no III|4.º R. I.; Fernando Joaquim Ferreira, allegando incapacidade physica definitiva pede fornecimento de certificado de reservista de 3.ª categoria: Indeferido. O requerente foi julgado incapaz temporariamente na inspecção de saude a que foi submettido no III|4.º R. I.; Antonio Martins, julgando-se incapaz para o serviço do Exercito, pede inspecção de saude: Deferido. Submetta-se a inspecção de saude pela J. M. S. deste Q. G.; Victor de Brito, pedindo seja effectuado o pagamento da quantia de 240$, pelo concerto de um radio: Indeferido, em vista da informação do commandante do 4.º B. C.; Bolivar Duarte de Sousa, reservista, pedindo certidão: Certifique-se o que constar na forma da lei.

AVISOS MINISTERIAES

Transcripções

N.º 329. Cdid. 1 — I — E' autorizado ao Serviço de Identificação do Exercito, pela sua chefia e gabinetes regionaes a fornecer carteira de identidade ás pessoas da familia de officiaes (da activa, da reserva ou reforma ou reformados).

a) a esposa;

b) os filhos, legitimos ou legitimados, enteados irmãs solteiras ou viuvas;

c) a mãe viuva.

III — A carteira de identidade será fornecida mediante indemnização a requerimento do official, dirigido ao director do Recrutamento e, nos Estados, ao commandante da respectiva região militar, instruido com a certidão de edade ou casamento, conforme o caso. Esse documento será restituido ao interessado depois de averbado na occasião da entrega da carteira.

IV — Fica sem effeito o aviso n.º 4.491. Cdid. 1, de 13-12-1940. (Diario Official de 10 do corrente).

* * *

Ministerio da Guerra — Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1941.

Aviso n.º 328 Nacl. 1 — O director do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 1.ª Região Militar, em officio n.º 1.515, de 29 de dezembro do anno findo, consulta se o cidadão Brasilino Ricardo Queiroz, nascido em Portugal, filho de pae portuguez e de mãe brasileira, tendo optado pela nacionalidade brasileira (letra "b" do artigo 115, da Constituição Federal), deve ser considerado brasileiro nato para effeito de matricula no referido Centro.

Em solução, declaro que, de accordo com a letra "b" do artigo 1.º do decreto n.º 389, de 25 de abril de 1938, os cidadãos em taes condições devem ser considerados brasileiros natos e não naturalizados, podendo ser matriculados nos C. P. O. R. se satisfizerem ás demais condições regulamentares. (a.) General Eurico G. Dutra. (D. O. de 10 do corrente).

Brasileiros de 18 annos — Decreto-lei — O D. O. de 12, publica o decreto-lei n.º 3.034 de 10, tudo do corrente, cuja redacção é a seguinte:

Artigo unico. O art. 13 do decreto-lei n.º 1.545, de 25 de agosto de 1939, passa a vigorar com a seguinte redacção, revogadas as disposições em contrario:

"Art. 13. Salvo licença especial do Conselho de Immigração e Colonização, que attenderá ao interesse nacional ou a motivo a grande damno de saude, nenhum brasileiro menor de dezoito annos poderá viajar para o estrangeiro, acompanhado ou não, de seus paes ou responsaveis, ou permanecer no estrangeiro, desde que os paes ou responsaveis voltem ao paiz.

Paragrapho unico. A autoridade consular brasileira não aporá o visto em passaportes de estrangeiros cujos filhos brasileiros, permanecerem no exterior sem a licença a que se refere este artigo".

Declaração de indignidade para o officialato

O D. O. de 12, publica o decreto-lei n.º 3.038, de 10, tudo do corrente, que dispõe sobre a declaração de indignidade para o officialato.

Descarga de certificados

Autorização

Autorizo sejam descarregados da carga da 4.ª C. R., de accordo com o artigo n.º 847, de 16 de dezembro de 1937, o certificado de reservista de 3.ª categoria de n.º 331.084, inutilizado em serviço na 4.ª C. R. (Of. n.º 135, da 4.ª C. R.).

E' convidado a comparecer a este Q. G. (3.ª Secção), o 2.º ten. med. da Reserva de 2.ª classe, 1.ª linha, dr. Chafic Farah, afim de tomar conhecimento de assumpto de seu interesse.

III Exposição Regional de Pindamonhangaba

CONSTITUIDA A COMMISSÃO ORGANIZADORA DESSE CERTAME

Conforme temos annunciado, o Departamento de Industria Animal fará realizar nos dias 29, 30 e 31 de março do corrente, a III.ª Exposição Regional de Pindamonhangaba.

E' muito grande o interesse que a proxima exposição vem despertando nos meios criadores da chamada zona norte do Estado, onde a pecuaria leiteira e as industrias decorrentes dessa exploração tomaram grande incremento. As exposições regionaes de Pindamonhangaba têm concorrido para o maior estimulo dessas producções pela reunião de optimos especimes de raças mistas e leiteiras e pelos concursos ahi realizados. Além disso, annualmente têm sido distribuidos premios em reproductores, dinheiro e objectos artisticos, o que tem augmentado o interesse pelas competições realizadas durante os certames. Tudo indica que a proxima exposição terá o maximo de brilhantismo, considerando o numero de adhesões já recebidas e de inscripções realizadas.

Funccionarão varias secções que são de grande importancia para a zona, e todas obedecerão a programmas previamente estabelecidos. Os criadores e interessados poderão apreciar nos tres dias de duração do certame reproductores bovinos, vaccas em plena producção, aves, bicho da sêda, abelhas e peixes, além de material relacionado com a producção dessas especies.

Em cumprimento ás instrucções que regerão as exposições realizadas no Estado, recentemente reformadas, o sr. Secretario da Agricultura designou uma Commissão Organizadora, cujos componentes são elementos de real destaque nos meios criadores e technicos do Estado e os quaes se incumbirão de todas as providencias relacionadas com a organização do proximo certame.

E' a seguinte a Commissão Organizadora da III.ª Exposição Regional de Pindamonhangaba: José Levy Sobrinho - Secretario da Agricultura — presidente; Paulo de Lima Corrêa - director superintendente do Departamento de Industria Animal — vice-presidente; José Cassio de Macedo Soares - presidente da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Hollandeza; Eliseu Teixeira de Camargo - presidente da Federação Paulista de Criadores de Bovinos; José Martiniano Vieira Ferraz - Prefeito de Pindamonhangaba; João Renato Siqueira Zamith - chefe da Secção de Producção Animal; Plinio Pompeu Pisa - chefe da Secção de Leite e Derivados; Alpheu Réveilleau - director da Exposição; Alvaro Marcondes de Mattos, Agostinho Ramos, Joaquim Villela de Oliveira Marcondes, Josino de Aquino, Nilo Gomes Jardim, Arnaldo de Camargo, Thomaz Figueiredo, João Pinto Antunes, Odilon Ferreira Leite, Carlos Pinto, José França Rangel, Donato Mascarenhas Filho, Adolpho Campos Maia, Felix Guisard Filho, Mariano Alcantara, Romulo Rossi, Amaury Vidigal, Mario Garnero, Clodomiro Vergueiro Porto, Luis Valerio, Francisco de Paula Assis, Salvador Berardinelli, Alcides Chagas, Felisberto Pinto Monteiro, J. Wilson da Costa Filho, Henrique F. Raymo e Arnaldo Borgonove.

Sub-Commissão Administrativa: — Luis Valerio, José Cantinho Pereira, Odette Andrade, Luis Chabassus Filho, Menotti Luchesi, José Carneiro Salgado, Benedicto Godoy, Mario Giudice e José Francisco Salgado Cesar.

Os fortes temporaes em Portugal

Os effeitos do tremendo cyclone — Attingem a mil milhões de escudos os prejuizos — Varias

LISBOA, 19 (T. O.) — Como consequencia dos fortes temporaes dos ultimos quatro dias, está completamente interrompido o serviço de telegrapho e telephone de Portugal com o exterior.

O temporal iniciou-se sabbado passado, tomando caracter de extraordinaria intensidade, affectando todo o paiz.

Receberam-se noticias das provincias communicando que os furacões causaram mais de cem mortos e muitos feridos.

Os damnos materiaes são incalculaveis. Somente no sul da provincia do Algarve calcula-se que os damnos chegaram a 200 milhões de escudos.

A maior parte das amendoeiras em flor foi destruida. Tambem os bosques de pecegueiros foram devastados. As florestas de Leiria soffreram grandes damnos. Centenas de embarcações de pesca soçobraram. Todos os serviços de communicação de Portugal ficaram interrompidos. O vento derrubou os postes do telegrapho, arrancou arvores, interceptando o transito das estradas. Os temporaes abateram tambem muitos muros e destruiram as obras de protecção do curso dos rios, sendo imminente innundações do Tejo e do Douro. Em poucas horas, ficou completamente desorganizado todo o serviço de communicações, sendo apenas possivel manter as communicações com o norte de Portugal, por intermedio das emissoras radiophonicas.

Ao iniciar-se o temporal, no sabbado passado, deu-se immediatamente o alarme geral em todo o paiz, entrando a prestar serviços as organizações lusitanas de soccorro. Numerosas secções da Legião Portugueza cooperaram febrilmente dia e noite para prestar auxilio, estando os bombeiros em serviço permanente. Foram mobilizados todos os soldados sapadores e das secções de transmissão, estando egualmente em serviço activo todos os medicos e pessoal sanitario de Portugal.

O temporal representa para Portugal verdadeira catastrophe, considerando-se que os damnos occasionados são os mais importantes soffridos pelo paiz desde o grande terremoto do anno de 1755.

O governo portuguez encontra-se agora deante de novos problemas creados pela catastrophe, sendo necessario organizar mais da metade do paiz, tanto social como economicamente.

CALCULADOS EM MIL MILHÕES DE ESCUDOS OS DAMNOS CAUSADOS PELO TEMPORAL

LISBOA, 19 (T. O.) — Em vista da gravidade da catastrophe occasionada pelo temporal que desencadeou sobre Portugal, o governo lusitano acaba de tomar uma série de importantes medidas. Em primeiro lugar, mobilizou todas as forças militares e civis disponiveis, para restabelecer as communicações telephonicas que ficaram interrompidas e para desobstruir as avenidas e linhas de bondes. Os barcos foram os que mais soffreram, não obstante tenha tambem ficado destruida, em sua maior parte, a colheita.

O governo portuguez abriu um credito provisorio de 20 milhões de escudos.

Os damnos causados com o temporal em Portugal são calculados, provisoriamente, em mil milhões de escudos.

BARCOS NAUFRAGADOS

LISBOA, 19 (Stefani) — Os prejuizos causados pelo cyclone que assolou Portugal podem ser avaliados pelas informações vindas da provincia. Milhares de oliveiras, amendoeiras e outras arvores foram destroçadas. Somente no burgo de Sessimbra, nas proximidades de Lisboa, 300 barcos de pesca naufragaram. Ilhotas do Tejo ficaram cobertas pelas aguas que arrastaram 13 pessoas que não puderam escapar a tempo. As aguas revoltas carregaram grande quantidade de viveres e de materiaes que se achavam depositados nas margens do Tejo.

O territorio da Madeira tambem soffreu devastações, subindo a uma dezena de milhões de escudos os prejuizos causados nos bananaes e nas plantações de canna.

Trabalha-se com afinco na reparação das communicações telegraphicas e telephonicas que se acham interrompidas.

O governo votou um credito de 20 milhões de escudos para os primeiros soccorros.

Calcula-se que o cyclone tenha causado prejuizos de varias centenas de milhões de escudos.

A ESQUADRA BRITANNICA NO MEDITERRANEO

OS DAMNOS CAUSADOS PELA AVIAÇÃO ALLEMÃ CONTRA OS COMBOIOS INGLEZES NA ILHA DE MALTA

LONDRES, 19 (Reuter) — Ao fazer uso do microphone na tarde de hoje, o primeiro Lord do Almirantado, sr. A. V. Alexander, frisou que era a primeira vez que elle falava pelo radio, desde os acontecimentos occorridos em Taranto e de que foi protagonista a esquadra aérea britannica. Desde então, quer no Mediterraneo Oriental quer no Occidental, a esquadra britannica provocou muita surpresa e consternação aos italianos.

O sr. Alexander recordou depois os bombardeios praticados pela esquadra contra Genova, Pisa e Liguria, dizendo: "A' primeira vista, parece que os apparelhos allemães de mergulho causaram consideraveis damnos aos navios de guerra da escolta, mas os comboios continuaram sua marcha intactos. Os subsequentes ataques desferidos contra o porta-aviões "Illustrious" na Ilha de Malta, constituiram um completo fracasso, custando ao inimigo 90 aeroplanos destruidos. Os aviões de mergulho poderam ficar por conta do almirante Cunningham e as ameaças dos "Stukas" germanicos serão quebradas justamente como o foram as da Armada italiana. Conservamos a iniciativa no Mediterraneo e continuaremos a usar desta faculdade".

Falando sobre a parte que coube á frota britannica na campanha da Libya, o primeiro Lord declarou que esta campanha se revestiu de extrema cooperação e feliz camaradagem entre a marinha e a R. A. F. e accrescentou: "Essas victorias causaram pequenas privações na Inglaterra, em virtude da dispersão da navegação. Tereis tido diminuta escassez de chá e carne, mas deitastes a mão sobre Bardia, Tobruk e Benghazi".

Proseguindo, disse que a Marinha transportou grande numero de tropas e as entregou ao general Wavell perfeitamente em fórma de lutar. Além dos bombardeios contra a Italia, nas suas posições, a marinha prestou grande serviço de conducção de agua e na manutenção das linhas de communicações. E' actuou ainda mais e delegada no transporte e embarques de grande numero de prisioneiros italianos. A esquadra está agora praticando deveres semelhantes ao largo da Africa Oriental".

Discorrendo sobre a protecção da marinha mercante, sir Alexander disse que os destroyers e corvetas, durante os recentes mezes, comboiaram mais de 3.000 navios, tendo perdido apenas 9 dentre elles.

"Deixae-me dizer-vos que neste trabalho os destroyers americanos contribuiram com valioso e incalculavel trabalho, em nas operações. Embora a esquadra esteja hoje provocada a que fora dividida em tres lugares, a esquadra dividos entre a nossa e as esquadras da França, da Italia e do Japão, cujas forças conjugadas sommavam mais de 2.000 navios. As perdas em 1917, foram maiores do que em 1941. E' preciso frisar que este resultado foi obtido não obstante os novos factores dos ataques aéreos e das minas magneticas".

Concluindo, o primeiro Lord do Almirantado disse: "Os acontecimentos obrigarão o sr. Hitler a tentar a tão falada invasão".

Para solucionar os problemas economicos do Nordeste

Reuniões dos agentes do Serviço de Economia Rural

RIO, 19 — (Da succursal, via Vasp) — A diversidade dos factores naturaes, economicos e financeiros do Brasil, impõe o exame particularizado de cada zona ou região.

Enormes regiões abandonadas ou mal exploradas precisariam de ser chamadas á communhão nacional. O meio physico exige melhoramentos; pouco valerão os recursos naturaes se não nos soubermos organizar para aproveital-os. E' todo um equipamento moderno que temos de erguer e que exige technica e, sobretudo, bases financeiras.

Carecemos, portanto, de modernizar, pelo exame particularizado de cada zona ou região, os methodos de producção, beneficiamento e padronização, a par de uma assistencia financeira adequada aos productores do paiz.

Com o inteiro apoio do Presidente Vargas, o Ministro Fernando Costa iniciou no Ministerio uma politica economica, baseada na ruralização, a qual trará os beneficios de que necessitam os meios ruraes.

Neste momento, o nordeste é a séde de reuniões dos agentes do Serviço de Economia Rural nos Estados da Parahyba, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte, com os representantes dos respectivos governos, visando estudar o problema a varios problemas ligados ao cooperativismo, classificação e padronização, além de outras questões relacionadas com os aspectos economicos das principaes explorações agricolas e extractivas desses Estados.

Articulou todo esse trabalho o agronomo Antonio de Arruda Camara, chefe da Secção de Pesquisas Economicas e Sociaes, presentemente em João Pessoa, onde se foi realizada hontem a primeira reunião.

Segundo informações desse technico ao agronomo A. Torres Filho, director do S.E.R., o accôrdo mantido entre esse Serviço e a Secretaria da Agricultura da Parahyba, referente ao cooperativismo e classificação, vem tendo a mais perfeita execução.

O Interventor Ruy Carneiro acaba de isentar de imposto territorial as pequenas propriedades agricolas, quando directamente exploradas pelo seu proprietario e membros da familia, sem concurso de braço estranho. Essa medida concorre poderosamente para o desenvolvimento da pequena lavoura.

Foi ainda communicado que o Interventor Agamenon Magalhães designou o sr. Appolonio Salles, Secretario da Agricultura de Pernambuco, para acompanhar os trabalhos das reuniões dos agentes do S.E.R., que visam estabelecer ligação de todo o Nordeste.

A Agencia da Parahyba ressalta a importancia dessas reuniões, salientando a opportunidade offerecida aos technicos de examinar os mais palpitantes aspectos da economia rural nordestina.

Desse modo, ao Serviço de Economia Rural compete a execução da importante tarefa da organização e defesa da producção dos meios ruraes, com um corpo de technicos e agentes que estão na mais elevada significação.

Assim aos campos é o proposito que anima o governo nacional, o qual preoccupa-se e vae dar ás populações ruraes o almejado bem-estar economico social, proporcionando-lhes um amparo maior e mais effectivo.

A base em que se firmará tão salutar politica será a syndicalização das actividades ruraes, a cargo do Ministerio da Agricultura. Deve ser, pois, dado todo o apoio ao governo para elevar o nivel de vida de mais de 30 milhões de brasileiros, que trabalham e produzem.

As reservas de minerio de chumbo do Brasil

RIO, 19 (Da succursal — Via Vasp) — Nos valles do rio da Ribeira do Iguape, no sul do Estado de São Paulo, e no norte do Paraná, reservas consideraveis de minerio de chumbo são actualmente estudadas pelo Departamento Nacional de Producção Mineral. De algumas dessas jazidas, segundo communicou ao Ministro Fernando Costa o engenheiro Glycon de Paiva, tem-se feito extracção de minerio destinado á exportação para a Europa e, ultimamente, para os Estados Unidos.

Actualmente, o Estado de São Paulo está contribuindo com uma producção experimental com capacidade de dez toneladas de chumbo, em Apiahy, para tratar o minerio da referida região.

O minerio de São Paulo fornece tambem de um a tres kilos de prata por tonelada.

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 19.

OS QUE VIAJAM PELO MAR

Procedente de Florianopolis e escalas, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor nacional "Carl Hoepcke", com 46 passageiros para Santos. Em 1.ª classe vieram, de Florianopolis: Carlos Leyendecker, Robert Ernesto Leyendecker, Nazareth Marinho e um menor, e Moacyr Pires Lima; de Itajahy: Fauny Bachmann; de São Francisco: Allem Groenlau e familia; Gervasio d'Aquino Moreira, Anna Silva e Martha M. de Jesus.

Em transito, passaram 74 passageiros.

—— De Porto Alegre entrou o "Itaberá", com 32 passageiros para Santos sendo 17 de 1.ª e os demais de 3.ª classe.

Em transito, passaram 100 passageiros.

—— Com 1 passageiro de 3.ª classe, transitou, hoje, por Santos, o vapor nacional "São Pedro", com destino a Itajahy.

—— De Porto Alegre para o Rio de Janeiro passou, hoje, o vapor nacional "Tietê", com 2 passageiros de 1.ª classe a bordo.

—— Entrou, hoje, de Manaus e escalas o vapor nacional "D. Pedro II". Para Santos não trouxe passageiro, conduzindo em transito para Buenos Aires 149.

VIAJANTES

A bordo do vapor "Itaberá", viaja de Porto Alegre para o Rio de Janeiro, o dr. Julio Pinto Mennet, medico, que se faz acompanhar de sua familia.

—— Passageiros do vapor "D. Pedro II", transitaram, hoje, pelo nosso porto, procedentes do Rio de Janeiro, com destino a Buenos Aires os drs. Alexandre Lundolf, advogado e os medicos Cicero Freire, Gothard Corrêa de Araujo Junior, Alysson de Abreu e Sindolpho Pequeno de Azevedo, todos brasileiros.

O "D. PEDRO II" EM VIAGEM DE TURISMO

Procedente de Manaus, fazendo escala na capital da Republica, fundeou, hoje, em nosso porto, o vapor nacional "D. Pedro II".

O barco do Lloyd Brasileiro não trouxe passageiro para Santos, conduzindo para o Uruguay e Argentina 1 turistas brasileiros.

UNIVERSITARIOS BRASILEIROS EM VISITA A ARGENTINA

No vapor "D. Pedro II", que fundeou, hoje, em nosso porto, viajam rumo á Argentina, os "basket-ballers" universitarios que vão á capital portenha retribuir a visita do C. U. B. A., que nos foi feita o anno passado.

A delegação se compõe dos seguintes jogadores: Abilio, De Vincenzi, Pellado, Bahianinho, Tymbira, Stropiana, Fragoso, Armando, Tourinho e Babá, sob a chefia do sr. Roberto Petia Fernandes, presidente da Federação Athletica dos Estudantes e do technico Manuel Pitanga.

Como seu assistente segue o "coah" mineiro José Vaz.

ROTARY CLUBE DE SANTOS

Realizou-se hoje mais uma reunião-almoço semanal do Rotary Clube de Santos.

Fez uso da palavra o rotaryano Aristides Cabrera Corrêa da Cunha, que discorreu sob o thema "Anniversario do Rotary Internacional (a 23) e do Rotary Clube de Santos, (a 26)".

ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA DE SANTOS

Terá lugar amanhã, no salão da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio de Santos, a cerimonia da entrega de certificados de habilitação ás Samaritanas da turma de 1940, formadas pela Cruz Vermelha Brasileira de Santos.

A solennidade deverá revestir-se do maximo brilhantismo, tendo sido convidados para o acto as autoridades, pessoas gradas e representantes da imprensa.

Pela manhã será celebrada missa em acção de graças, ás 8,30 horas, na Cathedral.

São as seguintes as novas enfermeiras que receberão diplomas:

Alice Camara Neiva, Alayde Ferreira da Silva, Adelia Gardon y Piernas, Arlete Carrijo, Guiomar Zwerner, Iracema Carreño Senra, Ilka Fontes, Idalina Jorge, Jandyra Camargo Moraes, Leonor Moraes Ribeiro, Lucinda Gouvêa Pimentel, Lecticia Marchini da Costa, Magdalena Ranieri, Maria do Céo Filippe, Maria das Victorias de Lamare, Maria da Encarnação Moreira, Magdalena Gonçalves Paixão, Nerina de Carvalho Neiva, Ormezinda Alves Camargo, Octacia Figueiredo Milho, Veneza Sába e Yonne Pereira.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 19.

REUNIU-SE PELA PRIMEIRA VEZ ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A directoria da Associação Commercial reuniu-se ante-hontem, pela primeira vez, sob a presidencia do dr. Gustavo Rodrigues Doria e com a presença de todos os seus membros, inclusive o dr. Lauro Pimentel, consultor juridico.

Entre os assumptos ventilados mereceu especial destaque o que se refere ao augmento do quadro social da entidade.

FALLECIMENTOS

Falleceram, nesta cidade: o sr. João Alfredo, com 51 annos, casado com d. Elza Seifert Kupper; a sra. Barbara S. Norder, com 77 annos, viuva do sr. João Norder; o sr. José Dias da Silva Fonseca, com 24 annos, casado com d. Inalá Dias Correia Fonseca; o sr. Ricardo Frizzarine, com 70 annos, casado com d. Maria Turim Frizzarini; o sr. Carlos Augusto, com 63 annos, casado com d. Santina Fazan Augusto; o menor Eduardo, com 15 mezes, filhinho do sr. Pedro Salghi e de d. Laura Salghi; a menor Lenina, filhinha do sr. Manuel Lopes e de d. Joanna Prado Lopes.

ANNIVERSARIO

Transcorreu hoje, o anniversario natalicio do sr. José Martins Santos, operoso gerente da Caixa local do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

PAGAMENTO DE ALVARA'S ANNUAES

Deverão pagar o alvará annual na Recebedoria de Rendas desta cidade, para poderem funccionar no corrente anno, todas as sociedades recreativas, casas de diversões, cabarets, dancings, cinemas, escolas de canto, etc... O prazo irá até o dia 28 deste mez.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Em virtude dos proximos festejos carnavalescos, a Junta de Conciliação e Julgamento de Campinas não realizará, depois de amanhã, a sua costumeira reunião senamal.

CASAMENTO PROCLAMADO

Está sendo proclamado o casamento do sr. Severino Manuel Baptista e de d. Essie Mac Fuller.

O RAIDE DO BARCO "CAMPINEIRO"

Os componentes do barco "Campineiro", que fazem o raide até a nascente do Atibaia, segundo telephonema que recebemos, haviam attingido a Usina Jaguary, á noite de hontem, devendo ter tocado hoje em Itatiba.

AE'RO CLUBE DE CAMPINAS

Communicam-nos da secretaria do Aero Clube de Campinas:

"Os alumnos que prestaram exame medico e foram approvados, deverão comparecer, no campo diariamente, ás 15,30 horas.

O sargento J. Andrade Söhabil, instructor e director technico do Aero Clube fará um vôo experimental com os seus candidatos e seleccionará a turma.

Por estes dias será dada á publicidade a relação dos nomes de alumnos que vão tomar parte no referido curso".

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS FERROVIARIOS DA COMPANHIA MOGYANA

Dia 26 ás 19,30 horas, haverá a primeira assembléa geral ordinaria dos senhores cooperados, pertencentes á Cooperativa de Consumo dos Ferroviarios da Companhia Mogyana.

O local da reunião será á rua dr. Campos Salles, 402, escriptorios da A. B. "Salles Oliveira", sendo respeitada a seguinte ordem do dia: a) — leitura, discussão e approvação do relatorio referente ao exercicio findo, bem como do parecer do conselho fiscal; b) — eleição dos membros effectivos e supplentes do novo conselho fiscal com funcções no exercicio de 1941.

INSTITUTO CAMPINEIRO DOS CEGOS TRABALHADORES

Em assembléa geral ordinaria, recentemente realizada, foi eleita a seguinte directoria, para o Instituto Campineiro dos Cégos Trabalhadores: presidente, José Alves Teixeira Nogueira; vice-presidente, dr. Geraldo de Castro Andrade; 1.º e 2.º secretarios, dr. Ataliba de Camargo e dr. Francisco Queiroz Guimarães; 1.º e 2.º thesoureiros, Amario Tiziani e João B. Rocha Mattos. Commissão fiscal — dr. Gustavo Rodrigues Doria, dr. Paschoalino Nucci, Jayr Camargo Bittencourt; supplentes: Miguel Cury, Durvalino Walter e dr. Benedicto da Cunha Campos.

VAE AUGMENTAR O PREÇO DAS ENGRAXADAS

Os proprietarios dos salões de engraxates, em declaração feita hoje pela imprensa declararam que são forçados a augmentar de $300 para $400 o preço das engraxadas de sapatos.

PAPEIS DESPACHADOS

De Gabriel Silvino Tim (Prot. 484). — A' vista da informaçã oda D. O. V. e do decreto n. 41 de 1922, aguardem as providencias pedidas ao proprietario dos terrenos loteados.

De Wady Gnatos e Irmãos (Prot. 1.475). — São os proprios requerentes que confirmam em sua petição a falta commettida contra o regulamento do mercado municipal, approvado pelo decreto n. 93, de 1934, e o desrespeito ás autoridades municipaes, que no mercado são agentes do executivo municipal. Indeferido.

De Alipio da Silva Pereira (Prot. 1.527). — A' vista da informação e tendo a multa sido applicada no minimo da lei, indeferido.

De Olivia Pinto Barbosa (Prot. 1.710). — De conformidade com a lei, apresente laudo de junta medica que fôr indicada pelo medico-chefe da A. P.M..

De João Plinio Fernandes (Prot. 1.693). — Ao administrador do Matadouro.

Da Instrucção Artistica do Brasil (Prot. 1.670). — A' R. F..

Do engenheiro director da D. A. E. (Prot. 1.685). — A' D. A. E. Autorizo de accôrdo com o parecer.

Do secretario geral do Conselho Technico de Economia e Finanças do Estado de S. Paulo (Prot. 1.585). — A' D. T. Informe com urgencia, quanto aos itens 2 e 4.

De Rivadavia S. Muniz (Prot. 1.698). — Deferido. A' D. T..

De Filizola e Cia. Ltda. (Prot. 1.697). — A' D. A. E..

Da Companhia Burroughs do Brasil Inc. (Prot. 1.694). — A' D. T..

Do presidente da Junta A. M. da capital (Prot. 1.695). — A Secretaria da J. A. Militar.

De Franklin Viegas (Prot. 1.696). — A' Secção de Estatistica e Archivo.

De André da Silva (Prot. 1.703). — Informe a D. T..

De Josephina Capaldo Policastro (Prot. 1.701) e Rdolpho Panani (Prot. 1.699). — A' D. O. V. Sim, em termos.

De Arsenio Giannoni (Prot. 1.700). — A' R. F. Sim, em termos.

Do director da Estrada de Ferro Sorocabana (Prot. 1.324). — A' D. T. A' vista da informação nada ha a providenciar, por ter sido considerada a isenção legal.

De Paulo Giraldi (Prot. 1.704) e Emilio Scolari (Prot. 1.706). — A' D. O. V. — Sim, em termos.

De Waldemar Fonseca Santos (Prot. 1.708) — Deferido. A' D. T..

Das Irmãs Dominicanas (Prot. 1.707). — Informe a D. T..

De Holtmann e Bueno Ltda. (Prot. 1.705). — A' D. A. E., para os devidos fins.

De José Rodrigues da Cunha (Prot. 798), Lojas Americanas S|A. (Prot. 1.375), Sawaya e David (Prot. 801), Bernardo Blanco (Prot. 945), Rachid Moysés (Prot. 1.536), Carlos Vogler (Prot. 1.003), Góes e Crescente (Prot. 884), Cortume Cantusio S|A. (Prot. 1.034), Emilio Ceccarelli (Prot. 902), Arthur Lundgren e Cia. Ltda. (Prot. 11.140), José Martins Teixeira (Prot. 10.897), João Ortolan e Irmãos Ltda. (Prot. 10.26?), Fredrico Menke e Cia. (Prot. 10.589), Fabrica de Balas "Aok" (Prot. 10.996), Joaquim Motta (Prot. 700), Emilio Dias Montelatto (Prot. 216), Nestor Castanheira (Prot. 261), Dante Luis Nacarato (Prot. 418), Nagib Haddad (Prot. 1.464), José Martins Teixeira (Prot. 1.442), José Zanchetta Sobrinho (Prot. 1.083) e Salomão Seraphim (Prot. 1.007). — A' D. T..

Do medico-chefe do Centro de Saude (Prot. 1.430). — Transmitta-se informação ao Centro de Saude.

De Raul Martins Costa (Prot. 1.725) e Antonio Ferrari (Prot. 1.727). — Informe a R. F..

De Trajno Pereira Guimarães (Prot. 1.712). — Informe a D. O. V..

De Macchi Lima e Cia. (Prot. 1.723). — A' D. O. V., para os devidos fins.

Do mesmo (Prot. 1.724). — Ao C. M. B., para os devidos fins.

De José Ignacio e Cia. (Prot. 1.720). — A' D. A. E. e a D. O. V., para os devidos fins.

Do presidente do Conselho Central da S. S. V. P. (Prot. 1.718). — Informe a D. O. V..

São José do Rio Pardo

(Do nosso correspondente, em 17)

CARNAVAL

Reina grande actividade e enthusiasmo pela aproximação do triduo carnavalesco. Os clubes locaes se preparam para receber o rei Momo. Nos salões da A. A. Riopardense como nos do Rio Pardo F. C. se realizarão quatro grandes bailes.

FALLECIMENTOS

Falleceu nesta cidade a sra. d. Antonia Castellucci Perrella, esposa do sr. Pedro Perrella, antigo proprietario do Hotel Paulista. A extincta é mãe de d. Adelina Perrella, do sr. José Perrella, funccionario do Banco do Brasil, Humberto Perrella, guarda livros, Luis Perrella, engenheiro e Baptista Perrella tambem funccionario do Banco do Brasil. Deixou ainda innumeros netos e bisnetos.

—— Falleceu a sra. d. Benedicta Sartori, mãe dos srs. José Antonio e Caetano Sartorio, commerciantes nesta praça.

Tendo fallecido em Ribeirão Preto, a sra. d. Leonarda Duva e sendo sepultada em Mocóca, passou por esta cidade, em carro reservado, o seu feretro. A veneranda senhora é mãe de monsenhor Laureano, vigario geral da Curia de Ribeirão Preto. A extincta fez 100 annos no dia 1.º de dezembro passado.

Falleceu nesta cidade o sr. Alberto Zanatta, deixando viuva e filhos menores.

ANNIVERSARIOS

Festejou, no dia 14, o seu anniversario natalicio a sra. d. Julia Tardelli, esposa de Abraão Tardelli.

GUARATINGUETÁ

(Do nosso correspondente, em 17)

FALLECIMENTOS

Falleceu, na residencia dos seus paes, o joven estudante Antonio Rago Guimarães. Sua morte causou o mais profundo pesar. O extincto era muito estimado entre seus professores e collegas.

Ao seu enterro compareceram o Tiro de Guerra, os alumnos da Escola Normal e grande numero de amigos.

—— Falleceu, nesta cidade, o major José de Salles Villela. O extincto, que era viuvo, deixa muitos filhos e netos. Sua morte causou grande consternação nesta cidade, onde era muito estimado e considerado nos meios sociaes.

Seu enterramento foi feito com grande acompanhamento no cemiterio dos Passos.

CENTRO DE SAUDE

A direcção do Centro de Saude vem trabalhando na fiscalização dos generos alimenticios, em prol da saude da população.

Já foram apprehendidos mais de 250 kilos de linguiças e carne de porco deteriorados.

Esse acto do director, sr. dr. Nicolau Miléo, provocou francos elogios do povo desta cidade.

BANCO PREDIAL

Brevemente será installado, nesta cidade, um banco predial, com grandes capitaes.

Nesse feliz emprehendimento acha-se á frente o capitalista Victor Guisard. Diversas pessoas do nosso meio social acolheram com geral agrado, tendo subscripto elevada importancia em acções.

CLUBE LITERARIO

No salão do Clube Literario teve inicio o carnaval, com um grandioso baile á fantasia. Dois excellentes "jazz-band" tomaram parte no festival carnavalesco.

VISITA

Acha-se, nesta cidade, na residencia do sr. Cornelio Neves, a senhorita professora Carly Guardia de Carvalho, residente no Rio de Janeiro.

CIRCO QUEIROLO

Estreou aqui a companhia dos Irmãos Queirolo.

Fazem parte do elenco circense optimos elementos.

FUTEBOL

Com a terminação das férias esportivas, já tiveram inicio os exercicios do quadro que vae disputar o campeonato do Interior. A Associação Esportiva de Guaratinguetá apresenta-se com seu conjunto remodelado, esperando fazer boa figura entre os demais concorrentes.

FARTURA

(Do nosso correspondente, em 17)

CEL. AUGUSTO DE SOUSA MEIRELLES

Falleceu, neste municipio, na fazenda Sant'Anna, de sua propriedade, o cel. Augusto de Sousa Meirelles, agricultor, aqui, residente, filho de Joaquim Victor de Sousa Meirelles e de d. Blandina Laura de Sousa Meirelles, já fallecidos. Deixa viuva a sra. d. Alice de Almeida Meirelles e os seguintes filhos: Godofredo, casado com d. Emerita de Oliveira Meirelles; Dolores, casada com o sr. Bernardino Gonçalves Ferreira; pharmaceutico Carlos Gundemaro, dr. José Guttenberg, casado com d. Laura Ferreira Meirelles; Benedicta, casada com o dr. Jurandir Montenegro Magalhães, e dr. Tacito, casado com d. America de Freitas Meirelles.

O extincto é natural de Ayruóca, Estado de Minas, nascido aos 28 de novembro de 1864, muito estimado pelas suas altas qualidades moraes e virtudes.

PARAGUASSÚ

(Do nosso correspondente, em 17)

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

O Prefeito Municipal, sr. Luis Silveira Penna recebeu do sr. Interventor Federal, o seguinte telegramma por motivo da acertada direcção que vem imprimindo nos negocios publicos deste municipio:

"Sr. Luis Silveira Penna — Prefeito de Paraguassu': — O sr Interventor Federal muito agradece gentileza communicação relativa movimento financeiro dessa Municipalidade e felicita-o pelos resultados obtidos sua patriotica administração. — (a.) Gomes Ferraz, Secretario do Governo."

Ahi está o attestado eloquente da operosidade administrativa do Prefeito Silveira Penna. Na demonstração que o mesmo enviou ao sr. Interventor Federal, é digno de destaque a elevação do patrimonio municipal que de 247 contos que era foi elevado para quasi 600 contos!

INAUGURAÇÃO DO HANGAR DO AE'ROPORTO LOCAL

Realizou-se domingo, ás 15 horas, a inauguração do hangar construido no Aéroporto "Paulo de Faria", desta cidade. Cortou a fita symbolica o Prefeito sr. Luis Silveira Penna e hasteou a bandeira nacional o juiz de direito da comarca, dr. Tancredo Vieira Junior. Fizeram-se representar na solennidade varios aéro-clubes de varias cidades. A construcção do hangar deve-se a operosidade de alguns elementos amigos de Paraguassu', destacando-se o sr. Izidoro Baptista e Alberto Fernandes.

PROGRESSO LOCAL

Paraguassu' atravessa uma das suas melhores phases. O movimento commercial é intenso e é grande o numero de construcções que se levanta diariamente.

COLHEITA DE ALGODÃO

A colheita de algodão do municipio de Paraguassu' este anno é o attestado vivo da potencialidade economica do municipio. A safra é calculada em dois milhões de arrobas!

ELEUTERIO

(Do nosso correspondente, em 18)

FALLECIMENTO

Falleceu, no dia 15, em Itapira, onde se achava em tratamento, o menino José, filho do sr. Cyrillo Ferracin, negociante nesta praça.

COM O CORREIO

Infelizmente ainda não foi creada a agencia do correio local, o que vem causando sérios aborrecimentos e os prejuizos á população.

CHUVAS

Depois de mais de um mez de secca, cahiu copiosa chuva neste municipio.

ITINERANTES

Esteve aqui o professor Benedicto Flores de Azevedo, director do grupo escolar "Dr. Julio de Mesquita", de Itapira.

—— Em visita ás suas propriedades agricolas estiveram nesta cidade os srs. Palmyro Raimontti e Carlos Eduardo de Ornelas, delegado do Recenseamento em Itapira.

TAYUVA

(Do nosso correspondente, em 17)

CAMPO DE AVIAÇÃO

Fomos informados que o sr. Manuel Serrano Filho, adeantado agricultor desta zona, offereceu um terreno para o nosso campo de aviação.

CARNAVAL EM TAYUVA

Continuam com grande enthusiasmo os preparativos para o caranval de Tayuva. Já se realizou aqui o baile pre-carnavalesco, com um grande publico e animação.

Os blocos de variadas fantasias, encheram o salão do Theatro "Carlos Gomes".

"BLOCO DAS BAHIANAS"

Abafará o carnaval o "Bloco das Bahianas", composto das senhoras da melhor sociedade local.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Não se alteraram hontem as condições do mercado de café disponivel, que continuou a funccionar estavel quanto aos preços, porém calmo quanto ao movimento. Os exportadores classificaram normalmente, mas compraram somente os lotes de applicação certa em embarques de maior urgencia que deverão realizar em liquidação de contractos velhos de entregas, cujos prazos se estão vencendo. As vendas da praça registadas no dia 18, no Syndicato dos Corretores, totalizaram 53.482 saccas.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 24$000, 24$500, 25$000 e 24$500 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes, respectivamente, em fevereiro corrente, de março a junho e de julho a dezembro deste anno e de janeiro a dezembro de 1942.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 19.

	Saccas
Paulista	6.200
Central	—
Barra Funda	—
Armazens S. Caetano	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	8.373
Regulador Santos	676
Armazem Regulador Campo Limpo	747
Total	15.996

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	279.143
Desde 1.º de julho	3.774.867
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 19	22.769
Desde 1.º do mez	174.676
Desde 1.º de julho	4.044.227

MERCADO DE ENTREGA DIRECTA

SANTOS, 19.

	Saccas
Vendas legalizadas hoje	1.500
Desde 1.º do corrente	177.500
Desde o inicio da safra	1.210.500

ENTRADAS

	Saccas
Em 18	20.803
Desde 1.º do mez	409.986
Desde 1.º de julho	6.445.967
Média	27.332
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 18	F|domingo
Desde 1.º do mez	536.052
Desde 1.º de julho	6.719.607
Média	31.710

EXISTENCIA

	Saccas
Em 18	1.813.011
No anno passado:	
Em 18	F|domingo

DESPACHOS

	Saccas
Em 19	60.934
Desde 1.º do mez	564.063
Desde 1.º de julho	5.678.331
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 19	43.799
Desde 1.º do mez	587.029
Desde 1.º de julho	6.985.947

EMBARQUES

	Saccas
Em 18	51.387
Desde 1.º de mez	508.171
Desde 1.º de julho	5.456.156
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 18	F|domingo
Desde 1.º do mez	554.394
Desde 1.º de julho	6.892.680

DISPONIVEL

	Saccas
Em 18	53.482
Desde 1.º do mez	566.472
Desde 1.º de julho	6.655.071

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

SANTOS, 19.

Café paulista	866:424$000
Total	866:424$000
Café paulista	7.361:873$800
Total	7.361:873$800

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 19.

	Saccas
Vapor "Tabor". Para Nova York:	
E. Johnston e Cia. Ltd.	6.695
H. La Domus e Cia.	5.000
Vapor "Argentina". Para Nova York:	
S. A. Leon Israel e Cia.	5.455
American Coffee Corp.	5.000
Cia. Paulista de Exp.	3.000
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	2.933
Cia. Prado Chaves	1.975
Theodor Wille e Cia. Ltd.	1.961
Ray Deininger e Cia. Ltd.	1.700
Cia. Leme Ferreira	1.500
Exp. Café Brasil Ltd.	1.019
Soc. Anonyma Levy	1.000
Nioac e Cia. Ltd.	250
Vapor "Molda". Para Boston:	
Ray Deininger e Cia. Ltd.	3.450
Almeida Prado e Cia.	3.000
Mellão Nogueira e Cia.	2.250
Cia. Brasileira de Café	2.100
Sampaio Bueno e Cia.	1.000
Para Philadelphia:	
Cia. Brasileira de Café	375
Ray Deininger e Cia. Ltd.	125
Vapor "Deltargentino". Para Nova Orleans:	
Junqueira Meirelles e Cia.	1.000
H. La Domus e Cia.	1.000
Alves Ribeiro e Cia. Ltd.	375
Theodor Wille e Cia. Ltd.	250
Vapor "Mormacrio". Para Nova York:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	1.000
Vapor "Midosi". Para Nova York:	
Ferreira da Silva e Cia.	1.000
Vapor "Delvalle". Para Nova Orleans:	
Soc. Anonyma Levy	500
Vapor "Mormacsul". Para Nova York:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	500
Vapor "Bore X". Para B. Aires:	
Caio Guimarães e Cia.	800
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	400
Pedro Joest	319
Vapores diversos. Para consumo de bordo:	
Diversos	2
Total	60.934
Total do mez, até hoje inclusive	564.062

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 19.
Movimento do dia 18 de fevereiro de 1941:

	Vehiculos
Existencia de vagões:	
Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	44
A' disposição do D. N. C.	35
Para o pateo e armazens	54
Baldeação — S. P. R.	7
Baldeação — C. D. S.	—
Total	140
Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	56
Vazios	10
Total	66
Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	26
Vazios	35
Total	61
Vagões carregados no pateo, armazens e cáes	24

Movimento de café:

	Saccas
Café entrado hoje	3.151
Idem, desde 1.º do mez	111.130

— Incorrem em armazenagem os seguintes lotes de café:
Factura, 25232 — Consig., 170 — Data, 13-9-40 — Procedencia, Cafélandia (cidade) — Saccos, 44 — Remettente, Angelo Zambrim.
Factura, 23352 — Consig., 147 — Data, 14-9-40 — Procedencia, Biriguy — Saccos, 299 — Remettentes, Galera Lopes e Cia.

Renda de hoje	26:365$000
Idem, desde 1.º do mez	989:222$900

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 19 de fevereiro de 1941:

Stock de hontem	1.845.898
Café entrado desde 1.º do corrente mez	409.986

ENTRADAS

Café entrado hoje:	
Paulista	19.136
Mineiro	674
Goyano	159
Paranaense	300
	20.269
Total entrado durante o mez, até hoje	430.255

EMBARQUES

	Saccas
Café embarcado desde 1.º do corrente mez	485.340
Idem, hoje	65.180
Total embarcado durante o mez, até hoje	550.520

DESPACHOS

	Saccas
Café despachados desde 1.º do corrente mez	503.128
Idem, hoje	60.934
Total despachado durante o mez, até hoje	564.062

CAFE' REVERTIDO

	Saccas
Café revertido ao "stock" da praça pelo DNC, desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' DE TROCA

	Saccas
Café de troca retirado do "stock" desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Café de troca revertido ao stock pelo DNC desde 1.º do corrente mez	111
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	111

CAFE' RETIRADO DE STOCK

Café retirado do "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Stock da praça, hoje	1.800.987

Cotação do café disponivel em Nova York

Em 18 de fevereiro de 1941:
Rio — typo 6 — Inalterado.
Rio — typo 7 — 5 1|2 — Idem.
Santos — typo 8 — Idem.
Santos — typo 7 — Idem.
Informação do dia 19, ás 16,30:
Café disponivel.
Por 10 kilos.

Typo 4, molle	23$500
Typo 4, duro	22$500
Typo 5, Rio	20$500

Mercado estavel.

Vendas do dia 17	46.079
Vendas do mez	512.991
Vendas do anno	6.601.589

Mercado estavel.

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 19.

Typo, 7, por 10 kilos	16$000

Mercado — Firme.

Vendas (saccas)	2.689

MOVIMENTO GERAL

RIO, 19.
Entradas de hontem:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	2.971
Estrada de Ferro Leopoldina	594
Devolvidos	280
Armazens autorizados	—
Total	3.845

Sahidas:

	Saccas
Embarques	2.435
Europa	—
Outros portos	—
Existencia	496.414

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 19 (Da nossa succursal — Via aVsp) — O mercado de café disponivel de café funccionou ainda firme, porém, com os preços inalterados. Os possuidores declararam, cotar o typo 7, ao preço de 16$000 por 10 kilos, na taboa e os negocios verificados sobre o producto em disponibilidade foram apreciaveis. Até ás 11 horas venderam-se 528 saccas e mais tarde 1.081 no total de 1.609 contra 2.689 ditas, anteriores. Fechou inalterado.

Cotações por 10 kilos:

Typo 3	18$000
Typo 4	17$500
Typo 5	17$000
Typo 6	16$500
Typo 7	16$000
Typo 8	15$500
Pauta mensal: — E. de Minas: —	
Café commum	1$400
Idem, fino	1$800
Pauta semanal: — E. do Rio:	
Café commum	1$800

Movimento estatistico

	Saccas
Entraram	3.565
Sendo:	
Pela Central	2.971
Pela Leopoldina	594
Embarcaram	2.435
Sendo:	
Para o Rio da Prata	2.350
Por cabotagem	85
Consumo local	500
Café doado	280
Stock	496.414
Café revertido ao "stock" desde 1.º de julho	106.032

MERCADO DE CAFE DE VICTORIA

VICTORIA, 19.

Preço do disponivel, typo 7|8 por 10 kilos	15$100

Mercado — Firme.

	Saccas
Entradas	4.646
Sahidas	—
Existencia	135.111

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Março	7.87	7.78
Maio	8.03	7.95
Julho	8.22	8.12
Setembro	8.35	8.25
Dezembro	8.48	8.40
Mercado	Estav.	Ap|est.

Abertura — Alta de 1 a 4 pontos.
Fechamento — Baixa de 6 a 8 pontos.
Vendas 14.000 saccas.

CONTRACTO "A", RIO

NOVA YORK, 19.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Março	—	5.52
Maio	5.75	5.69
Julho	5.90	5.80
Setembro	5.97	5.92
Dezembro	—	—
Mercado	Estav.	Ap|est.

Aberto — Alta de 2 a 3 pontos.
Fechamento — aBixa de 3 pontos.
Vendas 1.000 saccas.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos cambiaes, o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

A 90 d|v.: — Londres, 65$910, Nova York, 16$460. — A' vista: Londres, 66$410; Nova York, 16$500. Cabogramma: Londres, 66$490, Nova York, ... 16$520.

Os Bancos particulares sacaram nas seguintes bases para venda:

A' vista: — Londres, 80$050; Nova York, 19$770; Genova, 1$000; Lisboa, $795; Berna, 4$610; Buenos Aires (papel) 4$690, Montevidéo (ouro) 7$850, Berlim (M. Comp.), 7$070; Valparaiso, $660; Oslo, 4$730.

SANTOS

O mercado de cambio funccionou hontem, calmo, inalterado, pouco negociado e com as taxas em vigor no Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas á vista: libras a 80$050, dollares a 19$770, liras a 1$000, escudos a $795, marcos compensados a 6$070, francos suissos a 4$610, pesos argentinos a 4$690 e pesos uruguayos a 7$850.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias: libras a 78$650 e dollares a .... 19$590; á vista, entregas até 180 dias: libras a 79$050, dollares a 19$640, escudos a $780, pesos argentinos a 4$570 e pesos uruguayos a 7$720.

Cabo — Entregas até 180 dias, libras a 79$130 e dollares a 19$660.

Mercado Official — Retorno aos bancos, á vista, entregas a 30 dias, libras a 79$350 e dollares a 16$560.

Para receber a quota dos 30 °|° sobre os negocios de coberturas foi declarado o seguinte dinheiro:

A 90 d|v, entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dollares a 16$460; á vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dollares a 16$500, escudos a $660, pesos argentinos a 3$850 e pesos uruguayos a 6$520.

Cabo — Entregas até 180 dias: libras a 66$490 e dollares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ficou novamente inalterado o preço de 23$600.

O mercado abriu e funccionou até o encerramento dos trabalhos, com dinheiro para libras a 78$650 e dollares a 19$620.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 19.

Londres	79$722
Nova York	19$770
Hollanda	—
Italia	$998
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$643
Canadá	17$810
Noruega	—
Suecia	4$717
Uruguay	7$821
Hespanha	1$975
Japão	4$636
Suissa	4$600

CAMBIO DO RIO

RIO, 19 (Da succursal, via VASP) — Abriu hoje, o mercado de cambio com o Banoc do Brasil, adquirindo no cambio livre e official as seguintes taxas:

A 90 dias — Libra área 78$650 e dollar 19$590.

A' vista — Libra area 79$050, dollar 19$640, marco-compensação 5$620, esculo $780, peso-argentino, 4$590, uruguayo 7$720 e chileno a $620. Cabo — Libra adea 79$130 e 66$490 e dollar 19$660 e 16$520.

O Banco do Brasil, sacava no cambio livre as seguintes taxas:

A' vista: — Libra area 80$050, dollar 19$770, marco-compensação, 6$070, franco suisso, 4$610, escudo $795, lira 1$000, corôa succa, 4$730, peso argentino, 4$680, uruguayo 7$850 e chileno $660. Cabo: libra area 80$130 e dollar 19$800.

A libra area para bancos regulou no Banco do Brasil a 79$350.

Operava o Banco do Brasil, para repasse aos bancos a 16$560 por dollar á vista e a 16$580 por dollar cabo.

Aquelle banco saccava no cambio livre especial o dollar a 20$700 a vista e a 20$730 por cabo e comprava a 20$200 a vista.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

Ouro-fino

O Banco do Brasil, adquiria hoje, a gramma de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$600.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 19.
(Comtelburo).
Cotações telegraphicas
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50 a	4.03.50
Paris	176.50 a	176.75
West Indias Hollandezas	7.58 a	7.62
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19.
(Comtelburo).
Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03	4.03
Genova	5.05.23	5.05.25
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.32	23.33
Stockholmo	23.82-3|8	23.83-1|2
Lisboa	4.01	4.01
Buenos Aires	23.60	23.65

BUENOS AIRES, 19.
(Comtelburo).
Londres á vista, port.:
Libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.30	16.30
Compradores	16.00	16.00

Sobre Nova York:
A' vista, p. $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	424.00	424.00
Compradores	423.50	423.75

URUGUAY

MONTEVIDEO, 19.
(Comtelburo).
Cambio Livre
Londres á vista por libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	10.30	10.30
Compradores	10.00	10.00

Sobre Nova York:
A' vista, p. $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	253.50	253.25
Compradores	253.00	253.00

TAXA DE DESCONTO

Banco da Italia	4-1/2
Banco da França	2
Nova York, 3 mezes t|vend.	7/16
Nova York, 3 mezes t|com.	1/2
Banco da Inglaterra	2
Banco da Hespanha	—
Londres, 3 mezes	1-1/16

TITULOS

SÃO PAULO

O primeiro prégão de hontem na Bolsa, deu em negocios 365:970$ e, e segundo prégão, foi de 550:350$, sommando um total de 961:320$.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:	
30 — Apolices Uniformizadas, port.	1:051$000
42 — Apolices Municipaes, "1937"	1:062$000
25 — Apolices Mun. "1938"	1:050$000
3 — Apolices Uniformizadas, port.	1:052$000
3 — Obrigações do Estado, "1921", port. 10:000$	9:950$000
Fundos Particulares:	
1.12 — Acções da Cia. Paulista, def.	210$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
1 — Apolice de Minas Geraes, série "A"	162$000
1 — Apolice Municipal, "1931", de 500$	525$000
71 — Apolices Populares, portador	206$000
20 — Apolices Federaes, port. D. E.	819$000
7 — Apolices Estado, 1.ª série	849$000
18 — Apolices Unif., port.	1:052$000
50 — Apolices Minas, série "A"	161$000
50 — Apolices Municipaes, "1933"	1:060$000
800$ — Obrigações do Estado, "Café"	900$000
6 — Letras da Camara de Campinas, 9%	1:065$000
103 — Letras da Camara de Jahu', com 8%	100$000
Fundos Particulares:	
400 — Acções paulista, nom.	204$000
485 — Acções do Banco Commercial Integ.	321$000
180 — Acções da Cia. Paulista, nom.	204$500
75 — Acções da Cia. Paulista, def.	210$000
Vendas por alvará:	
95 — Apolices Pop., nom.	206$000
57 — Apolices do Estado, 13ª série	849$000

Companhia Prada, S/A.

RELATORIO QUE DEVERA' SER APRESENTADO A' ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA CONVOCADA PARA 28 DE FEVEREIRO DE 1941

Srs. accionistas:

Acompanhado dos documentos elucidativos submettemos ao vosso exame exercicio óra findo.

Apesar das circumstancias de ordem geral, já conhecidas, o exercicio de 1940 decorreu com absoluta normalidade, não accusando qualquer interrupção no funccionamento da nossa industria.

A documentação annexa esclarece minuciosamente o movimento industrial e commercial da Companhia; no entanto, promptificamo-nos a vos offerecer quaesquer outros esclarecimentos que desejardes.

São Paulo, 31 de dezembro de 1940.

AGOSTINHO PRADA — Presidente.
DR. ALDO PRADA — Vice-presidente
ORESTE FERRARIS — Director-gerente.

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ACTIVO

IMMOBILIZADO:		
Fabricas		1$000
DISPONIVEL:		
Em caixa	22:364$800	
Em valores	31:620$000	
Em Bancos	450:784$300	504:769$100
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Devedores diversos	88:791$500	
Materias primas e productos	4.527:480$800	4.616:272$300
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:		
Titulos e duplicatas em carteira e em poder de Bancos em conta de cobrança	3.635:043$600	
Immoveis disponiveis	41:987$900	3.677:031$500
COMPENSADO:		
Acções caucionadas		60:000$000
	Rs.	8.858:073$900

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL:		
CAPITAL — 20.000 acções de 200$000 cada, ordinarias ao portador, integralizadas	4.000:000$000	
Fundo para novas obras	123:292$000	
Fundo de reserva	40:854$700	
	4.164:146$700	
Lucros e Perdas	60:238$900	4.224:385$600
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:		
Credores internos		3.577:056$400
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
Fornecedores — contas de dezembro	341:131$900	
Dividendos: não reclamados	5:500$000	
13.º dividendo, a distribuir	600:000$000	
Impostos	50:000$000	996:631$900
COMPENSADO:		
Caução da directoria		60:000$000
	Rs.	8.858:073$900

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

DEBITO

Despesas geraes	664:748$500	
Juros	71:151$600	
Perdas diversas	76:026$300	811:926$400
Fundo de Reserva	40:854$700	
Impostos	50:000$000	
Dividendos — 13.º dividendo, a distribuir	600:000$000	
Percentagem á directoria	66:000$000	
Saldo para o exercicio seguinte	60:238$900	817:093$600
	Rs.	1.629:020$000

CREDITO

Mercadorias	1.550:376$200
Descontos	78:643$800
Rs.	1.629:020$000

São Paulo, 31 de dezembro de 1940.
AGOSTINHO PRADA — Presidente — D. ALDO PRADA — Vice-presidente — ORESTE FERRARIS — Director-gerente — ANTONIO TOGNOLI — Contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal da COMPANHIA PRADA, S|A., tendo procedido no exame dos livros e documentos das operações da sociedade, referentes ao exercicio de 1940, e tendo encontrado tudo em bôa ordem, é de parecer que sejam approvados o Balanço e contas relativas a esse exercicio, pela assembléa geral ordinaria. São Paulo, 15 de Janeiro de 1941.

DR GABRIEL SPIBZUOCO
FRANCISCO MEDAGLIA
DOMINGOS MEDAGLIA

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 19:

Obrigações:	Vend.	Comp
Estado 1921, port.	998$	—
Estado, "Café"	895$	890$
Est Mayrink-Santos	1:030$	1:025$
Apolices:		
Estadual, 7.ª a 11.ª a 14.ª a 15.ª série	—	—
Estado, 3.ª a 12.ª série	—	—
Uniformizadas, port.	1:052$	1:051$
Populares	—	205$5
Federaes:		
Apol. nominativas	—	800$
Municipaes:		
Apolices 1929	1:045$	1:035$
Apolices 1931	—	1:050$
Apolices 1933	1:060$	1:050$
Apolices 1937	1:070$	1:073$
Apolices 1938	1:055$	—
Camaras Municipaes:		
São Bernardo	1:085$	1:070$
Jahu, "1934"	101$	100$
Pres. Prudente, série "C"	1:100$	1:080$
Rio Claro, 1937	550$	520$
Campinas, "1937"	1:070$	1:060$
Capital, Viaducto	—	80$
Capital, 1909	—	96$
Capital, 1910	—	94$
Capital, 1913	100$	97$
Capital, 1918	—	100$
Capital, 1925	108$	105$
Capital, 1926	—	102$
Bancos:		
Brasil	—	450$
São Paulo	600$	400$
Com. e Industria	325$	341$
Commercial Integ.	—	321$
São Paulo	—	196$
Italo Brasileiro com 70 por cento	—	100$
Italo Brasileiro com 80 por cento	—	110$
Companhias:		
Paulista de Estrada de Ferro, nom.	205$	203$
Paulista de Est. de Ferro, def.	211$	208$
Mogyana de Estrada de Ferro	83$	78$
Paulista, Cautela	—	—
Villa S. Bernardo Fabrica de Sedas	—	380$
Melh. S. Paulo	—	300$
Itaquerê	—	10:000$
Usina Ester S|A	—	3:600$
Villa São Bernardo Fabrica de Sedas	—	380$
Usina Esther S|A.	—	3:600$
Debentures:		
Antarctica Paulista	220$	21"$
Melh. S. Paulo	—	1:050$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 19.

Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. série, 6.ª a 10.ª	—	875$
Idem, 7.ª a 12.ª série	—	—
Cons. do E. São Paulo	—	206$5
Uniformizadas	—	1:050$
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E.		
Municipalidade de São Paulo:		
S. Paulo, 1929	—	1:040$
S Paulo, 1931	—	1:045$
Obrigações:		
Do "Café"	—	900$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	988$
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	96$
São Paulo, 1918	—	100$
Acções de Companhias:		
Companhia Paulista de Estr. de Ferro	206$	205$
Mogyana de Estrada de E. de Ferro	82$	78$
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Commercio	—	1:100$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	—	345$
Commercial	—	321$
Noroeste	—	—

BOLSA DE TITULOS DO RIO

RIO, 19 (Da succursal, via Vasp) — Hontem, a Bolsa de Valores esteve funccionando em condições calmas e bastante movimentada, com negocios mais desenvolvidos sobre os diversos papeis, em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices Geraes	
13 Uniformizadas	804$
10 O. do Porto	795$
2 Idem	794$
1 D. Emissões, nom.	795$
26 Idem	798$
54 Idem, port.	808$
1 Idem	810$
60 Idem	806$
10 Idem, cautelas	785$
582 Reajustamento	860$
6 Idem. 500$	420$
950 Obrigações 1932	1:045$
1.700 Idem 1939	1:010$
10 Idem, Ferroviarias	1:025$

Municipaes e Estaduaes	
38 Emp. 1906, port.	186$
6 Idem, 1920	182$
96 Decreto 1948	195$
37 Idem 2.330	193$
15 Emp. 1931	202$
30 Idem	202$5
22 Idem	203$
20 Pref. P. Alegre	31$
900 Idem	30$5
60 Minas, 1:000$, 7°|°, port.	890$
93 Minas, 1934, 1.ª série	158$
55 Idem	159$
100 Idem	158$5
135 Idem, 2.ª série	173$
242 Idem, 3.ª série	173$5
20 Idem	174$
13 Pernambuco	83$
10 Idem	84$
22 S. Paulo	205$
336 Idem, uniformizadas	1:050$
18 Idem	1:057$
60 Idem	1:055$
Acções de Companhias	
60 B. Mineira, port.	382$
50 Idem	380$
Debentures:	
37 Bco. L. Brasileiro	204$
Letras Hypothecarias	
10 Bco. Brasil, 500$, 5 °|°	400$
15 Idem, 1:000$	803$
Vendas Judiciaes	
100 Aps. D. Emissões, nom. 2.ª série, 8 °|° a	172$5
63 Idem, caut.	785$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Saccas de 60 kilos	
Refinado, filtrado, especial	71$000	72$000
Refinado, filtrado primeira	68$000	69$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Crystal bom, secco, de Pernambuco	62$000	63$000
Crystal bom, secco, do Estado	68$000	69$000
Somenos, bom	56$000	57$000
Mascavo	41$000	42$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

Em saccas de 60 kilos	1.973.700
	Actual
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700
Refinado, 1.ª sacca	51$000
Usina Primeira	53$000
(Por 15 kilos).	
Somenos	N|cotado
Brutos	5$5|6$2

Mercado — Estavel.

Entradas:

	Saccas
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	26.800
Exportação:	
Rio de Janeiro	—
Santos	—
Sul do Brasil	—
Norte do Brasil	—
Stock:	
Em saccas de 60 kilos	1.944.900

MERCADO DO RIO

RIO, 19 (Da succursal, via Vasp) — O mercado de assucar regulou ainda hoje, firme, porém, com os preços inalterados. Os negocios levados a effeito foram moderados e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Saccas
Entraram	16.596
Sendo:	
De Sergipe	11.926
De Pernambuco	4.000
De Maceió	670
Sahiram	4.525
Ficaram em stock	52.113

Cotações por 60 kilos:

Banco crystal	Nominal
Mascavinhos não ha.	
Mascavos	37$000 a 39$000
Demerara	50$000 a 51$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 19.
(Comtelburo).

Fechamento	Hoje	Fech. ant.
Assucar para entrega:		
Março	2.08	2.06
Maio	2.13	2.12
Julho	2.18	2.16
Setembro	2.22	2.20

Alta de 1 a 2 pontos.
Mercado — Estavel.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRACTO "A"
ABERTURA
Algodão em rama — Typo 5
15 kilos

	Comp.	Vend.
Presente	—	—
Março	—	—
Abril	41$000	—
Maio	41$000	41$500
Junho	41$000	41$500
Julho	41$600	41$500
Agosto	41$600	42$200
Setembro	41$800	42$300
Outubro	41$800	—

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	—	41$800
Março	41$000	41$300
Abril	41$000	41$500
Maio	41$400	41$800
Junho	41$500	41$800
Julho	41$500	42$000
Agosto	41$600	42$100
Setembro	42$000	42$400
Outubro	42$300	42$600

FECHAMENTO
CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	—	—
Março	—	—

	Comp.	Vend.
Abril	—	41$700
Maio	41$100	41$600
Junho	41$200	41$600
Julho	41$400	41$900
Agosto	—	—
Setembro	—	42$900
Outubro	—	—

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	40$000	41$800
Março	41$000	41$500
Abril	41$000	41$700
Maio	41$400	41$800
Junho	41$000	41$700
Julho	41$000	41$800
Agosto	41$700	42$200
Setembro	42$000	42$500
Outubro	42$100	42$600

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRACTO "C"

ABERTURA

Maio a .. .. 41$500

500 arrobas para o mez

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma

(Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	41$500	42$000
Typo 4	41$500	42$000
Typo 5	41$500	42$000
Typo 6	41$500	42$500
Typo 7	41$500	42$500

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Entradas:

	Fardos	Kilos
Algodão em Movimento do dia 18: rama	1.822	324.184
Algodão Linther	312	73.747
Residuos de algodão	—	—

Sahidas:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	2.539	471.831
Algodão Linther	67	17.461
Residuos de algodão	—	—

Stock:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	103.384	18.643.763
Semente de algodão	—	—
Algodão Linther	4.688	1.041.363
Residuos de algodão	649	96.988

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

Preço de primeira sorte:

Compradores .. .. 33$000

Mercado — Estavel.

Entradas:

Desde hontem em saccas de 60 kilos 200

Exportação:

Não houve.

Consumo diario — 500 saccas de 80 kilos.

MERCADO DO RIO

RIO, 19 (Da succursal, via Vasp) — O mercado de algodão em rama regulou hoje, calmo e com os preços inalterados. Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

	Fardos
Entraram	1.778
Sendo:	
Da Parahyba	865
De Natal	784
De Pernambuco	129
Sahiram	425
Em stock	12.378

Cotações por 10 kilos:

Seridó, typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	35$500 a 36$500
Sertão, typo 3	Nominal
Typo 3	29$000 a 29$500
Ceará, Mattas e Paulista, typo 3 e 5	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 19.
(Comtelburo)

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
S. Paulo Fair, Novo Standard	8.51	8.50
Pernambuco Fair Unofficial	8.70	8.71
American Fully Middling	8.51	8.50

American Futures para:

Março	8.24	8.23
Maio	8.25	8.24
Julho	8.26	8.25
Outubro	8.20	8.19
Dezembro	8.17	8.16
Janeiro	8.16	8.15

Disponivel — Brasileiro — Alta de 1 ponto.

Disponivel Americano — Alta de 1 ponto.

Termo Americano — Alta de 1 ponto.

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 19.
(Comtelburo).
American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	8.23	8.23
Maio	8.24	8.24
Julho	8.25	8.25
Outubro	8.19	8.19
Dezembro	8.16	8.16
Janeiro	8.15	8.15

Inalterados.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19.
(Comtelburo).

ABERTURA

	Hoje	Fech ant.
Março	10.28	10.25
Maio	10.25	10.21
Julho	10.11	10.07
Outubro	9.69	9.66
Dezembro	N|cot.	9.63
Janeiro	9.66	9.61

Alta de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 19.
(Comtelburo).
Cotações ás 1130 horas:
American Futures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	10.28	10.25
Maio	10.25	10.21
Julho	10.12	10.07
Outubro	9.65	9.66
Dezembro	9.62	9.63
Janeiro	N|cot.	9.61

Alta de 3 a 5 e baixa de 1 ponto.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech. Ant.
American Spot Midding Upplands	10.80	10.76
American "Future"		

Para:		
Março	10.29	10.25
Maio	10.28	10.21
Julho	10.15	10.07
Outubro	9.68	9.60
Dezembro	9.66	9.63
Janeiro	9.64	9.61

Alta de 2 a 8 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada).
(60 kilos).

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	68|69$	70|71$
Idem, superior	61|62$	63|64$
Idem, bom	57|58$	59|60$
Idem, regular	52|53$	54|55$

Mercado — Firme.

Quiréra	31|32$	33|34$
Meio arroz	38|39$	40|41$

Mercado — Calmo.

Catete, do Rio Grande do Sul:

Beneficiado, especial	Não ha
Beneficiado, superior	Não ha

Mercado —.

BANHA

	Compr.	Vend
Do Estado em latas lithografadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	202$	203$
Do Estado em latas lithografadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	212$	213$
Do R. G. do Sul em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	202$	203$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographados de 2 kilos, cx. de 60 kilos	212$	213$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Saccas de 60 kilos).

	Compr.	Vend
Amarella, especial	36|37$	38|39$
Amarella, superior	26|27$	28|29$
Amarella, boa	21|22$	23|25$

Mercado: — Calmo.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 kilos)		—
Do Estado (typo Rio Grande)	21|22$	23|24$
Do R. G. do Sul (60 kilos)	68|69$	70|72$

Mercado — Firme.

ALHO

(Milheiro)

	Comp.	Vend.
Especial	—	
De 1.a	—	
De 2.a	—	

— Mercado: —.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 50 kilos)

	Comp.	Vend.
Typo unico	48$000	49$000

Mercado — Calmo.

FEIJÃO DE CÔRES

(Saccaria usada)

Por 60 kilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	59|60$	62|62$
Chumbinho, bom	55|57$	58|60$

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

(Por 15 kilos).

	Comp.	Vend.
Sem sacco	Nominal	
Ensacado	—	—

Mercado —.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.a — Saccos de 45 kilos	15|16$	17|18$

Mercado — Frouxo.

ALFAFA

	Comp.	Vend
(Por kilo).		
Do Estado	$360|390	$380|390

Mercado — Firme.

ERVILHA

(Sacco de 60 kilos).

	Comp.	Vend
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	

Mercado. —.

AMENDOIM

Sacco de 25 kilos.

	Comp.	Vend
Do Estado, branco, bom	Não ha	
Do Estado, tatu'	15|16$	16$5|17$5

Mercado — Frouxo.

MAMONA

(Saccaria usada).
Por kilo:

	Compr.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	$580|590	$610|640
Miuda	Não ha	
Misturada	$570|580	$600|610

Mercado: — Frouxo.

FEIJAO MULATINHO

(Saccaria usada).

(Safra de secca)

	Comp.	Vend.
Superior claro	Não ha	
Bom, claro	Não ha.	

Mercado: —.

(Safra da saguas):

	Comp.	Vend.
Especial, claro	56|58$	59|61$
Superior, claro	52|54$	55|57$
Bom, claro	50|52$	53|55$

Mercado — Firme.

MILHO

(Sacaria usada)
(60 kilos):

	Comp.	Vend.
Amarellinho	21$ |21$2	21$4|21$6
Amarello	20$6|20$8	21$ |21$2
Amarellão	20$6|20$8	21$ |21$2

Mercado — Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kilos peso liquido)	70$000	71$000
Do Estado, em caixas de 36 latas (30 kilos peso liquido)	88$000	89$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO

Dados fornecidos pelo Syndicato dos Invernistas e Criadores de Gado:

Cotações de 1.º a 6 de fevereiro de 1941:

Barretos:

GADO BOVINO

Gordo

Consumo	26$000	26|26$5
Consumo	26|26$5	26|26$5
Carreiros	25$000	25$000
Marrucos	25$000	25$000
Vaccas	24$000	24|25$0
Conservas	22$000	22$000
Vitelos	28$000	28|28$5

NOTA — Mercado frio para gado consumo. Firme para vaccas. Não ha cotação aberta para gado exportação.

Magro:

Em Matto Grosso	250$ a 290$000
Em Goyaz	260$ a 310$000
Em Minas	260$ a 310$000
Em Barretos	260$ a 315$000

NOTA — Os preços variaram conforme typo, era, qualidade e apartação. O mercado está com pouco movimento.

GADO SUINO

Frigorifico:

Especial (A)	—	32$000
Gordo (B)	—	30$000
Enxuto (C)	—	27$000

NOTA — Os açougues e marchantes pagam preços ligeiramente melhores.

Movimento de gado:

De 1.º a 6 de fevereiro, foram abatidos:

Frigorifico — Bovinas, 3.652; Xarq. Band. 411; Xarq. Minerva, 493; Matadouro, 10; somma, 4.571; Frigorf. suinos, 262; Matadouro, 24; somma, 286; total, Frig., 3.914; somma, 4.857.

embarcados:

Barretos, Bovinos, 2.638; Palmar, 2.552; somma, 5.190. Total de gado bovino abatido e embarcado, 9.761; total de gado bovino e suino abatido e embarcado, 10.047.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 19.
(Comtelburo).
Cotação de fechamento:
Preço por 100 kilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Abril	6.78	6.78
Maio	6.80	6.80
Junho	6.84	6.84
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel:		
Typo Barletta p|Brasil	—	—

Chicago:
Preço por bushel para entrega em:

Maio	—	—
Julho	—	—

Inalterados.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 19.

Arrecadação

Vendas e consignações	61:068$900
Sello por verba	183:572$700
Impostos	27:640$600
Estampilhas	9:141$400
	281:423$600

ALFANDEGA

SANTOS, 19.

RENDA

Renda	2.395:096$700
Desde 2 de janeiro	82.183:148$400
Em egual data do anno passado	99.722:949$800

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 19.

Ilha Barnabé — Vapor T. J. Wil-

	Armazem n.º
Anderby, São Paulo e Taquary	1
Itaimbé e D. Pedro II	2
Itapé	3
Carl Hoepcke	4
tapuhy e Carioca	5
Tambahu' e hiastes Saturno e Braz Cubas	6
Guararema	7
Osorio e hiate Itapema	8
Brasil	9
Conte Grande	11
Buenos Aires	12
Scandinavia	12A
Mormacsul	14
Deltargentino	15
Mormacrio	17
Molda	18
Deltargentino	19
Myrtlebank	21
Dalhem e Mormacdove	25
Therezina M. e Everasma	26
Moldanger	27

Novo couraçado norte-americano a ser lançado ao mar

WASHINGTON, 19 (Reuter) — Annuncia-se nesta capital que o capitão Howard Benson será o commandante do novo couraçado norte-americano de 35.000 toneladas, o "Washington", que será lançado em serviço no dia 15 de maio proximo. A nova unidade, depois de um periodo de ensaios, será reunida á esquadra, em setembro proximo.

A quilha do "Washington" foi batida no dia 14 de junho de 1938. O "Washington" é o segundo navio de guerra de sua importancia collocado em serviço desde setembro de 1923. O primeiro é o "North Carolina", que entrará em serviço dia 11 de abril proximo.

Prefeitura do Municipio de São Paulo

LICENÇA PARA VEHICULOS

EDITAL

Faço publico que, a partir desta data, será iniciada a cobrança do imposto de licença para vehiculos, nos termos do Acto 994, de 7 de janeiro de 1936, sendo o seguinte o prazo para as differentes especies:

até 15 de janeiro, vehiculos de propulsão humana;

até 31 de janeiro, vehiculos fluviaes e tracção a motor, para passageiros, de uso particular;

até 15 de fevereiro, vehiculos de tracção animal;

até 28 de fevereiro, vehiculos de tracção a motor, para carga;

até 10 de março, vehiculos a motor, para passageiros, de aluguel e autoomnibus.

Depois desses prazos os impostos e taxas devidos serão cobrados com o accrescimo de 10 %.

São Paulo, 2 de janeiro de 1941.

FREDERICO HERRMANN JUNIOR, Director do Departamento da Fazenda.

EDITAL

Associação Paulista de Imprensa

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. Presidente e de conformidade com o disposto no paragrapho unico do art. 89 dos estatutos convoco os senhores socios para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 22 de março proximo futuro ás 15 horas na séde da Associação á rua 15 de Novembro, 233 — 5.º andar, afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos.

De accordo com o disposto no art. 91 dos estatutos a assembléa só poderá installar-se e deliberar com a presença de dois terços dos socios quites, isto é daquelles que nos termos do art. 96 tenham pago a mensalidade relativa ao mez de fevereiro deste anno.

São Paulo, 19 d efevereiro de 1941.

(a.) PEDRO CUNHA
1.º secretario.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 14-2-1941

Presidente: Dr. Orlando de Almeida Prado; secretario: dr. Renato Maia; procurador: dr. Francisco Glycerio de Freitas; vogaes: srs. Alfredo Duprat, Eduardo de Almeida Prado, Joaquim Nascimento, José Luis de Campos, Martim Pontes e Paulo Cintra de Camargo.

EXPEDIENTE

Representação: — De Zacharias Lobo Vinhas, fiscal de armazens geraes, sobre balancete da Cia. de Armazens Geraes de Marilia: — Archive-se, officiando-se á empresa.

Relatorios: — De Zacharias Lobo Vinhas e José Samuel de Sousa, fiscaes de armazens geraes, apresentando os primeiros relatorios de 1941: — Archive-se.

Fallencias: — Do Juizo Commercial, communicando as fallencias de Sylvio Renzo, Raphael Rossi Verrone, desta praça; Geraldo Ribeiro Gutierrez e Irmão, de Ourinhos; José Poccia, de São Carlos — Archive-se.

Rehabilitações: — Do Juizo Commercial, communicando a rehabilitação de Abdallah Fraiha e Féres Fraiha, de Rio Preto; Nassim Soubhia e Irmão, de Santo Anastacio: — Archive-se.

Distractos deferidos: — Bernardo e Varanda, Galvão e Cia., Jorge Attie e Tafner, desta praça; Neto e Cia., de Marilia; Elias Bulos e Chaibub, de Ituverava.

Distracto Indeferido: — Moutinho e Cia. Ltda., de Santos: — Indeferido, nos termos do art. 337 do Codigo Commercial.

Contractos deferidos: — Pesce e Cia., De Martini e Machado Ltda., Irmãos Ranieri e Cia., Amaral e Kahan Ltda., Paschoal Nobis e Cia. Ltda., Moraes e Silva, União de Transportes Intermunicipal Ltda., Casa Kalil A. Trabulsi Ltda., Antonio J. Varandas e Cia., Perfumaria Noris Ltda., Productos Alimenticios Loreto Ltda., Dias e Vassallo; E. L. Pinto e Cia., Ignacio Frankonis e Cia., Antonino Bamonte e Cia., Romeu Facchina e Cia. Ltda., Industria Nacional de Ferramentas Inaf Ltda., Antonio Mikail e Cia. Ltda., desta praça; João Candido Gomes e Cia., Almeida e Pimentel Parada e Gomes, de Santos; Algodoeira Marilia Ltda., de Marilia; Naufal e Cia. de Presidente Alves; Pedrosa e Custodio Ltda., de Ribeirão Pires; Irmãos Silva Ltda., de Jaboticabal.

Contractos com exigencias: — Valpar Ltda., de Taubaté; Imper Ltda., desta praça: — Organize a denominação de accordo com o art. 3 do dec. 3.708, de 1919. — Tecelagem Santa Rita de Cassia Ltda., desta praça: — Apresente a assignatura da firma individual de proprio punho, abaixo da denominação — Empresa Nippo-Brasileira, Ltda., desta praça: — Satisfaça o disposto no art. 2 in-fine do dec. 3.708, de 1919. — O. Pagliaro e Cia. Ltda., desta praça: — Harmonizem com a carteira o nome do socio Vittorio.

Contracto indeferido: — Indiana Sociedade Agricola Ltda., desta praça: — Indeferido por ser civil o objectivo da actividade.

Alterações de contractos deferidas: — G. De Nardi e Cia., Paiva Moraes e Cia., Silvestrini, Rodighiero, Bassoi e Cia. Ltda., Cardoso, Irmãos e Cia. Ltda., Empresas Reunidas São Paulo Paraná Ltda., Empreza Mercantil Omnia Ltda., E. C. C. O. — Escriptorio Central dos Concessionarios de Omnibus: — Ltda., Chueralla, Kassib Chakur e Cia. Metalfrit Ltda., Mofarrej e Filhos, Arsène Falck e Cia., Industria Brasileira de Oculos Ltda., desta praça; Machado Junqueira e Cia. Ltda., de Santos.

Alteração de contracto com exigencia: — Angelo Milanesi, Irmão e Cia. Ltda., de Botucatu': — Satisfaçam o disposto no art. 2 in-fine do dec. 3.708, de 1919.

Registos de firmas deferidos: — Pesce e Cia., De Martini e Machado Ltda., Nicola Salvador Palmigiano, Irmãos Ranieri e Cia., José Vieira da Cunha; Octavio Tafner, Raphael Laudanna; Paschoal Nobis e Cia. Ltda., Moraes e Silva, União de Transportes Intermunicipal Ltda., Casa Kalil A. Trabulsi Ltda., Antonio J. Varandas e Cia., Perfumaria Noris Ltda., Productos Alimenticios Loreto Ltda.; Dias e Vassallo, Crepe Rayon Ltda., Industrias de Papel "J. Costa e Ribeiro" Ltda., Humberto Ippoliti, A. Graue, Empresa Mercantil Omnia Ltda., Arsène Falck e Cia., Ignacio Frankonis e Cia., Crema e Cia., E. Giuliano, Irmãos Porrino, Antonino Bamonte e Cia., Pacheco, Borges e Cia. Ltda., Romeu Facchina e Cia. Ltda., Industria Nacional de Ferramentas INAF Ltda., João Baptista Antonio Alario, Irmãos Antunes Ltda., E. L. Pinto e Cia., desta praça; João Candido Gomes e Cia., Joaquim F. Carrança, Parada e Gomes, Almeida e Pimentel, de Santos; Naufal e Cia., de Presidente Alves; Zempachi Sato, de Promissão; Altino Alves Ferreira, de São Carlos; Algodoeira de Marilia Ltda., Heitor Mattiazzo de Marilia; José Evangelista de Campos, de Cruz Alta; Pompeu Ruggieri, de Itatinga; Pedrosa e Custodio Ltda., de Ribeirão Pires; Cortume Araraquara Ltda., de Araraquara; Manuel Duque, de Bauru'; Ernesto Scavacini, de Itu'; Elias Bulos, de Ituverava; Braz Piedemonte, de Taubaté; Irmãos Silva Ltda., de Jaboticabal.

Registos de firmas com exigencias: — Imper Ltda., Tecelagem Santa Rita de Cassia Ltda., desta praça: — Cumpra o despacho proferido no contracto. — E. C. C. O., Escriptorio Central dos Concessionarios de Omnibus — Ltda., desta praça; — Declare si deseja cancellar ou annotar a denominação antecessora — Valpar Ltda., de Taubaté: — Cumpra o despacho proferido no contracto (protoc. 2.036). — A. Gomes Rosas e Cia. Ltda., desta praça: — Declarem se desejam cancellar ou annotar a firma antecessora n.º 58.583. — Empresa Nippo-Brasileira Ltda., desta praça: — Compareçam para esclarecimentos.

Registos de firmas indeferidos: — Eugenio Moreira, de Taubaté: — Indeferido, por ser civil o objectivo da actividade. — Augusto Bernardinelli Marchesini, desta praça: — Indeferido, por ser civil o objectivo. — Luis Santos, desta praça: — Indeferido, por existir firma identica sob n.º 47.391.

Documentos de companhias deferidos: — Cia. Industrial de Oleos, Cia. Agricola Fazenda São Martinho, Cia. Cafeeira de São Paulo, Sonnervig-Fidelis S|A., Cia. Brasileira de Cartuchos, Cia. Paulista de Energia Electrica, Cia. Geral de Electricidade, desta praça; Banco Popular de Guaratinguetá, de Guaratinguetá; Cia. Força e Luz de Casa Branca, de Casa Branca.

Documento de companhia com exigencia: — S|A. Garages Brasileiras, desta praça: — Apresente a lista de accordo com o art. 51, "b" do dec. 2.627, de 1940, bem como a acta assignada pelos presentes.

Documentos de Armazens Geraes deferidos: Cia. de Armazens Geraes "Santo André", desta praça; Cia. Alliança de Armazens Geraes, de Santos; Cia. Armazens Geraes de Rio Preto, de Rio Preto.

DIVERSOS: — De Sociedade Constructora Brasileira, Ltda., Tominosuke Maruo, D. A. Mc Millen, Lusana Industria Metallurgica Ltda., desta praça; Nelson Lopes Moraes, de Campinas; Genaro Pressutti, de Assis, para serem feitas annotações em seus documentos: — Deferido. — De G. De Nardi e Cia., desta praça; para o mesmo fim: — Requeiram, em apartado o cancellamento da firma n.º 44.673. — De Cerealista Taubaté Ltda., de Taubaté, para identico fim. — Adiado, a pedido do dr. Procurador.

De Ida Minniti Ranieri, desta praça, para o archivamento da autorização que lhe foi concedida para commerciar: — Deferido.

De Bernardo e Varanda, Genoveva Rodrigues, Olivio Ferraro, Empresa Mercantil Brasileira Ltda., Enrico Di Grazia, Mario Furlan, Arsène Falck e Cia., Jorge Attié e Tafner, desta praça; Alexandre Aron, de Garça, para o cancellamento dos registos de suas firmas: — Deferido.

De Joaquim Rodrigues, Bassim Nagib Trabulsi, desta praça, para o archivamento das procurações que lhes foram outorgadas: — Deferido.

De Manuel Rodrigues e Irmão, desta praça, para lhes serem transferidos os livros da firma antecessora: — Deferido. — De Lara, Pinto, Fonseca Ltda., desta praça, para o mesmo fim: — Compareçam para esclarecimentos. — De Aluminio do Brasil, S|A., desta praça, para identico fim: — Indeferido. Dos documentos n.º 14.330, consta que a Aluminium Union Ltd. é accionista e não antecessora da supplicante. De Pompeu Amorim, corretor de navios da praça de Santos, pedindo exoneração do cargo: — Deferido, publicando-se os editaes para o levantamento dentro do prazo de 6 mezes.

SESSÃO DE 18-2-41

Presidente, dr. Orlando de Almeida Prado; secretario, dr. Renato Maia; procurador, dr. Fancisco Glycerio de Freitas; vogaes, srs. Alfredo Duprat, Eduardo de Almeida Prado, Joaquim Nascimento, José Luis de Campos, Martim Pontes e Paulo Cintra de Camargo.

EXPEDIENTE

Officio: da Recebedoria Federal em São Paulo sobre consulta feita por esta Junta: — Inteirada, transcreva-se na integra na acta e archive-se.

Relatorio: De Sylvio Valente, fiscal de Armazens Geraes, apresentando o relatorio do mez de janeiro p. p.: Archive-se. — De Sylvio Valente, fiscal de armazens geraes, sobre taxa de fiscalização em atrazo da Cia. de Armazens Geraes "Ipiranga" filial de Campinas: — Officie-se á empresa. De Sylvio Valente, fiscal de armazens geraes, sobre irregularidades da Cia. Armazens Geraes Ipiranga: — Officie-se á empresa.

Distractos deferidos: Angelo Cutrale e Irmão Ltda., Expansão Scientifica Limitada, Productos Norris Limitada, Apelles Fotographos Ltda. Francisco Armando e Cia. Silva e Coppola Ltda. Veneziana Sengês Ltda. desta praça; Osorio Junqueira e Cia., Mello, Valente e Cia. Ltda., de Santos; Nelson Lopes Moraes e Cia. Ltda., de Salto; Quilici e Tostes, de Bragança.

Distracto com exigencia: Romiti e Lanzara, desta praça: Paguem o sello federal sobre a quantia repartida entre os socios (dec. 1137, de 1936).

Contractos deferidos: Enrico Di Grazia e Cia., Industria de Oleos Torre Limitada, Vieira, Irmão e Cia., Hernandes e Mourão Ltda., Cerello, Montin e Cia. Ltda., Fabrica de Brinquedos "Irene" Limitada, Maria Monaco e Filho Ltda., Agencia Latina de Publicidade Ltda, Laboratorio Pharmachion Limitada, Irmãos Dishtchskanian, Machinas Agricolas "J. P." Ltda, desta praça; Hirata, Aoki e Cia, Ltda, de Promissão; Said e Camel Sahale, de Bauru'; Borgatto, Crocce e Cia, de Rodrigues Alves; Joaquim Silva e Irmão, de Santos.

Contractos com exigencias: Fabrica de Moveis São José Ltda, de Santo André: — Adiado, a pedido do dr. procurador. Represental Limitada, desta praça: — Organize a denominação de accôrdo com o art. 3 do decreto 3.708, de 1919.

Alterações de contractos deferidos: Najar, Cuafa e Cia, Productos Textis Ricardi Limitada, Perez e Colhado, Giomi e Cia. Ltda, Fabrica de Conservas Mirtha Ltda, Samuel Gomes de Cruz e Cia., Pastificio Antonini Ltda., Oliveira Pinho e Cia., Escriptorio Commercial "Universal" Ltda., O. R. Muller e Cia. Ltda., desta praça; Sociedade Productora de Lacticinios de Guaratinguetá Ltda, (23), de Guaratinguetá; Caio Guimarães e Cia, de Santos; Carl, Corrêa e Leomil, de Ribeirão Preto; Tecelagem São Raphael Limitada de Descalvado. Tecelagem São Raphael Limitada, de Descalvado: — Deferido, archivando-se em appenso ao processo n 1080.

Alteração de contracto com exigencia: Perret e Brauen, desta praça: — Apresentem prova de permanencia legal no paiz (decretos 3010 e 341, de 1938).

Registos de firmas deferidos: Najar, Guafa e Cia, Arthur Hochleiter, Productos Textis Ricardi Ltda., Irmãos Abbud, Leon Afelbaum, Enrico Di Grazia e Cia., Industria de Oleos Torre Ltda, J. Godoy Salgado, E. Tamandaré de Toledo, Luis Garcia da Silva, Abrão B. Maluf, Theodomiro Novaes Francisco Braile, J. Lopes Jor Hernandes e Mourão Ltda, Cerello, Montin e Cia Ltda, Joaquim C. Guerra, Francisco Armando, Severiano Vasquez e Cia. Ltda., Marino Petrillo, J. Chiancone e Cia., Pastificio Antonini Ltda., Irmãos Dishtchekenian, Ilde Peagli, Laboratorio Pharmaquion Limitada, Machinas Agricolas "J. P." Ltda., Luis Santos, Typographia Popular Edison Sampaio, Antonio Garcia Jimenez — Diversões Bandeirantes, desta praça; Antonio Bolzan, Hirata, Aoki e Cia. Ltda., de Promissão; Said e Camel Oshale, de Bauru'; João Barbosa, de Rib. Preto; Borgatto Crocce e Cia., de Rodrigues Alves; Eugenio Moreira, de Taubaté; Joaquim Silva e Irmão de Santos; Tecelagem São Raphael Limitada, de Descalvado.

Registos de firma indeferidos: Amleto Danesi, desta praça: — Indeferido, por existir firma identica n. 49.384.

Documenos de companhia deferidos: Companhia Jotapires Industrial Pharmaceutica, Sociedade Anonyma Emilio Vanini, Cia. Mecanica e Importadora de São Paulo, S|A. Sedas Gutermann, Revisora Nacional S. A., Banco Italo Brasileiro Cia. Estrada de Ferro e Agricola de Santa Barbara Sociedade Anonyma Casa Umburana, Cia. Commercial e Agro-Pecuaria, desta praça; Radio Clube de Marilia, de Marilia; Empresa Brasileira de Transportes, de Santos

Documento de companhia com exigencia: Laminação Caravellas S|A., desta praça: — Cumpra integralmente o disposto no art. 51, "b", do creto 2.627, de 1940.

Documentos de sociedades cooperativas deferidos: Cooperativa dos Plantadores de Mandioca de Barretos, de Barretos; Cooperativa Agricola Mista de Guaimbé, de Guaimbá (Lins).

Documento de Armazens Geraes deferido: Cia. Armazens Geraes de Marilia, de Marilia.

Matriculas: De Gaspar Gasparian, Marcos Gasparian, desta praça, para serem admittidos á matricula dos commerciantes: — Matricule-se.

Diversos: De A. Pelegrini, desta praça; Sebastião Carrijo, de Guaratan; Carlos Weigand, de S. Caetano; Caio Guimarães e Cia., de Santos, para serem feitas annotações em seus documentos: Deferido. — De Perret e Brauen, do Rio e desta praça, para o mesmo fim: — Compareçam para esclarecimentos.

De Najar, Schweizer e Cia., de Americana; Michel e Naim Abbud, Productos Textis Ricardi Ltda., Ulysse Barili, Pastificio Antonini Ltda., Silva e Copola, Ltda., desta praça; Mello Valente e Cia. Ltda., de Santos; para o cancellamento dos registos de suas firmas: — Deferido.

De Antonio Cesar da Rocha, José de Moura Candelaria, o primeiro desta praça e o segundo de S. José dos Campos; para o registo de seus diplomas: — Deferido.

De J. Godoy Salgado, desta praça, para o archivamento da procuração outorgada a d. Eunice de Godoy Arruda: — Deferido.

— O officio da Recebedoria acima referido é do teor seguinte: — "Communico-vos que, na consulta que me dirigistes, fichada sob n. 2.491, deste anno, proferi o seguinte despacho: "A Junta Commercial do Estado de São Paulo expõe e consulta o seguinte: Diz o decreto 1.137, de 1936: Artigo 15 — O imposto proporcional será calculado sobre o valor dos actos, contractos e documentos, considerando-se valor a somma do principal, fins, commissões, vantagens e lucros estipulados, attendido o tempo de duração. Paragrapho 1.º — Quando o valor, total ou parcialmente, não puder ser determinado, por depender de apuração posterior, a cobrança do sello se fará por estimativa do contribuinte, a qual poderá ser impugnada pela estação arrecadora local que cobrará a differença sem revalidação, quando afinal, se verifique ser maior o valor exacto. Perguntase: Uma sociedade commercial ou anonyma em que apenas se delibera poi-a em liquidação, sendo nomeado o liquidante para esse fim, deve declarar, por estimativa um valor para o effeito previsto no paragrapho 1.º acima referido"? Responda-se affirmativamente a consulta, isto é, que deve ser dado valor estimativo, na forma do artigo 15, paragrapho 1.º, do decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936, no acto que autorizar uma sociedade commercial ou anonyma a entrar em liquidação, porisso que, sendo essa liquidação, na maioria das vezes, feita parcelladamente pelo liquidante, de accôrdo com os bens que forem tambem parcelladamente vendidos, o valor estimativo e consequente registo do documento é o unico meio de obrigar o contribuinte ao pagamento do imposto devido em casos taes. Saudações. (a.) Antenor Augusto Villela, director interino.

EDITAL

O BANCO DO BRASIL, sociedade anonyma, com séde no Rio de Janeiro, á rua 1.º de Março, 66 e filial nesta cidade, á rua Alvares Penteado, 112, faz publico que recebeu uma offerta pelos seguintes terrenos de sua propriedade, situados em VILLA CAPIVARY, districto de CAMPOS DO JORDÃO, municipio e comarca de SÃO BENTO DO SAPUCAHY, deste Estado, a saber: lotes "A", 4 e 5, da quadra 29, da planta official da Companhia Campos do Jordão, com a área total, aproximada, de 2.800 ms. 2, e com as confrontações, como segue: — pela frente, com a rua Engenheiro Sousa Campos Junior, por um lado, com a rua Dr. Plinio Barbosa Lima, por outro, com o lote "D", e, pelos fundos, com os lotes 1, 2, 3 e "F", da referida quadra 29. Avisa, outrosim, que até o dia 22 deste outras propostas de acquisição dos mesmos terrenos serão egualmente recebidas para estudos, desde que se revistam de requisitos de offertas firmes. Informações sobre filiação da propriedade e outros detalhes, na Gerencia da Agencia local do BANCO DO BRASIL, onde os interessados serão promptamente attendidos.

Distribuição de sementes de trigo

Proseguirá, até fim deste mez, a distribuição de sementes de trigo que está sendo feita pela Secção do Fomento Agricola Federal, com séde no 9.º andar do novo predio Matarazzo. Aquella repartição communica, por nosso intermedio, aos interessados, que não attenderá aos pedidos que lhe cheguem depois daquelle prazo, por isso que essas sementes deverão ser plantadas até meados de abril.

Esses pedidos deverão ser feitos em fromulas impressas, encontraveis, nesta capital, na séde daquelle serviço, e no interior, nas prefeituraes municipaes.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

BRUNO BEVILACQUA

ainda profundamente sensibilizada pelo desapparecimento de BRUNO BEVILACQUA, convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia, que fará celebrar ás 8,30 horas, amanhã, dia 21, na egreja de São Geraldo, Largo das Perdizes.

A familia de

Da. Alda Brandina de Camargo Nogueira

profundamente penhorada com as manifestações de pesar que recebeu por occasião do seu passamento, convida os seus parentes e amigos para a missa de setimo dia, que em suffragio de sua alma fará celebrar dia 22, ás 9 horas, na egreja Santa Cecilia.

Por mais esse acto de religião e de amizade confessa-se eternamente grata.

Dr. Ruy Ferreira da Rocha

A familia de RUY FERREIRA DA ROCHA agradece sensibilizada a todos os parentes e amigos que a confortaram no doloroso transe, pelo fallecimento de seu inesquecivel Ruy e convida-os para assistirem á missa de setimo dia, que manda celebrar amanhã, dia 21 do corrente, (sexta-feira), ás 9 horas, na egreja do Carmo, (á rua Martiniano de Carvalho, 114).

Por mais este acto de religião e amizade antecipadamente agradece.

Desembargador Abeillard de Almeida Pires

No sabbado, dia 22 do corrente, ás 9 horas da manhã, no Altar Mór da Basilica de S. Bento, será celebrada missa de 7.º dia por intenção da alma do

Desembargador Abeillard de Almeida Pires

A familia do saudoso extincto, reconhecida a todos quantos, com as suas carinhosas manifestações de amizade, tanto a confortaram, convida parentes e amigos a assistirem a cerimonia, confessando-se grata por mais este acto de caridade christã.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redactor-Chefe 3-4032
Escriptorio e Esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242
Redacção 2-6241

S. PAULO — Quinta-feira, 20 de Fevereiro de 1941

OS ESFORÇOS DO JAPÃO EM PROL DA PAZ

MENSAGEM ESPECIAL DO SR. MATSUOKA, MINISTRO JAPONEZ DOS EXTERIORES, AO SR. ANTHONY EDEN, TITULAR DA PASTA DOS ESTRANGEIROS DA INGLATERRA -- DE LONDRES, PORÉM, INFORMA-SE QUE NENHUMA PROPOSTA SERÁ TOMADA EM CONSIDERAÇÃO ANTES DE UMA COMPLETA VICTORIA — NA CAMARA DOS COMMUNS OS ESFORÇOS NIPPONICOS ENTRARAM EM DEBATES, TENDO FALADO O SUB-SECRETARIO SR. BUTTLER — O QUE INFORMAM TELEGRAMMAS A RESPEITO

LONDRES, 19 — (Reuter) — Divulga-se que o Japão, em caracter official, através de uma mensagem do sr. Matsuoka, renovou ao governo inglez as declarações de um porta-voz nipponico, segundo as quaes Tokio se offerece para agir como mediador na actual guerra.

MENSAGEM ENVIADA AO SR. ANTHONY EDEN

LONDRES, 19 — (Reuter) — O correspondente diplomatico da Agencia Reuter informa que o sr. Matsuoka, Ministro das Relações Exteriores do Japão, enviou uma mensagem especial ao Ministro do Exterior, sr. Anthony Eden, na qual aquelle Ministro japonez se offerece para tomar qualquer acção que seja necessaria afim de restaurar as condições normaes, não só no Extremo Oriente, como em quaesquer outras partes do mundo.

Esse endosso official da proposta feita hontem pelo sr. Ishii, empresta uma importancia muito differente a uma simples suggestão, aspecto casual, feita por um funccionario subalterno.

Com a mensagem do sr. Matsuoka — observa o correspondente — aquella simples suggestão se transforma em um sério movimento de approximação de um membro proeminente de um governo, que está em relações contractuaes com os paizes que formam o "eixo" Roma-Berlim.

Cumpre salientar ainda o facto de que o sr. Ishii ter declarado expressamente que a Allemanha e a Italia não haviam sido consultadas previamente antes de ser effectuada tão importante suggestão.

Naturalmente, a mensagem endereçada hoje pelo sr. Matsuoka ao sr. Anthony Eden receberá a mais ampla consideração que a autoridade do estadista japonez merece.

Não é provavel, porém, que essa mensagem consiga modificar em geral os principios immutaveis da politica externa da Grã Bretanha, — segundo se affirma em circulos autorizados.

O QUE INFORMA UM COMMUNICADO

TOKIO, 19 — (Reuter) — A agencia nipponica "Domei" divulga, hoje, um communicado, no qual é renovada a offerta do Japão de servir como mediador na guerra européa.

"O Japão — diz o communicado — tomará certamente a iniciativa de uma mediação, se fôr convidado a assim fazer pelas potencias interessadas. De outra maneira, o Japão não está em posição nem tem intenções de servir como mediador".

O "Japan Times" cita, tambem, a suggestão feita por um observador politico nipponico, segundo a qual, as declarações feitas hontem pelas autoridades japonezas sobre a mediação eram dirigidas directamente á America bem como ás nações em guerra.

O mencionado observador teria dito: "Trata-se de uma iniciativa constructiva, isto é, do primeiro movimento directo de paz do "eixo". A Grã Bretanha e a America deviam aproveitar esta opportunidade".

O "Japan Times" accrescenta que as potencias interessadas deviam dispensar alguma consideração a esse movimento em virtude do seu grande valor constructivo, devendo, por sua vez, iniciar a sondagem das possibilidades de paz.

A INGLATERRA NÃO ACCEITARA' NENHUMA PROPOSTA DE PAZ

LONDRES, 19 (Reuter) — "A Grã Bretanha não tomará em consideração propostas de paz até que tenha sido alcançada completa victoria".

Essa categorica affirmação foi feita em circulos autorizados desta capital, ao ser commentada a proposta feita em Tokio pelo sr. Ishii, porta-voz do governo nipponico, o qual declarou que o Japão estava disposto a servir de mediador "em qualquer guerra" se para isso fosse convidado e se a situação fosse favoravel.

Circulos autorizados desta capital accentuam ser muito interessante o facto do referido porta-voz japonez ser levado a fazer tal proposição.

"Os japonezes não estão gostando, evidentemente, das condições creadas na Europa pela guerra iniciada pelos seus alliados — dizem os referidos circulos — mas, como o primeiro ministro britannico tem accentuado por varias vezes, não podem haver compromissos da nossa parte".

* * *

LONDRES, 19 (H.) — A Grã Bretanha não fará nenhuma proposta de paz antes da victoria completa" — declaram os meios autorizados desta capital em resposta á recente declaração de um porta-voz do governo nipponico, segundo a qual o Japão estaria prompto a servir de mediador em toda a guerra, se para isso fosse convidado e se a situação fosse julgada favoravel.

Os mesmos circulos julgam que é interessante notar que esse porta-voz japonez tenha voluntariamente sentido a necessidade de fazer tal declaração e accrescenta: "Os japonezes, evidentemente, ainda não se deram conta das condições creadas na Europa pela guerra iniciada pelos seus alliados. Deviam saber que o primeiro ministro britannico já declarou varias vezes que nenhum compromisso é possivel."

A OFFERTA DE MEDIAÇÃO PROPOSTA PELO JAPÃO

TOKIO, 19 (T. O.) — Os circulos officiaes nipponicos não se mostram dispostos a formular novos esclarecimentos sobre a offerta de mediação feita pelo Japão, a qual causou tão ampla repercussão em todo o mundo; entretanto, o porta voz do Ministerio do Exterior, respondendo pergunta que lhe fôra feita, affirmou que essa proposta de paz "não se limitava apenas á Asia Oriental, mas, tambem á toda a Europa".

Limitam-se os circulos officiaes a declarar que "com essa offerta, o Japão pretende tornar ainda mais objectivo o desejo de paz que anima a sua politica. Comtudo, o governo imperial conhece de sobra a attitude intransigente dos Estados em luta na Europa".

Salientam mais, que "na offerta de mediação lida no Ministerio de Informações do Japão para os representantes da imprensa estrangeira, não foi feita nenhuma allusão á mediação do Japão no conflicto europeu", deduzindo-se dahi, que essa offerta de paz referia-se principalmente ao Extremo Oriente.

VIOLENTO ATAQUE AO GOVERNO NIPPONICO

TOKIO, 19 (T. O.) — O governo japonez é energicamente atacado hoje pelo jornal direitista "Kokumin Shimbum" pelas declarações do porta-voz nipponico hontem, dizendo que o Japão estava disposto a intervir em favor da paz.

Semelhante offerta — diz o "Kokumin Shimbum" — é inopportuna, pois os fazedores de guerra estão ainda bastante fortes nas nações democraticas, de maneira que o acto japonez, fructo de pensamento generoso será simplesmente mystificado pelos responsaveis da guerra.

O "Kokumin Shimbum" diz ainda que o Japão deve apenas observar os acontecimentos e tirar partido dos mesmos no momento em que a Inglaterra e os Estados Unidos se apresentarem exhaustos.

DEBATES NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 19 (Reuter) — Iniciados os debates de hoje na Camara dos Communs o sub-secretario das Relações Exteriores, sr. R. A. Butler, referiu-se ás noticias dos esforços nipponicos para servir de mediador na guerra européa.

Em resposta ao convite que lhe foi feito para falar sobre a situação no Extremo Oriente, o sr. Butler se referiu ao recente recrudescimento da tensão provocada no Extremo Oriente "por certos acontecimentos", notadamente pelo conflicto entre a Indochina e o Thailand, e accrescentou:

"Durante o dia de hontem, alto funccionario do governo nipponico fez declarações á imprensa, sobre o desejo do Japão de servir como mediador do conflicto europeu, caso para tanto fosse convidado pelas potencias interessadas.

"Cumpre-me dizer, ainda, que o ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, recebeu do sr. Matsuoka, ministro das relações Exteriores do Japão, uma mensagem especial em termos cortezes e de linhas geraes identicas ás declarações que ha pouco mencionei.

Os termos dessa communicação japoneza recebem presentemente, a devida attenção do governo britannico".

Além dessa questão, o sub-secretario das Relações Exteriores, sr. R. A. Butler, foi interpellado sobre as negociações anglo-hespanholas, no tocante a Tanger, e disse lamentar profundamente o facto de ainda não estar em posição de fazer declarações finaes sobre esse problema.

O deputado trabalhista, sr. Cocks, perguntou se a promessa hespanhola de manter a neutralidade de Tanger continha a segurança de que aquella zona internacional não seria usada como base de operações contra o Marrocos francez.

O sr. Butler, falando em nome do sr. Eden, recusou acceitar as insinuações contidas nessa pergunta.

O deputado liberal, sr. Geoffrey Mander, perguntou então: "O que impede até agora a conclusão de um accôrdo sobre a zona internacional de Tanger se tivermos em mente o facto de que ha varias semanas, senão mezes a zona internacional de Tanger se tivermos em mente o facto de que ha varias semanas, senão mezes a zona internacional de Tanger foi theatro de uma acção unilateral, que violou os direitos britannicos? Já não é pois tempo que obtenhamos uma satisfação?"

O sr. Butler respondeu: "Os pontos de vista do deputado sr. Mander são tambem os do governo britannico. Entretanto, o ministro das Relações Exteriores da Hespanha, sr. Serrano Suner, se ausentou de Madrid e esse foi um dos motivos essenciaes do retardamento verificado na conclusão de um accôrdo. Convem lembrar que o sr. Anthony Eden declarou ainda recentemente que as negociações proseguiam satisfatoriamente e posso accrescentar que, além disso, nada mais tenho a dizer".

O problema das negociações anglo-sovieticas foi a seguir dabtido.

Respondendo a interpellações que lhe foram dirigidas sobre a questão, o sub-secretario das Relações Exteriores, sr. R. A. Butler, declarou que não se havia registado mais progresso algum nessas negociações e accrescentou que, desde a sua ultima resposta sobre o assumpto ha algumas semanas, o governo sovietico não procurára levar avante essas negociações.

O deputado trabalhista, sr. Frederick Cocks, argumentou que, como existe uma differença tão pequena entre o reconhecimento "de jure" e o reconhecimento "de facto" da presente posição dos antigos Estados Balticos, coisa tão diminuta não dveria poder interferir com o estabelecimento de melhores relações entre a Russia e a Inglaterra.

O sr. Butler disse então: "Não existem apenas questões de pequena importancia, mas de grande envergadura, envolvidas nesse problema, mas presentemetne nada posso falar sobre o assumpto".

O sr. Butler não respondeu a perguntas supplementares, levantando questões como as de que a Russia estaria aterrorizada pela Allemanha e que o embaixador britannico em Moscou deveria ser chamado a Londres afim de falar em sessão secreta na Camara dos Communs.

Finalmente, o sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Butler, reaffirmou novamente a attitude do governo britannico, em face da situação balkanica.

Disse que o ponto de vista do governo britannico já era conhecido ha algum tempo de todos os paizes balkanicos interessados, isto é, o de que as nações dos Balkans devem depositar as suas melhores esperanças, para manter a propria independencia e a integridade politica, numa assistencia e num entendimento mutuo entre todas ellas.

O deputado coservador, sir Alfred Knox, perguntou então se o pacto da Turquia com a Bulgaria permittiria aos allemãos através da Bulgaria para um ataque á Grecia.

O sr. Butler não respondeu a essa pergunta".

REUNIÃO DA COMMISSÃO ORÇAMENTARIA DO PARLAMENTO NIPPONICO

TOKIO, 19 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — O sr. Matsuoka, titular da pasta das Relações Exteriores, na sessão realizada no dia 18, onde se reuniu a Commissão Orçamentaria do Parlamento, declarou que, na hypothese de ser convocada uma conferencia internacional, para nella serem tratados assumptos relacionados com a construcção da nova ordem mundial, o Japão defenderá o principio da egualdade de raças, com uma attitude ainda mais clara e positiva do que aquella que assumira na conferencia de Versalhes. Na mesma Commissão, o vice-ministro das Relações Exteriores, sr. Ohashi declarou, notadamente, que a realização da politica nipponica de expansão para o sul é uma questão de vida ou de morte para o Japão. Si essa politica fosse perturbada por qualquer potencia estrangeira, o Japão tomaria medidas adequadas para enfrentar os obstaculos. Declarou que o Japão sempre está disposto a solucionar, por meios pacificos, quaesquer obstaculos que surgissem, para evitar maiores soffrimentos para a humanidade, coisa que não seria evitado se tivesse ou tiver de empregar a força armada; que, os pontos de vista do Ministerio das Relações Exteriores, dados a conhecer na Camara, podem ser resumidos da seguinte maneira: — O Japão combaterá, por todos os meios ao seu alcance, qualquer tentativa que se traduza em ameaça de suppressão do espaço vital á sua existencia e aos seus direitos de defesa, e fazendo com ardor, embora o seu principal desejo seja o do restabelecimento da paz mundial por meios suasorios, ainda que seja necessario o dispendio das maiores energias, concorrendo, assim, para a realização do sagrado objectivo de salvaguardar os povos da devastação da guerra, não hesitando mesmo — si para tanto fôr necessario — em promover, com toda a bôa vontade, a convocação de uma conferencia internacional.

A resistencia de Keren obriga os inglezes a modificarem seus planos

NO DESERTO DA LIBYA OS ITALIANOS OPPÕEM SÉRIA BARREIRA AOS ATAQUES ININTERRUPTOS DOS ADVERSARIOS NUMERICAMENTE SUPERIORES — AS FORÇAS BRITANNICAS QUE OPERAM NA ABYSSINIA CAPTURARAM NOVAS LOCALIDADES — BOMBARDEADA PELOS AVIÕES ALLEMÃES UMA BASE INGLEZA NA AFRICA DO NORTE, TENDO SIDO ATTINGIDAS AS INSTALLAÇÕES PORTUARIAS — OUTROS INFORMES DA LUTA ITALO-BRITANNICA

ROMA, 19 (Stefani) — A valente resistencia de Keren que obrigou os inglezes a interromper o cerco e provavelmente a modificar todo o plano de invasão da Erythréa, bem como a heroica resistencia de Djaraboub, demonstraram que o espirito militar italiano continu'a intacto, e que felizmente os episodios na Cyrenaica, não affectaram de fórma alguma a vontade de resistencia do exercito italiano na Africa. A conquista do imperio italiano da Africa está mais difficil do que os inglezes esperavam. Deverão elles lutar arduamente e por muito tempo, e deverão tambem contar com as medidas que a Italia e a Allemanha irão tomar para auxiliar o imperio directa e indirectamente. A luta, tanto na Africa como no Oriente, está apenas começada. O governo e os jornaes britannicos se adeantaram em tirar conclusões que não correspondem á realidade da situação, fazendo com que o povo não visse confirmadas as suas illusões. O governo londrino não somente valorizou de maneira excessiva o successo na Cyrenaica, e commetteu um grande erro de julgamento sobre o "front" interno da Italia que é bastante solido, mas esqueceu que todos esses campos de batalha periphericos constituem um unico campo de batalha, no qual as operações podem assumir, de um momento para outro, enormes proporções.

LUTAM CONTRA FORÇAS MUITO SUPERIORES

ZURICH, 19 (Reuter) — Despachos de Tripoli para a agencia official italiana informam que aviadores italianos, após terem sobrevoado o forte de Jarabub, no deserto da Libya, informaram que aquella praça forte está completamente cercada pelas tropas britannicas.

Essas informações accrescentam que a guarnição italiana está defendendo bravamente o forte contra os ataques sem interrupção das forças inimigas, muito superiores em numero.

NOVOS SUCCESSOS BRITANNICOS NA ABYSSINIA

CAIRO, 19 (Reuter) — O Alto Commando Britannico no Oriente Proximo divulgou hoje o seguinte communicado:

"As forças britannicas capturaram a localidade de Enjabara, na Abyssinia, aprisionando grande numero de soldados italianos. A situação dos patriotas ethiopes na região de Gojjam continu'a a se desenvolver satisfatoriamente.

Foi tambem occupado o posto italiano de Piccolo Abbai.

Na Somalia Italiana, as operações britannicas progridem satisfatoriamente na linha do rio Juba.

Nas demais frentes, a situação não se modificou".

ATTINGIRAM EM CHEIO OS SEUS ALVOS

NAIROBI, 19 (Reuter) — O quartel general da aviação sul africana distribuiu hoje o seguinte communicado:

"A Real Força Aerea Sul Africana continuou as suas actividades atacando o inimigo na Somalia Italiana, durante os ultimos dias. Um esquadrão de bombardeio pesado atacou, tambem, o quartel general italiano e seus depositos a sudeste de Barbera, lançando bombas de grosso calibre e incendiarias. Foram observadas diversas explosões de bombas que atingiram em cheio os seus alvos.

Foram, egualmente, atacadas as localidades de Gelib, na área do rio Juba, Dinsor e Isiola Baidoa e Bulo Boud, na Somalia Italiana, e Megan, no sul da Abyssinia".

OS ITALIANOS REPELLIRAM ATAQUES ADVERSARIOS

BERNA, 19 (Reuter) — O communicado de hoje do alto commando italiano informa que algumas formações de aviões allemães atacaram uma base britannica no norte da Africa, bombardeando navios que se encontravam no porto e as installações portuarias.

Accrescenta o communicado que foi repellido um novo ataque desfechado pelo inimigo ao oasis de Jarabub.

Nas frentes de Kenya e da Somalilandia, as tropas italianas repelliram ataques do inimigo.

REFORÇOS AE'REOS INGLEZES PARA O EXTREMO ORIENTE

SINGAPURA, 19 (Reuter) — O alto commando britannico do Extremo Oriente divulgou hoje o seguinte communicado official:

"As forças aéreas britannicas do Extremo Oriente foram recentemente reforçadas com novos e modernos apparelhos de bombardeio de dois motores e com aviões de caça mono-motores.

Esses reforços estão agora estacionados em pontos de grande importancia estrategica".

PROEZA DE UM APPARELHO GERMANICO NA AFRICA

BERLIM, 19 (Transocean) — A' Transocean informou-se de que a tripulação allemã de um "Stuka" realizou na Africa do Norte ataque de grande valentia.

Depois de realizar uma acção com grande successo no sul de Algedabia, o "Stuka" em apreço foi atacado por um apparelho "Hurricane", vendo-se obrigado a aterrisar. O caça britannico, que parecia certo da victoria, continuou em seu ataque. A tripulação allemã, entretanto, respondeu, com fogo de metralhadora e abateu o apparelho inglez. A seguir, os tripulantes, empregando o apparelho avariado, chegaram ás linhas amigas.

A RESISTENCIA OFFERECIDA PELOS FASCISTAS

TRIPOLI, 19 (Stefani) — No oasis de Djaraboub, um contingente italiano, sob o commando de um valente official, está escrevendo uma pagina de authentico heroismo, que ficará na historia militar da Italia do mesmo modo que a heroica pagina de Narvik ficou escripta com caracteres de ouro na historia militar da Allemanha. Completamente cercada, a valorosa guarnição se defende valentemente contra os continuos ataques das forças inimigas, numericamente superiores. Os viveres e as munições são os que lá existem. O espirito do Piave anima o heroico manipulo contra o qual se fatigam inexoravelmente as forças inimigas, dez vezes mais numerosas. Os aviadores que sobrevoaram a zona, descrevem Djaraboub cercada pelo inimigo, como uma ilha no mar de areia do deserto. Em volta de Djaraboub as forças motorizadas inimigas, sempre em movimento, fazem pensar em uma grande frota que procura desmantelar o recife fortificado, sem conseguir desembarcar nem demolil-o. Os indigenas do oasis collaboram com os soldados italianos na valente defesa. Djaraboub e Keren são duas advertencias para o inimigo que, enganado pelas situações anteriores, acreditava na facilidade de conquistar aquella parte da Africa.

ESTRADAS EM PESSIMO ESTADO

NAORIBI, 19 (Reuter) — O Alto Commando Britannico de Kenya distribuiu hoje o seguinte communicado:

"Augmenta cada vez mais a pressão britannica ás linhas inimigas do rio Juba, na Somalia Italiana. Contra-ataques inimigos foram repellidos com exito, tendo as forças peninsulares perdido 40 homens, inclusivé 10 officiaes. A despeito das longas distancias que devem ser cobertas em estradas de pessimo estado, os conductores dos vehiculos de transporte inglezes se mantêm dentro do horario, entregando ás forças britannicas abastecimentos, munição e generos de que necessitam.

KEREN ESTA' SENDO ASSEDIADA PELOS INGLEZES

CAIRO, 19 (Reuter) — E' o seguinte o texto do communicado de hoje do Alto Commando da RAF no Oriente Proximo:

Durante as noites de 16 para 17, e de 17 para 18 do corrente, as unidades pesadas de bombardeio da Real Força Aérea britannica atacaram os aerodromos das ilhas do Dodecaneso.

Na Africa Oriental Italiana, as nossas unidades continuaram a prestar o maximo apoio ás tropas britannicas de terra, nas diversas frentes de combate. Diversos foram os ataques desencadeados a Keren e aos objectivos militares situados em sua área.

Aviões de caça da real força aérea sul-africana, quando effectuavam um vôo de patrulha, destruiram 2 aviões de bombardeio italianos.

Os aviões que se achavam pousados no aerodromo de Kakele foram metralhados e uma unidade de bombardeio foi vista incendiar-se. Aviões de caça inimigos atacaram os aviões britannicos, mas foram afugentados.

Na Abyssinia, os aviões britannicos atacaram os objectivos militares de Mega.

Durante os dias 17 e 18 do corrente, aviões inimigos atacaram Benghazi, sendo um delles abatido por um esquadrão aéreo australiano.

Os demais aviões inimigos foram damnificados, alguns em tal extensão que se tornou improvavel o seu regresso á base. Um bombardeador inimigo foi tambem abatido pelo fogo anti-aéreo das nossas baterias.

De todas essas operações, os aviões britannicos regressaram normalmente, com excepção de uma unidade, da qual não se teve ainda noticias".

ATAQUE A'S BASES ITALIANAS DO DODECANESO

CAIRO, 19 (Havas) — Annuncia-se que formações aéreas britannicas bombardearam violentamente ante-hontem as bases navaes e aéreas italianas das ilhas do Dodecaneso.

MARTELANDO AS FORÇAS INIMIGAS NA SOMALIA

NAIROBI, 19 (Havas) — O commando britannico da Africa Oriental distribuiu o seguinte comunicado:

"A aviação sul-africana desenvolveu grande actividade no decurso dos ultimos dias, martelando as forças inimigas na Somalia Italiana.

Uma esquadrilha de aviões de bombardeio atacou em vôo picado concentrações de tropas italianas no sul da Somalia e lançou bombas explosivas e incendiarias sobre as posições inimigas, situadas entre Gob e o suléste de Bardera. Varios impactos directos foram registados.

Foi tambem effectuado um ataque aéreo contra Gelib, no sector do rio Djaba e outros contra diversos pontos da Somalia Italiana e contra Megan, na Abyssinia Meridional."

Mais de mil victimas entre mortos e feridos

ASSUMIU PROPORÇÕES DE VERDADEIRA CATASTROPHE O FURACÃO QUE ASSOLOU A HESPANHA — O GOVERNO HESPANHOL VAE TOMAR IMMEDIATAS PROVIDENCIAS PARA A RECONSTRUCÇÃO DE SANTANDER — VARIAS

MADRID, 19 (H.) — O furacão que asolou toda a Hespanha e fez mais de mil victimas, entre mortos e feridos, tomou na provincia de Leon, proporções de verdadeira catastrophe.

As torres da cathedral desabaram, bem como as cimalhas de varios edificios, ferindo diversas pessoas.

Em Palencia e Avila, ruiram innumeras casas. Em Maen, irromperam varios incendios e algumas casas desabaram. Em Cordoba o tecto do convento dos Carmelitas foi arrancado e a egreja desmoronou completamente. Varias casas foram demolidas em Ponte Vedras, tendo sido arrancadas quasi todas as chaminés. Houve um morto e varios feridos em estado grave. A torre parochial da egreja de Mogor tambem desabou. Cahiram diversas aguas sobre o dormitorio do Lazareto de S. Simão, ferindo 20 pessoas.

Os navios de todas as tonelagens que naufragaram são innumeraveis. Em Onegui, um barco de pesca teve a ponte de commando arrancada pelas vagas, morrendo afogado o mestre da embarcação. Em Ponte Vedras naufragaram tambem dois pequenos navios.

DETALHES SOBRE OS EFFEITOS DO CYCLONE

MADRID, 19 (H.) — De todas as partes do interior chegam detalhes sobre os damnos causados pelo cyclone que damnificou o paiz.

Em Salamanca, 90% dos edificios soffreram prejuizos; seis casas ruiram e o numero de mortos attingiu a mais de 20. Ha innumeros feridos. Em Alba houve 3 mortes e muitos feridos.

Em Colazo, na provincia de Oviedo, o vento poz em marcha 7 vagões de uma composição ferroviaria que deslizaram com espantosa velocidade, descarrilando ao chegar á estação de Moreda. As provincias de Oliveras e Jaen foram muito sacrificadas com o furacão.

A RECONSTRUCÇÃO DE SANTANDER

MADRID, 19 (T. O.) — O ministro da Industria e do Commercio, sr. Cerceller, falando em nome do generalissimo Franco e do governo hespanhol, declarou, durante a sua estada em Santander, que é pensamento governamental, tomar immediatas disposições necessarias para a reconstrucção dessa cidade. Provisoriamente estão prohibidas as visitas á cidade de Santander, sem permissão especial fornecida pelas autoridades competentes.

DONATIVOS A'S VICTIMAS DA CATASTROPHE

SANTANDER, 19 (H.) — De toda as partes do paiz affluem donativos em beneficio das victimas do incendio de Santander. A sra. Pilar Primo de Rivera, delegada nacional da Phalange, determinou que todas as delegações provinciaes organizem com urgencia a remessa de roupas e viveres. Depois de dominado o fogo, foi possivel fazer um calculo do numero de victimas e dos prejuizos materiaes mais ou menos exactos: entre mortos e feridos, ha cerca de 200 pessoas; 40 ruas foram attingidas pelas chammas e 461 foram destruidas totalmente.

MADRID, 19 (T. O.) — Proseguem as doações feitas, em todas as espheras sociaes da Hespanha, para os flagellados da cidade de Santander. Innumeras corporações enviam fortes sommas em dinheiro, por intermedio do Banco da Hespanha, para as acções de soccorro. As associações locaes da Phalange resolveram dedicar um dia de trabalho para a população de Santander. Chegam sem cessar donativos de viveres procedentes das Canarias, especialmente de frutas.

5.000 PESETAS OFFERECIDAS PELO EMBAIXADOR HOARE

MADRID, 19 (Reuter) — O embaixador britannico, sir Samuel Hoare, offereceu a somma de 5.000 pesetas para o fundo de soccorros ás victimas do incendio de Santander.

ASSASSINOU A AMANTE E FOI CONDEMNADO A 10 ANNOS DE PRISÃO

Perante o Tribunal do Jury, foi debatido, hontem, o processo em que é réo Francisco Napoli, accusado de ter, no dia 22 de agosto do anno passado, na rua da Consolação, assassinado, a punhaladas, sua amante, Noemia Piedade da Cruz.

A sessão foi presidida pelo dr. Paulo de Oliveira Costa. A accusação foi proferida pelo dr. Nilton Silva. A defesa do accusado esteve a cargo dos drs. Urbano de Moraes Alves e Americo Marco Antonio.

Constituiram o Conselho de Sentença os seguintes jurados: dr. Antonio de Sá Filho, Antonio Salgado, dr. Paulo de P. Castro, Americo P. Vaz Guimarães, dr. Alcides Prado, Luis Gonzaga de Queiroz e dr. Bernardo F. Vianna.

O julgamento findou cerca das 21 horas, com a condemnação do réo á pena de 10 annos e seis mezes de prisão cellular, por 4 votos.

ACCIDENTE FERROVIARIO NA LINHA RIO-SÃO PAULO

RIO, 19 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — A litorina da Central do Brasil, que partiu hontem dessa capital, ao attingir o kilometro 227, nas proximidades de Cachoeira, foi lançar-se á margem da linha em virtude de uma das rodas se ter desprendido. Dessa cidade foi enviado, um trem soccorro que rebocou para as officinas da locomoção ali installadas o vehiculo avariado.

Todos os passageiros da litorina fizeram baldeação para o rapido, RP-2, que sómente ás 23,40 horas, ou seja, com 4,25 minutos de atraso conseguiu alcançar o Rio.

Violenta collisão na rua da Moóca

UM AUTO-CAMINHÃO, CHOCANDO-SE COM UM OMNIBUS, OCCASSIONA VARIAS VICTIMAS — NOTAS

Violenta collisão de vehiculos verificada nas primeiras horas de hontem, deu motivo a que fossem registadas varias victimas, que, embora na sua maior parte fossem levemente feridas, soffreram alguns contratempos.

A occorrencia de que teve conhecimento a Central de Policia, verificada ás 19,50 de hontem, na rua da Moóca, só á imprudencia e á falta de habilidade de um motorista encarregado de transporte, pode ser attribuida.

Camillo Aguiar, conduzia o auto-caminhão de transporte de bebidas da Companhia Antarctica, da qual é empregado, de chapa n.º 5.01.50, que vinha da rua Tobias Barreto e entrava pela rua da Moóca, quando, ao tentar desviar-se de um automovel que corria em sentido contrario, manobrou de maneira inhabil, indo o seu vehiculo chocar-se de modo violento e perigoso com um auto-omnibus da linha "Alto da Moóca", que seguia repleto de passageiros. Esse carro era o de chapa n.º 80.329, sendo conduzido por Oscar Azevedo Melger.

A occorrencia teve alguma proporção, que se não tornou maior foi por mera obra do acaso, dadas as condições do transito naquella movimentada arteria.

Em virtude do choque, sahiram feridos, além do ajudante do motorista do auto-caminhão, José Corrêa da Silva, de 22 annos, casado, de côr parda, residente á rua Freire Andrade, 89, na Villa Bertioga, que foi atirado fóra do carro em que se encontrava, recebendo leves ferimentos, mais cerca de sete outras pessoas, todas passageiras do auto-omnibus e que são as seguintes:

Guerino Peppe, de 17 annos, solteiro, residente á rua Dr. Barreto, 753, que recebeu fractura do braço esquerdo; T... Tak...ara, de 26 annos, solteiro, jornalista, residente á rua Dois Corregos, 27, na Villa Bertioga, que recebeu fractura de um dos braços e lesões na cabeça, e que, como o primeiro, foi hospitalizado; José Moreira, de 24 annos, solteiro, motorista, residente á rua da Moóca, 4.760; Rita Gouvêa Peres, de 32 annos, casada, residente á rua Theresinha, 25, em Villa Bertioga; Amnesia Alves, de 37 annos, casada, residente á rua Cuyabá, 27, em Villa Bertioga; Francisco Habral, de 20 annos, solteiro, tapeceiro, residente á rua Ruy Martins, 47, e Oscar Azevedo Melger, motorista do auto-omnibus, de 28 annos, solteiro, residente á rua Dois Corregos, 6, na Villa Bertioga. Todos, apresentando leves ferimentos, receberam curativos no posto da Assistencia.

Sobre o facto foi instaurado inquerito pelo delegado de plantão na Central de Policia, que, a seguir, tomou declarações de todas as victimas, cassando os documentos dos motoristas responsaveis.